



# Getting Started with Ubuntu 10.04



The Ubuntu Manual Team



Copyright © 2011 pelo Time do Manual do Ubuntu. Alguns direitos reservados. 

Este trabalho é licenciado sob a licença Creative Commons Attribution–Share Alike 3.0. Para visualizar uma cópia desta licença, veja [Appendix A](#), visite <http://creativecommons.org/licenses/by-sa/3.0/>, ou envie uma carta para Creative Commons, 171 Second Street, Suite 300, San Francisco, California, 94105, USA.

Revision number: 934      Revision date: 2010-12-23 01:47:44 -0600



# Sumário

Prólogo	7
Bem-vindo	7
Filosofia do Ubuntu	7
Uma breve história do Ubuntu	8
O Ubuntu é ideal para você?	9
Detalhes para contato	10
Convenções usadas neste livro	10
1	Instalação 11
Obtendo o Ubuntu	11
Requisitos mínimos do sistema	13
Instalando o Ubuntu	14
2	A Área de Trabalho do Ubuntu 23
Entendendo o desktop	23
Gerenciando janelas	25
Alternando entre janelas abertas	26
Usando o menu Aplicativos	26
Usando o menu Sistema	28
Buscando arquivos no seu computador	28
Gerenciador de arquivos Nautilus	29
Procurando por arquivos em seu computador	32
Personalizando a sua área de trabalho	32
Acessibilidade	36
Gerenciando seu computador	37
Obtendo ajuda	37
3	Trabalhando com o Ubuntu 39
Obtendo on-line	39
Navegando na internet	48
Lendo e compondo e-mails	57
Mantendo-se organizado	69
Usando mensageiro instantâneo	73
Micro-blogging	78
Visualizando e editando fotos	80
Assistindo vídeos e filmes	85
Ouvindo sons e músicas	87
Trabalhando com documentos, planilhas e apresentações	92
Tomando notas	92
Ubuntu One	94
Configurando o Ubuntu One	94
Preferências do Ubuntu One	95
Mais informações	95

4	Hardware	97
	Usando seus dispositivos	97
	Identificação de hardware	97
	Telas	97
	Conectando e usando sua impressora	98
	Som	100
	Gravando CDs e DVDs	101
	Usando uma webcam	104
	Digitalizando textos e imagens	104
	Outros dispositivos	105
5	Gerenciamento de Programas	107
	Gerenciamento de software no Ubuntu.	107
	Usando a Central de Programas do Ubuntu	107
	Gerenciando programas adicionais	110
	Gerenciador de pacotes Synaptic	113
	Atualizações e melhoramentos	113
6	A linha de comando	115
	Introdução ao terminal	115
	Estrutura do sistema de arquivos do Ubuntu	116
	Começando com a linha de comando	117
	Apresentando sudo	118
	Gerenciando software através do terminal	119
7	Segurança	121
	Porque o Ubuntu é seguro	121
	Conceitos e procedimentos básicos de segurança.	121
	Atualizações de sistema	122
	Usuários e grupos	122
8	Segurança	127
	Porque o Ubuntu é seguro	127
	Conceitos e procedimentos básicos de segurança.	127
	Atualizações de sistema	128
	Usuários e grupos	128
9	Segurança	133
	Porque o Ubuntu é seguro	133
	Conceitos e procedimentos básicos de segurança.	133
	Atualizações de sistema	134
	Usuários e grupos	134
10	Segurança	139
	Porque o Ubuntu é seguro	139
	Conceitos e procedimentos básicos de segurança.	139
	Atualizações de sistema	140
	Usuários e grupos	140

11	Segurança	145
	Porque o Ubuntu é seguro	145
	Conceitos e procedimentos básicos de segurança.	145
	Atualizações de sistema	146
	Usuários e grupos	146
12	Segurança	151
	Porque o Ubuntu é seguro	151
	Conceitos e procedimentos básicos de segurança.	151
	Atualizações de sistema	152
	Usuários e grupos	152
13	Segurança	157
	Porque o Ubuntu é seguro	157
	Conceitos e procedimentos básicos de segurança.	157
	Atualizações de sistema	158
	Usuários e grupos	158
14	Segurança	163
	Porque o Ubuntu é seguro	163
	Conceitos e procedimentos básicos de segurança.	163
	Atualizações de sistema	164
	Usuários e grupos	164
15	Segurança	169
	Porque o Ubuntu é seguro	169
	Conceitos e procedimentos básicos de segurança.	169
	Atualizações de sistema	170
	Usuários e grupos	170
	Configurando um sistema seguro	172
16	Solução de problemas	175
	Resolvendo problemas	175
	Guia de resolução de problema	175
	Obtendo mais ajuda	181
17	Aprenda mais	183
	O que mais posso fazer com o Ubuntu?	183
	Software de código aberto	183
	Famílias de distribuições	183
	32-bit ou 64-bit?	185
	Encontre mais ajuda e suporte	186
A	License	189
	Creative Commons Notice	195
	Créditos	199
	Lideranças do Time	199
	Autores	199

Editores	199
Designer	199
Desenvolvedores	199
Tradutores	199
Agradecimentos especiais	200

# Prólogo

## Bem-vindo

Bem-vindo ao *Começando no Ubuntu*, um guia introdutório escrito para ajudar novos usuários a começarem a usar Ubuntu.

Nosso objetivo é cobrir o básico do Ubuntu (como instalação e trabalhando com a área de trabalho) assim como guiá-lo através dos aplicativos mais populares. Nós planejamos este guia para ser simples de seguir, com instruções passo-a-passo e muitas imagens de tela, permitindo-o descobrir o potencial do seu novo sistema Ubuntu mesmo que você seja um usuário de computador novato ou esteja migrando de outro sistema operacional pela primeira vez.

Por favor tenha em mente que este guia ainda é um trabalho em progresso e sempre será. Foi escrito especialmente para o Ubuntu 10.04 LTS, e apesar de termos procurado não limitar nossas instruções a esta versão é inevitável que algumas coisas mudarão com o passar do tempo na vida do Ubuntu. Sempre que uma nova versão do Ubuntu for lançada, nós incorporaremos quaisquer mudanças no nosso guia, e tornaremos a nova versão disponível em <http://www.ubuntu-manual.org>.

*Começando no Ubuntu 10.04* não tem como objetivo ser um manual de instrução completo do Ubuntu. Está mais para um guia de início rápido que o fará fazer as coisas que você precisa fazer com o seu computador rapidamente e facilmente, sem o fazer quebra a cabeça com detalhes técnicos.

Se você estiver atrás de maiores detalhes, existem excelentes fontes disponíveis em <http://help.ubuntu.com> em inglês e há o <http://wiki.ubuntu-br.org> em português do Brasil. O sistema de documentação dentro do Ubuntu é também bastante útil para o acesso de ajuda em tópicos específicos, e pode ser encontrado clicando-se em **Sistema ▸ Ajuda e Suporte** em Ubuntu. Se alguma coisa não for cobrida lá, existem grandes chances que você encontrará a informação que está procurando em alguma daquelas localizações. Nós faremos o que for possível para incluir links para ajuda mais detalhada sempre que pudermos.

Maiores informações sobre o Ubuntu e documentação do sistema podem ser encontradas em **Capítulo 17: Aprenda mais**.

## Filosofia do Ubuntu

O termo "Ubuntu" é um tradicional conceito Africano originado das línguas Bantu do sul da África. Pode ser descrito como uma maneira de se conectar com os outros—vivendo em uma comunidade global onde suas ações afetam toda a humanidade. Ubuntu é mais do que apenas um sistema operacional: é uma comunidade de pessoas que se reúnem voluntariamente para colaborar em um projeto internacional de software, que visa proporcionar a melhor experiência possível ao usuário.

## O compromisso do Ubuntu

- ▶ O Ubuntu sempre será gratuito, e não cobrará adicionais por uma versão corporativa ou atualizações de segurança.
- ▶ Ubuntu vem com suporte total comercial da **Canonical** e centenas de empresas ao redor do mundo.
- ▶ Ubuntu possui a melhor tradução e acessibilidade que a comunidade de software livre pode oferecer.
- ▶ O núcleo de aplicativos do Ubuntu são todas gratuitas de código-aberto. Nós queremos que você use softwares gratuitos e de código-aberto, os melhores e os passe adiante.

## Uma breve história do Ubuntu

Ubuntu foi concebido em 2004 por Mark Shuttleworth, um empreendedor Sul-Africano de sucesso, e sua companhia **Canonical**. Shuttleworth reconheceu o poder do Linux e do código-aberto, mas reconhecia as fraquezas que impediam o seu uso disseminado.

Shuttleworth pretendia abertamente resolver estes pontos fracos e criar um sistema que fosse fácil de usar, completamente livre (veja **Capítulo 17: Aprenda mais** para uma completa definição de “livre”), e que pudesse competir com outros sistemas operacionais populares. Com o sistema Debian como base, Shuttleworth começou a construir o Ubuntu. Usando seus próprios fundos a princípio, CDs de instalação eram prensados e enviados para todo o mundo sem nenhum custo para o usuário final. O Ubuntu se espalhou rapidamente, o tamanho da comunidade rapidamente cresceu, e logo se tornou a mais popular distribuição Linux baseada em Debian disponível.

Agora com mais pessoas trabalhando no projeto como nunca, Ubuntu continua ver melhorias em funções essenciais e em suporte à hardware, e vem ganhando atenção de grandes organizações em todo o mundo. Por exemplo, em 2007 a Dell começou a colaborar com a Canonical vendendo computadores com Ubuntu pré-instalado. Também em 2005 a Polícia Francesa começou a migração de toda a infraestrutura para uma variante de Ubuntu, um processo que relatadamente os economizou “milhões de Euros” em taxas de licenciamento do Microsoft Windows. Para o ano 2012, a Polícia Francesa antecipou que todos os seus computadores estarão rodando Ubuntu. A Canonical lucra desse arranjo fornecendo suporte técnico e programas personalizados.

Enquanto grandes organizações geralmente acham útil pagar por serviços de suporte, Shuttleworth prometeu que o sistema Ubuntu será sempre gratuito. Como em 2010, o Ubuntu está instalado em aproximadamente 2% de todos os computadores do mundo. Isso igual à milhões de usuários de todo o mundo, e está crescendo à cada ano.

## O que é Linux?

Ubuntu é desenvolvido sobre os fundamentos do Linux, que é um membro da família Unix. Unix é um dos mais antigos tipos de sistemas operacionais e tem proporcionado confiabilidade e segurança nas aplicações profissionais por quase meio século. Muitos servidores em todo o mundo que armazenam

Canonical é a companhia que provê suporte técnico e financeiro para o Ubuntu. Eles possuem funcionários ao redor do mundo que trabalham em desenvolver e melhorar o sistema operacional, assim como revisar trabalho enviado por colaboradores voluntários. Para aprender mais sobre a Canonical, vá para <http://www.canonical.com>.

Para informações sobre Ubuntu Server Edition, e como você pode utilizá-lo em sua companhia, visite <http://www.ubuntu.com/products/whatisubuntu/serveredition/features>.

os dados de sites populares (como o YouTube e Google) rodam alguma variante de sistema Unix.

Linux foi designado desde o início com segurança e compatibilidade de hardware em mente, e é atualmente um dos mais populares sistemas operacionais baseados em Unix. Um dos benefícios do Linux é que ele é incrivelmente flexível e pode ser configurado para rodar em quase qualquer dispositivo—desde os menores micro-computadores e telefones móveis até os maiores super-computadores. Inicialmente, Unix era totalmente em linha de comando até as Interfaces Gráficas de Usuário (**GUIs**) começaram a crescer no início dos anos 90.

Essas primeiras GUIs eram difíceis de configurar e estranhas na melhor das hipóteses, e geralmente usadas somente por programadores de computador maduros. Na última década, contudo, as Interfaces Gráficas do Usuário percorreram um longo caminho em termos de usabilidade, confiabilidade e aparência. O Ubuntu é apenas uma das muitas diferentes *distribuições* Linux, e usa um dos mais populares ambientes gráficos chamado GNOME.

## O Ubuntu é ideal para você?

Novos usuários do Ubuntu vão notar que leva um tempo para se acostumar com o sistema operacional. Você irá, sem dúvidas, perceber semelhanças em ambos Microsoft Windows e Mac OS X, assim como algumas coisas funcionam muito diferente. Usuários vindos do Mac OS X tendem a sentir mais semelhanças pelo fato que ambos Mac OS X e Ubuntu originaram do Unix.

Antes que você decida se Ubuntu foi ou não feito para você, sugerimos que você dedique algum tempo para se acostumar com o jeito que as coisas são feitas—e espere descobrir que algumas coisas são diferentes do que você está acostumado. Também sugerimos levar em consideração o seguinte:

- ▶ **O Ubuntu é baseado na comunidade.** Isto é, o Ubuntu é feito, desenvolvido e mantido pela comunidade. Por causa disso, provavelmente não há suporte disponível na sua loja de computadores local. Felizmente, a comunidade do Ubuntu está aqui para ajudar. Existem muitos artigos, guias e manuais disponíveis, assim como usuários em vários fóruns na Internet e salas de Internet relay chat (acronymIRC) que estão dispostos a ajudar os novatos. Adicionalmente, próximo do fim deste guia, incluímos um capítulo de solução de problemas: **Capítulo 16: Solução de problemas.**
- ▶ **Muitas aplicações designadas para Microsoft Windows ou Mac OS X não irão rodar no Ubuntu.** Para a vasta maioria de tarefas que as pessoas usam em seus computadores há alternativas situáveis disponíveis no Ubuntu. Entretanto, muitas das aplicações profissionais (como o Adobe Creative Suite) não são desenvolvidos para trabalhar com Ubuntu. Se você depende de software comercial que não é compatível com Ubuntu, mas se você ainda quer usar o Ubuntu, você deve levar em conta o dual-booting. Alternativamente, alguns programas desenvolvidos para Windows irão funcionar no Ubuntu com um programa chamado Wine.
- ▶ **Muitos jogos comerciais não rodarão no Ubuntu.** Se você é um jogador pesado, então o Ubuntu talvez não seja para você. Desenvolvedores de jogos geralmente projetam seus jogos para o maior mercado, onde

Embora o **ambiente de trabalhos** gráfico moderno em geral tenha substituído os antigos sistemas operacionais baseados em linha de comando, a linha de comando ainda pode ser uma maneira rápida e eficiente para realizar muitas tarefas. Veja **Capítulo ??**: ?? para maiores informações, e **Capítulo 2: A Área de Trabalho do Ubuntu** para aprender mais sobre o GNOME e outros ambientes de trabalho.

Para aprender mais sobre distribuições Linux, veja **Capítulo 17: Aprenda mais.**

Um ambiente gráfico é uma interface de usuário sofisticada e integrada que provê a base para que humanos interajam com um computador usando um monitor, teclado e um mouse.

Um fórum popular para discussão e suporte é o Ubuntu Forums, <http://ubuntuforum-br.org/>.

Veja **Capítulo 5: Gerenciamento de Programas** para aprender mais sobre o Central de Programas do Ubuntu. Para aprender mais sobre dual-booting (rodar o Ubuntu ao lado de outro sistema operacional), veja **Capítulo 1: Instalação**. Para mais informações sobre o Wine, vá para <http://www.winehq.org/>.

podem ter o máximo de lucro. Já que a fatia do mercado do Ubuntu não é substancial como a do Microsoft Windows ou do Apple Mac OS X, a maioria dos desenvolvedores de jogos não alocarão recursos de maneira a fazer seus jogos compatíveis com o Ubuntu. Se você gosta de jogar um jogo aqui e ali, existe desenvolvimento ativo de jogos na comunidade, e muitos de alta qualidade podem ser instalados através do Ubuntu Software Center. Adicionalmente, alguns jogos desenvolvidos para Windows irão funcionar no Ubuntu com o Wine.

## Detalhes para contato

Muitas pessoas contribuíram com seu tempo livremente a este projeto. Caso perceba algum erro ou ache que deixamos alguma coisa faltando, sinta-se livre para entrar em contato conosco. Nós fazemos todo o possível para ter certeza de que este manual seja atualizado, informativo e profissional. Nossos dados para contato são os seguintes:

### O Time do Manual do Ubuntu

Página: <http://www.ubuntu-manual.org/>

E-mail: [ubuntu-manual@lists.launchpad.net](mailto:ubuntu-manual@lists.launchpad.net)

IRC: #ubuntu-manual em [irc.freenode.net](http://irc.freenode.net)

## Convenções usadas neste livro

As seguintes convenções tipográficas são usadas neste livro:

- ▶ Nomes de aplicações, nomes de botões, itens de menu e outros elementos de INTERFACE estão definidos em **negrito**.
- ▶ Sequências de menu são algumas vezes definidas como **Sistema ▶ Preferências ▶ Aparência**, o que significa, “Escolha o menu **Sistema**, então escolha o submenu **Preferências**, e então selecione o item **Preferências**.”
- ▶ Fonte `mono-espaçada` é usada para textos que você deve digitar no computador, textos que são saídas do computador (como no terminal) e atalhos de teclado.

# 1 Instalação

## Obtendo o Ubuntu

Antes que você possa começar com o Ubuntu, você precisará obter uma cópia do CD de instalação do Ubuntu. Algumas opções de como fazer isto estão descritas abaixo.

## Baixando o Ubuntu

O método mais comum e fácil para obter o Ubuntu é baixar o Ubuntu *CD image* diretamente de <http://www.ubuntu.com>. Acesse o endereço web e clique no link “Baixar Ubuntu” que fica na parte superior da página. Selecione o local para baixar mais próximo a você na caixa de diálogo (para garantir velocidade máxima ao baixar), então clique em “Começar a baixar.”

### 32-bit vs. 64-bit

Você pode notar as palavras “Ubuntu Desktop 10.04 (32-bit)” debaixo do botão de download padrão no site. Se você não tem certeza do que 32-bit significa, não se preocupe. 32-bit irá funcionar na maioria dos computadores, portanto, se estiver em dúvida, simplesmente proceda com o download. Entretanto, se você sabe que seu computador suporta software 64-bit, você pode desejar testar a versão 64-bit ao invés disso. Para fazer isso clique em “Opções de download alternativos” e faça sua escolha.

## Baixar Ubuntu como um torrent

Quando uma nova versão do Ubuntu é lançada, às vezes o **servidores** pode ficar congestionado devido ao grande número de pessoas baixando ou atualizando ao mesmo tempo. Caso esteja familiarizado com o uso de torrents, você pode baixar o arquivo torrent, clicando em “Opções alternativas para baixar”, e desta forma obter uma cópia da imagem do CD. Você verá melhorias significativas na velocidade ao baixar, e também estará ajudando a propagar o Ubuntu para outros usuários no mundo inteiro. Novamente, se você não souber como usar torrents, você pode baixar pelo método padrão através do site.

## Gravando a imagem do CD

Uma vez que baixou completo você terá um arquivo chamado *ubuntu-10.04-desktop-i386.iso* ou similar (aqui, *i386* no nome do arquivo refere-se à versão 32-bit. Ao invés disso, será substituído por *amd64* se você fez o download da versão 64-bit). Esse arquivo é uma imagem de CD—algo como um “instantâneo” do conteúdo de um CD—que você precisará para gravar a um CD vazio. Para descobrir como gravar uma imagem de CD em seu computador, consulte a ajuda de seu sistema operacional ou fabricante. Você

Muitas empresas (como Dell e System76) vendem computadores com Ubuntu pré-instalado. Se você já possui Ubuntu instalado em seu computador, sinta-se livre para pular para o capítulo **Capítulo 2: A Área de Trabalho do Ubuntu**.

32-bit e 64-bit são tipos de arquiteturas de processadores. O modelo de 64-bit é mais novo, e os computadores mais recentes vêm com um processador capaz de trabalhar a 64 bits. Veja **Capítulo 17: Aprenda mais** para obter mais informações.

**Torrents** são uma forma de compartilhar arquivos e informações através da Internet via o compartilhamento de arquivos “Peer to Peer”. Quando uma nova versão do Ubuntu é lançada, os servidores do Ubuntu podem ficar muito ocupados. Se você sabe como usar torrents, nós recomendamos que você faça download da imagem de CD dessa maneira para diminuir a carga dos servidores durante períodos de alta demanda.

também pode encontrar instruções detalhadas em <https://help.ubuntu.com/community/BurningIsoHowto>

### Encomendando um CD gratuito.

Alternativamente, um CD grátis pode ser pedido para a Canonical. Essa opção pode ser preferível se você não tem acesso a um gravador de CD, possui banda limitada, ou uma conexão devagar com a Internet. Não existem custos de envio ou outras cobranças quando você pede um CD do Ubuntu. Simplesmente visite <http://shipit.ubuntu.com> para solicitar sua cópia grátis do CD do Ubuntu Desktop Edition.

O CD usualmente leva de duas a seis semanas para chegar, dependendo da sua localização e a demanda atual. Se você preferir começar a usar Ubuntu mais cedo, talvez você prefira seguir as instruções acima para baixar a imagem de CD, e então gravá-la em um disco.

### O Live CD

O CD do Ubuntu funciona não somente como um CD de instalação para colocar o Ubuntu em seu computador, mas também como um Live CD. Um Live CD permite que você teste o Ubuntu sem fazer nenhuma modificação permanente no seu computador, rodando o sistema operacional inteiro diretamente do CD.

A velocidade a que seu computador pode ler informação de um CD é muito menor que a de ler informação de um disco rígido. Rodar o Ubuntu de um Live CD também ocupa uma grande porção da memória do seu computador, que seria geralmente disponível para programas acessarem quando o Ubuntu estivesse rodando de seu disco rígido. A experiência do Live CD vai, portanto, ser levemente mais devagar do que quando o Ubuntu está realmente instalado no seu computador. Entretanto, rodar o Ubuntu do CD é uma ótima maneira de testar coisas e permite que você prove os aplicativos padrão, navegue na Internet, e tenha uma impressão geral do sistema operacional. Também é útil para checar se o hardware do seu computador funciona adequadamente no Ubuntu e se não há maiores problemas de compatibilidade.

Para experimentar o Ubuntu usando um Live CD, insira o CD do Ubuntu na unidade de CD e reinicie o computador. A maioria dos computadores são capazes de detectar quando uma sigla CD “inicializável” está presente em sua unidade no traço de inicialização isto é, o CD temporariamente terá preferência sobre seu sistema operacional. Quando o computador é inicializado, ele irá executar quaisquer informações armazenadas neste CD inicializável, em vez de utilizar as informações armazenadas no disco rígido do seu computador normalmente utilizadas.

Assim que o computador encontra o Live CD e depois de uma rápida tela de carregamento, você será apresentado com a tela “Bem-vindo”. Usando seu mouse, selecione o idioma a partir da lista à esquerda, clique no botão **Experimentar o Ubuntu 10.04**. O Ubuntu irá iniciar, rodando diretamente a partir do Live CD.

Assim que o Ubuntu estiver rodando, você verá a área de trabalho padrão. Falaremos mais sobre como realmente usar o Ubuntu no **Capítulo 2:**

Será necessário criar uma conta online grátis no Launchpad antes que você possa encomendar seu CD. Uma vez que você tenha o Ubuntu instalado e rodando, você precisará dessa conta novamente para uso de todos os serviços do **Ubuntu One**. Veja **Capítulo 3: Trabalhando com o Ubuntu** para mais informações sobre o Ubuntu One.

É possível comprar o Ubuntu em CD em algumas lojas de computadores ou lojas on-line. Dê uma olhada perto de você ou na Internet para ver se alguém está vendendo perto de você. Apesar do Ubuntu ser software livre, não é ilegal que pessoas o vendam.

Em alguns casos, o computador pode parecer estar funcionando normalmente, porém aparentemente não reconhecer que o CD está presente na inicialização. Isso está correto, geralmente isso significa que a prioridade dada aos dispositivos na inicialização precisa ser alterada. Por exemplo, seu computador pode ser configurado para procurar informações em seu disco rígido em primeiro lugar, e em seguida procurar informações em um CD. Para executar o Ubuntu a partir de um Live CD, é desejável que se verifique primeiramente as informações do CD. Mudar a prioridade de inicialização está além do escopo deste guia. Se precisar de ajuda para mudar a prioridade de inicialização, consulte a documentação do fabricante do computador.

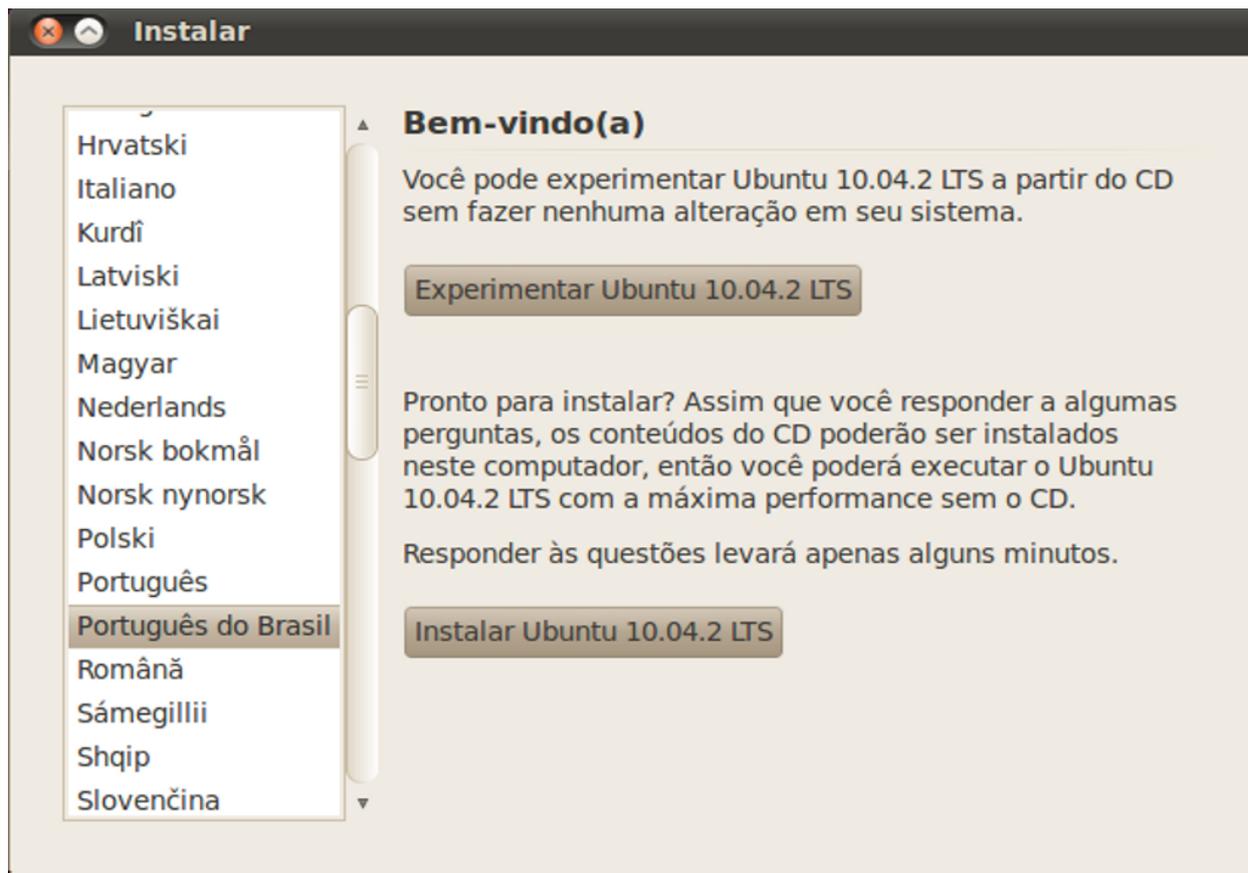


Figura 1.1: A tela de boas vindas o permite escolher o idioma.

A **Área de Trabalho do Ubuntu**, mas por hora sinta-se livre para testar à vontade, abrir alguns programas, modificar configurações e explorar tudo —as mudanças que fizer não serão salvas quando sair, então não se preocupe em acidentalmente quebrar alguma coisa.

Ao terminar de explorar, reinicie seu computador clicando no botão “Ligar” no canto superior direito de sua tela (é um círculo com uma linha cortando o topo) e depois escolhendo **Reiniciar**. Siga os diálogos que aparecem na tela, incluindo a remoção do Live CD e pressionando Enter quando instruído e então seu computador será reiniciado. Enquanto o Live CD não estiver dentro da unidade, seu computador retornará ao seu estado original como se nada tivesse acontecido!

## Requisitos mínimos do sistema

O Ubuntu funciona bem na maioria dos computadores. Se você não tem certeza se irá funcionar no seu computador, o Live CD é uma ótima maneira de testar seu funcionamento. Para usuários mais técnicos, segue uma lista de especificações de hardware que o computador deve atender como requisito mínimo.

- ▶ Processador x86 700 MHz
- ▶ 256 MB de memória (RAM)
- ▶ 3 GB de espaço em disco
- ▶ Placa de vídeo com resolução de 1024×768

A maioria dos computadores em uso hoje preenchem os requisitos listados aqui, no entanto, consulte a documentação do seu computador ou fale com o fabricante se você quiser obter mais informações.

- Placa de som
- Uma rede ou conexão com a internet

## Instalando o Ubuntu

O processo de instalação do Ubuntu é projetado para ser rápido e fácil. Compreendemos, entretanto, que algumas pessoas podem achar a ideia um pouco intimidadora. Para ajudá-lo a começar, incluímos um passo-a-passo abaixo, além de capturas de tela para que possa ver como as coisas aparecerão no decorrer da instalação.

Se você já testou o Live CD do Ubuntu, você deve estar familiarizado com as iniciais “ Bem-vindo” tela que aparece (veja a seção [O Live CD](#) acima para mais informações). Mais uma vez, selecione o idioma no lado esquerdo e clique no botão **Instalar o Ubuntu 10.04**.

É necessário pelo menos 3 GB de espaço livre no disco rígido para instalar o Ubuntu, entretanto, 10 GB ou mais de espaço livre é recomendado. Dessa forma, você terá espaço suficiente para instalar programas extras mais tarde, assim como armazenar os seus próprios documentos, músicas e fotos.

## Iniciando

Para começar, coloque o CD do Ubuntu no seu drive de CD e reinicie o seu computador.

A próxima tela irá mostrar um mapa do mundo. Usando o mouse, clique em sua localização no mapa para dizer Ubuntu onde você está. Alternativamente, você pode usar o **menu suspenso** logo abaixo. Isso permite que o Ubuntu configure o relógio do sistema e outros recursos baseados na localização. Clique em **Avançar** quando você estiver pronto para seguir em frente.

Em seguida você precisa dizer ao Ubuntu que teclado você está usando. Normalmente você irá considerar a opção sugerida satisfatória. Se você estiver inseguro, pode clicar no botão **Descobrir** para que o Ubuntu descubra a opção correta, pedindo-lhe para pressionar uma série de teclas. Você também pode escolher a sua própria disposição de teclado na lista. Se quiser, escreva algo na caixa abaixo para se certificar que está satisfeito com sua seleção. Então, clique em **Avançar** para continuar.

## Preparar espaço em disco

A próxima etapa é muitas vezes referida como *particionamento*. O particionamento é o processo de atribuição de partições do seu disco rígido para uma finalidade específica. Quando você cria uma partição, que é essencialmente uma divisão de seu disco rígido em seções que serão usadas para os diferentes tipos de informações. O particionamento pode às vezes parecer complexo para um usuário novo, no entanto, não tem que ser. Na verdade, o Ubuntu oferece algumas opções que simplificam este processo.

## Apagar e usar o disco inteiro

Utilize esta opção se você deseja apagar todo o disco. Isto irá apagar todos os sistemas operacionais existentes, que são instalados no disco, como o

Alternativamente, você também pode usar o mouse com um clique duplo no ícone “Instalar o Ubuntu 10.04” que é visível na área de trabalho quando se utiliza o Live CD. Isto irá iniciar o instalador do Ubuntu.

Existem duas outras opções apresentadas na tela “ Bem-vindo”: **notas da versão e atualizar o instalador**. Clicando sobre **notas da versão** sublinhado em azul uma página contendo todas as informações importantes sobre a versão atual do Ubuntu se abrirá. Clicando em **atualizar o instalador** será feita uma busca na Internet para obter atualizações para o Live CD do Ubuntu que possam ter sido lançadas desde a criação do CD.

Muitas pessoas que instalam o Ubuntu pela primeira vez estão utilizando o Windows xp, Windows Vista, Windows 7, ou Mac os x em seu computador. O Ubuntu oferece a opção de substituir seu sistema operacional existente ou instalar o Ubuntu junto com seu atual sistema. Este último é chamado de dual-boot. Sempre que você ligar ou reiniciar seu computador, você terá a opção de escolher qual sistema operacional que você deseja usar para essa

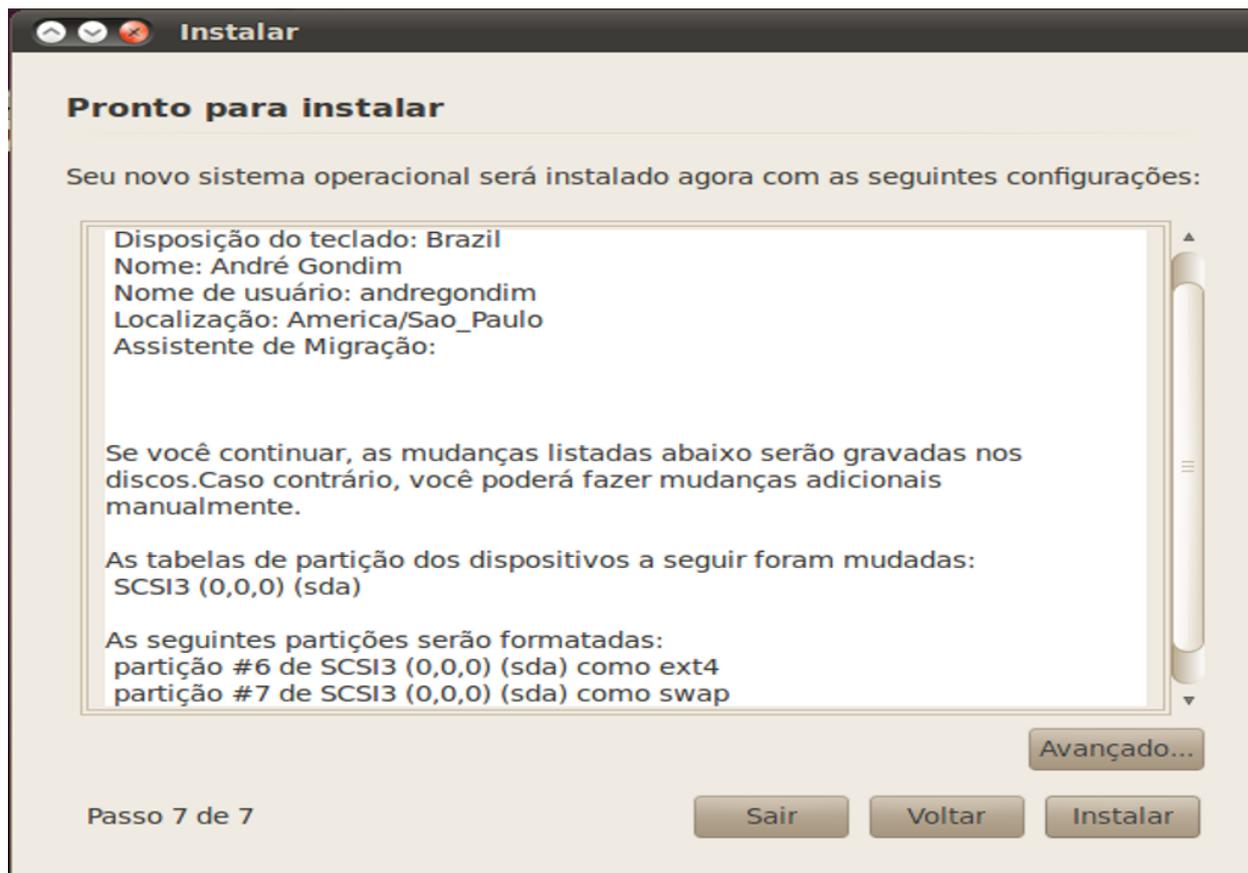


Figura 1.2: Mostre ao Ubuntu sua localização.

Windows xp e instalar o Ubuntu em seu lugar. Esta opção também é útil se você tiver um disco rígido vazio, como o Ubuntu automaticamente criará as partições necessárias para você.

### Particionamento assistido

Se você já possui outro sistema operacional instalado em seu disco rígido, e deseja instalar o Ubuntu paralelamente, escolha a opção **Instalar lado a lado, escolhendo entre eles a cada inicialização**.

Ubuntu irá detectar automaticamente o outro sistema operacional e instalar o Ubuntu junto com ele. Para configurações mais avançadas de dual-boot, você precisará configurar as partições manualmente.

### Especifique as partições manualmente

Esta opção é para usuários mais avançados e é usada para criar particionamentos especiais, ou formatar o disco rígido com um sistema de arquivos diferente do padrão. Também pode ser usado para criar uma partição /home separada. Isto pode ser muito útil no caso de você decidir reinstalar o Ubuntu, já que permite que você formate e reinstale o sistema operacional, mantendo todos os seus arquivos pessoais e configurações do programa intactos em uma partição separada.

Pelo fato desta tarefa ser bastante avançada, omitimos os detalhes desta edição do

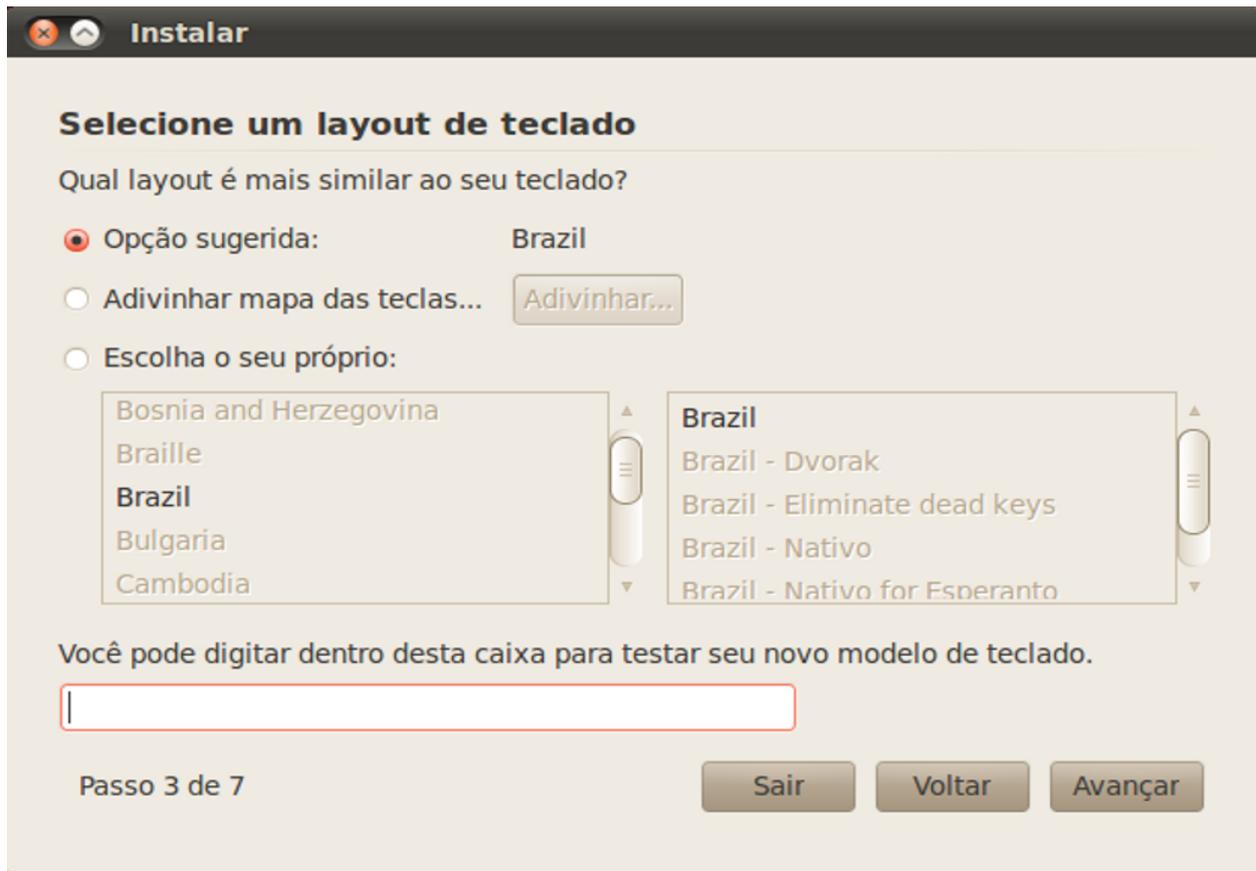


Figura 1.3: Verifique se a disposição de teclado está correto.

emphComeçando no Ubuntu. Você pode ver mais informações e instruções detalhadas sobre o particionamento aqui: <https://help.ubuntu.com/community/HowtoPartition>.

Quando estiver satisfeito com a forma com que suas partições serão configuradas, clique o botão **Avançar** na parte de baixo para prosseguir.

### Insira seus detalhes

Ubuntu precisa de saber algumas informações sobre você para poder configurar a conta de login principal no seu computador. Seu nome aparecerá na tela de login, bem como o **MeMenu**, que será discutida em **Capítulo 2: A Área de Trabalho do Ubuntu**.

Nesta tela você precisará informar ao Ubuntu:

- ▶ seu nome real,
- ▶ seu nome de usuário desejado,
- ▶ sua senha desejada,
- ▶ como você quer chamar seu computador,
- ▶ Como você deseja que o Ubuntu inicie a sessão.

Digite seu nome completo em “Qual é o seu nome?”. O campo de texto seguinte é onde você seleciona um nome de usuário para si mesmo, que será o nome que exibido na tela de login do Ubuntu quando ligar seu computador. Você verá que ele é preenchido automaticamente com o seu primeiro

O Ubuntu instala uma **pasta pessoal**, onde seus arquivos pessoais e dados de configuração estão localizados por padrão. Se você optar por ter sua pasta home em uma partição separada, então, no caso de você decidir reinstalar o Ubuntu ou fazer uma atualização do zero para a versão mais recente, os seus arquivos pessoais e dados de configuração não serão perdidos.

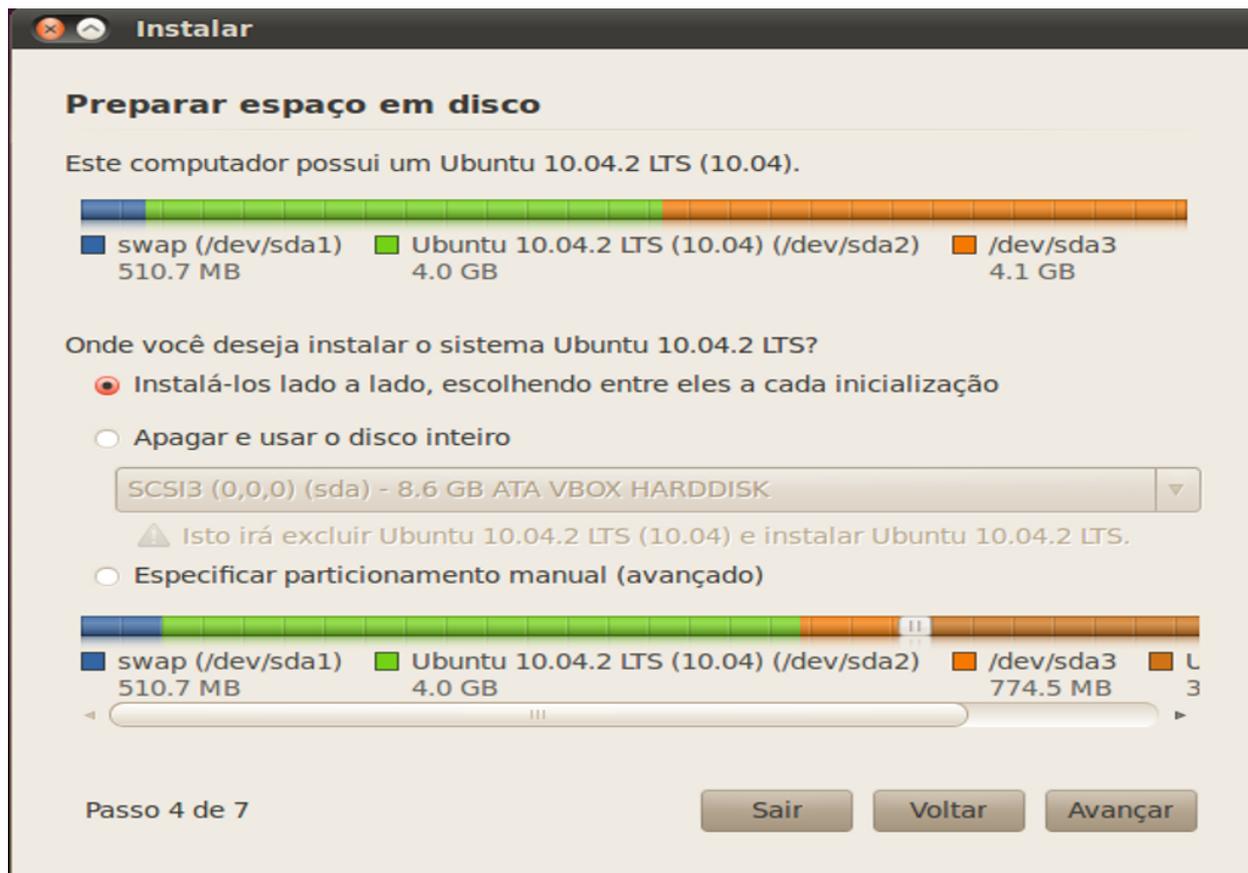


Figura 1.4: Escolhe onde você gostaria de instalar o Ubuntu.

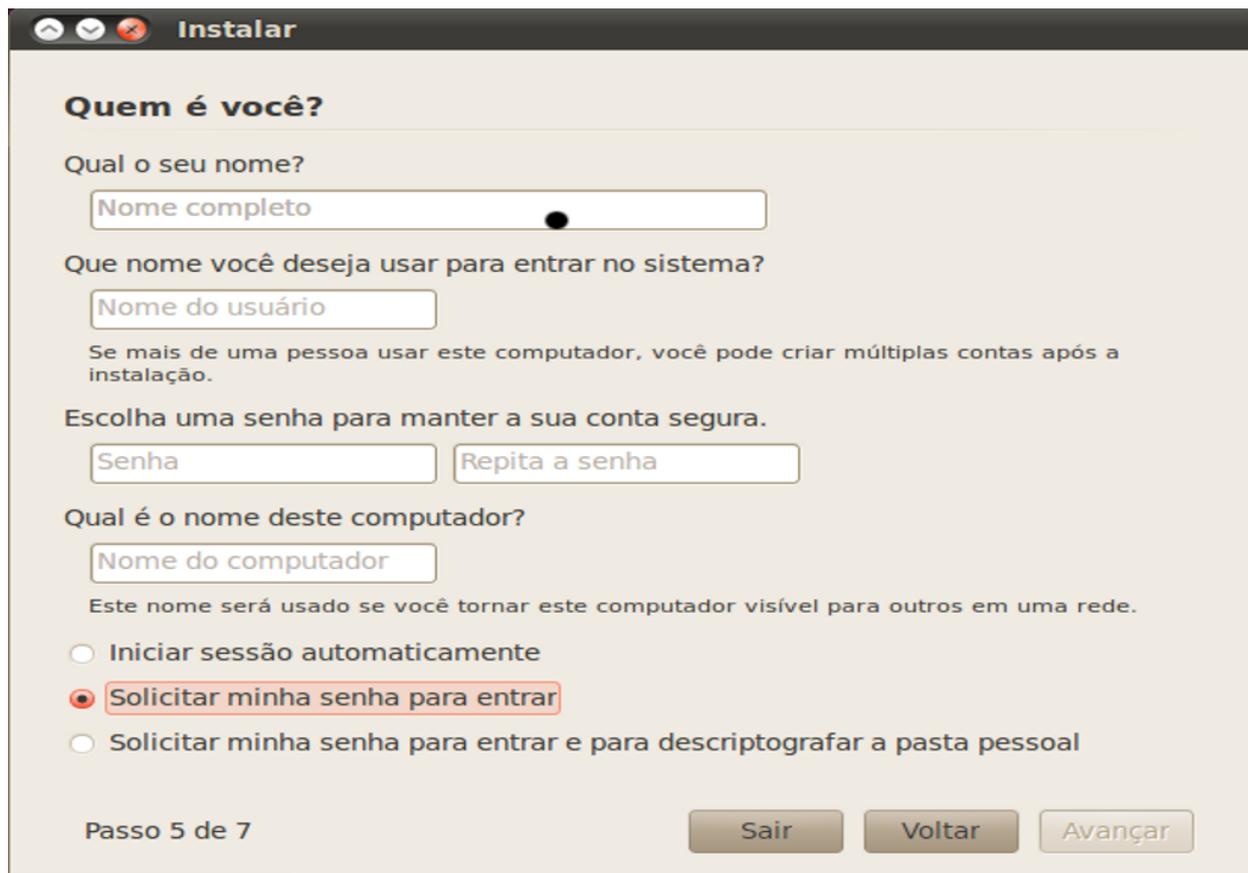
nome. A maioria das pessoas acham mais fácil mantê-lo, no entanto, ele pode ser alterado se você preferir.

Em seguida, escolha uma senha e digite no campo de senha à esquerda, então, digite novamente no campo do direito para verificar. Quando ambas as senhas coincidem, a força da senha irá aparecer à direita, o que lhe dirá se sua senha é “muito curta”, “fraca”, “boa”, ou “forte”. Você poderá continuar o processo de instalação independentemente da força de sua senha, no entanto, por razões de segurança, é melhor escolher uma forte. A maneira mais fácil é escolher uma senha que possua ao menos seis caracteres, e seja uma mistura de letras, números, símbolos, letras maiúsculas/minúsculas. Para maior segurança, evite senhas óbvias, como sua data de nascimento, nome do cônjuge, ou o nome de seu animal de estimação.

Agora você precisa escolher um nome para o seu computador. Novamente, este será preenchido automaticamente para você usando o login que você digitou acima (vai ser algo como “joão-desktop” ou “joão-laptop.”), entretanto, ele pode ser alterado se você preferir. O nome do computador será principalmente utilizado para identificar o seu computador se você estiver em uma rede doméstica ou de escritório com vários outros computadores. Para saber mais sobre a criação de uma rede, consulte [Capítulo 3: Trabalhando com o Ubuntu](#).

Finalmente, na parte inferior da tela você tem três opções para escolher a respeito de como você deseja efetuar login no Ubuntu.

Embora você possa escolher o nome que preferir para o usuário e o computador, você deve usar somente letras, números, hífens e pontos. Você receberá um alerta se digitar símbolos ou outros caracteres, e até que isso seja alterado você não poderá passar para a próxima tela.



**Instalar**

**Quem é você?**

Qual o seu nome?

Que nome você deseja usar para entrar no sistema?

Se mais de uma pessoa usar este computador, você pode criar múltiplas contas após a instalação.

Escolha uma senha para manter a sua conta segura.

Qual é o nome deste computador?

Este nome será usado se você tornar este computador visível para outros em uma rede.

Iniciar sessão automaticamente

Solicitar minha senha para entrar

Solicitar minha senha para entrar e para criptografar a pasta pessoal

Passo 5 de 7

Sair Voltar Avançar

Figura 1.5: Configure sua conta de usuário.

### Iniciar sessão automaticamente

O Ubuntu fará o login na sua conta principal automaticamente quando você iniciar o computador, portanto, você não terá que digitar seu nome de usuário e senha. Isto torna a sua experiência de login mais rápido e mais conveniente, no entanto, se a privacidade e a segurança são importantes para você, esta opção não é recomendada. Qualquer pessoa com acesso físico ao computador será capaz de ativá-lo e também acessar seus arquivos.

### Solicitar minha senha para iniciar sessão

Esta opção é selecionada por padrão, uma vez que irá impedir que pessoas não autorizadas acessem seu computador sem conhecer a senha que você criou anteriormente. Esta é uma boa opção para aqueles que, por exemplo, compartilham o computador com outros familiares. Uma vez que o processo de instalação for concluída, uma conta login adicional pode ser criada para cada membro da família. Cada pessoa terá, então, o seu próprio nome de usuário e senha, preferências, favoritos de internet, e espaço de armazenamento pessoal.

### Solicitar minha senha para iniciar sessão e descriptografar minha pasta pessoal

Esta opção oferece uma camada extra de segurança. Sua pasta pessoal é onde seus arquivos pessoais são armazenados. Ao selecionar esta opção, o Ubuntu automaticamente habilita a criptografia na sua pasta pessoal, o que significa que os arquivos e pastas devem ser *descriptografados* usando sua senha antes de poderem ser acessados. Portanto, se alguém tiver acesso físico ao disco rígido (por exemplo, se o computador for roubado e o disco rígido removido), não seria capaz de visualizar arquivos sem saber sua senha.



*Se você escolher esta opção, tenha cuidado para não permitir o login automático em data posterior. Isso irá gerar complicações na pasta pessoal criptografada, e possivelmente bloquear arquivos importantes.*

### Confirme suas configurações e inicie a instalação

A última tela resume as configurações de instalação, incluindo todas as mudanças que serão feitas para as partições do seu disco rígido. Note a advertência sobre os dados serem destruídos nas partições formatadas suprimidas—Se você tem informações importantes em seu disco rígido sem cópia de segurança, seria um bom momento para verificar se você configurou suas partições corretamente. Quanto tiver certeza de que todas as configurações estão corretas, clique em **Instalar** para iniciar o processo de instalação.

Ubuntu será instalado agora. Conforme o avanço da instalação, uma introdução a alguns dos aplicativos padrão incluídos com o Ubuntu será apresentada. Estes aplicativos serão abordados com mais detalhes em **Capítulo 3: Trabalhando com o Ubuntu**.

Após cerca de vinte minutos, a instalação será concluída e você será capaz de clicar em **Reiniciar agora** para reiniciar o seu computador e iniciar o Ubuntu. O CD será ejetado, retire o CD do drive e pressione Enter para continuar.

Aguarde enquanto o computador reinicia, e então você verá a janela de login (a não ser que você tenha selecionado o login automático).

Clique no seu nome de usuário e entre com sua senha, então pressione Enter ou clique em **Log in**. Você entrará no Ubuntu e será apresentado à sua nova área de trabalho!

Você não precisa clicar no botão **Avançado** a menos que você deseja alterar as configurações de seu gerenciador de inicialização ou proxy de rede. Estas são as tarefas mais avançadas e estão além do escopo deste guia.

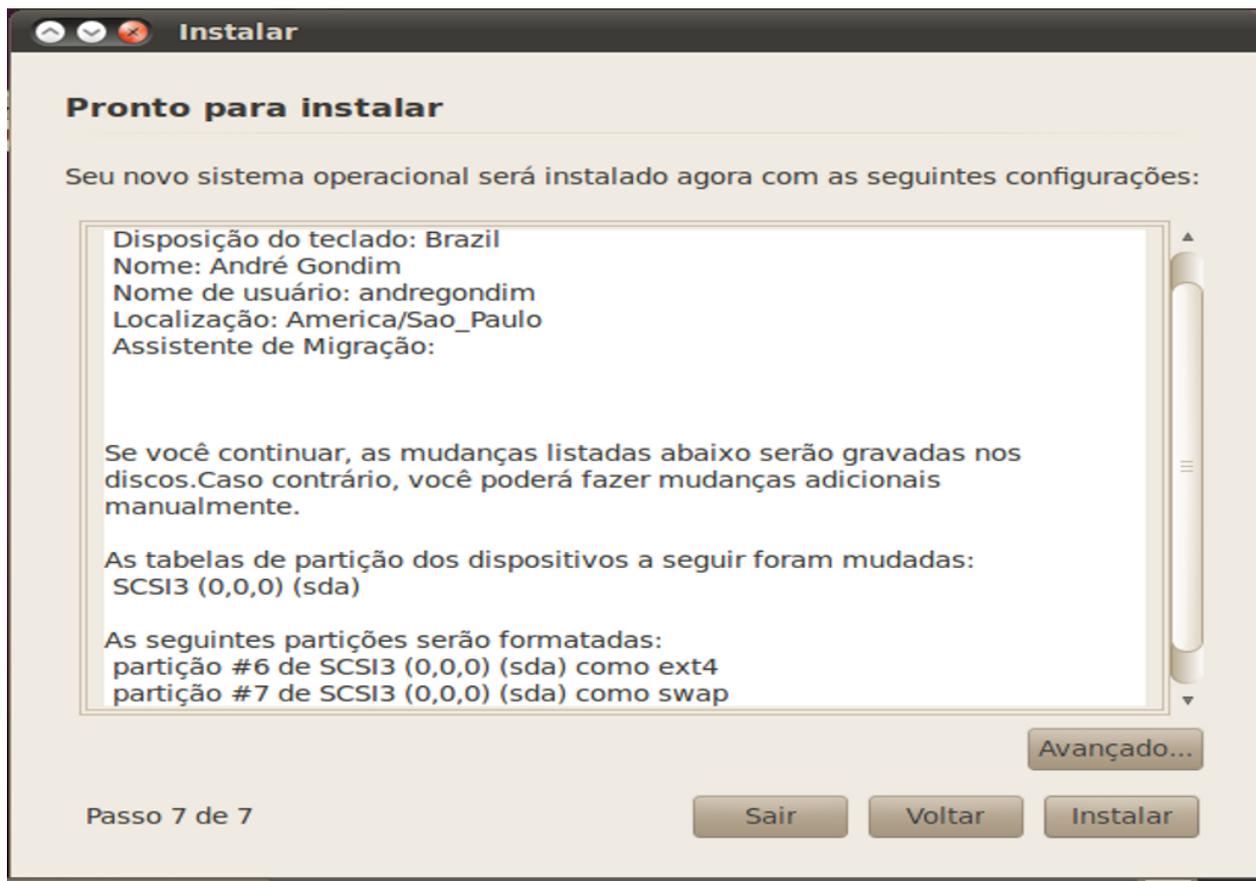


Figura 1.6: Verifique se tudo está configurado corretamente antes do Ubuntu ser instalado.

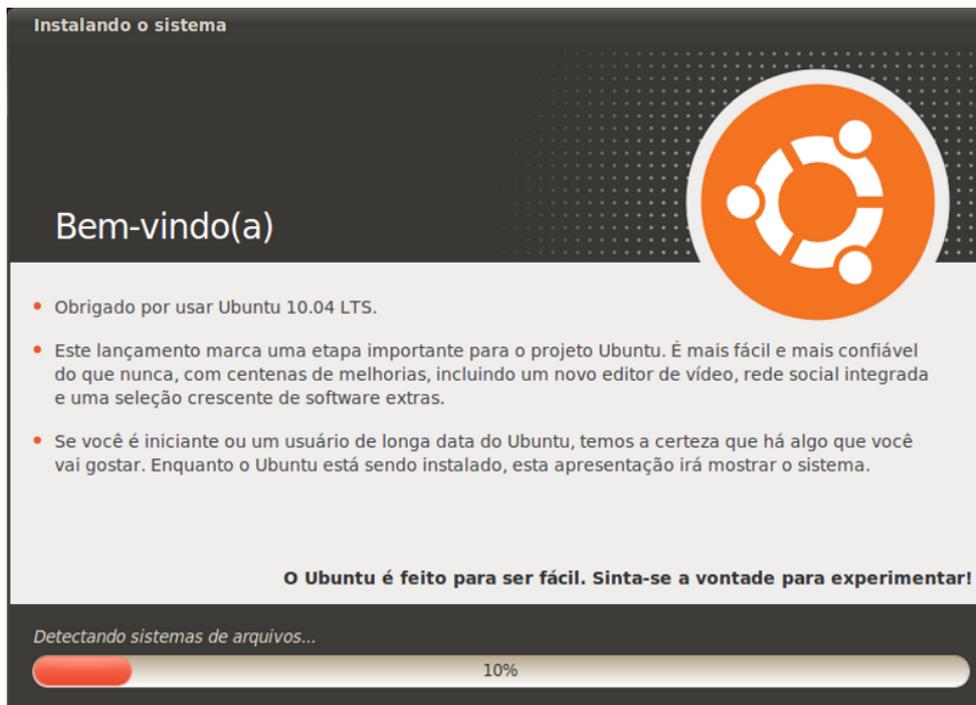


Figura 1.7: O primeiro slide da apresentação de slides de instalação.



Figura 1.8: Agora você está pronto para reiniciar seu computador.

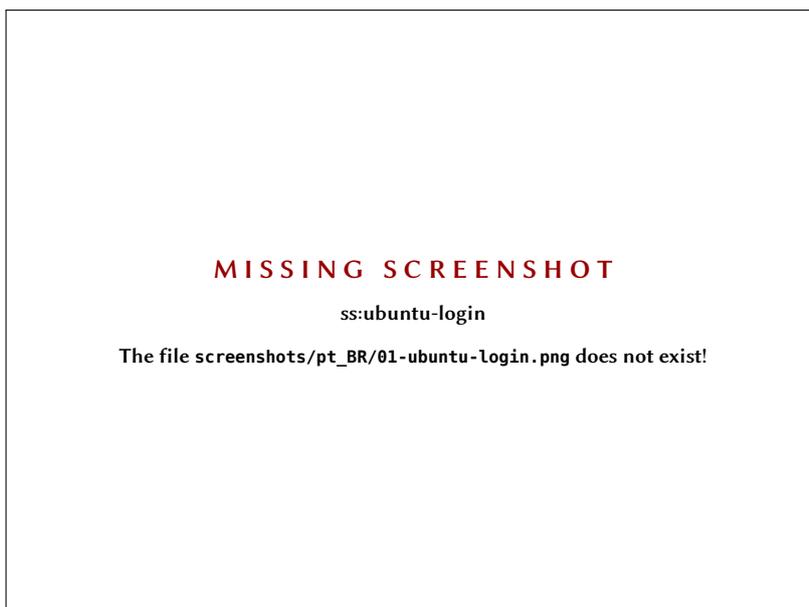


Figura 1.9: A janela de login do Ubuntu.



## 2 A Área de Trabalho do Ubuntu

### Entendendo o desktop

À primeira vista você irá notar muitas semelhanças entre Ubuntu e outros sistemas operacionais como Windows ou Mac OS X. Isso é porque eles são todos baseados no conceito de interface gráfica de usuário (GUI)—ou seja, você usa o mouse para navegar na área de trabalho, abrir programas, mover arquivos, e executar outras tarefas. Em suma, tudo é orientado visualmente, o que significa que é importante você se familiarizar com o local e o que clicar no Ubuntu.

### GNOME

Todos os sistemas operacionais baseado em GUI usam um *ambiente de trabalho*. Ambientes de trabalho abrangem muitas coisas, tais como a aparência do seu sistema e a forma como a área de trabalho é organizada, disposta, e navegada pelo usuário. Em distribuições Linux (como o Ubuntu) há uma série de ambientes de trabalho disponíveis para uso. Um dos ambientes de trabalho mais popular é chamado de GNOME, que é usado por padrão no Ubuntu. KDE, XFCE, e LXDE são outros ambientes de trabalho populares (utilizados no Kubuntu, Xubuntu, e Lubuntu, respectivamente), e há muitos mais. Como o Ubuntu é baseado no GNOME, vamos limitar nossa discussão neste guia para explorar o ambiente GNOME.

Quando você acessa pela primeira vez o Ubuntu após instalá-lo no seu disco rígido, você verá o ambiente GNOME. O Ubuntu é altamente personalizável, assim como o ambiente GNOME mas, por enquanto, vamos explorar apenas o layout padrão que está na sua frente.

Primeiro, você vai notar que existem dois *painéis*—um no topo da sua área de trabalho e um no rodapé. Um painel é uma barra que se posiciona na borda de sua tela e contém vários *miniaplicativos*. Esses miniaplicativos oferecem funções úteis tais como executar programas, ver as horas ou acessar o menu principal.

### A barra superior

Começando pela esquerda, você verá três menus principais—**Aplicativos**, **Locais** e **Sistema**—seguidos por dois ícones de programas. O primeiro desses ícones abrirá o Navegador Web Firefox (veja [Capítulo 3: Trabalhando com o Ubuntu](#) para mais informações), e o próximo ícone abrirá o Centro de Ajuda Ubuntu.

Ao lado direito deste painel você encontrará a *área de notificação*, que é similar em função à “bandeja do sistema” no Windows, ou à área “extras do menu” na barra de menu do Mac OS X. Ao lado fica o **MeMenu**, que mostra o seu nome de usuário (o nome que você preencheu durante a instalação) e que é usado para atualizar sites de redes sociais tais como Twitter e Facebook bem como definir seu status de Mensagens Instantâneas no Empathy.

O Ubuntu 10.04 enfatiza o “social desde o começo”, integrando sua área de trabalho a redes sociais como o Twitter e o Facebook.

Para ler mais sobre outras variantes do Ubuntu, consulte [Capítulo 17: Aprenda mais](#).

Tudo que está em um painel é um **miniaplicativo**, até mesmo o menu principal.

O Centro de Ajuda Ubuntu é um recurso bastante útil. Ele oferece informações importantes sobre o seu sistema Ubuntu, e está sempre à mão, bastando apenas clicar neste ícone do painel (ou navegar até **Sistema** ▶ **Ajuda e suporte**).

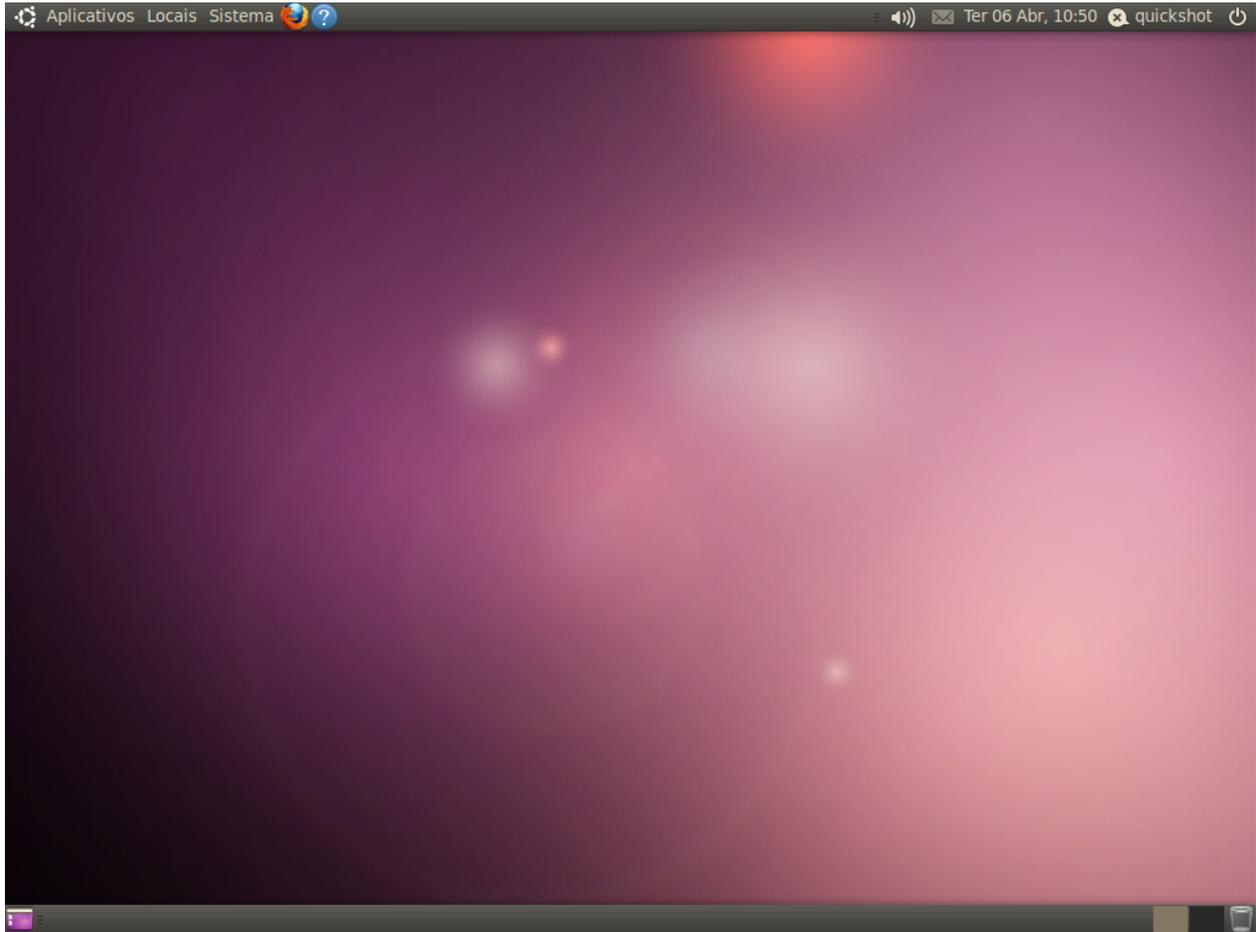


Figura 2.1: A área de trabalho padrão do Ubuntu 10.04.

Por último, no lado direito do painel está o menu de sessão, que oferece um menu de opções para bloquear seu computador, encerrar a sessão, reiniciar o computador ou desligá-lo completamente.

### A área de notificação

Dentro da **área de notificação** encontra-se o indicador de rede, ajuste de volume, indicador de Bluetooth (se o computador tem a capacidade Bluetooth), mensagens e os miniaplicativos de data e hora. Alguns programas também colocarão um ícone na área de notificação quando você abri-los.

Clicar com o botão esquerdo nos ícones da área de notificação trará uma lista de opções e, em alguns casos, clicar com o botão direito em um ícone também poderá executar uma ação relacionada àquele programa. Por exemplo, para ajustar o volume, clique uma única vez com o botão esquerdo no ícone de volume e uma barra deslizante de ajuste de volume aparecerá. Clique no miniaplicativo de relógio para abrir um pequeno calendário, e então clique em uma data específica para adicionar um lembrete no seu calendário do Evolution (veja [Capítulo 3: Trabalhando com o Ubuntu](#) para mais informações sobre o Evolution).

Quando o calendário está aberto há um botão **Locais**, que abrirá um pequeno mapa-mundi quando clicado. Nesta área você poderá definir suas preferências de localização clicando em **Editar**. Na janela que aparece, cli-

Novas notificações de e-mails e mensagens instantâneas são mostradas no miniaplicativo indicador de mensagens. Quando você receber uma nova mensagem, o ícone do envelope se tornará verde.

Para remover um miniaplicativo, clique sobre ele com o botão direito e selecione **Remover do painel**.

Para adicionar um novo miniaplicativo ao painel, clique com o botão direito numa área livre do painel e selecione **Adicionar ao painel**.

que em **Adicionar** e insira sua localização no campo de texto. Se você vive em uma cidade grande, ela já pode constar na lista; se não, você pode inserir sua latitude e longitude manualmente (tente buscar essas informações na Internet, caso não as tenha). Certifique-se de que seu fuso-horário está selecionado e então clique em **OK** para retornar à tela de preferências.

Sinta-se livre para explorar as outras opções disponíveis nas abas **Geral** e **Meteorologia**, então clique em **Fechar** abaixo quando terminar. Se houver informação de meteorologia disponível para sua cidade, você então verá a temperatura atual exibida junto à data e hora na área de notificação.

## A barra inferior

O Ubuntu utiliza a maior parte da barra inferior para apresentar uma lista de todos os programas ou janelas que estão abertas no momento. Eles aparecem como botões horizontais os quais podem ser clicados para *minimizar* ou *restaurar* as janelas correspondentes (ver ?? abaixo para mais informações).

No canto esquerdo da barra inferior há um pequeno ícone que se assemelha a uma área de trabalho. Esse botão *Mostrar Área de Trabalho* irá **minimizar** todas as janelas abertas de uma vez, dando a você acesso livre à sua área de trabalho. Isso é particularmente útil quando você tem diversas janelas abertas ao mesmo tempo e sua área de trabalho fica bagunçada. Clicando no botão novamente restaurará as janelas às suas posições originais.

No lado direito do painel você verá algumas pequenas caixas em linha; isto é o *Alternador de Área de Trabalho*. Por padrão, o Ubuntu 10.04, é criado com duas áreas de trabalho.

Finalmente, o ícone mais à direita é a *lixeira*, que funciona de forma similar à lixeira do Windows ou do Mac os x. Qualquer arquivo que você deletar será enviado primeiramente para a lixeira. Para ver o conteúdo da lixeira, clique neste ícone. Você pode esvaziá-la clicando no botão **Esvaziar a Lixeira** no menu. Isto irá deletar permanentemente qualquer arquivo ou pasta que lá estiver contido.

## O plano de fundo da área de trabalho

Entre os painéis de cima e de baixo há uma imagem que cobre toda a área de trabalho. Esse é o fundo da área de trabalho (mais comumente chamada "papel de parede") e aquele que se encontra a sua frente pertence ao tema padrão do Ubuntu 10.04, conhecido como *Ambiance*. Para aprender mais sobre como personalizar sua área de trabalho, inclusive mudando seu papel de parede, veja a seção **Personalizando a sua área de trabalho** abaixo.

## Gerenciando janelas

Ao abrir um programa no Ubuntu (como um navegador ou um editor de texto—vide **Capítulo 3: Trabalhando com o Ubuntu** para mais informações sobre o uso de programas), uma *janela* aparecerá em sua área de trabalho. Se você já usou um sistema operacional, como o Microsoft Windows ou o Mac os x, você provavelmente já está familiarizado com o conceito de "janela"—a caixa que aparece em sua tela quando você abre um programa.

O ambiente GNOME usado no Ubuntu pode permitir que haja duas ou mais "mesas virtuais", ou **áreas de trabalho**. Usar essas áreas de trabalho pode reduzir o acúmulo de janelas ao abri-las em áreas de trabalho separadas sem a necessidade de utilizar um monitor separado. Por exemplo, para manter suas atividades organizadas você pode ter seu e-mail aberto em uma área de trabalho e um documento de texto que você está trabalhando em outra. Para trocar de área de trabalho, basta clicar nas caixas do **alternador de áreas de trabalho** ou use o atalho de teclado **Ctrl+Alt+Seta para esquerda** ou **Ctrl+Alt+Seta para direita** para trocar de área de trabalho rapidamente.

No Ubuntu, a parte de cima dessa janela (a *barra de título*) conterá o título da janela ao centro e três botões no canto superior esquerdo. Da esquerda para a direita, esses botões *fecham*, *minimizam* e *maximizam* a janela. Além disso, você pode clicar com o botão direito do mouse em qualquer lugar da barra de título para obter uma lista de outras opções de gerenciamento da janela.

## Fechando, maximizando, restaurando e minimizando janelas



Para *fechar* uma janela, clique no “×” no canto superior esquerdo da janela—ele será o primeiro botão. Imediatamente à esquerda dele encontra-se uma seta apontando para baixo, que é usada para *minimizar* a janela para o painel inferior da sua área de trabalho. Quando minimizada, a janela não estará mais visível, mas o botão correspondente a ela no painel inferior permanecerá, indicando que o programa ainda está em execução ao fundo. Um clique nesse botão *restaurará* a janela à sua posição original. Finalmente, o botão mais à direita da barra de título *maximizar* a janela, fazendo que ela preencha toda a tela. Um segundo clique nesse mesmo botão fará a tela retornar ao seu tamanho original.

Figura 2.2: Os botões fechar, minimizar e maximizar estão no canto superior esquerdo das janelas.

## Movendo e redimensionando as janelas

Para mover uma janela por sua área de trabalho, posicione o ponteiro do mouse sobre a barra de título da janela, então clique e arraste a janela enquanto continua pressionando o botão esquerdo do mouse. Para redimensionar uma janela, posicione o ponteiro em uma borda ou canto da janela, e este se transformará em uma grande seta, o ícone de redimensionamento. Você pode clicar e arrastar para redimensionar a janela.

## Alternando entre janelas abertas

No Ubuntu há ao menos dois métodos para alternar entre janelas abertas na área de trabalho. Você pode encontrar a janela na barra de tarefas do painel inferior e clicar para trazê-la à frente da tela, ou você pode usar **Alt+Tab** para selecionar em qual janela deseja trabalhar. Mantenha pressionada a tecla **Alt**, e aperte a tecla **Tab** até a janela que você deseja aparecer na área de trabalho.

## Usando o menu Aplicativos

Há três cabeçalhos de menus no painel superior. Vamos analisá-los com mais detalhes, a começar pelo menu **Aplicativos**.

Talvez você descubra há alguns programas do menu **Aplicativos** que não usa com frequência ou que simplesmente não quer que apareçam no menu. Para esconder esses aplicativos (sem realmente desinstalá-los), clique em **Sistema ▶ Preferências ▶ Menu Principal**. Encontre no painel direito os programas que deseja esconder e desmarque-os na coluna “Mostrar”.

## Acessórios

O sub-menu **Acessórios** possui muitos programas que são adequados para produtividade, incluindo Calculadora e Tomboy Notas.

Outros programas em **Acessórios** incluem o Criador de CD/DVD, Editor de Texto gedit (similar ao Bloco de Notas do Windows e ao TextEdit do Mac os x), Procurar Arquivos (que discutiremos mais tarde) e Capturar Tela, que o permite tirar uma fotografia de toda a sua área de trabalho.

Ver **Capítulo 3: Trabalhando com o Ubuntu** para maiores informações sobre os aplicativos incluídos.

## Jogos

O Ubuntu tem muitos jogos inclusos para sua diversão. Se você aprecia jogos de cartas, veja Paciência AisleRiot. Talvez você esteja procurando por um desafio: neste caso, existe o gBrainy e o Sudoku. O menu **Jogos** também inclui Mahjongg, Minas (semelhante ao jogo Caça Minas do Windows) e Quadrapassel (semelhante ao Tetris).

## Gráficos

Sob o submenu **Gráficos**, você encontrará o gerenciador de fotos F-Spot, onde você pode visualizar, editar e compartilhar imagens que você baixou de sua câmera. O OpenOffice.org Desenho o permite criar imagens usando o pacote OpenOffice.org, e o Digitalizador Simples é um programa para digitalizar imagens e documentos a partir de seu scanner.

## Internet

No submenu **Internet** você encontrará o navegador Firefox, o mensageiro instantâneo Empathy, que o permitirá conversar com seus amigos e familiares, e o Ubuntu One, um programa que o permite sincronizar e criar cópias de segurança de seus arquivos através de diversos computadores.

Mensagem Instantânea (IM, na sigla em inglês) é um meio de comunicação baseada em texto que o permite conversar com outra pessoa pela internet, instantaneamente.

## Escritório

No submenu **Escritório** você encontrará a maior parte da suíte OpenOffice.org que o ajudará a criar documentos formais e apresentações. Ainda dentro de **Escritório** encontra-se o cliente de e-mail Evolution e um dicionário online. O pacote completo do OpenOffice.org instalado por padrão no Ubuntu consiste de:

- ▶ Editor de Texto OpenOffice.org
- ▶ Planilha OpenOffice.org
- ▶ Apresentação do OpenOffice.org
- ▶ OpenOffice.org Desenho (localizado no submenu **Gráficos**)

Para aprender mais sobre o OpenOffice.org e para obter ajuda com a suíte de aplicativos OpenOffice.org, visite <http://openoffice.org>.

## Multimídia

O sub-menu **Multimídia** possui programas para trabalhar com multimídia, tais como:

- ▶ Gravador de disco Brasero
- ▶ Totem Reprodutor de Filmes
- ▶ Pitivi Editor de Vídeos

- Reprodutor de música Rhythmbox
- Gravador de som

Mais informações sobre todos esses programas podem ser encontradas em [Capítulo 3: Trabalhando com o Ubuntu](#).

## Central de Programas do Ubuntu

No parte mais inferior do menu **Aplicativos** está a Central de Programas do Ubuntu. Esse aplicativo te dá acesso a uma biblioteca de programas que podem ser baixados. A tela principal na Central de Programas do Ubuntu é semelhante ao menu **Aplicativos**, para facilitar a busca. Se você sabe o nome do programa que está procurando, simplesmente digite-o no campo de busca no topo direito da janela da Central de Programas do Ubuntu. A Central de Programas do Ubuntu tem as informações dos programas que estão instalados em seu computador. Se você está apenas curioso para saber o que está disponível, você pode explorar os programas disponíveis usando as categorias listadas no lado esquerdo da janela.

Aprenda mais sobre a Central de Programas do Ubuntu em [Capítulo 5: Gerenciamento de Programas](#).

## Usando o menu Sistema

O menu **Sistema**, localizado no painel superior, contém dois submenus importantes. Esses submenus, **Preferências** e **Administração**, permitem que você faça modificações na aparência do Ubuntu, assim como na forma que ele funciona. Através do menu **Sistema**, você pode também abrir a Ajuda e Suporte (Ajuda e Suporte), descobrir mais sobre seu ambiente de trabalho GNOME (About GNOME), e conhecer mais sobre o Ubuntu em geral (Sobre o Ubuntu).

Veja [Capítulo 4: Hardware](#) para mais informações sobre a configuração do Ubuntu.

### Preferências

Você pode usar o sub-menu **Preferências** para modificar a aparência da área de trabalho e das janelas, escolher uma impressora padrão, adicionar atalhos de teclado, alterar as entradas listadas no menu **Aplicativos**, editar conexões de rede e mudar configurações do mouse, dentre outras opções.

### Administração

O sub-menu **Administração** contém os programas que você pode usar para monitorar o desempenho do computador, alterar as partições do disco, ativar os drivers de terceiros, gerenciar todas as impressoras instaladas e gerenciar o modo como o computador recebe as atualizações do Ubuntu. Este sub-menu também tem o aplicativo Gerenciador de pacotes Synaptic, que é um recurso mais técnico para a localização e download de pacotes de programas.

A maioria das opções no menu **Administração** irá solicitar que você informe sua senha quando clicar sobre um item. Este é um recurso de segurança para se certificar de que apenas pessoas autorizadas têm permissão para alterar as configurações do sistema. Para saber mais sobre segurança no Ubuntu, veja [Capítulo 15: Segurança](#).

## Buscando arquivos no seu computador

Existem duas formas de se localizar arquivos em seu computador. Você pode usar a ferramenta Pesquisar por arquivos no menu **Aplicativos**, em

menuAcessórios. Você também pode usar o menu **Locais** no painel superior. Consulte a seção abaixo sobre o **Gerenciador de arquivos Nautilus** para mais detalhes.

## Locais

O menu **Locais** contém uma lista de pastas comumente utilizadas (como **Documentos**, **Musica**, **Downloads**, e a **Pasta pessoal**). Você também pode procurar os discos no seu computador, clicando em **Computador** neste menu. Se você estiver em uma rede doméstica, irá encontrar um item de menu para acessar os arquivos compartilhados ou pastas. Você também pode acessar o aplicativo Pesquisar por arquivos a partir do menu **Locais**, bem como procurar na lista de documentos abertos recentemente.

## Sua pasta pessoal

A pasta pessoal é onde os arquivos pessoais de cada usuário estão localizados. Quando você instalou o Ubuntu, você digitou um nome para configurar sua conta de usuário. Esse mesmo nome é atribuído à sua pasta pessoal. Quando você abre sua pasta pessoal, você vai ver que existem várias pastas dentro: Área de trabalho (que contém todos os arquivos que são visíveis na área de trabalho), Documentos, Downloads, Músicas, Imagens, Público, Modelos e Vídeos.

Você verá também um link chamado Exemplos. Um duplo-clique neste link para abrir uma pasta contendo exemplos de documentos, planilhas e arquivos multimídia.

Você deve abrir o conteúdo de exemplo para ver como os diferentes tipos de arquivos são exibidos no Ubuntu.

## Gerenciador de arquivos Nautilus

Assim como o Windows tem o Windows Explorer e o Mac OS X tem o Finder para gerenciar arquivos e pastas, o Ubuntu usa o gerenciador de arquivos Nautilus por padrão. Veremos agora os recursos oferecidos no Nautilus.

### A janela do gerenciador de arquivos Nautilus

Quando você abre uma pasta no desktop ou no menu **Locais**, a aplicação do navegador de arquivos Nautilus se abre. A janela do navegador padrão contém as seguintes características:

- ▶ *Menu*: O menu está localizado na parte superior da janela. Estes menus permitem que você modifique o layout do navegador, navegue, favoritos pastas e arquivos usados, e ver as pastas e arquivos ocultos.
- ▶ *Barra de ferramentas*: A barra de ferramentas contém as ferramentas de navegação e ferramenta para tornar o conteúdo da janela maior ou menor. A lista desdobrável lhe dá a opção de mudar a visão de **Ícones** to **Lista** or **Compacta**. O ícone de busca (que se parece com uma lupa) abre um campo para que você possa procurar um arquivo pelo nome.
- ▶ *Ferramentas adicionais de navegação*: Logo abaixo da barra, você verá uma representação de onde você está navegando. Isto é similar à função Histórico da maioria dos navegadores, que mostra onde você está e

Se você marcar uma pasta, ele irá aparecer no menu **Locais** menu.

Se você começar a digitar um local, o Nautilus vai transformar os botões de navegação em um campo de texto chamado Localizar.

permite-lhe recuar se necessário. Você pode clicar em localizar para voltar através do navegador de arquivos.

- ▶ O *lpainel esquerdo* do navegador de arquivos tem atalhos para as pastas mais utilizadas. Quando você seleciona uma pasta, ela aparece no painel esquerdo. Não importa que pasta você abrir, painel da esquerda conterà sempre as mesmas pastas. Este painel pode ser configurado para mostrar características diferentes, clicando na seta ao lado do menu “Locais” acima.
- ▶ O maior deles, *painel central*, mostra os arquivos e pastas no diretório que você está navegando.

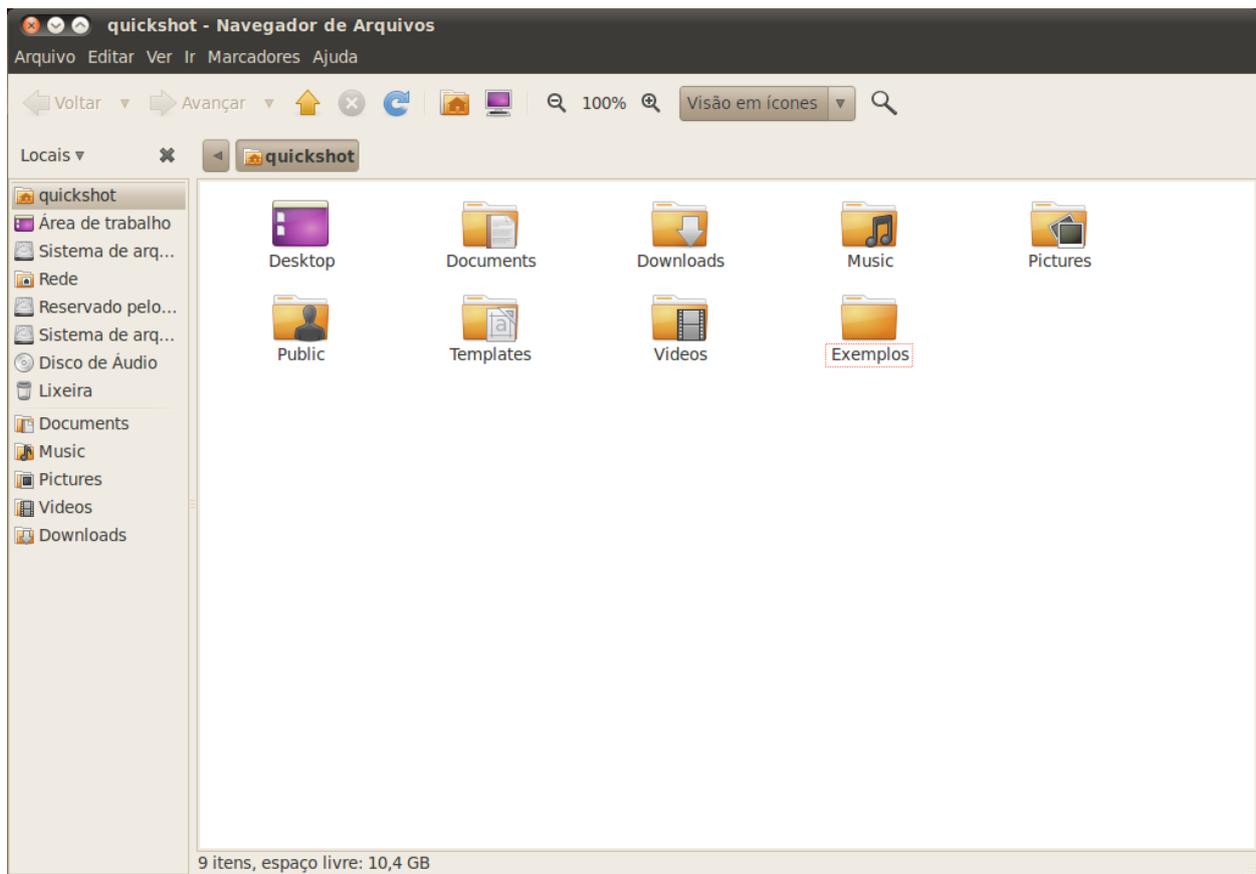


Figura 2.3: gerenciador de arquivos Nautilus exibindo sua pasta pessoal.

### Navegando entre diretórios

Para navegar entre diretórios, use os favoritos no painel esquerdo do navegador de arquivos Nautilus. Você pode também refazer os seus passos clicando no nome de uma pasta listada imediatamente abaixo dos ícones de navegação. Um duplo clique em um diretório visível fará com que você navegue dentro dele no Nautilus.

### Abrindo arquivos

Para abrir um arquivo, você pode clicar duas vezes no seu ícone ou clicar com o botão direito e selecionar **Abrir com** (programa).

## Criando novas pastas

Para criar uma nova pasta dentro do Nautilus clique em **Arquivo e depois em Criar Pasta**, então o nomeie a pasta que aparece, substituindo o padrão “pasta sem título” com o nome desejado (*e.g.*, “Finanças Pessoais”). Você também pode criar uma nova pasta pressionando **Ctrl+Shift+N**, ou usando o botão direito do mouse na janela do navegador de arquivos e selecionando **Criar Pasta** no menu de contexto (esta ação também irá funcionar na área de trabalho). Se você deseja ocultar determinadas pastas ou arquivos, coloque um ponto (.) Na frente do nome (*i.e.*, “.Finanças Pessoais”).

## Copiando e movendo arquivos e pastas

Você pode copiar arquivos ou pastas no Nautilus clicando em **Editar ▶ Copiar**, ou clicando no item e selecionando **Copiar** a partir do menu pop-up. Ao usar **Editar** no menu do Nautilus, certifique-se que você selecionou o arquivo ou a pasta que você deseja copiar (clicando nele uma vez).

Múltiplos arquivos podem ser selecionados clicando com o botão esquerdo em um espaço vazio (*i.e.*, não em um arquivo ou pasta), segurando o botão, e em seguida pressionado e arrastando o cursor por cima dos arquivos ou pastas que você deseja selecionar. Este movimento de “clique e arrastar” é útil quando você está selecionando itens que estão agrupados. Para selecionar vários arquivos ou pastas que não estão posicionados lado a lado, mantenha pressionada a tecla **Ctrl** enquanto clica em cada item individualmente. Depois de vários arquivos e/ou pastas serem selecionados você pode usar o menu **Editar** para executar ações como você faria para um único item. Quando um ou mais itens foram “copiados”, navegue para o local desejado, em seguida, clique em **Editar ▶ Colar** (ou clique com o botão direito em uma área vazia da janela e escolha **Colar**) para movê-los para o novo local.

Enquanto o comando *copiar* pode ser usado para fazer uma cópia de um arquivo ou pasta em um novo local, o comando *cortar* pode ser usado para mover arquivos e pastas de um local para outro. Ou seja, uma cópia será colocada em um novo local, bem como o original será removido da sua localização atual.

Para mover um arquivo ou pasta, selecione o item que deseja mover e, em seguida, clique em **Editar ▶ depois em Cortar**. Navegue até o local desejado e clique em **Editar ▶ depois em Colar**. Tal como acontece com o comando copy acima, você também pode executar essa ação usando o menu do botão direito do mouse, e vai funcionar para vários arquivos ou pastas de uma vez. Uma forma alternativa para mover um arquivo ou pasta é clicar no item e arrastá-lo para a nova localização.

## Usando múltiplas abas e múltiplas janelas do Nautilus

Ao abrir múltiplas janelas do Nautilus, pode ser útil arrastar os arquivos e pastas entre os locais. A opção de *abas* também está disponível no Nautilus, assim como o uso de painéis. Ao navegar em uma pasta do Nautilus, para abrir uma segunda janela selecione **Nova Janelano menu Arquivo**. Uma nova janela se abrirá, permitindo que você arraste os arquivos e pastas

Note que você pode facilmente visualizar arquivos ocultos, clicando em **Ver e depois em Mostrar arquivos ocultos**, ou, alternativamente, pressionar **Ctrl+H**. Esconder arquivos com um ponto (.) não é garantia de segurança—ao invés em vez disso, mantenha as suas pastas organizadas e arrumadas.

Você também pode usar os atalhos de teclado **Ctrl+C** e **Ctrl+V** para copiar e colar arquivos e pastas.

Quando você “corta” ou “copia” um arquivo ou pasta, nada acontecerá até que você “cole” em algum lugar. Colar afetará apenas o arquivo mais recente que foi recortado ou copiado.

no menu **Editar** do Nautilus você também vai encontrar o botão **Copiar para e Mover para**. Eles podem ser usados para copiar ou mover itens para locais comuns, o que pode ser útil se você estiver usando **painéis** (veja abaixo). Note que é desnecessário usar **Colar** quando usar estas opções.

Ao arrastar itens entre janelas, abas ou painéis no Nautilus, um símbolo pequeno aparece sobre o cursor do mouse para que você saiba qual a ação será executada quando você soltar o botão do mouse. Um sinal de mais (+) indica que você está prestes a copiar o item, enquanto que uma pequena seta significa que o item será movido. A ação padrão vai depender do local onde você está trabalhando.

entre os dois locais. Para abrir uma nova guia, clique em **Arquivo** ▶ **depois em Nova guia**. Uma nova linha irá aparecer acima do espaço usado para navegar seus arquivos contendo duas abas—ambas irão exibir o diretório que você estava originalmente. Você pode clicar nessas guias para alternar entre elas, e clicar e arrastar arquivos ou pastas entre as guias da mesma forma que faria entre as janelas. Você também pode abrir um segundo painel no Nautilus, visualizando dois locais ao mesmo tempo sem ter de alternar entre as abas ou janelas. Para abrir um segundo painel, clique no menu **Ver** ▶ **depois em Painel extra**, ou, alternativamente, pressione F3. Novamente, arrastar arquivos e pastas entre os painéis é uma maneira rápida de mover ou copiar itens.

## Procurando por arquivos em seu computador

Anteriormente, mencionamos que você pode procurar por arquivos no computador usando o menu **Pesquisar por Arquivos** sobre o menu **Locais** no painel superior. Você também pode usar o navegador do Nautilus para procurar por arquivos, conforme explicado acima.

Procurar arquivos rapidamente pressionando **Ctrl+F** no Nautilus e em seguida, digitar o que você deseja encontrar.

## Personalizando a sua área de trabalho

Agora que você já foi apresentado ambiente de trabalho GNOME, vamos dar uma olhada e personalizar algumas de suas características, tais como: modificar o comportamento dos seus painéis, ou alterar a aparência de sua área de trabalho.

### Painéis

Os painéis (geralmente situados na parte superior e inferior da tela) podem ser movidos de suas posições padrão para os lados da tela, permanecer escondidos quando não estiverem em uso, e podem mudar de cor. Para acessar esses recursos, clique com o botão direito do mouse no painel que você deseja modificar e selecione **Propriedades** no menu pop-up. A guia **Geral** tem opções para auto-esconder, posicionar o painel, e alterar o tamanho do painel (largura).

Use a caixa drop-down **Orientação** para selecionar onde deseja posicionar o painel, e logo abaixo você pode definir a largura desejada (em pixels). Perceba que a menor largura permitida é 20 pixels.

Por padrão, um painel cobre toda a extensão da área de trabalho. Para mudar isso, você pode desmarcar a opção **Expandir**. Assim, o painel encolherá até atingir um tamanho minimamente suficiente para acomodar todos os objetos que estiverem contidos nele. Marcar o botão **Ocultar automaticamente** fará o painel mover-se para dentro do canto da tela quando você não o estiver usando e permanecerá oculto até que você mova seu cursor até aquele canto.

Uma alternativa para ocultar o painel é fazê-lo manualmente. Ao clicar no botão **Mostrar botões de ocultação**, serão acrescentados botões a cada lado do painel que podem ser usados para ocultá-lo. Por padrão, esses botões mostram setas direcionais, mas você pode desmarcar a opção **Mostrar setas nos botões de ocultação** para removê-las e obter botões simples. Clicar

em um desses *botões de ocultação* do painel fará ele escorregar pela tela até sumir de vista, deixando somente o botão de ocultação oposto à vista para que você possa clicá-lo e trazer o painel de volta. A aba **Plano de Fundo** nas Propriedades do painel o permite mudar a aparência do painel. Por padrão, está marcada a opção **Nenhum (usar tema do sistema)**, o que significa que o tema da sua área de trabalho ditará a aparência do painel (vamos ver como mudar o tema da área de trabalho abaixo). Se preferir, você pode escolher a cor do painel que quiser, marcando a opção **Cor sólida** e abrindo a janela de escolha de cor. Você também pode definir a transparência do painel usando o escorregador. Alternativamente, você pode clicar em **Imagem de fundo** se possuir uma imagem ou um padrão gravado em seu computador que gostaria de usar como fundo do painel. Utilize o selecionador de arquivo para localizar a imagem de fundo em seu computador e então clique em **Abrir** para aplicar a mudança.

### Adicionando miniaplicativos

Ubuntu oferece uma seleção de miniaplicativos que podem ser adicionados a qualquer painel. Miniaplicativos vão do informativo ao divertido, e também podem fornecer acesso rápido a algumas funções. Para adicionar um miniaplicativo, clique com o botão direito em um painel, em seguida, selecione **Adicionar ao Painel...** a partir do menu pop-up. Irá aparecer uma janela com uma lista de miniaplicativos disponíveis, que podem ser arrastados para um espaço vazio em um painel. Você pode querer dispor de algum tempo para explorar os miniaplicativos diferentes disponíveis—eles podem ser facilmente removidos do seu painel, clicando com botão direito do mouse sobre o miniaplicativo e selecionando o botão **Remover do painel**. Para reposicionar um miniaplicativo existente, clique com o botão direito sobre ele e selecione **Mover**. Mova o cursor do mouse para o local desejado (pode ser até um painel diferente) e o miniaplicativo seguirá, em seguida, clique com o botão esquerdo para soltá-lo no lugar desejado.

A janela Adicionar ao Painel... também pode ser usada para adicionar os lançadores de aplicativos ao painel de forma semelhante a do lançador do Firefox, à direita do menu **Sistema**. Para adicionar um novo lançador, clique duas vezes no **Lançador de aplicativos...** no topo da janela. Aqui você poderá navegar através de seus aplicativos e arrastá-los para o painel, criando um novo lançador, assim como você fez para adicionar um miniaplicativo anteriormente. Lançadores de programas também podem ser removidos e reposicionados através de seus menus do botão direito do mouse.

### Espaços de trabalho

Para modificar seus espaços de trabalho, clique com o botão direito sobre o miniaplicativo *alternador de espaços de trabalho* (por padrão está no lado direito do painel de baixo, à esquerda do miniaplicativo lixeira) e selecione **Preferências**. Na janela que aparece você pode escolher quantos espaços você quer no total, e se eles serão exibidos no painel em uma ou mais linhas. Você também pode renomear cada espaço de trabalho, e ter seus nomes exibidos no painel do miniaplicativo. Se preferir, você também pode optar por ter apenas o espaço de trabalho que você está usando atualmente exi-

Por padrão, o Ubuntu requer que você tenha ao menos um painel em sua área de trabalho. Se você preferir um estilo Microsoft Windows, um painel na parte de baixo da área de trabalho pode ser configurado tanto para iniciar programas quanto para trocar a janela aberta. Se preferir o visual do Mac os x, pode manter um painel no topo e acrescentar uma doca de aplicativos como o Docky, o Avant Window Navigator (AWN) ou o Cairo-Dock. Todos eles estão disponíveis na Central de Programas do Ubuntu, que será tratada em maior profundidade em [Capítulo 5: Gerenciamento de Programas](#).

Você também pode adicionar os lançadores de programa a um painel arrastando-os diretamente a partir do menu **Aplicativos**, à esquerda no painel superior.

bido no painel. Neste caso você pode ainda alternar entre áreas de trabalho movendo o mouse sobre o alternador de espaços de trabalho, e deslocando a roda do mouse.

## Aparência

Para modificar ainda mais a aparência do sua área de trabalho como plano de fundo, fontes e tema da janela, você pode utilizar as Preferências de aparência. Para acessá-las, navegue até **Sistema ▶ Preferências ▶ Aparência** no painel superior.

### Tema

A janela “Preferências de aparência” inicialmente irá exibir a guia **Tema** quando abrir. Você poderá escolher um tema que irá controlar a aparência das suas janelas, botões, barras de rolagem, painéis, ícones e outras partes da área de trabalho. O tema chamado “Ambiance” é ativado por padrão, no entanto, você verá uma lista com sete temas diferentes para você escolher. Basta clicar uma vez sobre o tema que você quer experimentar, e as alterações entrarão em vigor imediatamente.

Você pode baixar temas adicionais clicando em “Obter mais temas on-line” na parte inferior da janela. Seu navegador se abrirá e o levará para <http://art.gnome.org/themes/>, onde você poderá baixar novos temas a partir de um grande número de opções. Depois de ter baixado um tema, localize o arquivo no seu computador (utilizando o Nautilus) e arraste-o para a janela de Temas. Ele será acrescentado à sua lista de temas disponíveis, e irá aparecer uma janela perguntando se você deseja aplicar as alterações imediatamente.

Você também pode personalizar qualquer tema selecionando-o e clicando no botão **Personalizar...** abaixo. Lá você poderá misturar elementos de diferentes temas como ícones, ponteiros do mouse, botões e bordas de janelas para criar um visual único.

### Plano de fundo da área de trabalho

Clique na guia **Plano de Fundo** na janela de Preferências de aparência para alterar o plano de fundo da área de trabalho. Aqui você verá a seleção padrão do Ubuntu de planos de fundo, no entanto, se você possui fotos armazenadas no seu computador você pode usá-las também. Para alterar o plano fundo, basta clicar na imagem que você gostaria de usar a partir da lista. Para usar uma imagem sua, clique no botão **Adicionar...** e navegue até a imagem que você deseja. Clique duas vezes nela, e as alterações entrarão em vigor imediatamente. Esta imagem também será adicionada à sua lista de planos de fundo disponíveis.

Se você procura uma seleção maior de planos de fundo para a área de trabalho, clique no link “Obter mais planos de fundo on-line” na parte inferior da janela Preferências de aparência. Este link abrirá seu navegador, e direcionar você ao site <http://art.gnome.org/backgrounds>.

Você também pode alterar o plano de fundo clicando com o botão direito na área de trabalho e selecionando **Alterar plano de fundo** no menu pop-up.

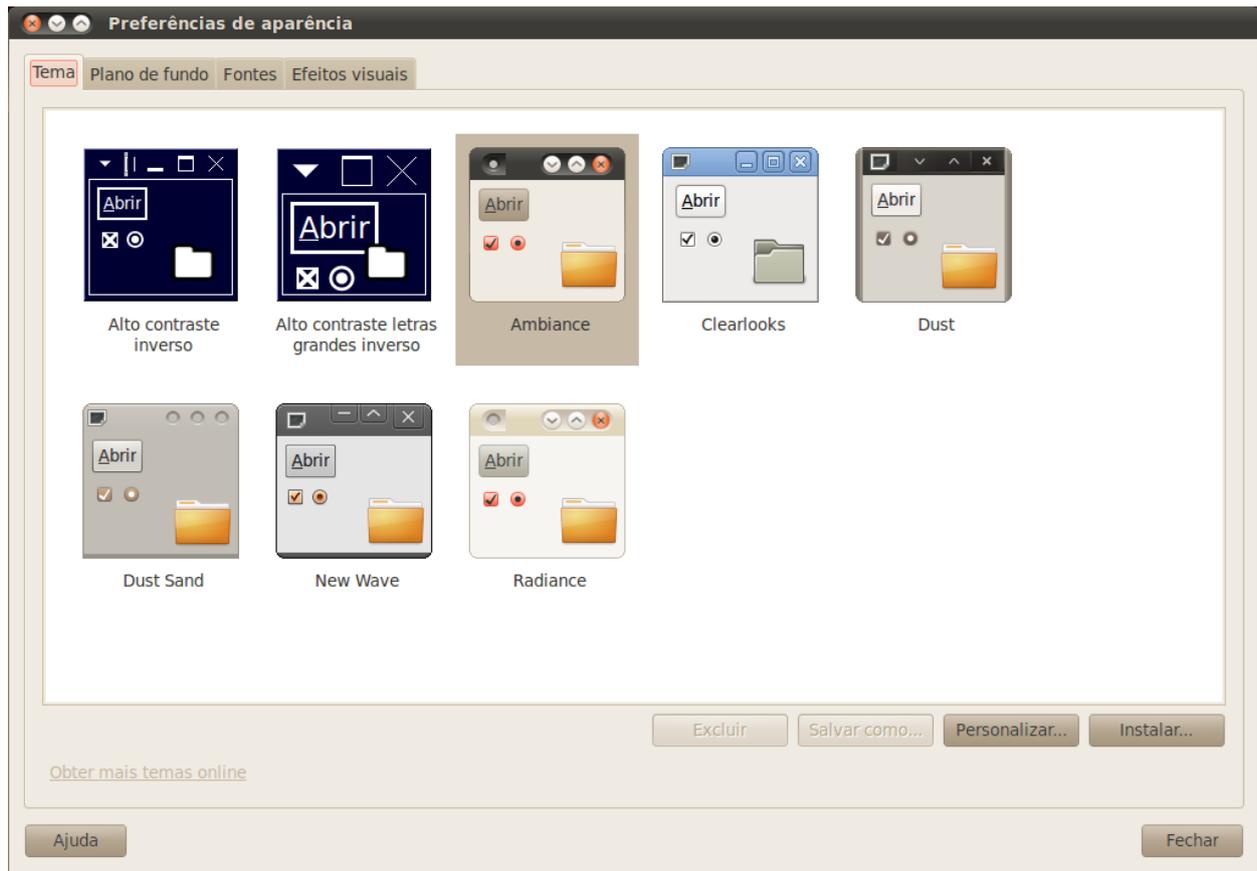


Figura 2.4: Você pode trocar o tema na aba **Tema** das “Preferências de aparência”.

## Fontes

Você também pode mudar completamente as fontes usadas na sua área de trabalho através da janela Preferências de aparência, clicando na aba **Fontes**. Você pode configurar individualmente o estilo e tamanho das fontes para aplicativos, documentos, itens da área de trabalho, títulos de janelas e para qualquer coisa que use tamanhos fixos de fontes. A seção Renderização, na base da janela Fontes fornece quatro opções para mudar a forma que as fontes são apresentadas na sua tela. Alterando entre estas opções pode melhorar a aparência do texto em diferentes tipos de monitores.

## Protetor de tela

O Ubuntu oferece uma seleção de protetores de tela. Por padrão, uma tela em branco será exibida após um curto período de inatividade. Para selecionar um protetor de tela diferente, clique no menu **Sistema** no painel superior, depois em **Preferências** ▶ **Proteção de tela**. Isso abrirá a janela “Preferências de proteção de tela”, com os protetores de tela disponíveis listados à esquerda. Quando você seleciona um protetor de tela, você verá uma mini-visualização na janela, ou poderá ver como ele irá funcionar na sua tela inteira clicando no botão **Visualizar**. Os botões de seta à esquerda e à direita no cima da tela permitem percorrer protetores de tela diferentes sem sair da visualização em tela cheia. Para retornar à janela de Preferências

de proteção de tela, clique no botão **Sair da tela cheia** na parte superior da tela.

Certifique-se que o botão **Ativar proteção de tela quando o computador estiver ocioso** esteja selecionado se você quiser ativar a proteção de tela. A barra deslizante poderá ser ajustada para definir o tempo máximo de inatividade. Se o protetor de tela iniciar após o período de inatividade, você pode continuar trabalhando em seu computador pressionando uma tecla qualquer ou movendo o mouse. Para segurança adicional, você também pode selecionar o botão **Bloquear tela quando a proteção de tela estiver ativa**. Neste caso, o Ubuntu irá pedir a sua senha de usuário quando você retornar ao computador.

## Acessibilidade

O Ubuntu possui ferramentas embutidas para facilitar o uso do computador por pessoas com determinadas limitações físicas. Você pode encontrar essas ferramentas no menu **Sistema**, escolhendo **Preferências > Tecnologias assistivas**. Você pode ajustar o teclado e o mouse às suas necessidades na janela “Preferências das tecnologias assistivas” clicando nos botões **Acessibilidade do teclado** ou **Acessibilidade do mouse**.

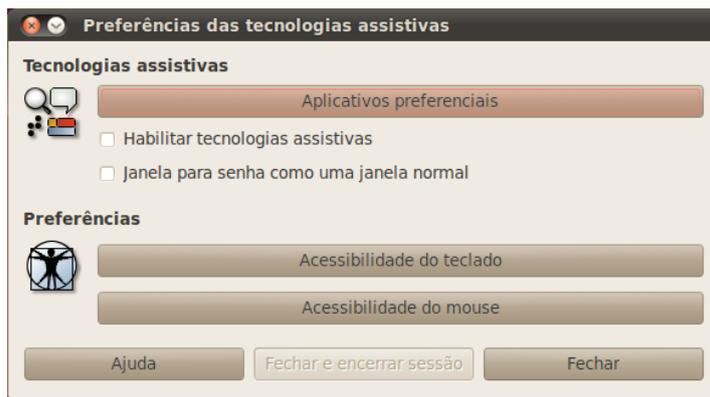


Figura 2.5: Tecnologias Assistivas permitem que você habilite recursos extras para tornar mais fácil o uso de seu computador.

## Outras tecnologias assistidas

O Orca é outra ferramenta útil para pessoas com deficiência visual e vem pré-instalado no Ubuntu. Para executar o Orca, pressione **Alt+F2** e digite **orca** na caixa de comando. Clique **Executar** quando estiver pronto. O sintetizador de voz do Orca será ativado e o assistirá pelas diversas opções como tipo de voz, idioma da voz, Braille e magnificação da tela. Quando tiver terminado de escolher suas configurações, você precisará encerrar sua sessão (o Orca oferecerá essa opção pra você). Assim que fizer login novamente, as configurações do Orca que escolhera serão automaticamente executadas sempre que usar seu computador.

Em complemento a estas opções, selecionar temas de alto contraste, e fontes maiores, pode ajudar aqueles que possuem dificuldades visuais.

## Gerenciando seu computador

Quando tiver terminado de trabalhar em seu computador, você poderá encerrar a sessão, hibernar, reiniciar ou desligar através do menu de sessão no canto direito do painel superior. Você também pode acessar rapidamente essas opções ao pressionar as teclas **Ctrl+Alt+Del**.

### Encerrando a sessão

Encerrar sessão manterá o computador ligado, mas lhe fará voltar à tela de login. Isso é útil para trocar de usuários, como quando uma pessoa diferente deseja acessar a conta dela, ou se lhe for pedido para "encerrar a sessão e iniciá-la novamente". Você deve salvar seu trabalho antes de encerrar a sessão.

### Suspender

Para poupar energia, você pode colocar o computador em modo de hibernação, o que irá salvar sua condição atual e permitir-lhe iniciar mais rapidamente, enquanto permanecer ligado, mas usando muito pouca energia. Suspender o computador para o disco rígido e salva a sua sessão para na memória, por isso é muito rápido suspender e retomar a partir de suspensão.

### Hibernar

Hibernar é semelhante ao suspender, exceto que em vez de salvar a sua sessão para a memória, o Hibernar irá salvar a sua sessão para o disco rígido. Isso leva um pouco mais de tempo, mas com a vantagem adicional de que a hibernação não usa energia quando está em um estado hibernado.

### Reiniciando

Para reiniciar seu computador, selecione **Reiniciar** no menu de sessão.

### Desligar

Para desligar completamente o seu computador, selecione select **Desligar** no menu de sessão.

### Outras opções

A partir do menu de sessão, você também pode escolher **Bloquear tela** para requerer uma senha para que se possa usar novamente o computador—isso é útil caso precise deixar seu computador brevemente. Você também pode usar o menu de sessão para criar uma sessão de convidado para que um amigo teste o Ubuntu, ou para *alternar usuários*, o que o permite acessar a conta de outro usuário sem fechar seus programas.

Você pode bloquear sua tela rapidamente usando a tecla de atalho **Ctrl+Alt+L**. Bloquear a sua tela é recomendado quando você estiver longe do seu computador por um curto período de tempo.

### Obtendo ajuda

Ubuntu, tal como outros sistemas operacionais, possui embutido uma ajuda de referência, chamada Centro de Ajuda Ubuntu. Para acessá-la, clique no

Muitos programas possuem seu próprio menu de ajuda o qual pode ser acessado clicando no menu **Ajuda** dentro da janela do aplicativo.

ícone de Ajuda no painel superior. Você também pode acessá-la clicando em **Ajuda e Suporte** no menu **Sistema**.



Figura 2.6: Ao clicar o ícone azul com um ponto de interrogação no painel superior (logo à direita do menu **Sistema** e do ícone

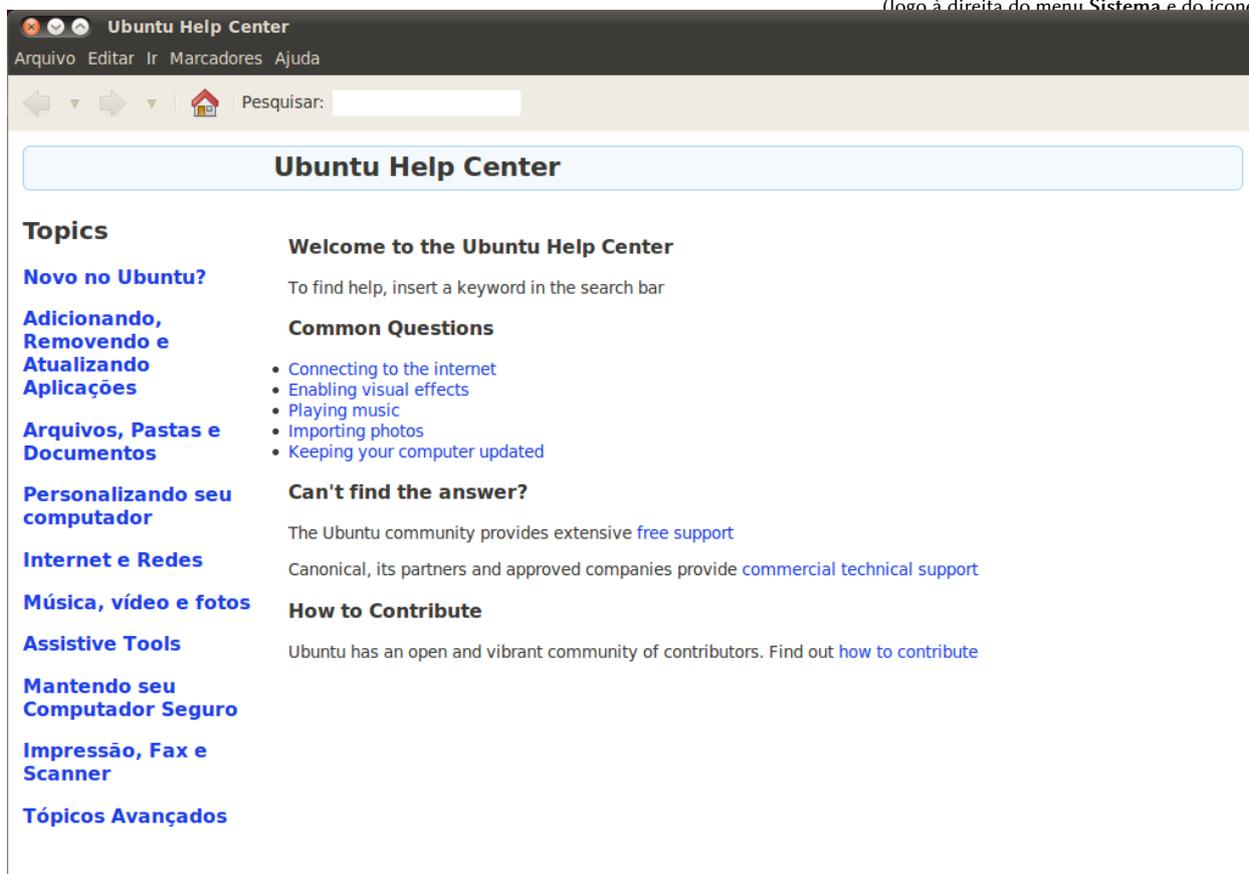


Figura 2.7: A ajuda de sistema embutida provê ajuda ao Ubuntu em forma de tópicos.

Se você não consegue encontrar uma resposta para sua pergunta neste manual ou no Centro de Ajuda Ubuntu, você pode contatar a comunidade Ubuntu através dos fóruns do Ubuntu (<http://ubuntuforum-br.org/>). Muitos usuários do Ubuntu abrem uma conta no fórum para receber ajuda, e por sua vez, fornecer suporte para os outros que como eles ganham mais conhecimento. Outra fonte útil é o Ubuntu Wiki (<https://wiki.ubuntu-br.com>), uma página da web mantida pela comunidade Ubuntu.

Encorajamos você a checar qualquer informação que encontrar em outros sites, usando múltiplas fontes, quando possível, porém só siga instruções se as entender completamente.

# 3 Trabalhando com o Ubuntu

## Obtendo on-line

Se estiver em um local com acesso à Internet, você vai querer ter certeza você está conectado de modo a obter o máximo proveito do seu sistema operacional Ubuntu. Esta seção do manual irá ajudá-lo a verificar a sua conexão e configurá-la quando necessário. Ubuntu pode se conectar à Internet usando uma conexão por cabo, sem fio ou discada. O Ubuntu também suporta alguns métodos de conexão mais avançados, o que discutiremos brevemente no final desta seção.

Uma **conexão com fios** se refere a quando seu computador está fisicamente conectado a um **roteador** ou uma **Ethernet port** com um fio. Essa é a conexão mais comum para computadores de mesa.

Uma **conexão sem fio** é quando o computador se conecta à Internet através de uma rede de rádio sem fio, também conhecida como Wi-Fi. Os computadores portáteis geralmente usam o Wi-Fi devido à sua portabilidade, tornando mais fácil acessar a Internet a partir de diferentes cômodos da casa ou quando viajam. A fim de conectar-se a conexão sem fio, você deve ter uma rede sem fio ativa. Você normalmente precisará comprar e instalar um *roteador sem fio* ou *ponto de acesso*, embora em alguns locais já existam redes sem fio disponíveis.

Uma **conexão discada** ocorre quando seu computador utiliza um *modem* para conectar-se a um provedor de serviço de internet através da sua linha telefônica.

## Gerenciador de rede

Para conectar-se à Internet no Ubuntu você precisa usar o miniaplicativo Gerenciador de redes. O Gerenciador de redes o permite ligar ou desligar sua conectividade, além de ajudá-lo a administrar suas conexões com fio, sem fio, 3G e outras.

Você pode acessar todas as funções do Gerenciador de Redes usando este ícone no painel superior. Este ícone pode ser diferente dependendo do tipo de conexão que você estiver usando, e se a conexão é com ou sem fio. Se você estiver em dúvida, tente por o cursor do mouse sobre o ícone da conexão até aparecer uma pequena descrição próxima ao cursor. Você verá a descrição "Conexão de rede com fio 'Auto eth0' ativa" (por exemplo) se você estiver usando uma conexão com fio, ou talvez outra coisa relacionada à sua rede ou conexão como "Sem Conexão" ou "Rede Inativa".

Ao clicar neste ícone será exibida uma lista de conexões de rede disponíveis para você. Se atualmente, você está conectado a internet, o nome da conexão será exibido em negrito.

Você pode clicar com o botão direito no ícone Gerenciador de Redes. Abrirá um menu permitindo ativar ou desativar a rede, ver detalhes técnicos sobre a conexão e editar todas as configurações das conexões. Na imagem

Se você não tem certeza que seu computador possui uma placa de rede sem fio, verifique com o fabricante do seu computador



Figura 3.1: O Gerenciador de redes exibirá este ícone no painel superior quando você estiver conectado a uma rede com fio.

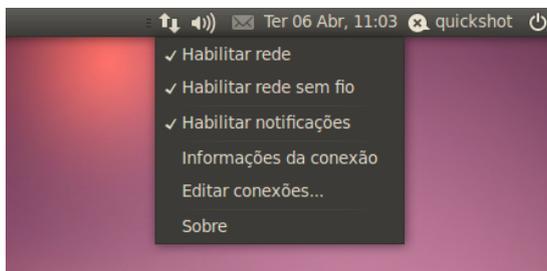


Figura 3.2: Aqui você pode ver a conexão “auto eth0” atualmente ativa listada no menu do Gerenciador de redes.

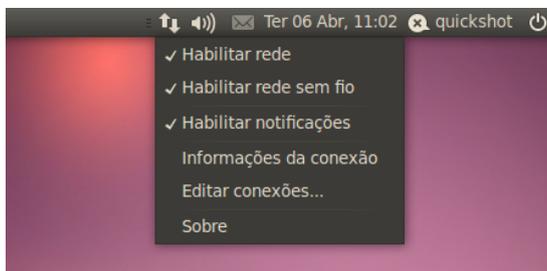


Figura 3.3: Esse é o menu quando você clica com o botão direito no ícone de conexões.

acima, a caixa ao lado de “Habilitar Rede” está selecionada; você pode desmarcar para desativar todas as conexões de rede. Isto pode ser útil quando você precisa desativar todas as conexões sem fio, quando estiver em um avião, por exemplo.

### Estabelecendo uma conexão com fio

Se você possui um cabo *Ethernet* conectado a uma tomada de parede, um roteador, ou outro dispositivo, logo você poderá configurar uma conexão de rede por cabo no Ubuntu.

Para se conectar a conexão com fio, você deve saber se a sua rede de conexão suporta **DHCP**. Isto é a abreviação para “Protocolo de Configuração Dinâmico de Host,” e é uma maneira para que computadores presentes em sua rede recebam automaticamente informações de seu Serviço Provedor de

Já está conectado? Se o ícone do Gerenciador de redes no painel superior mostrar uma conexão, você provavelmente conseguiu conectar-se com sucesso durante o processo de instalação. Nesse caso, você não precisa seguir o restante desta seção.

Internet (ISP). Isto geralmente é a maneira mais rápida e fácil de estabelecer uma conexão entre o seu computador e o seu ISP para acessar a Internet, embora alguns ISPs possam prover o que é chamado de *endereço estático*. Se você está em dúvida se o seu ISP suporta DHCP, você poderá entrar em contato com o serviço de atendimento a consumidor para checar. Eles também irão estar disponíveis para prover a você informações sobre o seu endereço estático se algum estiver alocado para você (em alguns casos ISPs somente alocam endereços estáticos para os consumidores sob pedido dos mesmos).

### Conexões automáticas com DHCP

Se sua rede suporta DHCP, você já pode estar configurado corretamente para o acesso. Para verificar isso, clique no ícone do Gerenciador de Redes. Deve haver um cabeçalho chamado “Rede com fio” no menu exibido. Se aparecer “Auto eth0” logo abaixo, o computador está conectado e provavelmente o DHCP já está configurado corretamente. Se aparecer “desconectado” em cinza abaixo de Rede com fio, olhe abaixo para ver se uma opção do tipo “Auto eth0” aparece na lista. Se assim for, clique sobre ela para tentar estabelecer uma conexão sem fio.

Para verificar se você está conectado, clique com o botão direito no ícone do Gerenciador de Redes no painel superior e selecione a opção **Informações da conexão**.



Figura 3.4: Esta janela exibe seu endereço IP e outras informações sobre a conexão.

Você deverá ver uma janela que mostra detalhes sobre sua conexão. Se se o seu endereço IP é exibido como 0.0.0.0 ou começa com 169,254, então o seu computador não recebeu um endereço corretamente pelo DHCP. Se ele mostra um outro endereço, é mais provável que sua conexão tenha sido automaticamente configurada. Para testar sua conexão de Internet, você pode abrir o navegador Firefox para tentar carregar uma página web. Mais informações sobre o uso do Firefox podem ser encontradas mais tarde neste capítulo.

Se mesmo após seguir esses passos você ainda não estiver conectado, talvez seja necessário configurar manualmente sua conexão, usando um endereço IP estático.

Um endereço de Protocolo de Internet (IP, do inglês “Internet Protocol”) é um rótulo numérico atribuído a um determinado dispositivo em uma rede de computadores. Ele é como o número de telefone da sua casa, permitindo que seu computador seja identificado para você poder acessar a Internet e compartilhar arquivos com outrem.

Para acessar a janela “Informações da conexão”, você precisa ter certeza de que a rede está habilitada. Caso contrário, esta opção estará cinza e você não será capaz de selecioná-la através do menu do botão direito do applet Gerenciador de Redes. Para habilitar rede, clique com o botão direito sobre o applet Gerenciador de Redes e selecione **Habilitar Rede** a partir do menu pop-up.

## Configuração manual com endereço estático

Se sua rede não suporta DHCP, você precisará saber algumas informações antes de poder se conectar.

- ▶ Um endereço IP é um endereço exclusivo usado para identificar seu computador na Internet. Quando conectado através de DHCP é provável que ele varie às vezes, no entanto, se o seu ISP tiver fornecido um endereço estático, então ele não irá variar. Um endereço IP é sempre dado na forma de quatro números separados por pontos decimais, por exemplo, 192.168.0.2.
- ▶ A **máscara de rede** mostra a seu computador o tamanho da rede a que ele pertence. Ela possui a mesma forma de um endereço IP, mas geralmente é algo como 255.255.255.0
- ▶ O **gateway** é o endereço IP no final de seu ISP. Ela ajuda a conectar seu computador ou “falar” com a sua rede, que atua como uma “ponte” entre seu computador e a Internet.
- ▶ servidores **DNS** são um ou mais endereços IP de servidores de “Sistemas de Nomes de Domínio”. Esses servidores convertem endereços da Web padrão (como <http://www.ubuntu.com>) em endereços IP similares a 91.189.94.156. Esta etapa permite que o computador “encontre” o site correto quando você digita o endereço do site que deseja visitar. É necessário no mínimo um servidor DNS, e os adicionais serão utilizados no caso de o primeiro falhar.

Para configurar manualmente uma conexão com fio, clique com o botão direito no ícone do Gerenciador de redes e escolha **Editar conexões**. Certifique-se de estar olhando para a aba **Com fio** dentro da janela “Conexões de rede” exibida.

A lista provavelmente já tenha uma entrada chamada “Auto eth0” ou algo do tipo. Se uma conexão estiver listada, escolha-a e então clique no botão **Editar**. Se não houver conexões listadas, clique no botão **Adicionar**.

Se você estiver adicionando uma conexão, precisa primeiramente dar um nome à conexão para que possa distingui-la de qualquer outra que for adicionada mais tarde. No campo “Nome da conexão”, escolha um nome como “Conexão com fio 1”.

Para configurar uma conexão:

1. Abaixo do nome da conexão, certifique-se que a opção **Connect automatically** está selecionada.
2. Mude para a aba **Configurações IPv4**.
3. Mude o **Método** para “Manual”.
4. Clique no botão **Adicionar** ao lado da lista vazia de endereços.
5. Escreva seu endereço IP no campo abaixo do cabeçalho **Endereços**.
6. Clique à direita do endereço IP, diretamente abaixo do cabeçalho **Máscara de Rede** e digite na sua máscara de rede. Se você não tiver certeza, a mais comum é “255.255.255.0”.
7. Clique à direita da máscara de rede, diretamente abaixo do cabeçalho **Gateway**, e digite o endereço de seu gateway.
8. No campo **servidores DNS** abaixo, digite os endereços de seus servido-

Se você não tiver essas configurações, precisará consultar seu administrador de rede ou provedor de acesso à internet para recebê-las.



Figura 3.5: Nesta janela, você pode editar manualmente uma conexão.

res DNS. Se a rede tem mais de um servidor DNS, entre com todos eles, separados por espaços ou vírgulas.

9. Clique **Aplicar** para salvar suas alterações.

 *Um endereço MAC é um endereço de hardware da placa de rede do computador, e às vezes é importante informá-lo quando se utiliza uma conexão de modem por cabo ou similar. Se você souber o endereço MAC da sua placa de rede, poderá inseri-lo no campo de texto adequado na guia **Com fio** da janela de edição.*

Quando você tiver retornado para o tela Conexões de Rede, a conexão recém-adicionada agora deve estar listada. Clique no botão **Fechar** para voltar para a área de trabalho. Se a sua conexão está configurada corretamente, o ícone do Gerenciador de Redes deverá mostrar uma conexão ativa. Para testar se sua conexão está devidamente configurada, consulte as instruções acima para verificar a conexão DHCP.

## Sem fio

Se seu computador estiver equipado com um cartão sem fio(Wi-fi) e você tiver uma rede sem fio por perto, você deve ser capaz de configurar uma conexão sem fio no Ubuntu.

### Conectando a uma rede sem fio pela primeira vez

Se o seu computador tem uma placa de rede sem fio, você deve ser capaz de se conectar a uma rede sem fio. A maioria dos laptops e netbooks possuem uma placa de rede sem fio.

Ubuntu é normalmente capaz de detectar as redes sem fio que estão disponíveis dentro do alcance da sua placa sem fios. Para ver uma lista de redes sem fio, clique no ícone do Gerenciador de Redes. No menu “Sem

Para melhorar a velocidade e a segurança da sua conexão, tente aproximar-se do seu ponto de acesso.

“fio”, você pode ver uma lista de redes sem fio disponíveis. Cada rede será mostrada com um nome à esquerda, e um medidor de sinal à direita. Um medidor de sinal se parece com uma série de barras—quanto mais barras preenchidas, mais forte será a conexão .

Uma rede sem fio pode estar aberta para qualquer pessoa conectar-se ou pode estar protegida por segurança de rede. Um pequeno cadeado será exibido ao lado do medidor de sinal de todas as redes sem fio que estiverem protegidas. Você precisará saber a senha para poder se conectar a elas.

Para se conectar a uma rede sem fio, clique no nome da rede desejada na lista. Esse nome será aquele definido quando o roteador ou ponto de acesso foi instalado. Se você estiver em um local de trabalho ou uma rede sem fio de acesso público, o nome da rede normalmente será de fácil identificação.

Se a rede está desprotegida (ou seja, o medidor de sinal da rede não exibir um cadeado), uma conexão deve ser estabelecida dentro de poucos segundos. O ícone do Gerenciador de Redes no painel superior mostrará uma animação enquanto o Ubuntu tenta estabelecer uma conexão, e se conectar com êxito, irá então mostrar o medidor de sinal. Uma mensagem de notificação irá aparecer no canto superior direito da tela informando que uma conexão foi estabelecida.

Se a rede estiver protegida, o Ubuntu exibirá uma janela denominada “Autenticação de rede sem fio requerida” assim que ele tentar se conectar. Isso significa que é necessária uma senha para se conectar.

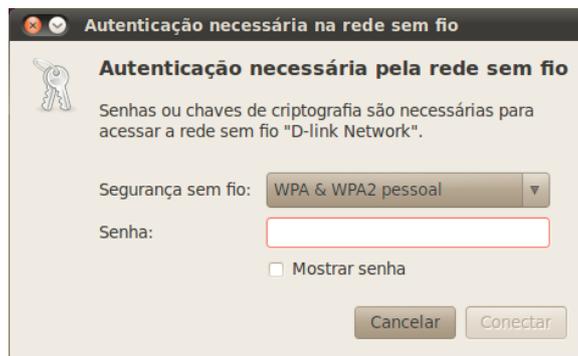


Figura 3.6: Digite a frase secreta da sua rede sem fio.

Se você souber a senha, insira-a no campo **Senha** e clique em **Conectar**. Conforme você digita sua senha, ela será obscurecida para impedir que outros a vejam. Se preferir, você pode selecionar a opção **Mostrar senha** para ver a senha enquanto digita.

Após você clicar no botão **Conectar**, o ícone do Gerenciador de Redes no painel superior ficará animado e tentará se conectar à rede. Se você inseriu a senha correta, uma conexão será estabelecida e o ícone do Gerenciador de Redes mudará, mostrando barras com medição do sinal. Mais uma vez, o Ubuntu mostrará uma mensagem pop-up na parte superior direita da tela informando que sua conexão foi estabelecida.

Se você digitar a senha de rede sem fios incorretamente, o Gerenciador de Redes tentará estabelecer uma conexão e em seguida retornará à janela “Autenticação de Rede sem fio necessária”. Você pode tentar digitar a senha novamente, ou clicar em **Cancelar** para abortar a conexão. Se

Marque a opção **Mostrar senha** para se certificar de que não cometeu um erro ao digitar a senha.

you não sabe a senha da rede que você selecionou, precisará obtê-la com o administrador da rede.

Uma vez que você tenha estabelecido com êxito uma conexão de rede sem fio, o Ubuntu irá armazenar as configurações (inclusive a senha de rede), a fim de tornar mais fácil se conectar à mesma rede no futuro. Você também pode ser solicitado aqui para você selecionar uma senha para seu *Chaveiro*. Um chaveiro guarda senhas de rede e outras senhas importantes em um mesmo lugar, assim você pode acessá-las todas no futuro apenas lembrando sua senha chaveiro.

### Conectando-se a uma rede sem fio salva

Se você já estabeleceu com êxito uma conexão sem fio, a senha da conexão será salva no seu computador. Isso permitirá que você se conecte à mesma rede, sem ter que re-digitar a senha.

Além disso, o Ubuntu tentará conectar-se automaticamente a uma rede sem fio a seu alcance se suas configurações estiverem salvas. Isso funciona tanto para redes abertas quanto para redes protegidas.

Se você tiver várias redes sem fio salvas no alcance, o Ubuntu pode optar por se conectar a uma delas, no entanto você pode preferir conectar-se a outra. Neste caso, clique no ícone do Gerenciador de rede. Você deverá ver uma lista de redes sem fio ao alcance, juntamente com seus medidores de sinal. Clique na sua rede desejada.

Se a senha e outras configurações não forem mudadas, o Ubuntu se conectará à sua rede sem fio de sua escolha. Se a senha mudar, o Ubuntu abrirá a janela “Autenticação Requerida para Rede Sem Fio”. Neste caso, siga as instruções da seção anterior.

### Conectando à uma rede sem fio oculta

Em algumas circunstâncias, pode ser necessário se conectar a uma rede sem fio oculta. Estas redes ocultas não mostram os seus nomes, o que significa que eles não vão aparecer na lista de redes sem fio no menu Gerenciador de Redes. Para poder se conectar a uma rede oculta, você vai precisar obter o nome da rede e as configurações de segurança com o administrador da rede.

Para conectar a uma rede oculta:

1. Clique no ícone do Gerenciador de rede no painel superior.
2. Escolha a opção **Conectar a Rede sem fio oculta**. O Ubuntu abrirá a janela “Conectar a Rede sem fio oculta”.
3. Por padrão, o campo **Conexão** deve mostrar “Nova...”—você pode deixá-lo inalterado.
4. No campo **Nome da rede**, digite o nome da rede sem fio. Esse nome também é conhecido como *SSID*. Por favor, indique o nome da rede exatamente como foi dado a você.
5. No campo **Segurança da rede sem fio**, selecione uma das opções. Se a rede é aberta, deixe este campo como “Nenhum.” Se você não souber a configuração correta para a rede não será capaz de se conectar com a rede oculta.
6. Clique no botão **Conectar**.

O resto do processo deve funcionar exatamente como na seção sobre a conexão inicial com redes sem fio. Uma vez configurado de acordo com as instruções acima, a rede oculta deve aparecer na lista de redes salvas.

### Habilitando e desabilitando sua placa de rede sem fio.

Acesso sem fio no Ubuntu é ativado por padrão se você tiver uma placa de rede sem fio em seu computador. Em certos casos, por exemplo, em aviões, você pode precisar ou ser obrigado a desligar o seu rádio.

Para fazer isso, clique com o botão direito no ícone do Gerenciador de Redes, e desmarque a opção **Habilitar rede sem fio**. Sua rede sem fio será desligada e o computador deixará de buscar redes sem fio disponíveis.

Para religar a rede sem fio, clique com o botão direito no ícone do Gerenciador de Redes, e em seguida na opção **Habilitar rede sem fio** para selecioná-la novamente. Sua rede sem fio será restabelecida. O Ubuntu irá buscar por redes sem fio próximas e irá conectar-se a uma rede salva que esteja ao alcance.

Alguns computadores podem ter um botão ou interruptor para desligar o WiFi.

### Alterando uma rede sem fio existente

Às vezes, você pode querer alterar as configurações de uma conexão sem fio que você tenha salvo. Sua senha pode ter mudado, ou o administrador do sistema lhe pediu para alterar algumas configurações de rede ou de segurança.

Para editar uma conexão de rede sem fio salva:

1. Clique com o botão direito no ícone do Gerenciador de Redes e selecione **Editar Conexões...**
2. Uma janela de “Conexões de rede” deve-se abrir. Clique na aba **Sem fio** para ver uma lista de conexões sem fio salvas.
3. Por padrão, essa lista apresenta as conexões em ordem da mais recentemente usada para a menos recentemente usada. Encontre a conexão que deseja editar, clique nela e então no botão **Editar**.
4. O Ubuntu deverá abrir uma janela chamada “Editando o *<nome da conexão>*”, onde *<nome da conexão>* é o nome da conexão que você está editando. A janela deve exibir certo número de abas.
5. Acima das abas você pode modificar o campo **Nome da conexão** se desejar dar à conexão um nome mais familiar
6. Se a opção **Conectar automaticamente** não for selecionada, o Ubuntu irá detectar a rede sem fio, mas não irá se conectar automaticamente a ela sem que você a escolha através do menu Gerenciador de Redes. Marque ou desmarque essa opção conforme necessário.
7. Na aba **Sem fio** da janela “Editando *<nome da conexão>*”, você poderá ter que editar o campo **SSID**. O **SSID** é o nome da conexão de rede sem fio—se configurado incorretamente, a rede não poderá ser detectada e uma conexão não poderá ser feita. Por favor, certifique-se que o nome no campo **SSID** está definido de acordo com as instruções do seu administrador de rede.
8. Abaixo do **SSID**, você verá o campo **Modo**. O modo “Infraestrutura” significa que você irá se conectar a um roteador sem fio ou ponto de

acesso. Este é o modo mais comum para redes sem fio. O modo “Ad-hoc” é um modo de computador-a-computador e muitas vezes é utilizada apenas nos casos mais avançados.

9. Na aba **Segurança da rede sem fio** da janela “Editando o <nome da conexão>”, você pode ter que alterar o campo **Segurança** para a configuração correta. Selecionar **None** significa que você estará usando uma rede aberta, sem segurança. Outras seleções podem exigir informações adicionais:
  - A **WEP chave de 40/128-bit** é uma antiga configuração de segurança ainda em uso por algumas redes sem fios. Se sua rede usa esse modo de segurança, você precisará digitar uma chave no campo de texto **Chave** que deve aparecer depois que você selecionar este modo.
  - **WEP frase secreta de 128-bit** é a mesma velha configuração de segurança como na entrada acima. No entanto, em vez de uma chave, o administrador da rede deve ter lhe fornecido uma frase secreta—uma senha—para se conectar à rede. Uma vez que você selecionar este modo de segurança, você precisará digitar sua frase no campo **Chave**.
  - **WPA & WPA2 Pessoal** é o modo mais comum de segurança para as conexões de rede sem fio em casa e nas empresas. Uma vez que você selecione este modo, terá que digitar uma senha no campo **Senha**.
  - Se o administrador de rede requer o LEAP, WEP Dinâmico, ou WPA & WPA2 Segurança empresarial, você precisará que o administrador ajude-o a configurar os modos de segurança.
10. Na aba **Configurações do IPv4**, você poderá necessitar trocar o campo **Método** de “(DHCP) Automático” para “Manual,” ou um dos outros métodos. Para configurar definições de manual (também conhecidos como endereços estáticos), consulte a seção acima de manual para configurar conexões de rede com fio.
11. Quando você terminar de fazer alterações na conexão, clique em **Aplicar** para salvar suas alterações e fechar a janela. Você pode clicar em **Cancelar** para fechar a janela sem fazer mudanças.
12. Finalmente, clique o botão **Fechar** na janela “Conexões de rede” para voltar à área de trabalho.

Após fazer as alterações, as novas configurações devem entrar em vigor imediatamente.

## Outros métodos de conexão

Existem outras maneiras de estar conectado ao Ubuntu

Com o Gerenciador de rede, você também pode configurar as conexões de banda larga móvel para manter on-line através do seu celular ou outro meio de comunicação de dados móvel.

Voce também pode conectar a uma DSLs (Linha Digital de Assinante), que é o método de conexão à Internet que usa sua linha telefônica e um “DSL modem.”

Também é possível usar o NetworkManager para estabelecer uma conexão VPN (Rede Virtual Privada). Estes são comumente usados para criar segurança na conexão para um ambiente de trabalho.

O Ubuntu também pode se conectar em banda larga móvel, VPNs, ou DSLs, no entanto, esses métodos estão além do escopo deste manual.

## Navegando na internet

Uma vez conectado à Internet, você deve ser capaz de navegar na internet com o Ubuntu. Mozilla Firefox é o aplicativo padrão para navegar na internet no Ubuntu.

### Iniciando o Firefox

Para iniciar o Firefox, abra o menu **Aplicativos**, então escolha **Internet**, e escolha **Navegador Web Firefox**. Se o seu teclado possui um botão “www”, você também pode pressionar este botão para iniciar o Firefox.

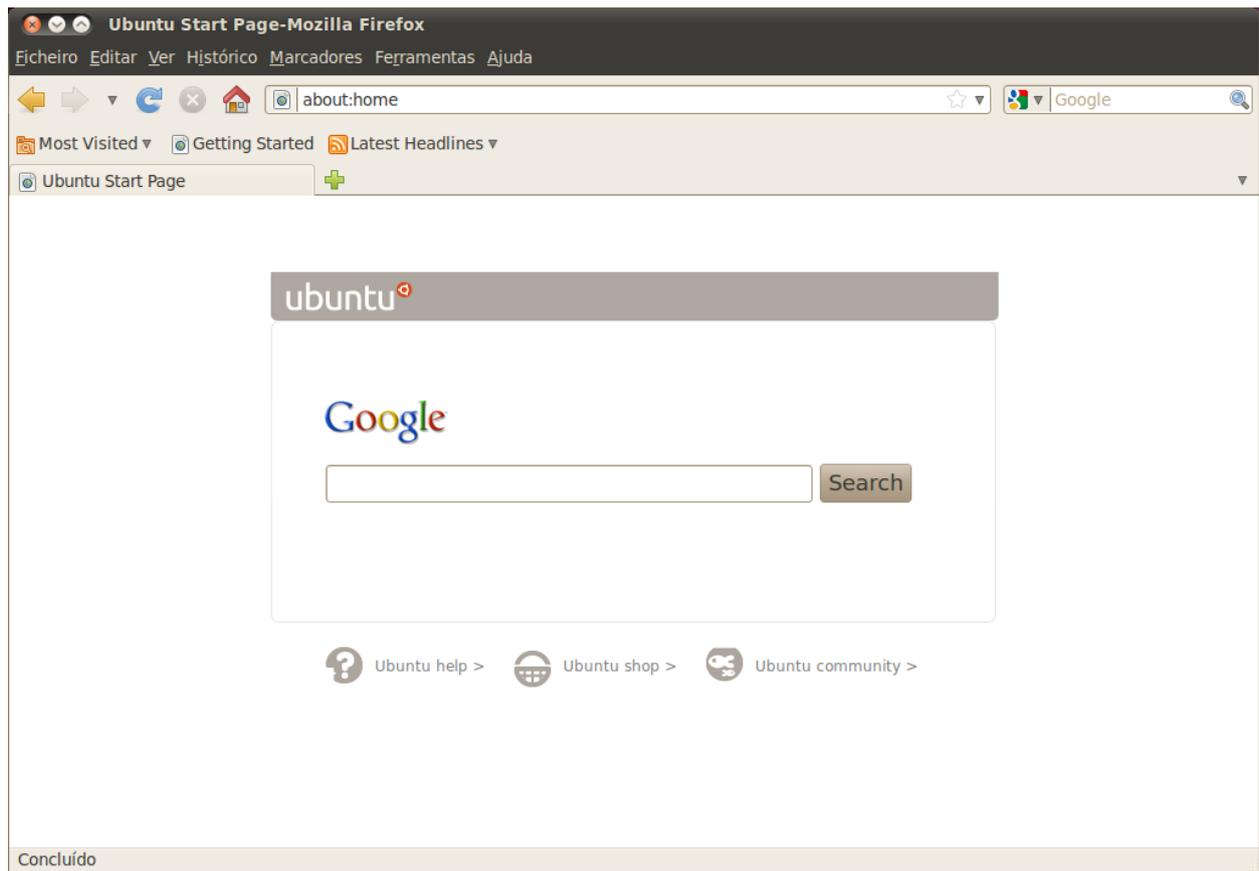
A VPN É uma “Rede Virtual Privada,” e algumas vezes é usada para ajudar na segurança das conexões. DSLs são “Linhas Digitais de Assinantes,” um tipo de conexão de banda larga.

para configurar outros atalhos de teclado ou alterar o atalho para executar o Firefox, ir em **Sistema** > **Preferências** > **Atalhos de teclado**.

## Navegando pelas páginas da internet

### Vendo sua página inicial

Quando você inicia o Firefox, você irá ver sua página inicial. Por padrão, você verá a página inicial do Ubuntu.



Para mostrar mais conteúdo web na tela, você pode usar o *Modo de tela cheia*. Modo de Tela cheia condensa as barras de ferramentas do Firefox em

Figura 3.7: A página padrão do Ubuntu para o navegador Firefox.

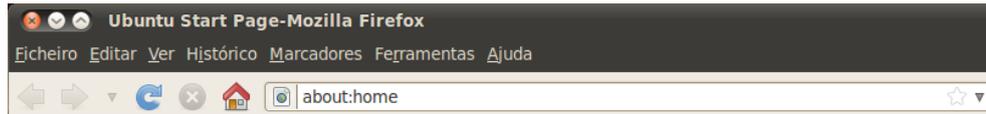
uma pequena barra de ferramentas. Para ativar o modo de tela cheia, basta escolher **Ver ▶ Tela cheia** ou pressionar F11.

Para ir rapidamente para sua página inicial, pressione Alt+Home.

### Navegando para outras páginas

Para navegar até uma página da web, você precisa digitar o seu endereço de Internet (também conhecido como URL) na Barra de Localização. URLs normalmente começam com “http://” seguidos por um ou mais nomes que identificam o endereço. Um exemplo é “<http://www.ubuntu.com/>.”

URL abreviação de uniform resource locator e www abreviação de world wide web.



Para navegar:

1. Clique na barra de navegação para selecionar a URL que já está lá.
2. Digite a URL da página que você deseja visitar. A URL que digitar substitui qualquer texto presente na barra de navegação.
3. Pressione Enter.

Para rapidamente selecionar a URL da barra de navegação, pressione Ctrl+L.

Se você não conhece um URL, tente digitar algo específico para a página que você quer visitar (por exemplo um nome ou uma outra solicitação de pesquisa) na barra de endereço e pressione Enter. Isso fará com que seu provedor de pesquisas preferido—Google é o padrão—procure por esse termo, e leve você para a página que estiver em primeiro dentre os resultados da pesquisa.

Figura 3.8: Você pode inserir um endereço da web ou pesquisar na internet, digitando na barra de pesquisa.

Você também pode pressionar F6 no seu teclado para realçar a barra de navegação no Firefox.

### Clicando em um link

A maioria das páginas da internet possuem atalhos que você pode clicar para mover para outras páginas.

Para clicar em um link:

1. Mova o mouse até o ponteiro mudar para um dedo indicador. Isto acontece sempre que o ponteiro está sobre um atalho. A maioria dos atalhos são textos sublinhados, mas botões e figuras na página da web também podem ser atalhos.
2. Clique no atalho uma vez. Enquanto o Firefox localiza a página do atalho, mensagens de estados irão aparecer na parte inferior da janela.

### Revedo seus passos

Se você quiser visitar uma página que você tenha visto antes, existem várias maneiras de fazer isto.

- ▶ Para voltar ou avançar uma página, clique no botão **Voltar** ou **Avançar**

- ▶ Para voltar ou avançar mais que uma página, clique no pequeno triângulo nos botões **Voltar** ou **Avançar**. Você deve visualizar uma lista de páginas que você visitou recentemente. Para retornar a página, selecione-a na lista.
- ▶ Para ver a lista de qualquer URL que você digitou na barra de endereço, clique na seta para baixo no lado direito da barra de navegação. Para ver uma página, selecione-a na lista.
- ▶ Para escolher páginas que você visitou durante a sessão atual, abra o menu **Histórico** e escolha da lista na parte inferior do menu.
- ▶ Para escolher páginas que você visitou durante várias sessões, abra o menu **Histórico** e escolha **Mostrar todo o histórico**. O Firefox deve abrir uma janela “Biblioteca”, o qual mostra uma lista de pastas. Clique na pasta para mostrar sub-pastas ou títulos de páginas da web que você visitou no passado. Clique no título de uma página para ver essa página.

### Parando e recarregando

Se uma página está carregando muito devagar ou você não quer ver mais a página, clique no botão **Interromper carregamento**.

Para recarregar a página atual ou para obter a versão mais atualizada, clique no botão **Atualizar** ou pressione **Ctrl+R**.

### Abrindo uma nova janela

Às vezes, você pode querer ter mais do que uma janela de navegação. Isso pode ajudá-lo a organizar melhor a sessão de navegação, ou páginas da internet separadas que você está vendo, por diferentes razões.

Existem duas maneiras de criar uma nova janela:

- ▶ Na barra de menu, abra o menu **Arquivo**, e selecione **Nova janela**.
- ▶ Pressione **Ctrl+N**.

Uma vez que uma nova janela esteja aberta, você pode usá-la como a primeira janela—incluindo a navegação e as abas da abertura.

### Abrindo um link em uma nova janela

Às vezes, você pode querer clicar em um link para navegar para outra página web, mas não deseja que a página original feche. Para fazer isso, você pode abrir o link que deseja, em sua própria janela.

Há duas maneiras de abrir um link em sua própria janela:

- ▶ Pressione o botão direito do mouse em um link para abrir um menu de contexto. Selecione a opção **Abrir em nova janela**. Uma nova janela irá abrir, contendo a página da web do link que você clicou.
- ▶ Mantenha pressionada a tecla **Shift** enquanto estiver clicando em um link. Isto também irá abrir a página da web em uma nova janela.

### Navegação por abas

Se você gostaria de visitar mais do que uma página de uma vez, você pode usar a *Navegação por abas* para navegar na web.

Você pode alternar rapidamente entre diferentes abas usando o atalho do teclado **Ctrl+Tab**.

A navegação por abas permite abrir várias páginas da internet dentro de uma única janela do Firefox, cada uma sendo exibida em sua própria aba. Isso libera espaço em sua área de trabalho, uma vez que você não terá que deixar uma janela aberta para cada página que estiver visitando. Você pode abrir, fechar e recarregar páginas web em um só lugar sem ter que mudar para outra janela.

### Abrindo uma nova aba em branco

Existe três maneiras de criar uma nova aba em branco:

- ▶ Clique no botão **Nova aba** no lado direito da última aba.
- ▶ Na barra de menu, abra o menu **Arquivo** e selecione **Nova aba**.
- ▶ Pressione **Ctrl+T**.

Quando você cria uma nova aba, ela irá incluir uma página em branco e o cursor aparecerá na barra de localização. Comece a digitar um endereço (URL) ou outro termo de pesquisa para abrir uma página na nova aba.

### Abrindo um link na sua própria aba

Algumas vezes você pode desejar clicar em um link para abrir outra página sem que a página original seja fechada. Para fazer isso, você pode clicar nele para abrir o link em um nova aba.

Existem três maneiras de abrir um link em sua própria aba:

- ▶ Se o mouse tiver um botão do meio, ou uma roda, clique no link com o botão do meio do mouse ou com a roda. A nova aba será aberta, contendo a página correspondente ao link no qual você clicou.
- ▶ Clique no link com o botão esquerdo do mouse, e mantenha pressionado. Arraste o link até um espaço em branco da barra de abas, e solte o botão do mouse. A nova aba será aberta, contendo a página correspondente ao link que você arrastou.
- ▶ Pressione e segure a tecla **Ctrl** enquanto clica com botão esquerdo do mouse sobre o link. A nova aba será aberta, contendo a página correspondente ao link no qual você clicou.

### Fechando a aba

Uma vez que você terminou de ver uma página da internet, você pode fechar àquela aba.

Há quatro maneiras de se fechar uma aba:

- ▶ Clique no botão **Fechar** no lado direito da aba que você deseja fechar.
- ▶ Na barra de menu, abra o menu **Arquivo** e depois selecione **Fechar Aba**.
- ▶ Clique com o botão do meio (ou a roda do mouse) na aba que deseja fechar.
- ▶ Pressione **Ctrl+W**.

### Restaurando uma aba fechada

Às vezes, depois de ter fechado a aba errada por acidente, ou por outra razão você quiser trazer de volta uma aba que você recentemente fechou.

Para trazer de volta a aba que você fechou, faça um dos seguintes:

- ▶ Na barra de menu, abra o menu **Histórico**, escolha **Reabrir aba** e então escolha o nome da aba que deseja restaurar.
- ▶ Pressione **Ctrl+Shift+T** para reabrir a última aba fechada.

### Alterando a ordem das abas

Para mover uma aba para um local diferente na barra de abas, arraste-o utilizando o mouse. Clique e segure a aba, arrastando-a para um novo local na barra de abas. Enquanto você arrasta a aba, o Firefox mostra um pequeno indicador apontando para o local onde a aba será posicionada.

### Movendo uma aba entre janelas

Se você tiver mais de uma janela do Firefox aberta, você pode mover uma aba aberta para outra janela. Você também pode separar uma aba para que ela forme a própria janela.

Para mover uma aba de uma janela do Firefox para outra janela já aberta, clique e segure na aba e arraste-a para a barra de abas da outra janela.

Quando você soltar o botão do mouse, a aba será anexada à nova janela.

Para mover uma aba de uma janela em sua própria janela, clique e segure na aba e arraste-a para a posição abaixo da barra de abas. Quando você soltar o botão do mouse, a aba irá se tornar uma nova janela.

### Pesquisando

Você pode fazer buscas na rede ou em outras coleções de dentro do Firefox sem precisar acessar a página inicial da ferramenta de busca.

Por padrão, o Firefox fará buscas na rede usando a ferramenta de busca Google.

### Pesquisando na internet

Para realizar buscas na rede de dentro do Firefox, digite algumas palavras na barra de busca do Firefox.

Por exemplo, se você quer encontrar informações da *Copa do Mundo*:

1. Clique na **Barra de pesquisa**.
2. Digite a expressão “*copa do mundo*.” O que você digitar sobrescreverá qualquer texto atualmente na Barra de pesquisa.
3. Pressione **Enter** para pesquisar.

Os resultados de busca do Google por “copa do mundo” devem aparecer na janela do Firefox.

### Selecionando ferramentas de busca

Se você não quiser usar o Google como seu provedor de busca na barra de pesquisa, você pode mudar o provedor de buscas usado pelo Firefox.

Para mudar o provedor de busca, clique no ícone do lado esquerdo da barra de pesquisa. Escolha um dos outros provedores de busca na lista.

Alguns provedores de busca, como o Google, pesquisa em toda a web, enquanto outros, como Amazon.com, só pesquisa em sites específicos.



Figura 3.9: Essas são as outras ferramentas de busca que você pode usar da barra de pesquisa do Firefox.

### Pesquisando na web por palavras selecionadas em uma página

Às vezes, você pode querer procurar por uma frase que aparece em uma página web. Em vez de copiar e colar a frase na barra de pesquisa, o Firefox permite que você pesquise por palavras selecionadas dentro de uma página.

1. Destaque quaisquer palavras em uma página com o botão esquerdo do mouse.
2. Clique com o botão direito sobre o texto que você destacou para abrir um menu pop-up. Escolha a opção **Pesquisa [Provedor de pesquisa] por “[suas palavras selecionadas]”**.

O Firefox deve abrir uma nova aba, que contem os resultados da pesquisa para as palavras destacadas, utilizando o provedor de pesquisa selecionado.

### Pesquisando dentro de uma página



Figura 3.10: Você pode localizar nas páginas utilizando a barra de busca.

Você pode querer pesquisar por um texto específico em uma página que esteja olhando. Para localizar um texto em uma página atualmente visualizando no Firefox:

1. Pressione **Ctrl+F** ou **Editar > Localizar** para abrir **Find Toolbar** no rodapé do Firefox.
2. Digite o texto que você quer encontrar no campo **Localizar** na barra de ferramentas Localizar. A pesquisa inicia automaticamente assim que você digita algo no campo.

3. Assim que o texto tiver sido encontrado na página, você pode:
  - ▶ Clicar em **Próxima** para encontrar o mesmo texto mais abaixo na página.
  - ▶ Clicar em **Anterior** para encontrar o mesmo texto mais acima na página.
  - ▶ Clicar em **Realçar tudo** para realçar todas as ocorrências do termo procurado na página atual.
  - ▶ Selecione a opção **Diferenciar maiúsculas/minúsculas** para limitar a pesquisa ao texto que tenha a mesma configuração de maiúsculas e minúsculas que as palavras de sua busca.

Para encontrar a mesma palavra ou frase novamente, pressione tecla F3 ou escolha **Editar ▶ então Localizar próxima** na barra de menu.

### Copiando e salvando páginas

Com o Firefox, você pode copiar parte de uma página para que você possa colá-la em outro lugar, ou salvar a página ou parte de uma página como um arquivo em seu computador.

#### Copiando parte de uma página

Para copiar o texto de uma página:

1. Selecione o texto com o mouse.
2. Selecione **Editar ▶ Copiar** na barra de menu.

Você pode colar o texto em outros programas.

Para copiar um link (URL) ou um link para uma imagem de uma página:

1. Posicione o ponteiro do mouse sobre o link ou imagem.
2. Clique com o botão direito do mouse no link ou imagem para abrir um menu pop-up
3. Escolha **Copiar link** ou **Copiar imagem**. Se uma imagem também é um link, você pode escolher qualquer uma das opções.

Você pode colar o link em outros programas ou na barra de endereços do Firefox.

#### Salvando tudo ou parte de uma página

Para salvar uma página inteira no Firefox:

1. Selecione **Arquivo ▶ Salvar Página como** na barra de menu. O Firefox deve abrir a janela “Salvar como”.
2. Selecione uma localização para a página salva.
3. Digite o nome do arquivo para a página e clique em **Salvar**.

Para salvar uma imagem de uma página:

1. Posicione o ponteiro do mouse acima da imagem.
2. Clique na imagem com o botão direito do mouse para abrir um menu pop-up.

3. Escolha **Salvar imagem como**. O Firefox deve abrir a janela “Salvar imagem”.
4. Selecione uma localização para a imagem salva.
5. Digite um nome de arquivo para a imagem e clique em **Salvar**.

### Alterando sua página inicial

Por padrão, o Firefox vai mostrar a **Página inicial do Ubuntu** quando você iniciar o Firefox. Se preferir exibir outra página quando ao iniciar, você terá que alterar a página inicial em Preferências.

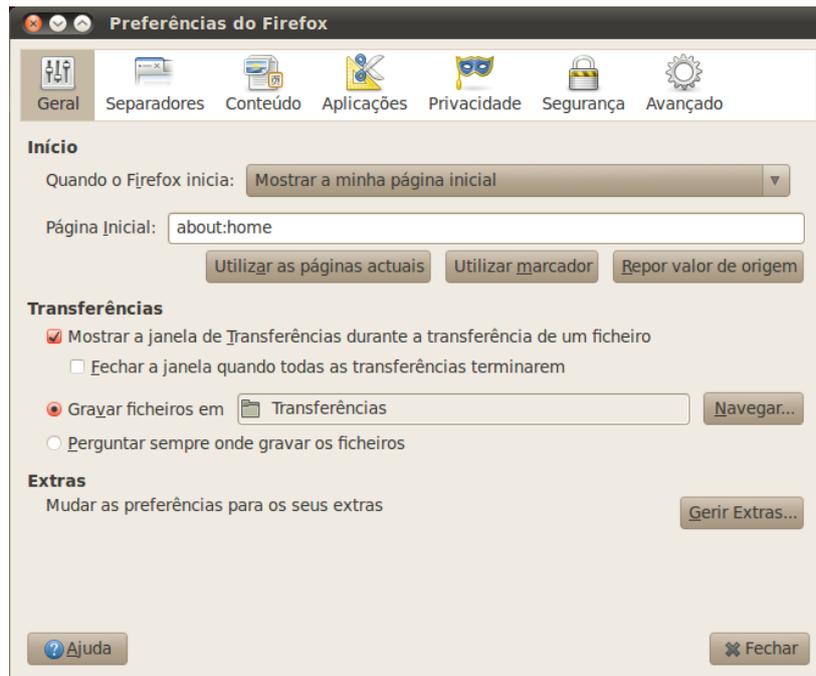


Figura 3.11: Você pode alterar as configurações do Firefox nesta janela.

Para alterar sua página inicial:

1. Navegue até a página que você gostaria que torna-se sua nova página inicial.
2. Selecione **Editar > Preferências** na barra de menu.
3. Na seção “Iniciar” da aba **Principal**, que é mostrada por padrão, clique no botão **Usar página atual**. Se você tem mais de uma aba aberta, então todas as abas serão abertas quando iniciar o Firefox.
4. Clique **Fechar**.

### Marcadores

Ao navegar na web você pode querer voltar a certas páginas web novamente sem ter que se lembrar a URL.

No Firefox, você pode salvar páginas nos *Favoritos*, que são salvos no navegador e você pode usar para voltar para suas páginas escolhidas.

## Marcando uma página

Se você estiver navegando em uma página e gostaria de mantê-las para futuras visitas, você precisará adicionar a página nos Favoritos.

Há duas formas de salvar marcador de página em seus favoritos:

- ▶ Desde a barra de menu, escolha **Favoritos** e depois **Adicionar aos favoritos**. Um janela se abrirá. Nela forneça um nome descritivo para o marcador e no fim clique no botão **Concluir**.
- ▶ Prema **Ctrl+D**. Abrirá-se uma janela. Forneça um nome descritivo para o marcador e preme no botão **Concluir**.

## Navegando para a página marcada

Para navegar a uma página adicionada, abra o menu **Favoritos** desde a barra de menu, e depois escolha o nome de seu favorito. O Firefox deverá abrir o favorito em seu separador atual.



*Você também pode pressionar **Ctrl+B** para exibir favoritos numa barra lateral no lado esquerdo da janela do navegador. Pressione **Ctrl+B** novamente para esconder a barra lateral.*

## Apagando um marcador

Se você quiser apagar um atalho de favorito que criou anteriormente, abra o menu **Favoritos** a partir da barra de menus, e então clique com o botão direito no nome do seu atalho. O Firefox deverá abrir um menu popup para o seu atalho. Escolha a opção **Apagar** no menu. Seu atalho deverá ser apagado então.

## Histórico

Sempre que você estiver navegando na web, o Firefox estará salvando o histórico da sua navegação. Isso permite que você reveja uma página já visitada sem que você precise lembrar a URL da página, or mesmo marcá-lo como favorito.

Para ver o seu histórico mais recente, abra o menu **Histórico** na barra de menu. O menu deve então exibir algumas das páginas mais recentes que você esteve visualizando. Escolha uma delas para revisita-la.

Para ver o histórico de um período mais antigo, aperte **Ctrl+H**. O Firefox deve abrir um “Painel” do lado esquerdo da janela do navegador, que contém o histórico de navegação categorizado como “Hoje,” “Ontem,” “Últimos 7 dias,” “Esse mês,” e então mensalmente para os períodos mais antigos.

Clique em uma das categorias na barra lateral para ampliá-la e ver as páginas que você visitou durante esse período de tempo. Então, uma vez que você encontre a página que você precisa, clique sobre o título para voltar a ela.

Você também pode pesquisar por uma página pelo título. Digite algumas letras, ou uma palavra, no campo **Pesquisar** no topo do painel do histórico. O painel deverá então mostrar uma lista de páginas cujos títulos correspondem seus termos da busca. Clique no título da página que você precisar rever.

Se quiser esconder novamente a barra lateral do histórico, pressione **Ctrl+H** novamente.

### Limpando dados privados

Às vezes você poderá querer apagar todos os dados privados que o Firefox armazena em seu histórico de navegação. Ainda que os dados sejam armazenados apenas no seu computador, você pode querer removê-lo se você compartilhar o acesso.

Para apagar dados privados, abra o menu **Ferramentas** da barra de menus e escolha **Limpar histórico recente**. Na lista suspensa **Limpar tudo**, escolha até quando você quer que o Firefox apague.

Se você que mais controle sobre o que apagar, clique em **Detalhes** para exibir uma lista de opções.

Quando terminar, clique no botão **Limpar agora**.

### Usando um navegador web diferente



Figura 3.12: Você pode mudar o navegador padrão nesta janela.

Se você instalar um navegador diferente em seu computador, talvez queira que o Ubuntu o use como padrão quando você clicar em links de e-mails, mensagens instantâneas e outros lugares.

Para mudar o seu navegador web preferido, abra o menu **Sistema** do menu principal do Ubuntu. Então, escolha **Sistema**, e então **Aplicativos preferencial**. Ubuntu deverá então abrir a janela “Aplicativos preferenciais”.

Na seção “Navegador Web”, escolha seu novo navegador preferido, e então clique em **Fechar**.

### Lendo e compondo e-mails

Para enviar ou receber e-mail no Ubuntu, você pode usar o leitor de e-mail Evolution. Para iniciar o Evolution, abra o menu **Aplicativos**, escolha **Internet** e então **Evolution Mail**.

Em adicional ao e-mail, Evolution também pode ajudar a gerenciar sua lista de contatos, seu calendário e sua lista de tarefas.



*Você não precisa usar Evolution se você está usando um sistema webmail, como o Yahoo Mail, Hotmail, ou o Gmail. Para acessar esses serviços, use o navegador Firefox para acessá-los na web.*

## Executando Evolution pela primeira vez

Quando você inicializar Evolution pela primeira vez, precisará configurá-lo para conectar-se à sua conta de e-mail.

Quando o Evolution inicializar, você deverá ver a janela “Assistente de configuração do Evolution”, dando-lhe boas-vindas ao Evolution. Clique em **Avançar** para continuar a configuração.

A seguir, na tela “Restaurar de uma cópia de segurança”, o Evolution pode lhe pedir para restaurar a partir de uma cópia de segurança anterior. Como está é a primeira vez que você está rodando o Evolution, pode clicar em **Avançar** para pular este passo.

Na próxima tela, “Identidade”, você precisa digitar seu nome e o endereço de e-mail que deseja usar com o Evolution. Digite seu nome completo no campo **Nome completo**, e o endereço de e-mail completo no campo **endereço de e-mail**. Você pode preencher as informações opcionais, ou deixá-las inalteradas se desejar. Clique em **Avançar** quando terminar.

Em seguida, você deverá ver a tela “Recebendo e-mail”. Nessa tela, você precisa fornecer ao Evolution os detalhes de seus servidores de e-mail. Se você não souber esses detalhes, precisará perguntar ao administrador de sua rede ou verificar isso com seu provedor de e-mail.

Há dois tipos comuns de conexão de e-mail via internet: IMAP e POP. Eles estão descritos abaixo. Em ambientes de trabalho, às vezes há outros tipos, como o Microsoft Exchange ou o Novell GroupWise—para mais informações sobre esses tipos de conexões, favor ver a documentação do Evolution.

## Configurando uma conexão IMAP

As conexões IMAP lhe permitem gerenciar seus emails remotamente—as pastas e e-mails em si residem no seu servidor de email, enquanto o Evolution lhe permite visualizar, editar e apagar as mensagens e pastas de acordo com suas necessidades.

Se seu provedor de e-mail recomendar uma conexão IMAP, escolha **IMAP** na lista **Tipo de servidor**. No campo **Servidor**, digite o nome do seu servidor de e-mail na Internet. Por exemplo, **imap.exemplo.com**. No campo **Nome de usuário**, digite o nome do usuário que você usa para se autenticar no seu sistema de e-mail, como, por exemplo, **joe.x.usuario**.

Seu provedor de e-mail pode especificar as configurações de segurança que você precisará usar para receber e-mails. Se sua conexão não usar segurança, deixe a lista **Usar conexão segura** configurada como **Encriptação não**. Caso contrário, escolha ou **TLS encriptação** ou **SSL encriptação** conforme as recomendações do seu provedor de e-mail.

Depois de escolher essas opções, clique em **Avançar** para prosseguir para a tela “Opções de recebimento”. Embora seja normal não deixar nenhuma

opção selecionada, talvez você queira selecionar a opção **Verificar novas mensagens** para que o Evolution verifique automaticamente os e-mails com regularidade.

Quando terminar de configurar as opções, clique em **Avançar** para seguir para a próxima tela.

### Configurando uma conexão POP

conexões POP lhe permitem gerenciar seu email localmente—Evolution se conectará ao seu provedor de e-mail e baixará quaisquer novas mensagens que você possa ter recebido, e as armazenará em pastas no seu computador. As mensagens serão apagadas do servidor.

Se seu provedor de e-mail recomendar uma conexão POP, escolha **POP** na lista **Tipo de servidor**. No campo **Servidor**, digite o nome do seu servidor de e-mail na Internet. Por exemplo, **pop.exemplo.com**. No campo **Nome de usuário**, digite o nome de usuário que você usa para se autenticar no seu sistema de e-mail como, por exemplo, **joe.x.usuario**, ou **joe.x.user@example.com**.

Seu provedor de e-mail pode especificar as configurações de segurança que você precisará usar para receber e-mails. Se sua conexão não usar segurança, deixe a lista **Usar conexão segura** configurada como **Encriptação não**. Caso contrário, escolha ou **TLS encriptação** ou **SSL encriptação** conforme as recomendações do seu provedor de e-mail.

Depois de escolher essas opções, clique em **Avançar** para prosseguir para a tela “Opções de recebimento”. Embora seja normal não deixar nenhuma opção selecionada, talvez você queira selecionar a opção **Verificar novas mensagens** para que o Evolution verifique automaticamente os e-mails com regularidade.

Você também pode querer ajustar as opções de Armazenamento de Mensagens, que determinam o que o Evolution faz após baixar e-mails no seu computador. Selecione a opção **Deixar mensagem no servidor** para que o Evolution mantenha as mensagens no seu sistema de e-mail após baixá-las. Isso lhe permitirá usar outro computador para baixar novamente todas as suas mensagens novas. Selecione a opção **Apagar depois de 7 dias** para que o Evolution mantenha as mensagens por alguns dias, e as apague depois de um tempo. Você pode ajustar durante quantos dias o Evolution mantém as mensagens.

Quando terminar de configurar as opções, clique em **Avançar** para seguir para a próxima tela.

### Configurando suas opções de Envio

A próxima tela deverá ser a tela “Envio de e-mail”. Aqui, você precisará configurar sua conexão para enviar e-mails através do seu provedor de e-mail.

O tipo mais comum de conexão de envio é o SMTP, que é o tipo de servidor selecionado por padrão.

No campo **Servidor**, digite o nome do servidor de envio de mensagens (também conhecido como servidor SMTP), segundo a descrição do seu provedor de e-mail. Por exemplo, **mail.exemplo.com**.

Se seu provedor de e-mail exigir autenticação, selecione a opção **Meu servidor requer autenticação**. Isto é comum para provedores de email comerciais. Na seção “Autenticação” da tela, escolha o tipo de autenticação na lista **Tipo**—o tipo de autenticação mais comum é “PLANA.” Digite seu nome de usuário abaixo, no campo **Nome de usuário**. Por exemplo, **joe.x.usuario** ou **joe.x.user@exemplo.com**.

Seu provedor de e-mail pode especificar as configurações de segurança que você irá precisar para enviar e-mail. Se sua conexão não usar a segurança, deixe o **Usar conexão segura** drop-down list definido para **Nenhuma criptografia**. Caso contrário, escolha **criptografia TLS** ou **criptografia SSL** como recomendado pelo seu provedor de e-mail.

Após escolher essas opções, clique em **Avançar** para seguir para a próxima tela.

### Finalizando opções de conta

Na próxima tela, “Gerenciar conta”, digite um nome descritivo para essa conta. Se você pretender usar mais de um provedor de email com o Evolution, precisará usar esse nome para distinguir contas diferentes.

Quando terminar, clique em **Avançar**. Isso deve abrir a tela “Concluído”. Se você achar que digitou as opções corretas, clique em **Aplicar** para terminar a configuração. Caso contrário, clique em **Voltar** para voltar uma ou mais telas para corrigir suas definições, ou clique em **Cancelar** para abortar a configuração e descartar suas definições de conta.

Depois que terminar a configuração, o Evolution pode perguntar se você gostaria de torná-lo seu cliente de email padrão. Clique em **Sim** se você pretender ler e enviar e-mails apenas com o Evolution. Clique em **Não** se pretender instalar ou usar um programa de e-mail diferente.

### Conhecendo o espaço de trabalho do Evolution

A janela Evolution se divide em quatro partes. No topo ficam a barra de menus e a barra de ferramentas. A barra de menus lhe permite avessar a maioria das funcionalidades do Evolution, enquanto a barra de ferramentas fornece alguns atalhos convenientes para algumas das funções usadas com mais frequência.

No lado esquerdo da janela está a lista de pastas. Cada mensagem que você enviar ou receber irá ficar em uma das pastas nesta lista.

Abaixo da lista de pastas no lado esquerdo da janela ficam os botões **Mail**, **Contacts**, **Calendars**, **Tasks** e **Memos**. Quando se trabalha com email, o botão **Mail** é selecionado. Os outros botões levam você a outras partes do Evolution.

No lado direito da janela está a lista de mensagens e a visualização das mensagens está abaixo dela. A lista de mensagens mostra todas as mensagens da pasta que está selecionada, ou que correspondem à sua solicitação de pesquisa. A visualização da mensagem mostra o conteúdo da mensagem selecionada na lista acima da visualização.

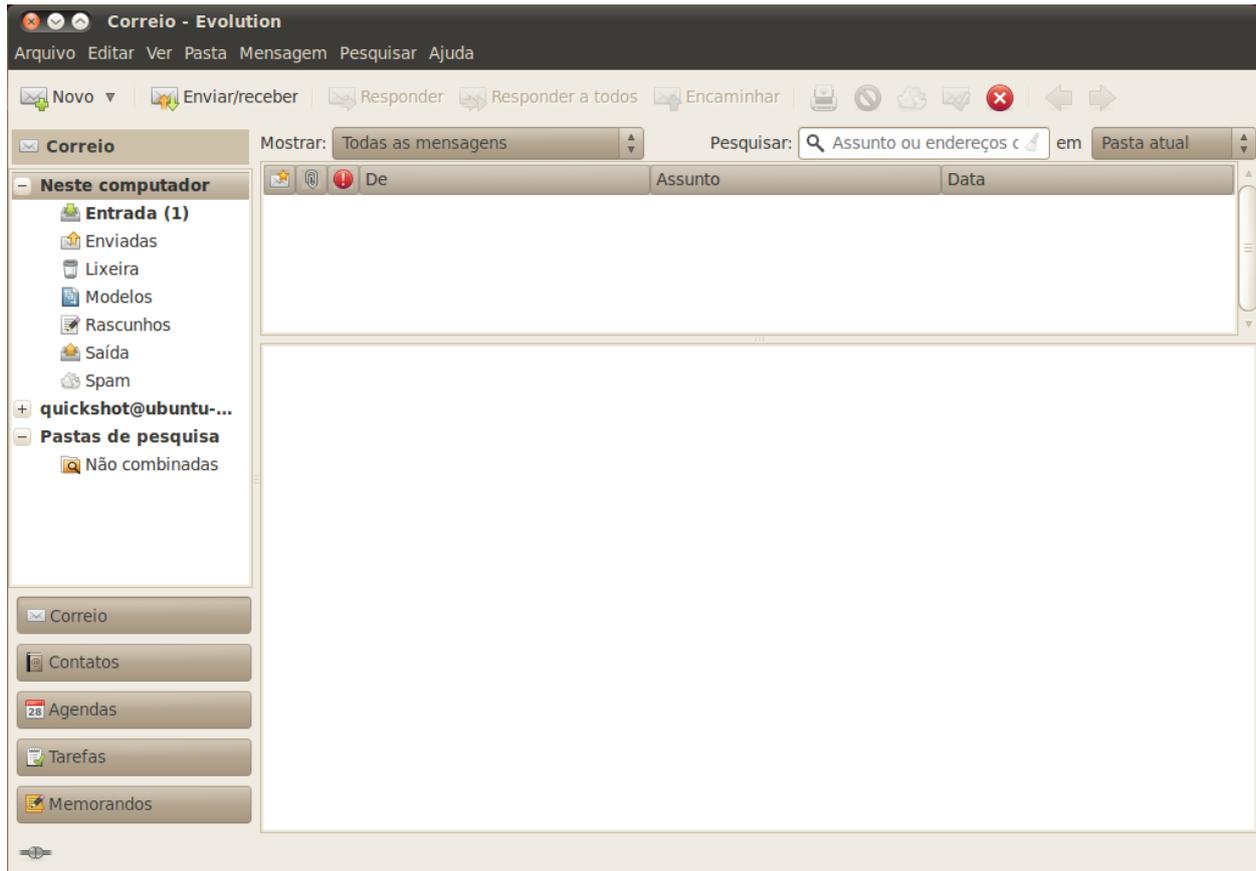


Figura 3.13: Evolution permite que você gere suas mensagens, contatos e tarefas.

### Entendendo a lista de pastas

A lista de pastas é a forma como o Evolution separa e categoriza seus e-mails. O primeiro grupo de pastas na lista é intitulado “Neste Computador.” Este conjunto de pastas são suas pastas *local*—elas residem apenas no seu computador. Se você usar servidores POP para obter seus e-mails, quaisquer mensagens novas serão colocadas na pasta local **Caixa de entrada**.

Você pode clicar em qualquer pasta para ver seu conteúdo aparecer na lista de mensagens no lado direito da janela.

Cada uma das pastas iniciais na lista é especial:

- ▶ **Caixa de entrada** armazena suas mensagens recebidas.
- ▶ **Rascunhos** armazena mensagens nas quais você trabalhou, mas que ainda não enviou.
- ▶ **Junk** armazena mensagens que foram identificadas como lixo eletrônico. Lixo eletrônico também é conhecido como “spam.”
- ▶ **Caixa de saída** contém mensagens que você terminou de compor, mas que ainda não foram enviadas. Por exemplo, se você estiver trabalhando no e-mail offline (como num avião), ainda pode clicar no botão **Enviar** numa mensagem de e-mail que você terminar de escrever. A mensagem será movida para a Caixa de Saída, e continuará lá até a próxima vez que você puder enviar e receber mensagens. Assim que você puder enviar e receber mensagens, todas mensagens de e-mail na Caixa de saída serão enviadas.

- ▶ **Enviado** contém cópias de mensagens que você havia enviado. Assim que uma mensagem numa Caixa de saída é enviada, ela é copiada para a pasta Enviados.
- ▶ **Modelo** armazena modelos de mensagens de e-mail—mensagens parciais que você compôs e salvou como modelos. Você pode usar uma mensagem armazenada na pasta de modelos como um ponto de partida para outras mensagens.
- ▶ **Lixeira** contém mensagens que você apagou. Por padrão, o lixo será esvaziado toda vez que você sair do Evolution.

Se uma pasta conter mensagens não lidas, o nome da pasta será exibido em negrito, e o número de mensagens não lidas será exibido em parênteses após o nome da pasta.

Se você usar um servidor IMAP para receber seus e-mails, então suas pastas remotas IMAP serão exibidas na lista de pastas abaixo da seção “Neste Computador”. A lista de pastas remotas será exibida sob o nome que você deu à conta. Com IMAP, suas mensagens de e-mail chegarão à sua Caixa de entrada remota.

Na parte de baixo da lista de pastas, o Evolution exibirá uma lista de “Pastas de Busca.” Essas são as pastas especiais que representam certas mensagens que correspondem às regras de busca. Favor ver a seção sobre Procurar Mensagens para mais informações sobre pastas de busca.

### Gerenciando as pastas

Além das pastas iniciais, você pode criar suas próprias pastas para gerenciar o seu e-mail.

Para abrir uma nova pasta, abra o menu **Pasta**, e então escolha **Nova**. Digite um nome para a pasta que você gostaria de criar. Então, da lista de pastas abaixo, selecione a pasta *superior*. Por exemplo, se você quiser que sua nova pasta seja inserida dentro da pasta Caixa de Entrada, então selecione a pasta Caixa de entrada. Se você selecionar “Neste Computador,” então sua nova pasta será inserida dentro de “Neste Computador” na lista de pastas.

Depois que tiver feito sua seleção, clique no botão **Criar** para criar a pasta. Sua nova pasta deverá estar agora na lista de pastas.

Você pode mover as pastas que você criou. Para fazer isso, clique na pasta que você gostaria de mover, mantenha pressionado o botão do mouse e arraste a pasta para uma outra pasta. Quando o cursor do mouse destacar essa nova pasta, solte o botão do mouse para concluir a transferência.

Você também pode clicar com o botão direito numa pasta, e escolher a opção **Mover**.... Então, selecione a nova pasta-pai, e clique no botão **Mover**.

Para excluir uma pasta, clique com o botão direito na pasta e selecione a opção **Apagar**. Para confirmar que você deseja excluir a pasta, clique no botão **Apagar**

## Verificando e lendo mensagens

### Verificando o e-mail

Quando você terminar a configuração, ou quando inicializar Evolution no futuro, o Evolution primeiro tentará se conectar ao seu provedor de e-mail para verificar seus e-mails. Para se conectar, o Evolution precisará saber a senha da sua conta de e-mail, e a pedirá a você.



Figura 3.14: Você precisa digitar sua senha para autenticar a sua conta.

Na janela “Enter Password”, digite sua senha e clique em “OK”. Se você desejar que o Evolution se lembre dessa senha e não lhe pergunte no futuro, você pode selecionar a opção **Remember this password**.

O Evolution então exibirá uma janela “Enviar e receber”, mostrando o progresso da operação, como quantas mensagens estão sendo recebidas.

### Listando mensagens

A porção superior direita da janela Evolution é a lista de mensagens. Aqui, você pode ver suas mensagens de e-mail que existem na pasta que estiver selecionada, ou que correspondam aos termos da sua busca.

Por padrão, a lista de mensagens mostra seis colunas de informações para cada mensagem. A primeira coluna indica se foi lida ou não foi lida. Se uma mensagem foi lida, a coluna mostra um ícone de um envelope aberto. Se a mensagem não foi lida, o ícone mostrará um envelope fechado.

A segunda coluna é um indicador de anexos. Se uma mensagem contiver um arquivo anexo, o Evolution mostrará um ícone de um clipe nesta coluna. Caso contrário, a coluna ficará em branco.

A terceira coluna é um indicador de importância. Se alguém lhe enviar uma mensagem marcada com alta importância, o Evolution mostrará um ponto de exclamação nesta coluna. Caso contrário, esta coluna ficará em branco.

A quarta coluna contém o remetente da mensagem. Tanto o nome e e-mail, ou apenas o endereço de e-mail, pode ser exibido nesta coluna.

A quinta coluna contém o assunto da mensagem de e-mail.

Finalmente a sexta coluna é a data que o e-mail foi enviado.

Quando você clicar numa mensagem, seu conteúdo será exibido no painel de visualização abaixo da lista de mensagens. Depois de você selecionar uma mensagem clicando nela, você pode clicar no botão **Responder** na barra de ferramentas para começar a compor uma mensagem de resposta para ser enviada ao remetente, ou clicar no botão **Responder a todos** para começar a compor uma mensagem de resposta para ser enviada ao remetente e outros destinatários da sua mensagem selecionada.

Você também pode clicar no botão **Lixeira** na barra de ferramentas para colocar a mensagem na pasta Lixeira, ou no botão **Junk** para mover a mensagem para a pasta Lixo Eletrônico. Note que o Evolution, ou seu servidor de e-mail, pode classificar automaticamente alguns e-mails como lixo eletrônico.

Além dos botões na barra de ferramentas, você também pode clicar com o botão direito numa mensagem na lista. O Evolution abrirá um menu com ações que você possa executar para a mensagem.

Às vezes, você pode querer exercer uma ação sobre múltiplas mensagens de e-mail (por exemplo, apagar múltiplas mensagens, ou encaminhá-las a um novo destinatário). Para fazer isso no Evolution, segure a tecla `Ctrl` enquanto clica em múltiplas mensagens—as mensagens em que você clicar serão selecionadas. Você também pode clicar na mensagem para selecioná-la, e então segurar a tecla `Shift` e clicar em outra mensagem na lista. Todas mensagens na lista entre a seleção original e aquela em que você acabou de clicar serão selecionadas. Depois que você tiver múltiplas mensagens selecionadas, clique com o botão direito numa delas para exercer a ação desejada.

Diretamente acima da lista de mensagens estão a lista **Mostrar** e as opções de busca. Você pode usar a lista **Mostrar** para filtrar sua visualização para mostrar apenas mensagens não-lidas, ou apenas mensagens com anexos, etc.

As opções de busca serão cobertas numa seção posterior.

### Pré-visualizando mensagens

Quando você seleciona uma mensagem de e-mail, seu conteúdo é mostrado no painel de visualização abaixo da lista de mensagens.

O topo do painel de visualização mostrará o cabeçalho da mensagem, que contém o remetente, destinatários e assunto da mensagem, bem como a data em que a mensagem foi enviada. Abaixo do cabeçalho, o Evolution mostra o conteúdo da mensagem em si.

Se uma mensagem tiver sido enviada com formatação HTML, algumas das imagens poderão não ser exibidas quando uma mensagem for visualizada. Para exibir as imagens que faltarem, abra o menu **Ver** a partir da barra de menus, depois **Load Images**, ou pressione `Ctrl+I`. Se sua conexão Internet estiver ativa, as imagens que faltam deverão ser carregadas então.

Note que carregar imagens pode fornecer uma maneira de o remetente rastrear sua recepção da mensagem. Não recomendamos carregar imagens em mensagens que você suspeita que sejam lixo eletrônico.

## Abrindo mensagens

Às vezes, você pode ver várias mensagens ao mesmo tempo. Para fazer isso, você pode abrir cada mensagem em uma janela separada, em vez de visualizá-la apenas no painel de visualização.

Para abrir uma mensagem em uma janela, clique duas vezes em uma mensagem da lista de mensagens. A mensagem deve, então, abrir em uma janela separada. Você pode voltar à lista de mensagens e abrir uma outra mensagem, se necessário.

Na janela de mensagem aberta, você pode usar as opções no menu ou na barra de ferramentas para responder à mensagem, categorizá-la, excluí-la, bem como realizar outras ações na mensagem.

## Procurando mensagens

Há três maneiras de buscar mensagens no Evolution: você pode usar a opção de busca no topo da lista de mensagens, usar a função Busca Avançada, ou criar uma pasta de busca.

Para usar a busca na lista de mensagens, digite o texto que você quer encontra no campo **Pesquisar** no canto superior direito da lista de mensagens, e pressione Enter. A lista de mensagens mudará para mostrar apenas mensagens contendo o texto que você digitou.

À direita do campo de pesquisa você deverá ver uma lista de opções como "Pasta atual", "Conta atual" e "Todas contas". Por padrão, o Evolution usará a opção "Pasta Atual" e lhe mostrará apenas resultados dentro da pasta que você selecionou na lista de pastas à sua esquerda. Se você escolher a opção "Conta Atual", o Evolution buscará mensagens em todas pastas dentro da conta de email atual—como em todas as pastas "Neste Computador" ou nas suas pastas IMAP, dependendo da sua configuração de email. Se você tiver múltiplas contas de email adicionadas ao Evolution, escolher a opção "Todas Contas" lhe permite buscar mensagens em todas as suas contas.

Se nenhuma mensagem corresponder ao texto que você digitou, você pode editar o texto e tentar fazer outra busca. Para voltar à exibição da pasta, abra o menu **Search** na barra de menus e então escolha **Limpar**, ou, em vez disso, apague todo o texto que digitou no campo **Pesquisa** e pressione Enter.

Em alguns casos, você pode querer buscar mensagens usando múltiplos critérios. Por exemplo, você pode querer encontrar uma mensagem de um usuário em especial com algumas palavras específicas no assunto da mensagem. No Evolution, você pode fazer essa busca usando a função Busca Avançada.

Para usar a Busca Avançada, escolha **Pesquisar • Pesquisa avançada**. O Evolution deverá abrir a janela "Advanced Search". Na seção do meio da janela, especifique seus critérios de busca. No nosso exemplo, para encontrar mensagens de myfriend@example.com que contenham "boat" no assunto, você digitaria **myfriend@example.com** no campo de texto à direita da lista com "Remetente" selecionado, e digitaria **boat** no campo de de texto À direita da lista drop-down com "Assunto" selecionado. Então, clique em **Remove** à direita de todas linhas que não estiverem usadas, e clique em



Figura 3.15: Para usar mais termos de busca, você pode usar a janela de busca avançada.

**OK** para fazer a busca. A lista de mensagens deverá então exibir apenas mensagens que correspondam aos seus critérios de busca avançada.

Quando especificar os critérios para busca avançada, você pode clicar no botão **Adicionar condição** para acrescentar linhas adicionais. Você também pode mudar a seleção na lista no início de cada linha para especificar um campo diferente para ser verificado, ou mudar a lista com “contém” selecionado por padrão para ter um tipo diferente de correspondência. Favor consultar os documentos de ajuda do Evolution para mais informações.

Em alguns casos, você pode querer fazer o mesmo pedido de busca num ritmo regular. Por exemplo, você pode querer sempre poder ver as mensagens de myfriend@exemplo.com independente de qual pasta você usou para armazenar a mensagem. Para ajudar com esse tipo de busca, o Evolution lhe permite criar Pastas de Busca.

Para criar uma pasta de buscar, escolha **Pesquisar ▶ Criar pasta de pesquisa para a pesquisa** na barra de menus. Dê um nome à pasta digitando-o no campo **Nome da regra** no topo. Então, especifique critérios de busca da mesma maneira que na Busca Avançada. Abaixo dos critérios, escolha quais pastas deverão ser vasculhadas por esta pasta de busca—por exemplo, você pode escolher “Todas pastas remotas ativas e locais” para procurar em todas as pastas da sua conta. Quando terminar, clique em **OK**.

A nova pasta de pesquisa deverá agora ser adicionada à lista de pastas de pesquisa perto da parte inferior da lista de mensagens. Se você clicar na pasta de busca para selecioná-la, deverá ver uma lista de mensagens que correspondam aos seus critérios de pesquisa.

### Subscrivendo pastas IMAP

Se você usar o IMAP para receber seus emails, você deverá ver um conjunto de pastas na lista de pastas no lado esquerdo da janela que tem como título o nome da sua conta IMAP. Pastas como Caixa de Entrada, Rascunhos, Lixo Eletrônico e outras deverão ser exibidas na lista de pastas.

Se você tiver pastas na sua conta IMAP, precisará subscrivê-las. Se

você subscrever uma pasta, o Evolution baixará mensagens para essa pasta sempre que você conferir seus e-mails.

Para subscrever uma pasta, selecione **Pasta • Subscrições** na barra de menus. O Evolution deverá abrir a janela “Subscrições de Pastas”. Na lista **Servidor**, escolha o nome da sua conta. O Evolution deverá então mostrar uma lista de pastas na lista abaixo.

Escolha as pastas que gostaria de subscrever marcando a caixa à esquerda do nome da pasta. Quando terminar, clique em **Fechar**. As pastas serão atualizadas da próxima vez que conferir seus e-mails.

### Criar e responder mensagens

Além de ler e-mail, você provavelmente vai querer responder ao e-mail que você está lendo, ou compor novas mensagens.

### Compor novas mensagens

Para compor uma nova mensagem, clique no botão **Nova** na barra de ferramentas. O Evolution deverá abrir uma janela “Compor mensagem”.

No campo **Para:**, digite o endereço de e-mail do destinatário—o contato a quem você está enviando este e-mail. Se houver mais de um contato a quem você está escrevendo, separe seus múltiplos destinatários com vírgulas.

Se um contato a quem você estiver endereçando estiver no seu livro de endereços, você pode endereçar pelo nome. Comece a digitar o nome do contato; o Evolution exibirá a lista de contatos correspondentes abaixo do seu texto. Uma vez que você vir o contato a quem pretende endereçar, clique no seu endereço de e-mail ou use a tecla **down arrow** e depois **Enter** para selecionar o endereço.

Se você quiser copiar alguns contatos, digite seus endereços de e-mail no campo **Co:** da mesma maneira que no **Para:** destinatários. Contatos nas linhas **Para:** e **Co:** receberão o e-mail, e verão o resto dos contatos para os quais um e-mail foi enviado.

Se quiser enviar um e-mail para alguns contatos sem revelar a quem seu e-mail foi enviado, você pode enviar um cópia oculta, ou “**Cco.**” Para habilitar **Cco**, selecione **View • Bcc Field** na barra de menus. Um campo **Cco:** deverá aparecer abaixo do campo **Cc:**. Quaisquer contatos digitados no campo **Bcc** receberão a mensagem, mas nenhum dos destinatários verá os nomes ou e-mails dos contatos na linha **Cco**.

Em vez de digitar os endereços de e-mail ou nomes dos contatos a quem está endereçando a mensagem, você também pode selecionar os contatos no seu livro de endereços. Para fazê-lo, clique nos botões **Para:**, **Cc:** ou **Cco:** à esquerda dos campos de texto. O Evolution deverá abrir a janela “Selecione Contatos do catálogo de endereços”. Use a lista no lado esquerdo da janela para selecionar seu contato, ou digite algumas letras do nome ou sobrenome do seu contato no campo **Pesquisar** para filtrar a lista para mostrar apenas contatos correspondentes.

Uma vez que você identificar o contato ao qual quer endereçar, clique em seu nome na lista. Depois, clique no botão **Adicionar** à esquerda do campo “**Para,**” “**Cc,**” ou “**Cco**” no lado direito da tela. Seu contato selecionado será adicionado a essa lista. Se você tiver adicionado o contato por engano,

clique em seu nome na lista no lado direito, e clique no botão **Remover**. Quando você terminar de escolher contatos, clique em **Fechar** para voltar à tela de composição.

Digite um assunto para o seu e-mail. Mensagens devem ter um assunto para ajudar o destinatário a identificar o e-mail ao olhar para sua lista de mensagens; se você não incluir um assunto, o Evolution lhe avisará a respeito disso.

Digite o conteúdo da sua mensagem no campo de texto grande abaixo do assunto. Não há nenhum limite prático sobre a quantidade de texto que pode incluir na sua mensagem.

Por padrão, mensagens novas serão enviadas no modo “Texto plano”. Isso significa que nenhuma formatação ou gráfico será mostrado para o destinatário, mas a mensagem tem menos chances de ser rejeitada ou exibida ilegalmente para os destinatários. Se você souber que seu destinatário usa um computador contemporâneo e um programa de e-mail moderno, poderá enviar-lhes mensagens que incluam formatação. Para mudar para este modo, clique no botão de lista no lado esquerdo, diretamente acima do campo de texto do conteúdo da mensagem. Mude a seleção de “Texto Simples” para “HTML” para habilitar formatação avançada. Ao usar o modo HTML, logo abaixo da seleção de modo deverá aparecer uma nova barra de ferramentas que lhe permitirá fazer formatação de mensagem e escolha de fonte avançada.

Quando tiver terminado de compor seu e-mail, clique no botão **Enviar** na barra de ferramentas da janela. Sua mensagem será colocada na Caixa de Saída, e será enviada da próxima vez que você conferir seus e-mails.

### Anexar arquivos

Às vezes, você pode querer enviar arquivos para seus contatos. Para enviar arquivos, você precisará anexá-los ao seu e-mail.

Para anexar um arquivo a um e-mail que está compondo, clique no botão **Adicionar anexo** no canto inferior direito da janela da mensagem de seu e-mail. O Evolution deverá abrir a janela “Adicionar anexo” .

Selecione o arquivo que você gostaria de incluir em sua mensagem e clique no botão **Anexar**. O Evolution irá retornar você para a janela de mensagem do e-mail, e seu arquivo selecionado deverá estar listado em uma seção abaixo do botão **Adicionar anexo** .

### Respondendo a mensagens

Além de compor novas mensagens, talvez você deseje responder a mensagens que recebeu.

Há três tipos de resposta a e-mails:

- ▶ **Responder** (ou “Responder ao Remetente”)—envia sua resposta somente ao remetente da mensagem à qual está respondendo.
- ▶ **Responder a todos**—envia sua resposta ao remetente da mensagem, assim como a qualquer endereço nos campos Para e CC.
- ▶ **Encaminhar**—o permite enviar a mensagem a outros contatos, acrescido de alguns comentários que deseje fazer.

Para usar qualquer um desses métodos, clique na mensagem que deseja responder e depois no botão **Responder**, **Responder a todos** ou **Encaminhar** da barra de ferramentas.

O Evolution deve abrir a janela de resposta. Essa janela deve se parecer muito com a janela de composição de nova mensagem, mas os campos Para, CC, Assunto e mensagem principal devem estar preenchidas com a mensagem à qual está respondendo. Cada linha da mensagem deve estar prefixada com o caractere “>”.

Altere os campos Para, CC, CCO e Assunto como lhe convir. Quando sua resposta estiver pronta, clique no botão **Enviar** da barra de ferramentas. Sua mensagem será colocada na Caixa de Saída e será enviada da próxima vez que for checar seu e-mail.

### Usando assinaturas

Para colocar um rodapé em suas mensagens, o Evolution o permite usar uma “assinatura”. Assinaturas em e-mails são um pedaço de texto padrão que são adicionados ao final de cada mensagem nova ou resposta.

Ao compor uma nova mensagem ou elaborar uma resposta, clique na caixa **Assinatura**, logo acima do campo Para. Essa caixa deverá conter uma lista com todas as assinaturas que você criou, além de uma assinatura “Gerada automaticamente”. Se você escolher **Gerada automaticamente**, o Evolution acrescentará dois traços e então seu nome e endereço de e-mail ao final da mensagem.

Você também pode definir assinaturas personalizadas. Para criar uma assinatura, abra a janela Preferências do Evolution no menu **Editar ▶ Preferências** na barra de menu. No lado esquerdo da janela de Preferências do Evolution, selecione **Preferências do redator** e então clique na aba **Assinaturas**.

Clique no botão **Adicionar** para criar uma nova assinatura. O Evolution deve abrir a janela “Editar assinatura”. Dê um nome a sua assinatura e entre com o conteúdo de sua assinatura no grande campo de texto abaixo. Quando terminar, clique o botão **Salvar** na barra de ferramenta (o ícone do botão se parece como um disco rígido). O nome de sua nova assinatura deve aparecer na lista de preferências. Feche a janela de preferências.

Agora sua assinatura deve aparecer na caixa da janela de composição/resposta.

Note que os dois traços são automaticamente acrescentados pelo Ubuntu, de forma que não é necessário incluí-los em sua assinatura personalizada

### Mantendo-se organizado

O Evolution do Ubuntu o permite manter e administrar uma lista de seus contatos, manter uma agenda e uma lista de tarefas.

Se você já configurou Evolution com uma conta de email, você não precisa fazer nenhuma configuração adicional para utilizar esses recursos. Se você não quiser usar Evolution para email, você ainda pode usá-lo para gerenciar seus contatos ou a manutenção de um calendário, bem como acompanhar as tarefas e notas que você pode criar para si mesmo.

Para iniciar o Evolution, abra o **Aplicativos** menu, então escolha **Internet** e então **Evolution**

## Gerenciando seus contatos

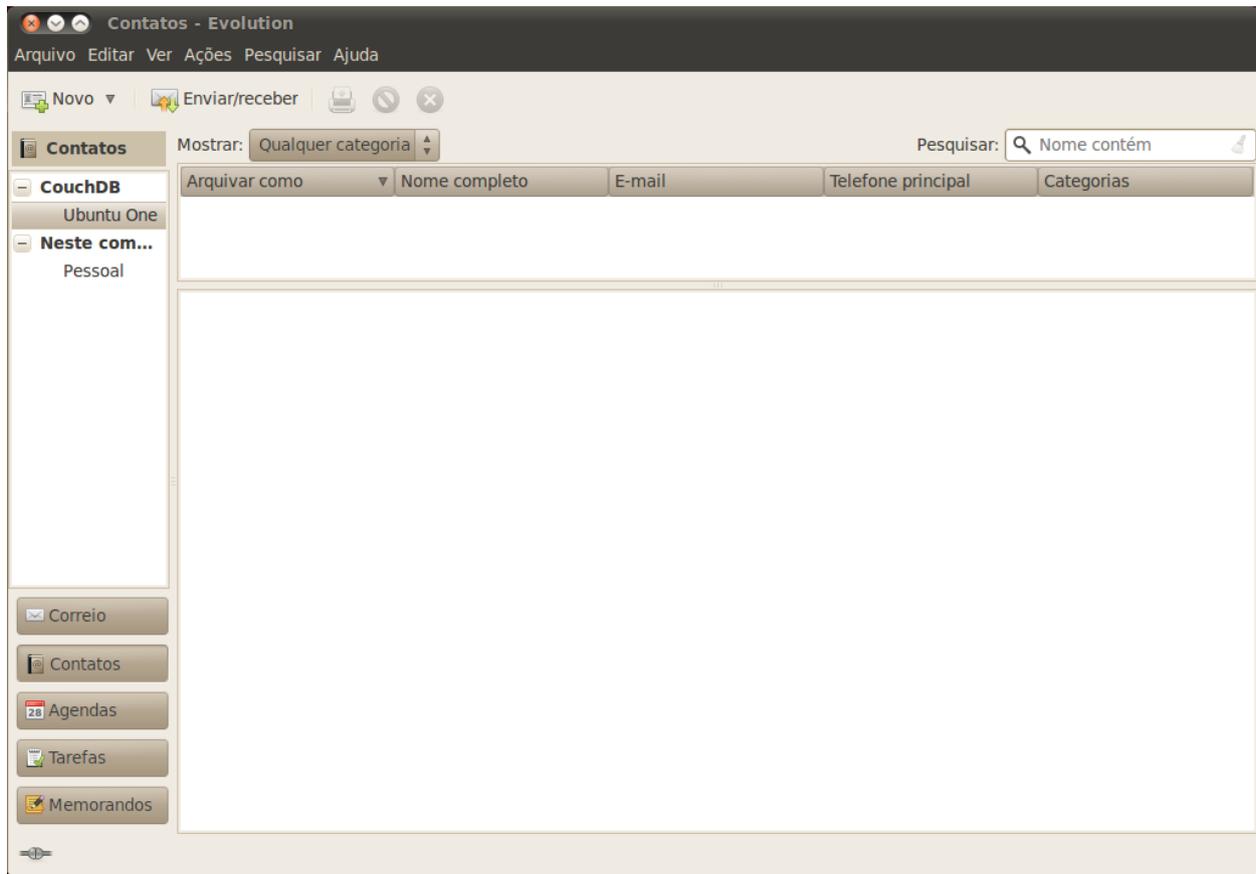


Figura 3.16: Você pode ver, editar e adicionar contatos.

Se quiser manter uma lista de seus contatos—informações de contato pessoal ou profissional de pessoas e organizações—você pode gerenciá-los no Evolution.

Para visualizar os contatos, clique no botão **Contatos** abaixo da lista de pastas no lado esquerdo da janela do Evolution. A lista de pastas no lado esquerdo será substituída por uma lista de tipos de catálogos de endereços. Clique em um catálogo de endereço, por exemplo "Pessoal."

O lado direito da janela irá mostrar a lista de contatos. Clique em um contato para mostrar os detalhes do contato na parte inferior do lado direito da janela.

Se você usa Ubuntu One, você pode ter dois livros de endereço—um livro de endereço "Pessoal" armazenado em seu computador, e um livro de endereço "Ubuntu One". Você pode adicionar contatos a qualquer livro de endereços, embora apenas o livro de endereço "Ubuntu One" 'é sincronizado com o Ubuntu One.

### Procurando por contatos

Para encontrar um contato, escreva algumas letras, que estejam contidas no primeiro ou último nome do contato, na caixa de texto de pesquisa no canto superior direito da janela, e pressione Enter. A lista abaixo, deve

Um livro de endereço é uma coleção de contatos e listas de contato. Ele também pode ser armazenado em seu computador, ou em um servidor remoto.

mudar para mostrar somente os contatos cujo nome coincide com o termo pesquisado.

### Adicionando ou editando um contato

Para fazer alterações em um contato existente, encontre o contato na lista e clique duplo na entrada. O Evolution deverá abrir uma janela “Editor de contatos” para o contato.

Altere entre as diferentes abas no editor de contato para fazer alterações para o contato. Clique no botão **OK** quando tiver terminado de fazer suas alterações.

Para adicionar um novo contato, clique no botão **Novo** na barra de ferramentas. O Evolution deverá abrir a janela “Editor de contatos”. Digite os detalhes de contato na janela do editor de contatos, e clique no **OK** quando terminado.

### Gerenciando sua programação

Se você gosta de organizar a sua agenda com um computador, você pode manter essa agenda no Ubuntu usando o Evolution.

Para visualizar seu calendário, clique no botão **Calendários** abaixo da lista de arquivo no lado esquerdo da janela do Evolution. A lista de arquivos no lado esquerdo será substituída por um lista de calendários, e um minicalendário mostrando o mês atual.

Evolution permite a você gerenciar mais de um calendário. Por exemplo, você poderia ter uma agenda pessoal e de uma escola ou de trabalho. Você também pode se inscrever em uma agenda de um amigo ou membro da família que podem optar por compartilhar seu calendário com você.

Clique em um dos calendários na lista. Por padrão, você terá um calendário “Pessoal” na lista. O meio da janela deverá mostrar agora uma visão do dia atual, mostrando todas as horas deste dia.

Se o calendário já tem alguns eventos, o Evolution irá mostrar o evento desse dia entre as horas quando o evento começa e termina. Você pode clicar duas vezes sobre o evento para abrir os seus detalhes, ou arraste o evento para um horário ou data diferente para reagendá-lo.

Na visualização de dia, você pode clicar em um dia diferente no minicalendário localizado do lado esquerdo da tela. Então o Evolution mostrará este dia na visualização de dia.

Você pode querer visualizar também mais de um dia por vez. Isto permitirá você comparar compromissos em diferentes dias, ou encontrar um dia livre para um evento que você deseja agendar. No Evolution, você pode pressionar os botões **Semana** ou **Semana de Trabalho** na barra de ferramentas para visualizar toda uma semana ao mesmo tempo. Pressione o botão **Mês** na barra de ferramentas para visualizar informações sobre todo um mês—Se um evento parecer difícil de ler devido ao espaço reduzido para cada dia, você pode apontar o ponteiro do mouse sobre o evento para que o Evolution exiba o título do evento completo. Finalmente, o botão **Listar** da barra de ferramentas exibe os eventos mais próximos em forma de lista, permitindo que você visualize todos os próximos compromisso agendados em um piscar de olhos.

No lado direito da janela, Evolution exibe uma lista de tarefas e anotações. Você pode adicionar uma nova tarefa ou anotação para o Evolution.

### Adicionando um novo evento

A maneira mais simples de adicionar uma nova tarefa é clicar em um horário, na vista dos dias, e começar a digitar. Um evento vai aparecer como uma “bolha”, contendo o texto que você está digitando. Se você quiser adicionar um evento mais longo, arraste o mouse desde o horário de início até ao horário de fim e então comece a digitar.

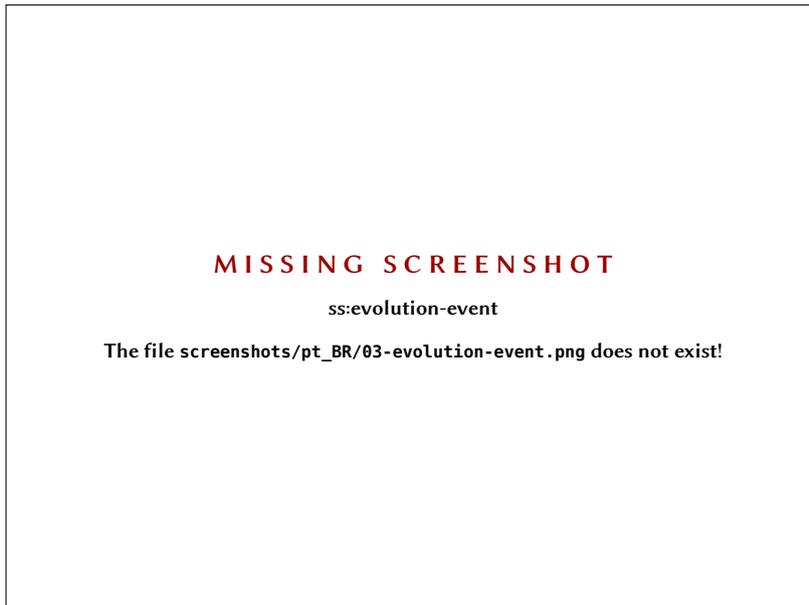


Figura 3.17: Você pode manter-se organizado adicionando eventos ao seu calendário.

Para adicionar um novo evento sem usar a vista dos dias, clique no botão **Novo** na barra de ferramentas. O Evolution deve abrir a janela “Compromisso”. No campo **Resumo**, digite um pequeno título para o evento, como você quer que apareça no calendário. Você também pode especificar um local e uma descrição mais longa se quiser. Certifique-se de que o horário, a data e a duração do evento estão corretos. Finalmente, clique no botão **Salvar** na barra de tarefas para salvar esse novo evento (o botão se parece com um disquete e é o primeiro na barra de ferramentas).

### Agendando uma reunião

Se você gostaria de agendar uma reunião com um de seus contatos, o Evolution pode ajudá-lo a enviar um convite e processar as respostas.

Para criar um convite de reunião, escolha **Arquivo** ▶ **Novo** ▶ **Reunião** a partir do menu. Especifique o assunto, local, hora e duração, e a descrição, do mesmo jeito que você faria para organizar qualquer outro evento.

Você então vai precisar adicionar participantes a essa reunião. Para adicionar um participante, clique no botão **Adicionar**. Na lista de participantes, o Evolution vai adicionar uma nova linha—digite o endereço de e-mail ou nome do participante.

Quando você acabar de adicionar atendentes, clique no botão **Salvar** na barra de ferramentas. O Evolution então deve perguntar se você gostaria de enviar convites da reunião para os participantes selecionados. Clique

no botão **Enviar** para enviar esses convites. Os convites serão enviados na próxima vez que você conferir os e-mails no Evolution.

Se o seu contato decidir responder ao convite da reunião, o Evolution vai te mostrar uma nova mensagem de e-mail. No conteúdo da mensagem, o Evolution vai mostrar um botão **Atualização de status dos presentes**. Clique nesse botão para marcar seu contato como participante da reunião.

## Usando mensageiro instantâneo

Mensagens instantâneas permitem que você se comunique em tempo real com pessoas que você conhece. O Ubuntu inclui o programa Empathy que permite que você utilize mensagens instantâneas para manter contato com seus amigos. Para iniciar o Empathy, abra o menu **Aplicativos** na barra superior e escolha a opção **Internet** e depois **Empathy cliente ME**.

O Empathy permite que você se conecte a várias redes de mensagens instantâneas. Você pode se conectar a AIM, Gadugadu, Google Talk, Groupwise, ICQ, Jabber, MSN, Myspace, qq, XMPP, Sametime, Silc, SIP, Yahoo, ou Zephyr.

## Executando o Empathy pela primeira vez

Quando você abre o Empathy pela primeira vez, você precisará configurá-lo com os detalhes da sua contas de mensagens instantâneas.

Quando Empathy iniciar você verá a janela “Bem-vindo ao Empathy”. Escolha a opção correspondente com sua situação.

### Você tem uma conta

Se você tem uma conta que já usou em outro programa de mensagens instantâneas, selecione a opção **Sim, eu irei entrar com detalhes da minha conta agora**. Depois clique em **Avançar** para continuar.

Na próxima tela, escolha o tipo de sua conta a partir da lista suspensa **Que tipo de conta você possui?**. Depois, informe nos campos abaixo os detalhes da conta que você está usando .

Dependendo do tipo de conta que você escolher, o Empathy pode pedir que você digite um nome de usuário ou um ID para a conta, além de uma senha.

Se você não se lembra das informações de sua conta, você precisará visitar a página da rede do serviço de mensagens instantâneas para recuperar essa informação.

Se você tem outra conta para adicionar então selecione a opção **Sim**, e clique **Avançar** para repetir o processo acima. Quando você tiver inserido todas as contas deixe a opção **Não, isto é tudo por enquanto** selecionada, e clique **Aplicar** para finalizar o processo de configuração.

Em seguida, Empathy deve exibir “Por favor insira os dados pessoais” tela. Se você optar por preencher estas informações, você será capaz de se comunicar com as pessoas que estão em sua rede local em casa ou no escritório.

Entre com o seu primeiro nome no campo **Primeiro nome**, e o seu sobrenome no campo **Último nome**. Digite a forma como você gostaria de



Figura 3.18: Criando sua nova conta de mensageiro instantâneo no Empathy.

ser identificado na sua rede local no campo **Apelido**. Quando você tiver preenchido todas as informações, clique em **Aplicar**.

Se você não quer se comunicar com pessoas na sua rede local, selecione a opção **Eu não quero habilitar essa funcionalidade agora** e clique **Aplicar**.

### Você gostaria de uma conta

Se você não tiver uma conta que queira utilizar, crie uma selecionando a opção **Não, eu quero uma nova conta**. Clique em **Avançar** para exibir o próximo conjunto de opções.

Escolha o tipo da conta que você gostaria de criar da lista suspensa abaixo **Qual o tipo de conta de bate-papo que você quer criar?** Você pode criar ainda uma conta no Jabber ou no Google Talk.

Em seguida, insira o nome da conta que você gostaria no campo de texto, e no campo de texto seguinte insira a senha de sua escolha. Se você desejar configurar outra conta então selecione a opção **Sim**, e repita o processo acima.

Quando você tiver inserido todas as contas, deixe a opção **Não, isto é tudo por enquanto** selecionada, e clique **Avançar**.

Empathy deve exibir a janela “Por favor entre com seus detalhes pessoais”. Provedor estas informações permite a você se comunicar com pessoas que estão na sua rede local, tanto em casa quanto no ambiente de trabalho.

Insira o seu **Primeiro Nome** no campo de texto, e insira seu **Sobrenome** no campo de texto seguinte. No campo **Apelido** insira um apelido pelo qual você gostaria de ser identificado. Quando você tiver preenchido todos os campos clique **Aplicar** para salvar suas configurações.

Se você não quiser conversar com pessoas na sua rede local, então selecione a opção **Eu não quero habilitar este recurso no momento** e clique em **Aplicar**.

**Note:** Se você deseja criar outro tipo de conta então você precisará visitar o site relevante e seguir a seção “Você tem uma conta”.

### Você quer falar com as pessoas próximas

Se você apenas desejar se comunicar com pessoas na sua rede local seja no trabalho ou em casa, então você pode selecionar a opção **Não, Eu apenas quero ver pessoas online próximas no momento**.

Clique **Avançar** para mostrar o próximo conjunto de opções. Então insira seu **Primeironome** no campo de texto, e insira seu **Sobrenome** no campo de texto seguinte. No campo **Apelido** insira um apelido pelo qual você gostaria de ser identificado. Quando você tiver preenchido todos os campos clique em **Avançar**.

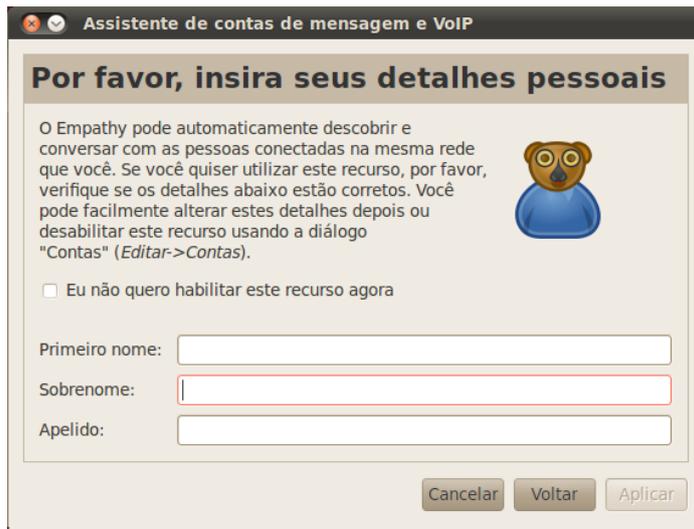


Figura 3.19: Você pode conversar com as pessoas próximas pela informação inserida por você

### Alterando configurações de conta

Se você necessita adicionar mais contas depois do primeiro lançamento, então abra o **Editar**, então selecione **Contas**. Então, o Empathy irá mostrar a janela “Contas”.

#### Adicionando uma conta

Para adicionar uma conta clique no botão **Adicionar**. Empathy poderá mostrar algumas opções no lado direito da janela. Escolha seu tipo de conta na lista suspensa **Protocolo**. Em seguida, insira o nome da sua conta no primeiro campo de texto. Então, insira sua senha no campo de texto **Senha**. Finalmente, clique no botão **Autenticar** para salvar e verificar suas configurações.

#### Editando uma conta

Você pode precisar editar e conta se você muda a senha ou obteve a senha errada. Selecione a conta que você quer mudar no lado esquerdo da janela “Contas”. Empathy poderá apresentar as configurações correntes para a conta. Quando você tiver feito suas mudanças, clique em **Salvar**.

## Removendo uma conta

Para remover uma conta, selecione a conta no lado esquerdo da janela e clique no botão **Remove**. Empathy poderá abrir a janela “Você quer remover”. Clique no botão **Remover** para confirmar que você quer remover a conta, ou clique em **Cancelar** para manter a conta.

## Editando contatos

### Adicionando um contato

Para adicionar uma conta, abra o menu **Bate-papo**, então escolha **Adicionar contato**. Empathy poderá abrir a janela “Novo contato”.

Na lista suspensa **Conta** escolha a conta em que você quer adicionar o contato. Você deve adicionar seu contato ao tipo de conta que coincida com a dele.

Por exemplo, se o endereço do seu contato termina com “@google-mail.com” então você precisará adicioná-lo a uma conta que termine com “@googlemail.com”. Da mesma forma, se o email do contato terminar em “@hotmail.com.” então você precisa adicioná-lo numa conta que termine em “@hotmail.com.”

Quando você tiver escolhido a conta que você deseja adicionar o contato, você necessitará inserir o login ID dele, nome do usuário, nome da tela ou endereço de e-mail no campo de texto **Identificador**.

Então, no campo de texto **Apelido**, insira o nome do contato com o qual você gostaria de ver em sua lista de contatos. Clique em **Adicionar** para adicionar o contato à sua lista de contatos.

### Removendo um contato

Clique no contato que você quer remover e então abra o menu **Editar**. então escolha o **Contato**, então **Remove**. Isto irá abrir a janela “Remover contato”.

Clique no botão **Remover** para confirmar que você deseja excluir um contato, ou clique **Cancelar** para manter o contato.

## Comunicando com contatos

### Texto

Para se comunicar com um contato, selecione o contato na janela principal do Empathy e clique duas vezes em seu nome. O Empathy deve abrir uma nova janela onde você pode digitar mensagens para seus contatos, e ver um histórico das mensagens trocadas anteriormente.

Para enviar uma mensagem para o contato, digite sua mensagem no campo do texto abaixo do histórico de conversação.

Quando você tiver digitado a mensagem, pressione a tecla Enter para enviar a mensagem para seu contato. Se você está se comunicando com mais de uma pessoa, então, todas as conversas serão mostradas em abas na mesma janela.

## Áudio

Se o seu contato tem recursos de áudio então terá um ícone de um microfone próximo ao nome dele. Clique no ícone do microfone para abrir um menu de contexto. Escolha a opção do menu **Chamada de áudio**. Então, o Empathy poderá abrir a janela “Chamada”.

Está janela apresentará sua imagem na direita e a imagem do seu contato à esquerda. Garanta que seu microfone e alto-falantes estão conectados, e proceda com a conversação em áudio. Você pode finalizar a conversação clicando no botão **Desligar**

## Vídeo

Se o seu contato tem recursos de conversa com vídeo então aparecerá um ícone de uma câmera de vídeo próximo ao nome dele. Clique no ícone para abrir um menu de contexto. Escolha a opção do menu **Chamada de vídeo**. Então, o Empathy poderá abrir a janela “Chamada”.

Esta janela mostra a visão da sua webcam no canto superior direito e a webcam do seu contato estará no meio.

Se você não tiver uma webcam, então sua imagem será mostrada no lugar. Você pode terminar a chamada clicando no botão **Desligar**.

## Enviando e recebendo arquivos

### Enviando um arquivo

Quando você estiver em uma conversa com um contato e gostaria de lhe enviar um arquivo, abra o menu **Contato** e escolha **Enviar arquivo**.

Empathy poderá abrir a janela “Selecione o arquivo”. Encontre o arquivo que você deseja enviar e clique no botão **Enviar**. Uma janela “Transferência de arquivo” irá abrir mostrando o arquivo escolhido e o progresso de sua transferência.

Quando uma transferência de arquivo é completada, você pode fechar a janela “Transferência de arquivos”.

### Recebendo um arquivo

Quando um contato quer enviar um arquivo para você, o ícone de status à esquerda do nome do contato irá piscar com um ícone de um avião de papel.

Para receber o arquivo, dê um duplo-clique no nome do contato. Empathy irá abrir a janela “Selecione o destino”. Escolha o local onde você preferirá salvar o arquivo, e clique em **Salvar**. Empathy poderá abrir a janela “Transferência de arquivo”.

A janela “Transferência de arquivo” mostrará a você o progresso das transferências atuais de arquivos. Você pode parar a transferência do arquivo clicando no botão **Pare**, abra os arquivos transferidos clicando no botão **Abrir**, e limpe a lista de transferências completadas clicando no botão **Limpar**

## Alterando seu estado

Você pode usar seu status para mostrar aos seus contatos quão ocupado você está ou o que você está fazendo. Você pode usar os status padrões, que são “Disponível,” “Ocupado,” “Invisível,” e “Off-line.” Estes podem ser mudados na janela principal do Empathy pela lista suspensa na parte superior da janela.

A mesma lista suspensa permite que você configure um status personalizado escolhendo “Mensagem personalizada...” próxima ao ícone que coincide com o seu status. Digite o que você gostaria que seu status diga, e clique na marca de checagem verde.

## Alterando sua imagem

Sua imagem é o que seus contatos irão ver próximos ao seu nome na lista de contatos deles. A imagem padrão é o contorno de uma pessoa. Você pode mudar sua imagem abrindo o menu **Editar**, então escolha **informação pessoal**.

Empathy poderá abrir a janela “Informação Pessoal”. Da lista suspensa **Conta** escolha a conta que você quer mudar, então clique na imagem à direita da janela.

Empathy poderá abrir a janela “Selecione sua imagem de avatar”. Encontre o arquivo que contém a imagem, e clique em **Abrir**. Se você preferir retornar ao avatar padrão, clique no botão **Sem imagem** em seu lugar.

## Micro-blogging

Você pode conectar vários serviços de microblogs, abrindo o menu **Aplicativos**, então escolhendo **Internet** e então **Cliente Social Gwibber**. Até que você adicione as contas, a janela “Contas Sociais” ficará aberta.

Depois que você tenha adicionado as contas, você verá a janela “Transmissão de mensagens sociais”.

Nesta janela, na lista suspensa **Adicionar novo** você poderá escolher a partir do Flickr, Twitter, StatusNet, Qaiku, Facebook, FriendFeed, Digg, e Identi.ca;

## MeMenu

Se você clicar em seu nome no topo do painel, você verá o “MeMenu,” na caixa abaixo do seu nome, em que você pode digitar a mensagem para postar nos sites que você tem configurado com o Gwibber.

Você também pode alterar as configurações de sua conta clicando em **Contas de transmissão...**, isto abre a janela “Contas de transmissão”.

## Alterando contas

Para adicionar mais contas depois que você tenha preparado a adição de alguma. Clique em **Editar** então **Contas**, a janela “Contas sociais” irá abrir.



Figura 3.20: Gwibber permite a você que adicione muitos tipos diferentes de contas.

### Adicionando contas

Na “Contas sociais” clique no **Adicionar**, cada conta precisará que você insira seus detalhes de conta. Os detalhes que você requer para cada conta são detalhados a seguir.

**Flickr:** Configurar uma conta no Flickr account tudo o que você precisa é o seu nome de usuário da conta ID.

**Twitter:** Requer um nome de usuário e senha.

**StatusNet:** Um login ID, domínio e senha é necessário.

**Qaiku:** Você irá precisar de uma chave API, instruções para isto são providas na janela do Gwibber. Você precisará ainda do seu nome de usuário ID.

**Facebook:** Pressione **Autorizar**, informe seu e-mail e senha, e depois pressione **Conectar**. Se você desejar poder publicar no Facebook a partir do Gwibber, pressione **Permitir publicação**, de outra forma, pressione **Não permitir**

Se você quer que o Gwibber mostre o feed de notícias, você precisa clicar no botão **Permitir acesso**, caso contrário, clique em **Não permitir**. Você também precisará permitir atualizações de status—clique **Permitir atualização de status**; se você não quer que o Gwibber atualize o seu status, clique em **Não permitir**.

Para que o Gwibber possa interagir como Facebook cada vez que é utilizado, ele deve ter uma autorização permanente. Se não o tiver, você terá que autorizá-lo cada vez que utilizar. Para permitir uma autorização permanente, clique em **Permitir**.

**FriendFeed:** Uma chave remota é necessária para o friend feed, Gwibber provê informações sobre onde obtê-la. Você também precisará de um login ID.

**Digg:** Um login ID é tudo que o Digg requer.

**Identi.ca:** Um login ID e senha é requerido para o Identi.ca.

## Removendo contas

Na janela “Contas sociais” clique na conta que você quer remover e clique em **Remover**.

## Como o Gwibber exibe contas

Gwibber permite a você enviar mensagens por todas, apenas uma, ou por contas selecionadas. Isto pode ser configurado na parte inferior da janela “Transmissão de mensagem social”, cada uma das contas com as quais você pode enviar mensagens terá um ícone. Clicando em um deles de modo a deixá-lo desabilitado (aparecerá na cor cinza) significará que você não enviará mensagens por aquela conta.

Depois de ter decidido sobre as contas que você deseja publicar você pode digitar a sua mensagem no campo de texto acima dos ícones, então clique **Enviar**.

Cada uma de suas contas terá um conjunto de ícones agregadas a ela, que são mostrados no lado esquerdo da janela “Transmissão de mensagem social”. O Conjunto de ícones que vai com uma conta tem uma cor de fundo, cada um destes ícones permite que você faça ações para esta conta específica.

## Visualizando e editando fotos

Para ver e editar fotos no Ubuntu, você pode usar o aplicativo /application-Gerenciador de fotos F-Spot. Para iniciar o F-Spot, abra o menu **Aplicativos**, então escolha **Gráficos**, então **Gerenciador de fotos F-Spot**. Quando você inicia o F-Spot pela primeira vez, você verá a “Importar” window—como usar isto é abordado em ‘**Importando**’.

Por padrão, o F-Spot exibe suas fotos por data. Você pode ver fotos de um mês específico, clicando no mês na linha do tempo próximo da parte superior da janela.

Você também pode reproduzir apresentações de slides de suas fotos clicando no botão Reproduzir na barra de ferramentas (esse botão se parece com um triângulo verde).

Este guia frequentemente se refere à barra lateral esquerda. Se você não pode vê-lo, abra o menu **Ver**, então escolha o menu **Componentes**, e depois **Sidebar**—certificando-se de que a opção está selecionada..

## Versão do sistema

Quando você edita uma foto, F-Spot cria uma nova versão para que o original não seja perdido. Você pode criar uma nova versão abrindo o menu **Foto**, então escolha **Criar nova versão**. Isto abrirá a janela “Criar nova versão”. No campo de texto **Nome** você pode digitar qual o nome para a nova versão e então clique no botão **OK**. Uma nova versão será então criada.

Você pode ver versões anteriores das fotos clicando na foto que você deseja visualizar, então clique no botão **Editar imagem**. Isto muda a barra lateral à esquerda para a barra lateral “Editar”. Abaixo no lado esquerdo, um botão com a lista suspensa **Versão** permite que você escolha as versões anteriores da foto.

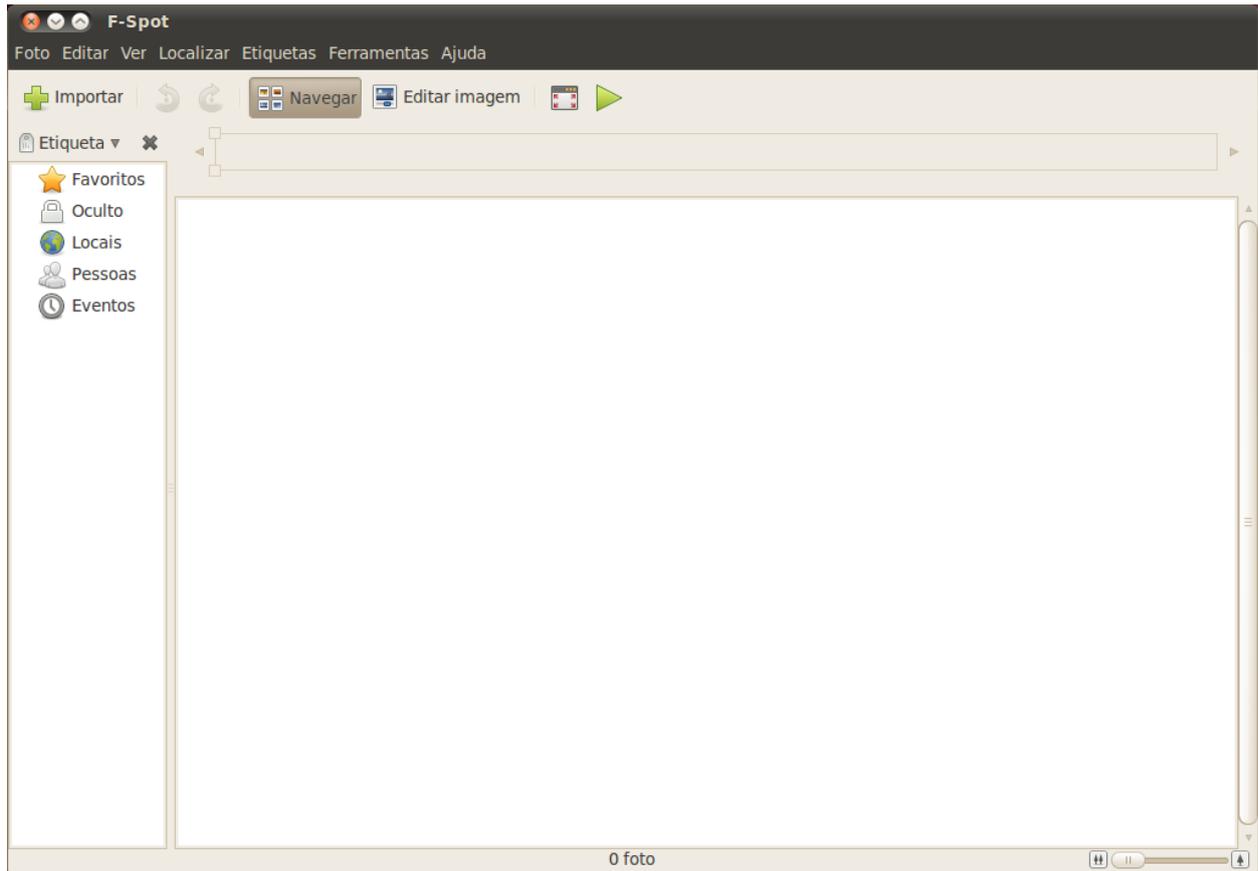


Figura 3.21: F-Spot permite que você armazene, catalogue e edite suas fotos.

Você pode querer renomear uma versão para você distinguir entre diferentes versões. Para renomear a versão, clique na foto que você quer mudar, então clique no botão **Editar imagem**. Isto muda a barra lateral à esquerda para a barra lateral “Editar”. Na parte inferior-esquerda, a lista suspensa **Versão** permite que você escolha a versão da foto que você quer renomear.

Abra o menu **Foto**, então escolha **Renomear versão**. Isso irá abrir a janela “Renomear versão”. Entre o novo nome no campo texto **Novo nome**, então se você deseja renomear a versão clique em **OK**. Se você não deseja renomear a versão, clique em **Cancelar**.

Quando editar as fotos, você pode fazer uma confusão e pode decidir remover a versão que você não precisará mais. Para deletar uma versão, clique na foto que você quer mudar, então clique no botão **Editar imagem**. Isto muda a barra lateral à esquerda para a barra lateral “Editar”. Na parte inferior-esquerda, na lista suspensa **Versão**, escolha a versão da foto que você quer deletar. Então abra o menu **Foto**, em seguida escolha **Deletar versão**. Isto abrirá a janela “Apagar realmente?”. Se você quiser deletar a versão clique no botão **Apagar**. Se você não quiser deletar a versão, clique no botão **Cancelar**.

## Importando

Quando você lançar o F-Spot pela primeira vez, você verá a janela “importar”. Depois do primeiro lançamento, você pode importar mais fotos clicando no botão **Importar**.

Quando você importar algumas fotos, apenas aquelas que você tenha apenas importado serão mostradas. Para exibir todas as suas fotos, clique na cinza X à direita do azul **Encontrar**.

## Escolhendo onde o F-Spot salva as fotos

Quando estiver importando imagens na janela “Importar”, a opção **Copiar os arquivos para a pasta Fotos** determina onde as fotos serão salvas.

Se a opção **Copiar os arquivos para a pasta Fotos** é selecionada, então o F-Spot irá copiar as fotos dentro da pasta **Fotos**, que está sem a sua pasta **Imagens**. As imagens são então organizadas pelo ano, mês e data do dia.

Se a opção **Copiar os arquivos para a pasta Fotos** não está selecionada, então o F-Spot não copiará as imagens para dentro da pasta **Fotos**.

## Importando de um arquivo



Figura 3.22: .

Você pode importar todas as suas fotos

Para importar fotos que estão salvas no seu computador, escolha **Selecionar pasta** da lista suspensa **Importar fonte**. Isto abre a janela “Importar”. Navegue até a pasta que contém suas fotos e clique no botão **Abrir**;

Quando a barra de progresso informar que “Carregamento feito”, significa que todas as fotos na pasta e quaisquer sub-pastas serão mostrados na janela “Importar”. Você pode excluir as sub-pastas da pesquisa de fotos, desmarcando a opção **Incluir subpastas**

Todas as fotos são importadas por padrão, mas você pode escolher importar apenas algumas fotos. Para fazê-lo, pressione e segure a tecla **Ctrl**

enquanto clica nas fotos que você não quer importar. Duplicatas são automaticamente detectadas quando a opção **Detectar duplicatas** está selecionada.

Você pode anexar etiquetas digitando os nomes de suas etiquetas atuais no campo de texto **Anexar etiquetas**. Se você quiser usar múltiplas etiquetas, separe-as com uma vírgula.

Depois de ter escolhido as fotos que deseja importar, clique no botão **Importar**

### Da câmera digital

Para importar fotos de uma câmera digital, plugue sua câmera dentro da porta USB do seu computador, e ligue a sua câmera. Se ela for detectada, o Ubuntu abrirá uma nova janela avisando da importação de suas fotos. Certifique-se que a opção **Abrir F-Spot** está escolhida na lista suspensa e clique no botão **OK**. Será mostrada a janela “Importar”. Na lista suspensa **Importar fonte** escolha a opção que se parece com **Idots câmera**.

Uma janela “Selecione as fotos para copiar da câmera” abrirá. Você pode então clicar nas fotos que você quiser copiar. Todas as fotos são selecionadas por padrão mas você pode adicionar ou remover fotos individualmente, pressionando e segurando a tecla **Ctrl** enquanto clica nas fotos para retirar a seleção delas.

Você pode anexar etiquetas em todas elas ao clicar na opção **Anexar etiqueta** e escolher a etiqueta na lista suspensa **Anexar etiqueta**. Para mais informações sobre etiquetas, veja ??.

Você pode mudar aonde os arquivos são salvos na lista suspensa **Alvo destino**. O padrão é a pasta **Fotos**—sendo esta o local onde o F-Spot salva as fotos.

Uma vez que você tenha escolhido as fotos que você quer importar, clique no botão **Copiar**. A janela “Transferindo Imagens” abrirá, e mostrará o progresso das cópias. Quando as cópias estiverem completadas, a barra de progresso irá mostrar **Baixou completado**. Finalmente, clique no botão **OK** para mostrar suas fotos no F-Spot.

### Organizando as fotos

F-Spot faz a localização de fotos do mesmo tipo mais fácil usando etiquetas. Você pode aplicar quantas etiquetas você desejar.

Para aplicar as etiquetas nas fotos, primeiro selecione as fotos. Então clique com o botão direito do mouse nas fotos e escolha a opção **Anexar Etiqueta**. Clique na etiqueta que você quer adicionar à suas fotos. Você pode anexar etiquetas quando estiver importando fotos, conforme abordado na seção “Importando”.

Você pode criar novas etiquetas abrindo o **Etiquetas** e escolhendo **Criar nova etiqueta**. Com isto, surgirá a janela “Criar nova etiqueta”. Insira o nome da etiqueta no campo de texto **Nome da nova etiqueta**. A lista suspensa **Etiqueta-pai**: permite que você escolha a etiqueta “pai” para a sua nova etiqueta.

## Editando imagens

Você pode editar alguma das fotos que você importou para o F-Spot. Por exemplo, você pode querer remover algo no limite, algo descolorido, olhos vermelhos, ou endireitar a foto. Para editá-la, clique na foto que você quer editar e então clique no botão **Editar imagem**. Isto mudará a barra lateral à esquerda para a janela “F-Spot”. O painel mostrará oito opções: **Apara**, **Redução de olhos vermelhos**, **Diminuir saturação**, **Tom de Sépia**, **Endireitar**, **Foco leve**, **Auto colorir**, e **Ajustar cores**. Algumas destas opções são explicadas em mais detalhes na próxima seção.

### Cortando fotos

Você pode querer cortar a foto para mudar o enquadramento ou remover parte do canto da foto. Clique em **Cortar** no painel esquerdo, então na lista **Selecionar área de corte** escolha a proporção que você gostaria de cortar. Você pode desejar escolher a proporção que combina com a proporção que você deseja imprimir, para a foto não ficar esticada.

Você pode criar restrições personalizadas se um dos padrões não satisfaz os seus requisitos. Isso é feito escolhendo **Proporção personalizada** do drop-down **Selecionar área de corte**. Isso abre a janela “Selecionar restrição”. Clique em **Adicionar** para colocar uma nova entrada a esquerda da janela.

Uma vez que você escolheu sua restrição, mova o cursor até o canto de uma seção da foto que você deseja manter. Clique-e-segure o botão esquerdo do mouse e arraste até o canto oposto da seção que deseja manter. Solte o botão do mouse para finalizar o corte na seleção.

Para redimensionar a caixa de seleção de corte, mova o mouse até uma seta aponta para o lado da caixa de seleção de corte que você deseja mover. Clique e mantenha pressionado o botão esquerdo do mouse e mova o mouse até a borda ficar no lugar certo.

Todas as proporções funcionam em modo retrato e paisagem. Para mudar entre os dois, você precisa clicar no canto da caixa de seleção de recorte como se fosse redimensionar a caixa. Movendo o cursor entre o canto superior direito e o inferior esquerdo muda entre os modos retrato e paisagem.

### Redução de olhos vermelhos

Se você tirou uma foto e o flash deixou a pessoa com olhos-vermelhos, você pode consertar esse problema no F-Spot. Clique no botão **Redução de olhos-vermelhos**. Mova o cursor até um dos cantos dos olhos da pessoa e clique-e-segure o botão esquerdo e arraste até o canto oposto dos olhos. Então, solte o botão do mouse.

Essa caixa pode ser movida colocando o cursor no meio da caixa de seleção de um olho vermelho até um cursor de mão aparecer. Então, clique-e-segure o botão esquerdo do mouse e mova a caixa de seleção para o local correto. Quando estiver no lugar correto você pode soltar o botão esquerdo do mouse.

Para redimensionar a caixa, mova o mouse até que uma seta aponte para o lado da caixa de seleção de olhos vermelhos que você deseja mover. Clique

e arraste com o botão esquerdo do mouse até que a borda esteja no lugar certo.

Quando a caixa estiver cobrindo todo o vermelho em um olho, clique no botão **Consertar**. Você precisará repetir esse processo para cada olho afetado.

### Retificar

Se você tem uma foto que a pessoa está em um ângulo, você pode endireitar a foto com o F-Spot. Primeiro, clique no botão **Endireitar**. Depois mova a barra até a figura estar do seu jeito. F-Spot irá cortar automaticamente a figura e remover qualquer parte branca que apareça após a rotação. Quando estiver do jeito que você quer, clique no botão **Endireitar**.

### Colorir automaticamente

Para corrigir automaticamente a coloração de uma foto, clique no botão **Auto Cor**.

### Exportando para serviços web

O F-Spot o permite exportar suas fotos para uma Galeria Web, Pasta ou CD, além dos seguintes serviços: SmugMug, PicasaWeb, Flickr, 23hq e Zoomr.

Você pode exportar para esses serviços selecionando a figura e abrindo o menu **Foto**, e escolhendo **Exportar para** e clicar no serviço que você quer. Isso irá abrir uma janela em qual você poderá entrar com sua nome de conta e senha do serviço. Isso irá permitir que você faça carregue figuras para esse serviço.

### Assistindo vídeos e filmes

Para assistir a vídeos ou DVDs no Ubuntu, você pode usar o aplicativo Reprodutor de filmes. Para iniciar o Reprodutor de filmes, abra o menu **Aplicativos**, então escolha **Multimídia**, e por fim **Reprodutor de filmes**. Isto abrirá a janela do “Reprodutor de filmes”.

### Codecs

Assistir a DVDs pode requerer que o Ubuntu tenha instalado um “codec,” que consiste em uma parte de software que permite ao seu computador compreender o conteúdo do DVD, e mostrar o vídeo.



*As leis de copyright e patentes operam de formas diferentes dependendo de qual país você está. Por favor, obtenha consultoria jurídica se você está incerto sobre uma patente específica ou restrições aplicadas a um formato de mídia que você deseja usar em seu país.*

Para poder assistir todos os vídeos e DVDs, você precisará instalar alguns codecs. Isso pode ser feito habilitando os repositórios **Multiverse** (para saber como fazer isso, veja **Capítulo 5: Gerenciamento de Programas**).

Tendo habilitado os repositórios, abra o menu **Applications**, então escolha **Ubuntu Software Center**. Quando a janela do “Ubuntu Software

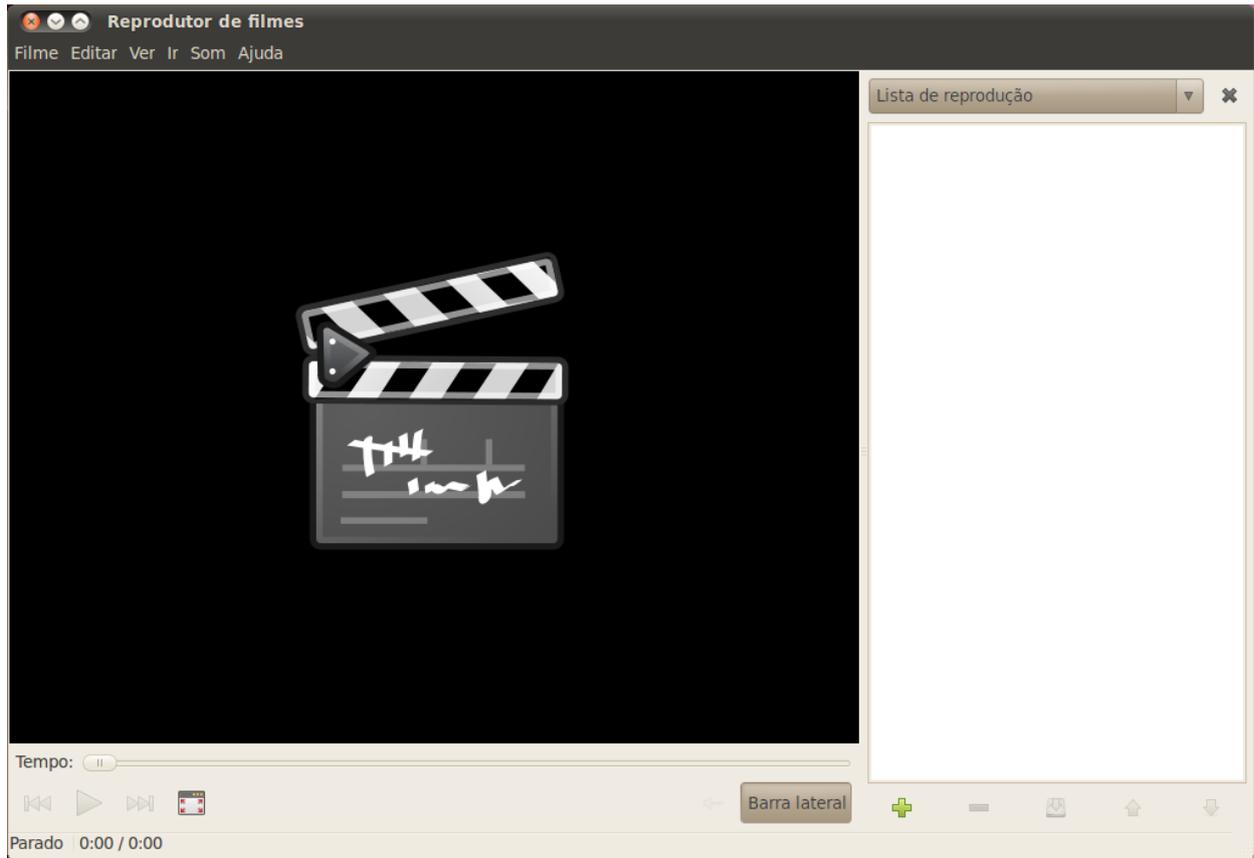


Figura 3.23: Totem reproduz música e vídeos.

Center” abrir, use a caixa de busca no topo direito em pesquisa pelo seguinte:

- ▶ gstreamer0.10-ffmpeg
- ▶ gstreamer0.10-plugins-bad
- ▶ gstreamer0.10-plugins-ugly
- ▶ gstreamer0.10-plugins-base
- ▶ gstreamer0.10-plugins-good
- ▶ libdvdread4
- ▶ libdvdnav4
- ▶ libdvdcss2

Quando você achar cada um, selecione clicando duas vezes e então clique no botão **Instalar**. Isso deve abrir uma janela de “Autenticar”. Então, digite sua senha e clique em **Autenticar** para iniciar o processo de instalação.

Para finalizar a instalação do codec, você também precisa executar um comando no terminal. Abra o menu **Applications**, então escolha **Accessories** e então escolha **Terminal**. Isso vai abrir a janela do “Terminal”.

Digite o comando conforme mostrado abaixo.

```
$ sudo /usr/share/doc/libdvdread4/install-css.sh
```

Tendo digitado o comando, aperte Enter. Será requisitada a sua senha —para autorizar essa ação, digite sua senha e aperte Enter. Espere até o processo terminar. Terminado, você pode fechar a janela do “Terminal”.

Para mais informações sobre o terminal, veja [Capítulo 6: A linha de comando](#)

Sudo é uma forma de ganhar temporariamente privilégios administrativos para executar certas tarefas, como instalar um novo software. Geralmente, sudo é apresentado em uma janela para você digitar a sua senha. Quando você digitar sua senha em um terminal, ela não será mostrada.

## Reproduzindo vídeo de um arquivo

Abra o menu **Movie**, então escolha **Open...** Isso vai abrir a janela “Select Movies or Playlists”. Ache o(s) arquivo(s) que você deseja assistir e clique no botão **Add**. O(s) vídeo(s) serão iniciados.

## Reproduzindo um DVD

Quando você insere um DVD no computador, Ubuntu deve abrir a janela “Você tem que inserir um DVD de vídeo. Escolha qual aplicativo para executar”. Certifique-se de que **Open Movie Player** está escolhido na lista suspensa e então clique em **OK**. A janela do “Movie Player” vai abrir e o filme começará a ser exibido.

Se a janela do “Reprodutor de Filmes” já estiver aberta, clique no menu **Filme** e escolha **Reproduzir Disco...** que o filme será iniciado.

## Ouvindo sons e músicas

Ubuntu vem com o Reprodutor de músicas Rhythmbox para ouvir suas músicas, rádios com streaming pela internet, gerenciamento de listas de reprodução e podcasts, e compra de canções.

## Iniciando o Rhythmbox

Para iniciar o Rhythmbox, abra o menu **Aplicativos**, então escolha **Multi-mídia**, e por fim **Reprodutor de músicas Rhythmbox**.

Para sair do Rhythmbox, escolha **Música ▶ Sair** ou pressione **Ctrl+Q**. O Rhythmbox irá continuar a ser executado se você escolher **Música ▶ Fechar** ou fechar a janela. Algumas das ferramentas do Rhythmbox (tais como *Tocar*, *Próxima*, e *Anterior*) está disponíveis no ícone do Reprodutor de músicas Rhythmbox na **área de notificação** (normalmente na parte superior-direita da sua tela). Você pode ainda escolher *Sair* por este menu para sair do Rhythmbox.

## Reproduzindo música

Para reproduzir a música, primeiramente importe a música para dentro de sua biblioteca. Escolha **Música ▶ Importar pasta** ou pressione **Ctrl+I** no seu teclado para importar a pasta de canções, ou **Importar arquivo** para canções isoladas.

A *barra de ferramentas do Rhythmbox* contém a maioria dos controles necessários à navegação e reprodução de músicas.

Se você quiser reproduzir uma cação, selecione a faixa e clique no botão **Reproduzir** na barra de ferramentas (você pode ainda escolher **Controle ▶ Reproduzir** a partir do menu, ou pressionar **Ctrl+Espaço**). Clicando no botão **Reproduzir** novamente, a canção será pausada.

Os botões **Próxima** e **Anterior** estão próximos ao botão Reproduzir. Você pode clicar nesses botões para reproduzir a próxima música ou a anterior de sua biblioteca.

A barra de ferramentas do Rhythmbox tem ainda opções para habilitar ou desabilitar os: *Repetir* (**Controle ▶ Repetir** ou **Ctrl+R**), *Embara-*



Figura 3.24: Rhythmbox com um CD.

*lhar* (**Controle** ▶ **Embaralhar** ou Ctrl+U), o *Artista/Navegador de álbum* (**Controle** ▶ **Navegador** ou Ctrl+B), e *Visualização*.

Quando você insere um CD no seu computador, aparecerá na lista de *Dispositivos* na *Painel lateral*. Selecione o CD na lista de dispositivos. Habilite e desabilite a barra lateral escolhendo o **Ver** ▶ **Painel lateral** ou F9. Rhythmbox tentará encontrar o artista correto, álbum e nomes das faixas. Para reproduzir as canções no *acronymCD*, escolha a faixa e pressione **Reproduzir**.

Para importar as canções até a sua biblioteca, selecione o CD na lista de dispositivos. Você pode rever as informações sobre o CD, fazer quaisquer mudanças se necessárias, ou desmarcar canções que você não quer importar. A barra de ferramentas mostrará opções adicionais para *recarregar informações do álbum*, *ejetar o CD*, e *copiar as faixas para sua biblioteca*. Pressione o botão **Copiar** para importar as canções.

### Ouvindo streaming de rádio

Rhythmbox está pré-configurado para habilitar você a ouvir rádios por stream de várias fontes. É incluído transmissão de estações pelo internet (*Rádio* a partir do painel lateral) bem como o *Last.fm*. Para ouvir uma estação de rádio pela internet, escolha a estação da lista e clique no botão **Reproduzir**. Para ouvir músicas do Last.fm, configure suas *Configurações da Conta*.

### Conecta com reprodutor de áudio digital

Rhythmbox pode se conectar com muitos tocadores de áudio digitais populares. Os tocadores conectados aparecerão na lista de dispositivos. As opções variarão dependendo do tocador, mas as tarefas comuns como transferir músicas e listas de reprodução podem ser suportadas.

Streaming radio são estações de rádio que são transmitidas pela Internet.

## Ouçã músicas compartilhadas

Se você está sob uma mesma rede com outros usuários do Rhythmbox (ou com qualquer software tocador de música com suporte ao *DAAP*), você pode compartilhar sua música e ouvir a música compartilhada pelos outros.

Escolha *Compartilhado* no painel lateral, para uma lista de bibliotecas compartilhadas na sua rede. Clicando em uma biblioteca compartilhada, você estará habilitado a navegar e reproduzir canções dos outros computadores.

## Gerencia podcasts

Rhythmbox pode gerenciar tudo dos seus podcasts favoritos. Selecione *Podcasts* do painel lateral para visualizar todos os podcasts adicionados. A barra de ferramentas mostra opções adicionais para *inscrever-se em um novo feed para podcast* e *Atualizar todos os feeds*. Escolha **Música ▶ Novo feed de podcast**, **Ctrl+P**, ou pressione o botão *Inscrever* na barra de ferramentas para importar uma URL de um podcast. Os podcasts serão automaticamente baixados em intervalos regulares ou você pode atualizar os feeds manualmente. Selecione um episódio e clique no botão **Play**. Você pode ainda apagar episódios.

DAAP significa “Protocolo de Acesso de Áudio Digital,” e é um método projetado pela Apple Inc. que permite ao software compartilhar mídias por uma rede.



Figura 3.25: Você pode adicionar e reproduzir seus podcasts no Rhythmbox.

## Preferências do Rhythmbox

A configuração padrão do Rhythmbox pode não ser exatamente o que você quer. Escolha **Editar ▶ Preferências** para alterar as configurações do aplicativos. A ferramenta de *Preferências* está dividida em quatro áreas principais: *Geral*, *Reprodução*, *Música*, e *Podcasts*.

- ▶ **Opções gerais** incluem opções de filtragem e organização de sua música e ainda uma configuração de opções para as etiquetas dos botões da barra de ferramentas.
- ▶ **Opções de reprodução** permitem a você personalizar os recursos de transição gradual e definir as configurações de armazenamento para

música online de fontes diversas como rádios online e bibliotecas compartilhadas.

- ▶ **Opções de música** define o *Local da biblioteca* no seu computador onde as músicas importadas são adicionadas, a *Estrutura da biblioteca* e como as pastas são criadas baseando-se nas suas músicas importadas, e o *Formato preferido* para música importada.
- ▶ */textbf*Opções de podcasts definem o *Local para baixar* para episódios de podcast e a frequência para *Verificar novos episódios*.

## Gerenciando suas músicas

Rhythmbox suporta a criação de listas de reprodução. As listas de reprodução são listas estáticas de canções que são tocadas em ordem ou que podem ser listas de reprodução automáticas baseadas em seus critérios de filtragem específicos. Listas de reprodução contêm referências para as canções de sua biblioteca. Elas não contêm o arquivo da canção atual. Se você remover uma canção de uma lista de reprodução (*Remover da lista de reprodução*), ela permanecerá na sua biblioteca.

Para criar uma lista de reprodução, escolha **Música ▶ Lista de reprodução ▶ Nova lista de reprodução** ou **Ctrl+N** e dê um nome a nova lista de reprodução. Você pode tanto arrastar músicas da biblioteca para a nova lista de reprodução no painel lateral ou clicar com o botão direito nas músicas e escolher **Adicionar a lista de reprodução** e selecionar a lista de reprodução.

*Lista de reprodução automática* são criadas quase do mesmo modo como as lista de reprodução estáticas—escolha **Música ▶ Lista de reprodução ▶ Nova lista de reprodução automática**. Depois, defina o critério filtro. Você pode adicionar múltiplos regras de filtros. Finalmente, clique **Fechar** e dê um nome a nova lista de reprodução automática. Lista de reprodução automáticas irão aparecer no seu painel lateral com um ícone diferente das lista de reprodução estáticas. Você pode atualizar qualquer lista de reprodução clicando com o botão direito no nome e escolhendo **Editar...**

Rhythmbox suporta classificação de músicas. Selecione a música em sua biblioteca e escolha **Música ▶ Propriedades**, **Alt+Enter**, ou clique com o botão direito no arquivo e escolha **Propriedades**. Escolha a aba *Detalhes* e mude a classificação escolhendo o número de estrelas. Outras informações da música como *Título*, *Artista*, e *Album* podem ser modificadas na *Básico*. Clique em **Fechar** para salvar qualquer mudança.

Para apagar uma música, selecione-a em sua biblioteca e escolha **Editar ▶ Mover para a lixeira** ou clique com o botão direito na música e escolha **Mover para a lixeira**. Isso irá mover a música para a sua lixeira.

Se você quiser mover uma música (para outro computador por exemplo), escolha a música (ou grupo de músicas) de sua biblioteca e arraste para uma pasta em sua área de trabalho. Isso irá criar uma cópia na nova localização.

## Extensões do Rhythmbox

Rhythmbox vem com uma variedade de plug-ins. Eles são ferramentas que você habilita ou desabilita e adiciona mais recursos ao Rhythmbox. Exemplos incluem *Arte de capa*, *Letras de música*, e várias lojas de música. Alguns plug-ins são habilitados por padrão.

Para visualizar os plug-ins habilitados, escolha **Editar • Plug-ins**. A janela *Configurar os Plug-ins* permitirá a você habilitar e desabilitar plug-ins individualmente, ver a descrição, e configurar opções adicionais se elas estiverem disponíveis para o plug-in.

## Lojas de música

Rhythmbox tem três lojas de música que dá acesso a um catálogo muito grande de músicas, com várias opções de licença.

A loja *Jamendo* vende músicas livres, legais e ilimitadas publicadas sob as seis licenças Creative Commons. Você pode visualizar o catálogo a tocar as músicas escolhendo *Jamendo* na lista *Lojas* no painel lateral. Mais informações sobre o catálogo delas podem ser encontradas em <http://www.jamendo.com/>.

A loja *Magnatune* vende músicas de músicos independentes. Eles trabalham diretamente com os artistas e escolhem a mão as músicas disponíveis. O catálogo deles é composto de uma enorme qualidade, músicas non-DRM (sem proteção de cópia) e cobre uma variedade de gêneros de Clássica e Jazz até Hip Hop e Hard Rock. Você pode visualizar o catálogo e tocar as músicas escolhendo *Magnatune* na lista *Lojas* no painel lateral. Mais informações sobre o catálogo deles e inscrição no serviço podem ser encontradas em <http://www.magnatune.com/>.

A loja *Ubuntu One Music Store* vende música das maiores e menores gravadoras ao redor do mundo. A loja oferece músicas non-DRM (sem proteção de cópia) codificadas em MP3 de alta qualidade ou formato AAC. Ubuntu não vem com suporte para tocar MP3, mas a loja irá instalar gratuitamente os codecs apropriados. Você pode visualizar o catálogo, pré-visualizar, e comprar músicas escolhendo *Ubuntu One* na lista *Lojas* no painel lateral.

A Ubuntu One Music Store integra com o serviço Ubuntu One. Todas as compras são transferidas para o seu armazenamento pessoal nas nuvens e é copiada automaticamente para todos os seus computadores então uma conta no Ubuntu One é requerida. O catálogo de músicas disponíveis para compras variará dependendo de onde de que parte do mundo você mora. Mais informações sobre o Ubuntu One Music Store podem ser encontradas em <http://one.ubuntu.com/>.

## Codecs de áudio

Diferentes arquivos de áudio (*e.g.*, MP3, WAV, AAC) requerem uma única ferramenta para os decodificar e tocar. Essas ferramentas são chamadas de codecs. Rhythmbox irá detectar quaisquer codecs faltantes em seu sistema para que você consiga tocar todos os seus arquivos de áudio. Se um codec estiver faltando, ele irá tentar encontra-lo em recursos online e guia-lo na instalação.

## Suporte Rhythmbox

Rhythmbox é utilizado por vários usuários em todo o mundo. Há uma variedade de recursos de suporte disponíveis em vários idiomas.

- ▶ Escolha o botão **Ajuda** para uma variedade de opções de suporte a informações sobre relatar erros do Rhythmbox.
- ▶ Página do Rhythmbox: <http://projects.gnome.org/rhythmbox/>
- ▶ Fórum do Ubuntu sobre a categoria Multimídia & Vídeo: <http://ubuntuforums.org/forumdisplay.php?f=334>

## Trabalhando com documentos, planilhas e apresentações

Muitas vezes, você pode precisar usar o computador para trabalhar. Você pode ter necessidade de usar um processador de texto para escrever um documento. Você pode precisar trabalhar em uma planilha, fazer cálculos em uma tabela de dados ou criar um gráfico de dados. Você pode querer trabalhar em slides para uma apresentação.

No Ubuntu, você pode usar a suíte de aplicativos OpenOffice.org para essas tarefas.

### Trabalhando com documentos

Se você precisa trabalhar com documentos, você pode usar o processador de textos OpenOffice.org. Para iniciar o processador de textos, abra o menu **Aplicativos**, escolha **Escritório**, e então escolha **OpenOffice.org Editor de Texto**. O Ubuntu deve abrir a janela principal do processador de textos.

O editor de textos do OpenOffice.org também é conhecido como OpenOffice.org Writer. Planilhas também é conhecido como Calc, e Apresentações e conhecido como Impress.

### Trabalhando com planilhas

Se você precisa trabalhar com planilhas, você pode usar as planilhas eletrônicas do OpenOffice.org. Para iniciar a aplicação de planilhas, abra o menu **Aplicativos**, escolha **Escritório**, então escolha **OpenOffice.org Planilha Eletrônica**.

### Trabalhando com apresentações

Se você precisa trabalhar com apresentações, você pode usar o editor de apresentações do OpenOffice.org. Para iniciar a aplicação de apresentações, abra o menu **Aplicativos**, escolha **Escritório**, então escolha **OpenOffice.org Apresentação**.

### Obtendo mais ajuda

Cada uma dessas aplicações vem com uma coleção compreensiva de telas de ajuda. Se você está procurando por mais assistência para essas aplicações, pressione a tecla F1 após iniciar a aplicação.

### Tomando notas

Você pode tomar notas em um programa chamado **Tomboy Notas**, você pode usar isso para fazer uma lista de compras ou de coisas à fazer. Clique em **Aplicativos**, então clique em **Acessórios** e clique em **Tomboy Notas**.

Você pode pesquisar todas as suas notas digitando uma palavra no campo de texto **Pesquisar**: na janela principal do Tomboy.

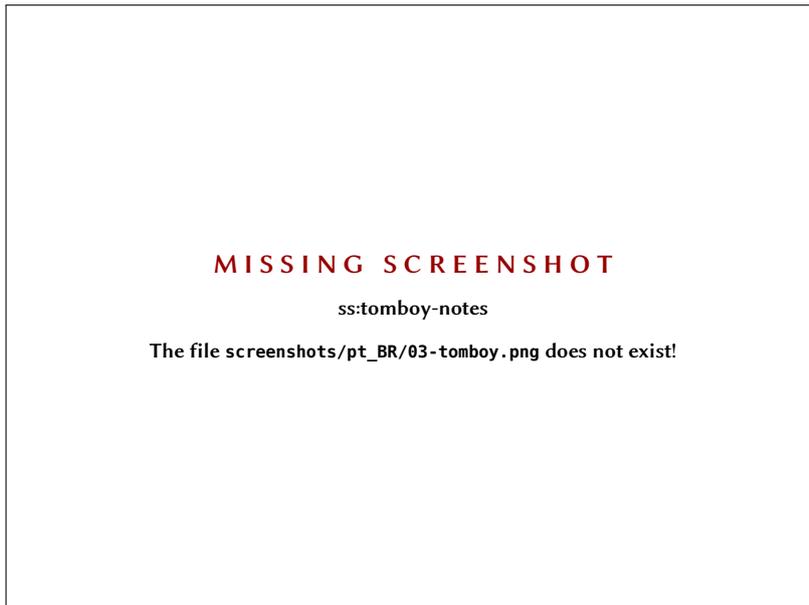


Figura 3.26: Você pode gravar informações que você precisa lembrar.

## Fazendo notas

Para criar uma nova nota clique em **Arquivo**, então clique em **Novo**, a janela “Nova Nota” irá abrir.

A janela “Nova Nota” irá abrir contendo um título azul “Nova Nota” —este pode ser apagado e substituído por um título que faz a nota mais memorável. O conteúdo principal do documento pode ser digitado onde diz “Descreva sua nova nota aqui.” Depois de ter introduzido o seu texto apenas fechar a sua nota e todas as alterações são salvas automaticamente.

Para apagar uma nota clique no botão vermelho de apagar, isto irá abrir uma janela “Você deseja mesmo excluir esta nota?”. Se você deseja apagar esta nota clique no botão **Excluir**, caso contrário clique no botão **Cancelar**.

Você pode adicionar uma nota a um catálogo clicando no botão **Catálogo** e clicando na opção ao lado do catálogo que você deseja mover a nota.

## Organizando notas

Você pode organizar suas notas no Tomboy usando “Catálogos”. Isto permite você encontrar suas notas mais rápido numa localização mais lógica. Para criar uma nova nota clique no menu **Arquivo**, então **Catálogos** e clique **Novo catálogo...**

A janela “Criar novo catálogo” irá abrir, digite o nome do catálogo no campo de texto **Nome do catálogo:**. Uma vez digitado o número do catálogo clique no botão **Criar**.

O catálogo vai agora aparecer na barra lateral de notas do Tomboy Notas. Você pode clicar e segurar a nota de sua preferência e arrasta-la em cima do catálogo que você deseja movê-la.

## Sincronizando

Você pode sincronizar suas notas com sua conta Ubuntu One, isso que dizer que você pode acessá-las através de todos os seus computadores com Ubuntu. Você também pode acessá-los de <https://one.ubuntu.com/>.

Para sincronizar suas notas clique em **Editar**, então clique em **Preferências**, isso irá abrir a janela “Preferências do Tomboy”. Clique na aba **Sincronização** e então no drop-down **Serviço** e clique em **Tomboy Web**.

Depois clique no botão **Conectar com o servidor**, isso irá abrir uma página web no **Firefox** você precisará informar o endereço de e-mail que você usa para o Ubuntu One e a sua senha. Então clique no botão **Continuar**, então no campo de texto **Nome do Computador** entre um nome que o lembra daquele computador e clique no botão **Adicionar este computador**. O Firefox irá mostrar uma página que dirá algo similar a “Autorização Tomboy Web bem sucedida”.

De volta a janela “Preferências do Tomboy” clique no botão **Salvar**. Uma nova janela irá aparecer perguntando se você quer “sincronizar suas notas agora”, clique no botão **Sim** e a janela “Sincronizando notas” irá aparecer, uma vez que o sincronismo completar clique no botão **Fechar**.

Se você quer sincronizar as notas novamente, clique no menu **Ferramentas** e clique em **Sincronizar notas**. Suas notas iniciarão a sincronia, e quando estiver terminado, clique no botão **fechar**.

## Ubuntu One

É comum para muitas pessoas usar múltiplos computadores ao longo de seus trabalhos, escola, e na vida pessoal. Você pode ter um computador para seu escritório tanto quanto um laptop para suas viagens ou apenas quando for a lanchonete ou café. Garantindo que todos os seus arquivos são acessíveis não importando em qual computador você esteja usando é uma tarefa bastante difícil. O mesmo pode ser dito para a complexidade de manter o seu livro de endereços no Evolution, anotações do Tomboy, ou os marcadores do Firefox em sincronia.

O Ubuntu One pode ajudá-lo a manter sua vida digital em sincronia. Todos os seus documentos, música, marcadores, agenda de contatos e notas, pode ficar em sincronia, entre todos os seus computadores. Além disso, eles são armazenados em sua nuvem pessoal, em que você pode usar um navegador web de qualquer computador para acessar todas as suas coisas pelo site do Ubuntu One (<http://one.ubuntu.com/>).

Ubuntu One provê a todos os usuários 2 GB de armazenamento grátis. Uma maior capacidade de armazenamento e sincronização de contatos com celulares é disponível por uma taxa mensal. Depois de configurar o Ubuntu One, você pode continuar a usar seu computador normalmente, com o Ubuntu One tomando o cuidado de fazer seus dados aparecerem em todos os seus outros computadores que tenham o Ubuntu One instalado.

## Configurando o Ubuntu One

Para configurar o Ubuntu One, primeiro abra o menu **Sistema**, então escolha **Preferências**, e finalmente **Ubuntu One**. Se esta é a primeira vez que o *Ubuntu One* é executado, ele adicionará seu computador a sua conta do Ubuntu One.

Ubuntu One usa o serviço Ubuntu Single Sign On (sso) para as contas do usuário. Se você já não tiver uma conta Ubuntu sso, o processo de configu-

ração o levará para criar uma. Quando completá-lo, você terá uma conta no Ubuntu One, uma inscrição grátis no Ubuntu One, e seu computador será configurado para sincronização.

## Preferências do Ubuntu One

Nas Preferências do aplicativo Ubuntu One é exibida a quantidade de armazenamento que você está usando, bem como fornece ferramentas de gerenciamento de conta.

A aba *Conta* mostra a informação da sua conta como o nome e endereço de e-mail, além de links para gestão de mais contas e recursos de suporte técnico.

A aba *Dispositivos* lista todos os dispositivos que estão atualmente adicionados para sincronizar com suas contas. Dispositivos são cada um dos computadores ou celulares. Para o computador em uso no momento, você pode ajustar quanto de sua banda de rede é usada pela sincronização e conexão ou desconexão com o Ubuntu One. Você pode ainda remover computadores e celulares da sua conta com o Ubuntu One.

Na aba *Serviços* é onde você gerencia quais os recursos do Ubuntu One sincronizarão com sua nuvem de armazenamento e com os outros computadores. Você pode habilitar ou desabilitar a sincronização de arquivos, compra de músicas, contatos e marcadores.

## Mais informações

Para mais informações sobre o Ubuntu One, seus serviços, e suporte técnico, visite o site do Ubuntu One em <http://one.ubuntu.com/>. Siga o blog do Ubuntu One em <http://one.ubuntu.com/blog> para notícias sobre os mais recentes recursos.



# 4 Hardware

## Usando seus dispositivos

O Ubuntu suporta uma ampla gama de hardware e o suporte a hardware novo melhora a cada lançamento.

## Identificação de hardware

Para identificar seu equipamento, você pode instalar o seguinte aplicativo: clique no menu **Aplicativos**, vá até o menu **Central de Programas do Ubuntu**. Quando a janela do “Central de programas do Ubuntu” abrir, use a caixa de pesquisa na parte superior direita da janela, e pesquise pelo seguinte termo: “sysinfo.” Agora, clique no menu **Mais informações** ▶ **Instalar** para instalar o aplicativo.

Agora para executar o aplicativo, vá ao menu **Aplicativos** ▶ **Ferramentas de Sistemas** ▶ **Sysinfo**. O programa deve abrir um acesso que provê a você informação sobre todo o seu equipamento no seu sistema.

## Telas

### Drivers de hardware

Um driver é um código empacotado num arquivo, em que diz ao seu computador como utilizar um pedaço de equipamento. Cada componente em um computador requer um driver para funcionar, quer seja uma impressora, um reprodutor de DVD, um disco rígido, ou uma placa de vídeo.

A maioria das placas de vídeo são fabricadas por 3 empresas bem conhecidas: Intel, AMD/ATI, e a corporação NVIDIA. Você pode encontrar o fabricante da sua placa de vídeo por referências no manual do seu computador ou olhando nas especificações do seu modelo particular na internet. O Ubuntu Software Center abriga um número de programas que permitem obter informações do sistema detalhadas. **Sysinfo** é um dos muitos programas que você pode usar para encontrar informação relevante sobre os dispositivos do seu sistema. O Ubuntu vem com suporte para dispositivos gráficos fabricados pelas empresas acima citadas, e muitas outras, fora da caixa. Isto significa que, caso você não tenha encontrado e instalado qualquer drive por conta própria, o Ubuntu cuidará da placa por conta própria.

Mantendo-se com a filosofia do Ubuntu, os drivers que são usados por padrão para melhorar os dispositivos gráficos são de código aberto. Isto significa que os drivers pode sem modificadores pelos desenvolvedores do Ubuntu e problemas deles podem ser consertados. Entretanto, em alguns casos, o driver proprietário (driver restrito) provido pelas empresas podem ser disponibilizar uma melhor performance ou recursos que não estão presentes no driver de código aberto escrito pela comunidade de desenvolvedores. Em outros casos, o seu dispositivo particular pode não ser suportado ainda pelos

Sua placa de vídeo é um componente no seu computador que aumenta a qualidade do seu monitor. Quando você está assistindo vídeos no Youtube, em DVDs ou simplesmente apreciando a transição lisa de efeitos quando você maximiza/minimiza suas janelas, seu dispositivo gráfico está fazendo um trabalho pesado nos bastidores.

drivers de código aberto. Em outros cenários, você pode querer instalar o driver restrito disponibilizado pelo fabricante.

Tanto por razões práticas e filosóficas, o Ubuntu não instala drivers restritos por padrão, mas permite que o usuário o faça como uma escolha informada. Relembre que drivers restritos, diferentemente dos drivers de código aberto para seus dispositivos, não são mantidos pelo Ubuntu. Os problemas causados por estes drivers serão resolvidos apenas quando o fabricante de-sejar enfrentá-los. Para ver se os drivers restritos estão disponíveis em seu sistema, clique em **Sistema** no painel do topo, vá para **Administração** e encontre **Drivers de hardware**. Se um driver é provido pela empresa para o seu dispositivo em particular, ele será ali listado. Você pode simplesmente clicar em **Ativar** e usar o driver que você quiser. Este processo rirá requerer uma conexão ativa com a internet e perguntará pela sua senha.

Os desenvolvedores do Ubuntu preferem drivers de código aberto, pois permitem que o problema seja identificado e corrigido por alguém com conhecimentos dentro da comunidade. O desenvolvimento do Ubuntu é extremamente rápido e existe uma boa chance de que o dispositivo seja suportado pelos drivers de código aberto. Você pode usar o Ubuntu Live CD para verificar a compatibilidade do seu dispositivo antes de instalar o Ubuntu ou ir nos fóruns online do Ubuntu para perguntar sobre o seu dispositivo específico.

## Configurando sua resolução de tela

Uma das tarefas mais comuns relacionada a monitores é ajustar a sua resolução de tela.

Ubuntu identifica corretamente a resolução de tela nativa sozinho e ajusta para você. No entanto, devido a uma variedade enorme de dispositivos disponíveis, às vezes ele pode cometer um erro e criar uma resolução indesejável.

Para configurar ou apenas checar sua resolução de tela, vá para o menu **Sistema ▶ Preferências ▶ Monitores**. O aplicativo *Monitores* mostra a você o nome do seu monitor e dimensão, a resolução da tela e a taxa de atualização. Clicando na resolução mostrada (e.g., “1024×768 (4:3)”) pode-se abrir um menu suspenso onde você pode marcar a resolução de sua escolha.

## Conectando e usando sua impressora

Você pode adicionar, remover e alterar propriedades de impressoras navegando por **Sistema ▶ Administração ▶ Impressão**. Isto irá mostrar a janela “Configuração de impressora - localhost”.

Quando você adiciona uma impressora ela precisará estar conectada com um cabo USB ou conectada na sua rede. Ela também precisará estar ligada.

## Adicionando uma impressora local

Se você tem uma impressora conectada no seu computador com um cabo USB então está é uma impressora local. Você pode adicionar uma impressora clicando no botão **Adicionar Impressora**

No painel esquerdo da janela “Nova impressora” algumas impressoras

Outro recurso útil é a documentação oficial online (<http://help.ubuntu.com>), que contém informações detalhadas sobre vários drivers gráficos e problemas conhecidos.

Os monitores são compostos por milhares de pixels. Cada pixel apresenta uma cor diferente, e quando combinados exibem a imagem que você vê. A resolução de tela nativa é uma medida da quantidade de pixels reais na sua tela.

que você tenha instalado serão listadas. Selecione a impressora que você gostaria de instalar e clique no botão **Prosseguir**.

Você pode agora especificar o nome da impressora, sua descrição e localização. Cada um destes pode lembrar você de uma impressora em particular, em que você pode escolher uma correta para uso quando imprimir. Finalmente, clique em **Aplicar**.

### Adicionando uma impressora de rede

Esteja correto de que sua impressora está conectada na sua rede com o cabo Ethernet e que ela está ligada. Você pode adicionar uma impressora clicando no botão **Adicionar impressora**. A janela “Nova impressora” será aberta. Clique no sinal de “+” próximo à *Impressora da rede*;

Se sua impressora é encontrada automaticamente, ela aparecerá em *Impressora de rede*. Clique no nome da impressora e então clique no botão **Avançar**. Nos campos de texto, você pode agora especificar o nome da impressora, sua descrição e localização. Cada um destes pode lembrar você de uma impressora em particular, em que você pode escolher uma correta para uso quando imprimir. Finalmente, clique em **Aplicar**.

Você pode ainda adicionar sua impressora de rede inserindo o endereço IP da impressora. Selecione **Encontre a impressora de rede**, digite no endereço IP da impressora na caixa em que se lê **Host**: e então pressione o botão **Encontre**. O Ubuntu encontrará a impressora e a adicionará. As impressoras mais recentes são detectadas pelo Ubuntu automaticamente. Se o Ubuntu não detectar a impressora automaticamente, ele pedirá que você insira o fabricante e número de modelo da impressora.

### Alterando as opções da impressora

As opções da impressora permitem a você mudar a qualidade da impressa, tamanho do papel e o tipo de mídia. Elas podem ser mudadas clicando com o botão direito do mouse e escolhendo **Propriedades**. A janela “Propriedades da impressora” será mostrada, no painel à esquerda escolha *Opções de impressão*.

Você pode agora especificar configurações mudando pelas entradas suspensas. Algumas das opções que você pode ver são explicadas.

#### Tamanho da mídia

Este é o tamanho do papel que você colocou na bandeja da impressora.

#### Fonte de mídia

Esta é a bandeja que o papel vem.

#### Modo de saída

Esta é muito útil se você quiser imprimir em **Acinzentado apenas negro** para poupar tinta, ou para imprimir em **Colorido**, ou **Acinzentado em alta qualidade**.

Se a sua impressora pode fazer automaticamente a impressão em frente e verso, ela provavelmente irá ter um duplexador. Por favor, consulte as instruções que vieram com a impressora, caso você esteja incerto. Se você tiver um duplexador, será preciso que você certifique que a opção **Duplexador instalado** está marcada, e então clique no botão **Proseguir**.

A impressora padrão é a única que é automaticamente marcada quando você imprime um arquivo. Para definir uma impressora como padrão, clique com o botão direito do mouse na impressora que você quer definir com a padrão e clique em **Definir como padrão**.

## Tipo da mídia

Dependendo da impressora, você pode mudar entre:

- Papel simples
- Automático
- Papel de foto
- Filme transparente
- CD ou DVD Mídia

## Qualidade de impressão

Isto especifica o quanto de tinta é usado quando imprimisse, **Rascunho rápido** usa o mínimo de tinta e **Foto em alta-resolução** usa a maioria da tinta.

## Som

Ubuntu normalmente detecta o hardware de áudio do sistema automaticamente durante a instalação. O áudio no Ubuntu é provido por um servidor de som chamado PulseAudio. As preferências de áudio são facilmente configuradas com a ajuda de uma **GUI** fácil de usar que vem pré-instalada com o Ubuntu.

O ícone de volume, localizado no canto superior direito da tela, provê acesso rápido as diferentes funções relacionadas a áudio. Clicando com o botão esquerdo no ícone de volume mostra um botão deslizante que você pode mover horizontalmente para aumentar/diminuir o volume. Clicando com o botão esquerdo no ícone de volume também permite escolher entre som mudo e preferências de som. Selecionando *Preferências de Som* abre outra janela que provê acesso aos temas de som, hardware, preferências de entradas e saídas. Preferências de som também podem ser encontradas se você for em **Sistema ▶ Preferências ▶ Som**.

A primeira aba mostrada por padrão é *temas sonoros*. Você pode desabilitar o tema sonoro existente ou configurá-lo com as opções disponíveis.

A *aba hardware* terá a lista de todas as placas de som disponíveis em seu sistema. Normalmente só há uma listada, entretanto, se você tem uma placa gráfica que suporta áudio HDMI também será mostrada na lista. Esta seção deve ser configurada somente se você for um usuário avançado.

A terceira aba é para configurar *áudio de entrada*. Você poderá usar essa seção quando você tiver um microfone embutido em seu sistema ou se quiser adicionar um microfone externo.

Você pode aumentar/diminuir e sem som/com som, o volume nesta aba. Se houver mais de um dispositivo de entrada, você verá que eles são listados na caixa branca em que se lê *Escolha o dispositivo para entrada de som*.

A *aba saída* é usada para configurar a saída de áudio. Você pode aumentar/diminuir e deixar mudo/tirar o mudo do volume de saída e selecionar seu dispositivo de saída preferido.

Se você tem mais do que um dispositivo de saída, será listado na seção “Escolha um dispositivo para saída de som.” O hardware de saída padrão, que é automaticamente detectado pelo Ubuntu durante a instalação, será selecionado.

Você pode adicionar temas de som instalando-os pelo Centro de Programas (e.g. Tema Ubuntu Studio). Você irá pegar os temas de som instalados pelo menu. Você também pode ativar som de janela e botões.

Um microfone é usado para fazer chamadas de áudio/vídeo que são suportadas pelas aplicações como o Skype ou Empathy. Ele também pode ser usado para gravação de som.

Você deve notar que por padrão em qualquer instalação Ubuntu, o som de entrada está mudo. Você deve retirar manualmente o mudo para habilitar o seu microfone para gravar som ou usar durante chamadas de áudio/vídeo.

Por padrão, o volume no Ubuntu é configurado para o máximo durante a instalação.

Se você mudar o dispositivo de saída de som, ele permanecerá como padrão.

A *aba aplicativos* é para mudar o volume de aplicações sendo executadas. Isso é muito útil se você tem vários programas de áudio sendo executados e.g. se você tem Rhythmbox, reprodutor de filmes Totem e um vídeo na web rodar ao mesmo tempo. Nessa situação, você poderá aumentar/diminuir, deixar mudo/tirar o mudo do volume para cada aplicação dessa aba.

## Gravando CDs e DVDs

Para criar um CD ou DVD vá para **Aplicativos** ▶ **Multimídia** ▶ **Gravador de Discos Brasero**. Isto abrirá o Brasero, que te dará cinco opções para escolher. Cada uma destas opções está explicada abaixo.

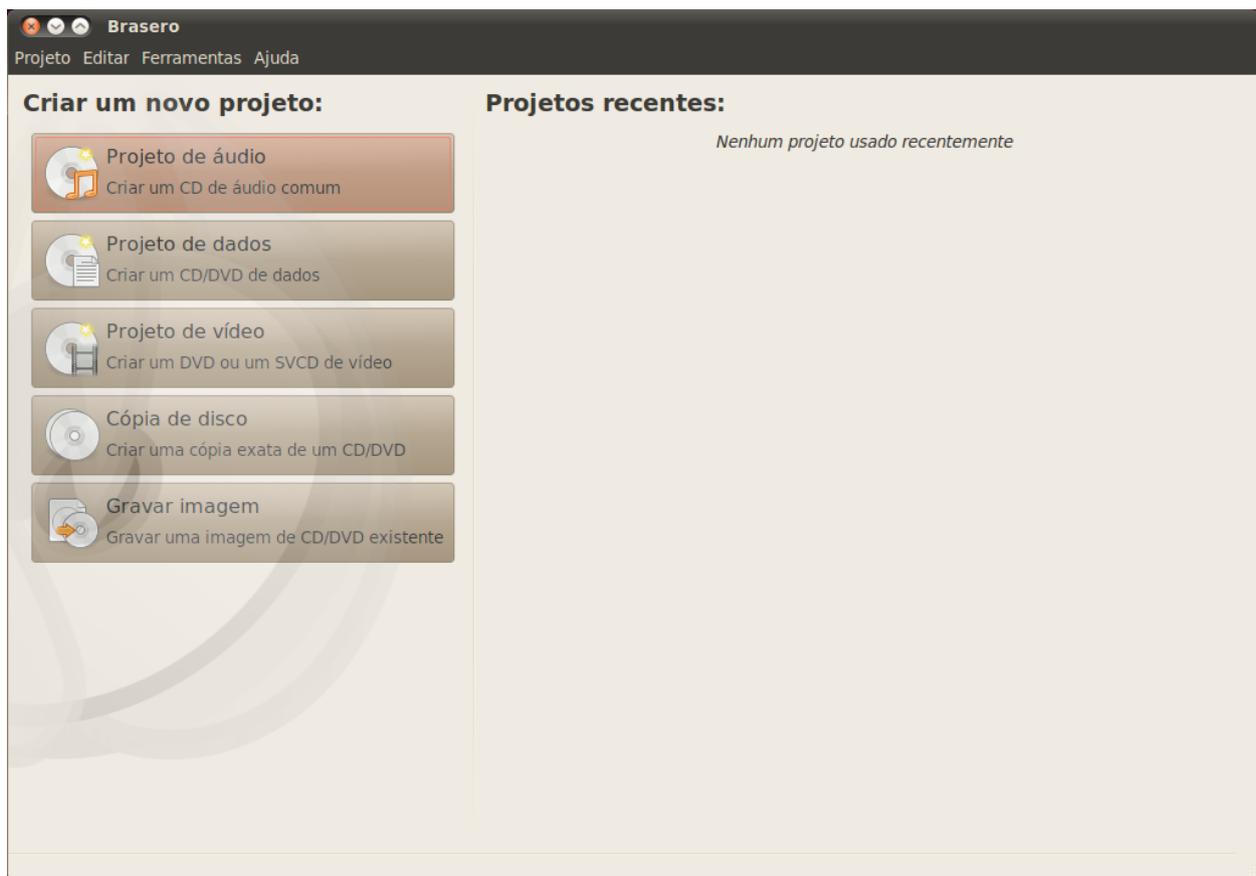


Figura 4.1: Brasero grava DVDs e CDs de música, vídeo e dados.

### Opções universais

Estas opções se aplicam para todos os projetos exceto **Cópia de disco** e **Gravar imagem**.

### Adicionando arquivos ao projeto

Para adicionar arquivos a lista, clique no botão **Verde +**, que abre a janela “Selecionar arquivos”. Então navegue até o arquivo que você quer adicionar, clique nele, e então clique no botão **Adicionar**. Repita o processo para cada arquivo que você quer adicionar.

## Salvando o projeto

Para salvar um projeto que você terminará depois, escolha **Projeto ▶ Salvar**. A janela “Salvar projeto atual” será aberta. Escolha onde você gostaria de salvar o projeto. Então no campo de texto **Nome**: insira o nome para o projeto afim de que se lembre dele. Agora, clique no botão **Salvar**.

## Removendo arquivos

Se você quer remover um arquivo do projeto, clique no arquivo da lista e clique no botão **Vermelho-**. Para remover todos os arquivos da lista, clique no botão **Formato de vassoura**.

## Gravando o disco

Quando você clica no botão de queimar, você verá a janela “Propriedade de ...”.

Você pode especificar a velocidade de gravação na lista suspensa **Velocidade de gravação**. É melhor escolher a velocidade mais alta.

Para gravar o projeto diretamente para o disco, selecione a opção **Gravar a imagem diretamente no disco sem salvá-la**. Com esta opção selecionada, nenhum arquivo de imagem é criado e os arquivos não são salvos no disco rígido.

A opção **Simular antes de gravar** é útil caso você encontre problemas durante a gravação dos discos. Selecionar esta opção permite a você simular o processo de gravação do disco sem escrever dados no disco—um processo de desperdício caso seu computador não grave os dados corretamente. Se a simulação for bem sucedida, o Brasero gravará o disco depois de uma pausa de dez segundos. Durante estes dez segundos de pausa, você tem a opção de cancelar o processo de gravação.

Você pode desejar salvar estes arquivos em outro local, para isso precisará mudar as configurações no menu suspenso **Arquivos temporários**. Sob condições normais, você não precisa mudar esta configuração.

## Limpando o disco

Se você está usando um disco que tem escrita RW nele e você o usou antes, então você pode apagá-lo para que possa usá-lo novamente. Fazendo isto, você perderá todos os dados atuais do disco. Para apagar um disco, abra o menu **Ferramentas**, então escolha **Apagar**. A janela “Apagar disco” abrirá. Na lista suspensa **Selecione um disco** escolha o disco que você gostaria de apagar.

Você pode marcar que a opção **Apagar rápido** se você desejar reduzir o tempo total gasto para o processo de apagar o disco. Entretanto, marcando esta opção os arquivos não serão removidos completamente; se você tiver algum dado sensível em seu disco, o melhor modo é não marcar a opção **Apagar rápido**.

Uma vez que o disco está vazio, você irá ver *O disco foi apagado com sucesso*. Clique em **Fechar** para terminar.

Ícones de uma vassoura são usados frequentemente no Ubuntu, significam limpar um campo de texto ou retornar algo ao seu estado padrão.

Arquivos temporários são salvos na pasta /tmp por padrão

rw significa Regravável, pois é um disco que pode ser usado mais de uma vez.

## Projeto de áudio

Se você gravar sua própria música, então você pode querer transferir esta música para um CD de áudio a fim de que seus amigos e familiares possam ouvir. Você pode começar um projeto de áudio clicando no menu **Projeto**, depois em **Novo projeto** e finalmente em **Novo projeto de áudio**.

Então para que cada arquivo não toque continuamente logo após o anterior, você pode adicionar uns 2 segundos de pausa depois de um arquivo. Isto pode ser feito clicando no arquivo e clicando no botão ||.

Você pode fatiar arquivos em partes clicando no botão **Faca**. Este abre a janela “Fatiar a faixa”. A lista suspensa Método dá a você quatro opções em que cada uma delas te permite fatiar a faixa de diferentes modos. Uma vez que você tenha fatiado a faixa, clique no botão **OK**.

Na lista suspensa localizada na parte inferior da janela principal do “Brasero”. esteja certo de ter selecionado o disco em que você quer gravar os arquivos. Então clique no botão **Gravar**.

## Projeto de dados

Se você quer fazer uma cópia de segurança dos seus documentos ou fotos, a melhor forma é criar um projeto de dados. Você pode começar um projeto de dados clicando no menu **Projeto**, depois em **Novo projeto** e finalmente em **Novo projeto de dados**.

Se você quiser adicionar uma pasta, você pode clicar na imagem **Pasta**, em seguida digitar o nome da pasta.

Na lista suspensa localizada na parte inferior da janela principal do “Brasero”. esteja certo de ter selecionado o disco em que você quer gravar os arquivos. Então clique no botão **Gravar**.

## Projeto de vídeo

Se você quiser fazer um DVD com vídeos de sua família, é recomendado fazer um projeto de vídeo. Você pode iniciar um projeto de vídeo clicando em **Projeto**, depois Novo projeto e então **Novo projeto de vídeo**.

Na lista suspensa localizada na parte inferior da janela principal do “Brasero”. esteja certo de ter selecionado o disco em que você quer gravar os arquivos. Então clique no botão **Gravar**.

## Cópia de disco

Você pode copiar um disco clicando em **Projeto**, depois Novo projeto e então **Cópia de disco**. Irá abrir a janela “Copiar CD/DVD”.

Se você tem dois equipamentos de CD/DVD, você pode copiar um disco de um dispositivo para o outro, onde o disco que você quer copiar deve estar no dispositivo CD-RW/DVD-RW. Se você tiver apenas um dispositivo, você necessitará criar uma imagem e então gravar um disco. Na lista suspensa (Selecione o disco para copiar) escolha o disco para copiar. Na lista suspensa (Selecione o disco a ser gravado) escolha o arquivo de imagem ou o disco que você quer copiar.

## Arquivo de imagem

Você pode mudar aonde o arquivo da imagem é salvo, clicando em **Propriedades**, que mostra a “Local para o arquivo de imagem”. Você pode editar o nome do arquivo no campo de texto **Nome**:

O local padrão para salvar é a sua pasta pessoal, você pode mudar isto clicando no + próximo à **Navegue por outras pastas**. Quando você tiver escolhido aonde você quer salvá-los, clique em **Fechar**.

De volta a janela “Copiar CD/DVD” clique no botão **Criar imagem**. O Brasero abrirá a janela “Criando imagem” e exibirá o progresso do trabalho. Quando o processo é completado, clique em **Fechar**.

## Gravar imagem

Para gravar uma imagem, abra o menu **Projeto**, então escolha **Novo projeto** e finalmente **Cópia de disco**. O Brasero abrirá a janela “Configuração de gravação da imagem”. Clique na lista suspensa **Selecione uma imagem de disco** para gravar e a janela “Selecione uma imagem de disco” aparecerá. Navegue até a imagem que você quer gravar, clique nela, e então clique em **Abrir**.

No menu suspenso **Selecione um disco para gravar**, clique no disco que você quer gravar, e então clique em **Gravar**.

## Usando uma webcam

As câmeras web muitas vezes são construídas em sua maioria dentro dos laptops e netbooks. Alguns computadores, como os computadores de mesa da Apple, também tem câmeras construídas dentro dos monitores. O restante das câmeras web tipicamente usam conexões USB. Para usar uma câmera com USB, plugue-a numa porta USB no seu computador.

Quase todas as novas webcams são automaticamente detectadas pelo Ubuntu. Você pode configurar webcams para aplicações individuais, como Skype e Empathy através do menu de instalação do aplicativo. Para webcams que não detectadas corretamente no Ubuntu, visite <https://wiki.ubuntu.com/Webcam> para obter ajuda.

## Digitalizando textos e imagens

Na maioria das vezes, o Ubuntu detecta facilmente o seu scanner e você já poderá usá-lo. Para digitalizar um documento, siga estes passos:

1. Coloque no digitalizador o que você quer copiar.
2. Vá para **Aplicativos** • **Gráficos** • **Digitalizador simples**.

## Meu digitalizador funciona no Ubuntu?

Existem três formas de verificar se seu scanner funciona no Ubuntu:

1. Basta conectá-lo. Se for um novo digitalizador USB, é provável que ele vá funcionar.
2. Verifique em <https://wiki.ubuntu.com/HardwareSupportComponentsScanners> o que é específico do Ubuntu.

Existem algumas poucas aplicações que são úteis para câmeras web. Cheese pode capturar imagens com sua câmera e o reprodutor de mídia VLC pode capturar transmissão de vídeo a partir da sua câmera web. Você pode instalá-los a partir do Ubuntu Software Center.

3. O projeto SANE lista os digitalizadores suportados. O projeto SANE (Scanner Access Now Easy) provê a maioria dos suportes para o software de escaneamento no Ubuntu.

### Ubuntu não pode achar meu digitalizador

Por algumas razões o Ubuntu pode lhe dar a mensagem: "Nenhum dispositivo disponível"

- Seu digitalizador não é suportado pelo Ubuntu. O tipo mais comum de digitalizador que não é suportado é o que usa a antiga porta paralela ou impressora/digitalizador/fax Lexmark All-in-One.
- O driver para o seu digitalizador não está sendo carregado automaticamente.

## Outros dispositivos

### Firewire

Firewire é um tipo de porta especial que usa a tecnologia Firewire para transferência de dados. Esta porta é geralmente usada por filmadoras e câmeras digitais.

Se você quiser importar vídeo a partir da sua filmadora, então você pode fazê-lo conectando a sua filmadora na porta Firewire. Você precisará instalar um programa chamado Kino que está disponível no Ubuntu Software Center.

Para saber mais sobre o Kino, visite <http://www.kinodv.org/>.

### Bluetooth

O Bluetooth é amplamente usado em dispositivos GPS, mouses, telefones móveis, fones de ouvido, reprodutores de música, computadores de mesa e laptops para transferir dados, ouvir música, rodar jogos, e para várias outras atividades. Todos os sistemas operacionais modernos suportam Bluetooth e o Ubuntu não é exceção.

Você pode acessar as preferências de Bluetooth clicando no ícone do Bluetooth na parte direita do painel superior. Ele é normalmente localizado próximo ao ícone de volume. Clicando no ícone de Bluetooth, abre-se um menu com diversas escolhas, tal como uma opção para **Desligar o Bluetooth**.

As preferências para o Bluetooth podem ainda ser acessadas do menu **Sistema ▸ Preferências ▸ Bluetooth**. Se você quiser configurar um novo dispositivo tal como um celular para sincronizar com seu computador, escolha a opção em que se lê **Configurar novo dispositivo...**

Então o Ubuntu abrirá a janela para configurar seu novo dispositivo. Quando você clica no botão **Avançar**, o Ubuntu abrirá uma segunda tela que mostrará a você quantos dispositivos Bluetooth estão presentes e ao alcance de seu sistema. A lista de dispositivos disponíveis pode tomar alguns minutos a aparecer na tela pois seu sistema estará sempre pesquisando por novos dispositivos. A busca e a exibição são em tempo real, o que significa que cada dispositivo será exibido no momento em que ele for encontrado.

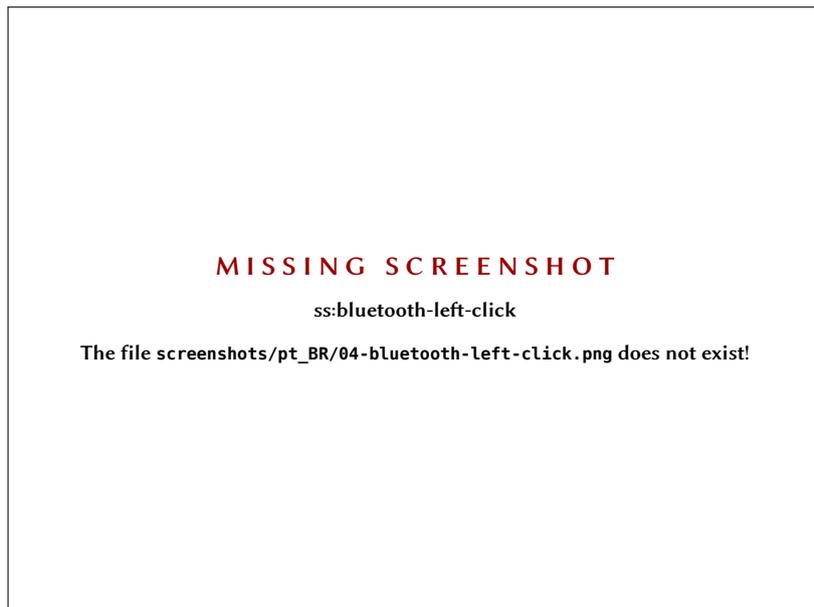


Figura 4.2: O menu do mini-aplicativo Bluetooth.

Clique no dispositivo bluetooth desejado a partir da lista de dispositivos. Então, escolha o número PIN selecionando as **Opções de PIN**.

Tres números PIN predefinidos estão disponíveis, mas você pode criar um PIN personalizado se desejar. Você precisará inserir o PIN no dispositivo que você emparelhando com o Ubuntu.

Uma vez que o dispositivo esteja emparelhado, o Ubuntu abrirá a tela “Configuração completada”.

No Ubuntu, seu computador está oculto por padrão devido a motivos de segurança. Isto significa que o seu sistema Ubuntu pode pesquisar outros sistemas Bluetooth disponíveis, mas eles não podem pesquisar pelo seu sistema Ubuntu. Você terá que habilitar esta opção, se você quiser que seu dispositivo Bluetooth encontre o seu sistema Ubuntu. Você pode fazê-lo, selecionando a opção “Faça o computador detectável” nas preferências do Bluetooth. Você pode ainda adicionar um nome fantasia para o seu sistema Bluetooth habilitado para o Ubuntu, mudando o texto sob **Friendly Name**.

# 5 Gerenciamento de Programas

## Gerenciamento de software no Ubuntu.

Como discutido no [Capítulo 3: Trabalhando com o Ubuntu](#), existe uma vasta gama de aplicativos padrão disponíveis no Ubuntu que são adequados para muitas de suas tarefas diárias. Em algum ponto, você pode, por exemplo, decidir testar um navegador web alternativo, configurar um cliente de e-mail diferente, editar um arquivo de áudio, ou tentar algum novo jogo. Para fazer isso, você fazer qualquer destas tarefas, você precisará instalar novo software, por outras palavras novos aplicativos. O Ubuntu mantém registros de muitos [pacotes](#) de software diferentes, encontrando e instalando o que você quer, de modo que seja o mais rápido e fácil possível. Alternativamente, você pode preferir navegar através de uma biblioteca extensa de aplicativos disponíveis e tentar alguns deles que tenha capturado o seu interesse.

## Diferenças de outros sistemas operacionais

A maioria dos outros sistemas operacionais geralmente solicitam do usuário comprar um programa comercial (de forma online ou através de uma loja física), ou pesquisar na internet por alternativas grátis (caso haja alguma disponível). O arquivo de instalação correto deve ser baixado e localizado no computador, em que o usuário procede através de um número de solicitações e opções de instalação.

Embora um processo semelhante possa ser usado para instalar um programa no Ubuntu, o modo mais rápido e fácil para encontrar e instalar novos aplicativos é através do Central de Programas do Ubuntu. Isto é o ponto central para acessar novos programas, e é baseado no conceito de *repositórios*. Um repositório pode ser imaginado como um catálogo de pacotes que estão disponíveis para serem baixados a partir de um local único. Você automaticamente tem acesso aos repositórios oficiais do Ubuntu quando o sistema operacional está instalado; entretanto, repositórios adicionais podem ser adicionados posteriormente a fim de acessar mais softwares.

## Usando a Central de Programas do Ubuntu

A Central de Programas pode ser usada para instalar a maioria dos aplicativos que estão disponíveis nos repositórios oficiais do Ubuntu.

Para abrir a Central de Programas, abra o menu **Aplicativos** e selecione **Central de Programas Ubuntu**.

A janela Central de Programas tem duas partes—uma lista de seções à esquerda, e um conjunto de ícones à direita. Cada ícone representa um *departamento*, que é um categoria de software. Por exemplo, o departamento “Jogos” contem o “Sudoku.”

Alguns pacotes de software têm efeitos mais avançados, tais como programar ou executar um [servidor](#), e não podem ser instalados usando o Central de Programas. Você precisará usar o Gerenciador de pacotes Synaptic (discutido ao final deste capítulo) para instalar estes pacotes.



Figura 5.1: Você pode instalar e remover aplicações do seu computador usando a Central de Programas.

As seções ao lado esquerdo da janela representam sua atual visão do catálogo do Central de Programas. Clique no botão **Obter software** na esquerda para ver o software que está disponível para instalação, e no botão **Softwares Instalados** para ver a lista de softwares que já estão instalados no seu computador.

### Procurando programas

Se você está procurando por um aplicativo, você já pode conhecer um nome específico (por exemplo, “Thunderbird” é um cliente de e-mail popular), ou ainda você pode ter apenas na mente um termo ou categoria mais geral (por exemplo, a categoria “Multimídia” inclui um número de diferentes programas como conversores de vídeo, editores de áudio, e reprodutores de música).

Para ajudá-lo a encontrar o aplicativo certo, você pode navegar no catálogo do Central de Programas clicando no departamento que reflete a categoria de programa que você está em seguida, ou alternativamente use a busca interna localizada na parte superior e à direita da janela para procurar por um nome específico ou por palavras-chaves.

Quando você seleciona um departamento, você estará vendo uma lista de aplicativos que se enquadram nesta categoria. Alguns departamentos tem sub-categorias—por exemplo, o departamento “Jogos” tem sub-categorias como “Simulador” e “Jogos de Cartas.”

Para mover através das categorias, você pode usar os botões de prosse-

Verifique o departamento Aplicativos em destaque para ver uma lista de aplicativos altamente recomendados.

guir e voltar, no topo da janela, bem como os botões de navegação (muitas vezes sendo referidos como “Navegação por rastros”)

## Instalando software

Instalar aplicativos está literalmente um clique de distância. Depois de ter encontrado um aplicativo que você gostaria de experimentar:

1. *Clique no botão **Intalar** à direita do pacote selecionado.* Se você gostaria de ler mais sobre o pacote de software antes de instalá-lo, primeiro clique em **Mais informações**. Isso levará você a uma breve descrição do aplicativo, bem como uma imagem e um link quando disponível. Se você deseja prosseguir clique em **Instalar** nesta página.
2. *Digite a sua senha dentro da janela de autenticação que aparecer.* Esta é a mesma senha que você usa para se autenticar na sua conta. Você será obrigado a inseri-lo sempre que for instalar um novo programa. de modo a impedir que alguém sem acesso de administrador possa fazer mudanças não autorizadas no seu computador.
3. *Espere até que o pacote esteja instalado completamente.* Durante a instalação ou remoção de pacotes de aplicativos, você verá um ícone animado de flechas girando à esquerda do botão **Em progresso** na barra lateral. Se você desejar, poderá agora voltar a janela principal e listar pacotes de programas adicionais para serem instalados seguindo os passos acima. A qualquer momento, clique no botão **Em progresso** à esquerda para obter um sumário de todas as operações que estão atualmente em processo. Aqui você pode clicar também no ícone X para cancelar qualquer operação.

Uma vez que Central de Programas terminou de instalar uma aplicação, esta agora estará pronta para uso. Ubuntu colocará um lançador em seu menu **Aplicativos** abaixo do sub-menu relevante—a localização exata depende do propósito da aplicação. Se você não conseguir encontrar, em alguns casos a aplicação irá aparecer em um dos menus **Sistema ▶ Preferências** ou **Sistema ▶ Administração**.

## Removendo software

Remover a aplicação é muito similar a instala-los. Primeiro, clique no botão **Programas instalados** na barra lateral Central de Programas. Desça a barra de rolagem até a aplicação que você deseja remover (ou use o campo de pesquisa para achá-lo rapidamente), e então:

1. *Clique no botão **Remover** a direita da aplicação selecionada.*
2. *Digite sua senha na janela de autenticação que aparece.* Remoção de software também requer que você digite sua senha para ajudar a proteger seu computador contra alterações não autorizadas. O pacote será enviado para a fila de remoção e aparecerá na sessão **Em andamento** na barra lateral.

A remoção de um pacote também irá atualizar os seus menus de acordo.

Note que você precisará estar conectado à internet para que a Central de Programas trabalhe. Para aprender como configurar sua conexão, veja em **Capítulo 3: Trabalhando com o Ubuntu**.

**Note:** Se você receber uma mensagem do tipo “Falha na autenticação” depois de ter digitado a sua senha, verifique se você digitou corretamente e tente novamente. Se o erro continuar, isto significa que sua conta não está autorizada a instalar programas no computador.

**Note:** Para remover completamente o pacote e todos os arquivos de configuração, você terá que remover completamente ele. Você pode fazer isso com a ferramenta mais avançada Gerenciador de pacotes Synaptic, que será discutido mais tarde na seção **Gerenciador de pacotes Synaptic** abaixo.

## Gerenciando programas adicionais

Contudo a Central de Programas provê uma larga biblioteca de aplicações para escolher, inicialmente somente os pacotes disponíveis dos repositórios oficiais do Ubuntu são listados. As vezes, uma aplicação em particular que você procura pode não estar disponível nesses repositórios. Se isso acontecer, é importante entender alguns métodos alternativos para instalar programas no Ubuntu, como baixando e instalando manualmente da internet, ou adicionando repositórios extras. Primeiro, nós iremos ver como se gerencia repositórios via Canais de Software.

### Canais de software

A Central de Programas lista somente as aplicações que são disponibilizadas não seus repositórios habilitados. Repositórios podem ser adicionados ou removidos pela aplicação Canais de Software. Para abri-la, clique em **Sistema ▶ Administração ▶ Canais de software** no painel superior. Será solicitada a sua senha, então a janela “Canais de software” irá abrir. Existem cinco abas no topo dessa janela: **Aplicativos Ubuntu**, **Outro software**, **Atualizações**, **Autenticação** e **Estatísticas**.

**Note:** Você pode também abrir a Canais de Software via Central de programas. Simplesmente vá em **Editar ▶ Canais de Software**.

### Gerenciando repositórios oficiais

A aba **Aplicativos Ubuntu** lista os quatro repositórios Ubuntu oficiais, cada um contem diferentes tipos de pacote. Quando o Ubuntu é instalado pela primeira vez, somente dois desses estão habilitados—*main*, e *universe*.

- ▶ **Programa de código aberto mantido pela Canonical(main):** Este repositório contem todos os pacotes de código aberto que são mantidos pela **Canonical**.
- ▶ **Programa de código aberto mantido pela Comunidade(universe):** Este repositório contem todos os pacotes de código aberto que são desenvolvidos e mantidos pela comunidade do Ubuntu.
- ▶ **Controladores proprietários para dispositivos(restricted):** Este repositório contem drivers proprietários, que talvez sejam necessários para a utilização de toda a capacidade de alguns dos seus dispositivos ou hardware. Proprietário significa que esses pacotes são de *código fechado*—, eles são de propriedade comercial e não são abertos para desenvolvimento da comunidade. Este repositório não é habilitado por padrão.
- ▶ **Programa restrito por copyright ou problemas legais(multiverse):** Este repositório contem programas que podem ser protegidos de uso em alguns estados ou países por copyright ou leis de licenciamento, e por isso não é habilitado por padrão. Você pode escolher habilitar este repositório, mas assumindo a responsabilidade pelo uso desses pacotes que instalar.

Pacotes de código fechado as vezes são referidos como non-free. Esta é uma referencia mais a liberdade de expressão, do que custo monetário. Pagamento não é requerido para o uso desses pacotes, portanto, eles estão desabilitados por padrão no Ubuntu para dar aos usuários a escolha de um sistema operacional completamente de código aberto.

A opção **Source code** não deve ser selecionada a menos que você tenha experiência em compilar aplicações a partir dos fontes.

**Building applications from source** é um processo avançado para criar pacotes, e normalmente apenas diz respeito a desenvolvedores. Você pode também requisitar arquivos fontes quando usar um **kernel** personalizado, ou se estiver tentando usar a versão mais recente de uma aplicação antes de seu lançamento para o Ubuntu. Como isto é uma área mais avançada, não será coberto neste manual.

## Selecionando o melhor servidor de programas

O Ubuntu dá permissão a muitos servidores no mundo para agirem como *espelhos*. Quer dizer, eles armazenam uma cópia exata de todos os arquivos contidos nos repositórios oficiais do Ubuntu. Na aba **Programas do ubuntu** você pode selecionar o servidor que lhe forneça a melhor velocidade de download.

Ao selecionar um servidor, você deve considerar o seguinte:

- ▶ **Velocidade de conexão.** Dependendo da distância física entre você e o servidor, a velocidade de conexão pode variar. O Ubuntu dispõe de uma ferramenta para selecionar o servidor com a conexão mais rápida ao seu computador.

Primeiro, clique na caixa de seleção próxima a "Baixar de:" na janela "Canais de software", e selecione **Outro** do menu. Na janela "Escolha um servidor para download" que aparece, clique o botão **Selecionar melhor servidor** acima e à direita. Seu computador agora tentará conectar cada um dos servidores disponíveis e então selecionar aquele com a conexão mais rápida. Se estiver satisfeito com a seleção automática, clique em **Escolher servidor** para retornar à janela "Canais de software"

- ▶ **Localização.** Escolher um servidor que está próximo à sua localização quase sempre resultará na melhor velocidade de conexão.

Para selecionar um servidor por país, selecione sua localização na janela "Escolha um Servidor para Download". Se houver múltiplos servidores disponíveis para sua localização, selecione um e clique **Escolher Servidor** ao terminar.

Finalmente, se você não tem uma conexão à internet funcionando, o Ubuntu pode instalar pacotes de programas direto do seu CD de instalação. Para isso, insira o disco no computador e habilite a caixa de seleção próxima a **Instalável a partir do CD-ROM/DVD**. Uma vez que esta opção esteja habilitada, o disco será tratado como um repositório online, e aplicações serão instaladas diretamente do CD através do aplicativo Canais de software.

## Adicionando mais repositórios de software

O Ubuntu facilita adicionar repositórios de terceiros a sua lista de canais de software. Os repositórios mais comuns adicionados ao Ubuntu são os PPAs. Eles permitem a você instalar pacotes de software que não estão disponíveis nos repositórios oficiais, e ser automaticamente notificado quando atualizações para esses pacotes estiverem disponíveis.

Se você sabe o endereço na internet de um PPA, adicioná-lo à sua lista de canais de software é relativamente simples. Para isso, você precisa usar a aba **Outro software** na janela "Canais de software".

No site de um PPA no Launchpad, você verá um cabeçalho à esquerda chamado "Adicionando este PPA ao seu sistema." Logo abaixo haverá um parágrafo curto contendo uma única URL no formato **ppa:test-ppa/exemplo**. Destaque esta URL selecionando-a com o mouse, então clique o botão direito e escolha **copiar**.

Retorne para a janela "Canais de software", e na aba **Outro software** clique em **Adicionar** na parte inferior. Uma nova janela aparecerá, e você

**Definição:** Um PPA é um Repositório pessoal de pacotes. São repositórios online que costumam armazenar as últimas versões dos pacotes de software, projetos digitais e outras aplicações.

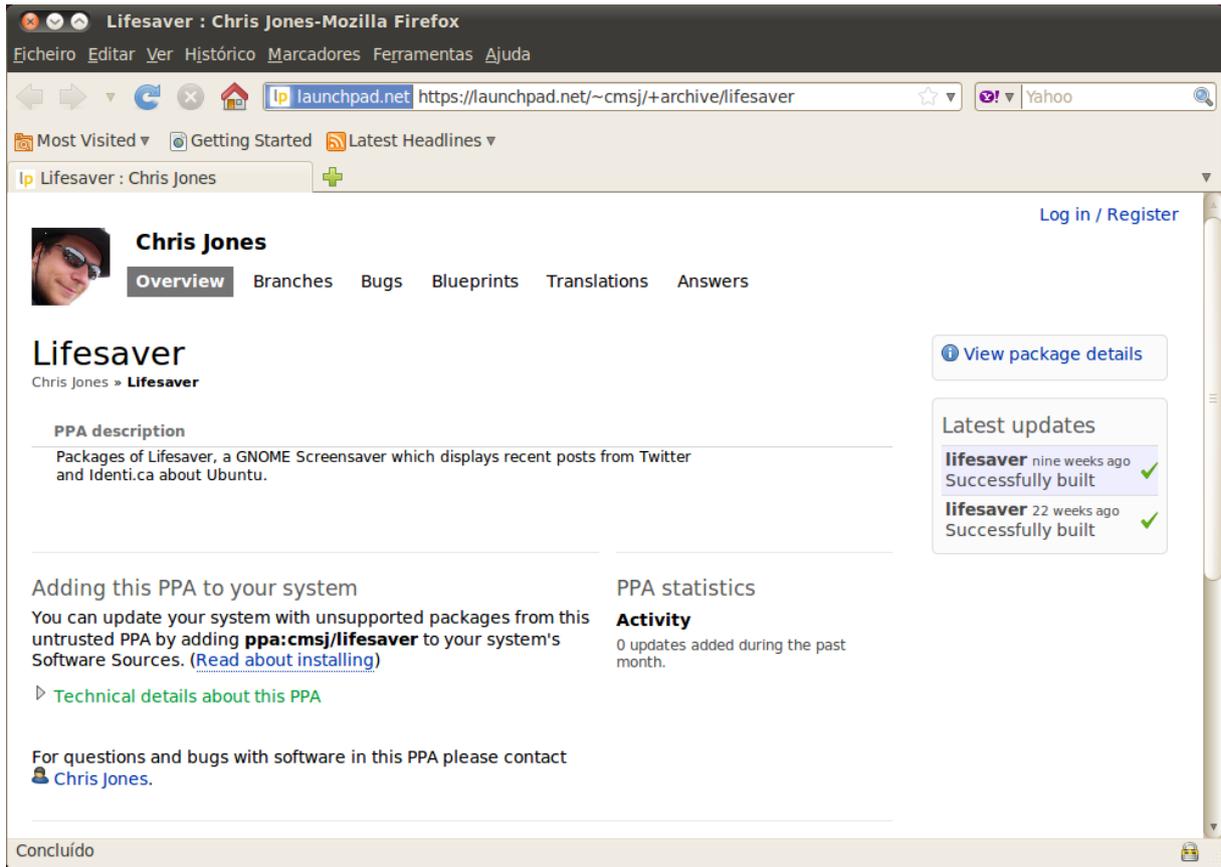


Figura 5.2: Isto é um exemplo de uma página do Launchpad para o PPA do Lifeserver. O Lifesaver é um aplicativo que não está disponível nos repositórios oficiais do Ubuntu. Entretanto, adicionando este PPA à sua lista de fontes de programas, será fácil instalar e atualizar este aplicativo através da Central de Programas.

verá as palavras: “Linha do Apt:” seguido por um campo de texto. Clique com o botão direito do mouse no espaço vazio deste campo de texto e selecione **Colar**, e você poderá ver que surge a URL que você copiou inicialmente dos PPAs no site do Launchpad. Clique em **Adicionar Canal** para retornar à janela Canais de software. Você verá que uma nova entrada foi adicionada à lista de canais desta janela, com uma caixa de marcação selecionada na frente, significando que ela está habilitada.

Caso você clique no botão **Fechar** localizado na parte inferior à direita desta janela, uma mensagem aparecerá informando a você que “A informação sobre a disponibilidade de software está atrasada.” Isto se deve ao fato de você ter adicionado um novo repositório no Ubuntu, e ele agora precisa conectar a este repositório e baixar a lista de pacotes que ele provê. Clique em **Recarregar**, e espere enquanto o Ubuntu atualiza todos os repositórios habilitados (incluindo este novo repositório que você adicionou). Quando terminar, a janela fechará automaticamente.

Parabéns, você acabou de adicionar um PPA para a sua lista de canais de software. Você agora pode abrir o Central de Programas e instalar aplicações desse PPA, do mesmo modo que você instalou programas anteriormente dos repositórios padrões do Ubuntu.

## Gerenciador de pacotes Synaptic

O Gerenciador de pacotes Synaptic é a ferramenta mais avançada para gerenciar programas no Ubuntu. Ele pode ser usado para fazer as mesmas tarefas que o Central de Programas do Ubuntu, como instalar e remover pacotes, mas também permite ter mais controle sobre os pacotes. Por exemplo, ele provê as seguintes opções:

- ▶ **Instalar** todos os pacotes em seus repositórios. Em muitos casos você pode até escolher qual versão de um pacote para instalar, embora esta opção só está disponível se existirem várias versões no repositório.
- ▶ **Reinstalar** um pacote. Isso pode ser útil se você quiser reverter um pacote para seu estado padrão, ou reparar quaisquer conflitos ou arquivos danificados.
- ▶ **Atualizar** um pacote quando uma nova versão é lançada.
- ▶ **Remove** qualquer pacote que você não precisa mais.
- ▶ **Remover completamente.** Isto é quando você deseja remover completamente o pacote, incluindo qualquer preferência armazenada ou arquivos de configuração (que geralmente é deixado para trás quando o pacote é removido).
- ▶ **Corrigir** pacotes quebrados.
- ▶ **Verificar propriedades** de qualquer pacote, como o número de versão, arquivos contidos, tamanho do pacote, dependências, e mais.

Para abrir o Gerenciador de pacotes Synaptic, navegue até **Sistema ▶ Administração ▶ Gerenciador de pacotes Synaptic**. Como explicado acima, o Synaptic é uma ferramenta mais complexa se comparada a Central de Programas, e geralmente não é tão essencial para um usuário novato que apenas tenha começado no Ubuntu. Se você quer ler mais informações sobre como usar este programa, ou necessita de mais ajuda na gestão de software no seu sistema, vá até a <https://help.ubuntu.com/community/SynapticHowto>.

## Atualizações e melhoramentos

Ubuntu também permite a você decidir como gerenciar as atualizações de pacotes pela aba **Atualizações** na janela Canais de software.

### Atualizações do Ubuntu

Nesta seção, você pode especificar os tipos de atualizações que deseja instalar no seu sistema, e geralmente depende de suas preferências em torno da estabilidade, em comparação com o acesso aos mais recentes desenvolvimentos.

- ▶ **Atualizações Importantes de segurança:** Essas atualizações são altamente recomendadas para garantir que o seu sistema permaneça o mais seguro possível. Elas são habilitadas por padrão.
- ▶ **Atualizações recomendadas:** Estas atualizações não são tão importantes para manter seu sistema seguro, mais significarão que seus pacotes sempre tem as mais recentes correções contra erros ou atualizações menores

que tenham sido testadas e aprovadas. Esta opção também é ativada por padrão.

- ▶ **Atualizações pré-lançadas:** Esta opção é para aqueles que preferem permanecer sempre atualizados com as mais novas versões dos aplicativos, com o risco de instalar uma atualização que tenham problemas ou conflitos não resolvidos. Note que com isto é possível que você encontre problemas com estes aplicativos atualizados, e por isto tal opção não está ativada por padrão. Entretanto, caso isto aconteça é possível voltar para uma versão prévia de um pacote através do Gerenciador de Pacotes Synaptic.
- ▶ **Atualização não suportadas:** Essas atualizações não foram ainda completamente testadas e revisadas pela Canonical. Alguns erros podem ocorrer quando usar essas atualizações, e por isso esta opção também não é habilitada por padrão.

### Atualizações automáticas

A seção do meio desta janela permite a você personalizar como o seu sistema gerencia as atualizações, tal como a frequência com que ele verifica por novos pacotes, bem como ele pode instalar atualizações importantes de imediato (sem pedir sua permissão), baixá-las apenas, ou somente notificá-lo sobre elas.

### Lançamento de atualização

Aqui você pode decidir qual atualizações de sistema você gostaria de ser notificado.

- ▶ **Nunca:** Escolha esta se você prefere não ser notificado sobre os novos lançamentos do Ubuntu.
- ▶ **Lançamentos Normais:** Escolha esta opção caso você queira ter sempre a última versão do Ubuntu, não importando se é uma versão de Suporte de Longo Prazo ou não. Esta opção é recomendada para usuários domésticos normais.
- ▶ **Lançamentos de Suporte de Longo Prazo apenas:** Escolha esta opção se você precisa de uma liberação que será mais estável e terá mais tempo de suporte. Caso você use o Ubuntu para fins comerciais, você poderá considerar a seleção desta opção.

**Note:** a cada 6 meses, o Ubuntu lança uma nova versão do sistema operacional. Estes são chamados de versões normais. A cada quatro versões normais—ou 24 meses—o Ubuntu lança um Suporte de Longo Prazo - Long Term Support (LTS). Lançamento de um Suporte de Longo Prazo são destinados a serem os lançamentos mais estáveis disponíveis, e são apoiados por mais tempo.

# 6 A linha de comando

## Introdução ao terminal

Ao longo deste manual, nos concentramos principalmente na interface gráfica do desktop do usuário. No entanto, a fim de realizar plenamente o poder do Ubuntu, você pode querer aprender a usar o terminal.

### O que é o terminal?

A maioria dos sistemas operacionais, incluindo o Ubuntu, têm dois tipos de interfaces de usuário. O primeiro é uma interface de usuário gráfica (GUI). Esta é o a desktop, janelas, menus, e as barras de ferramentas que você clica para fazer coisas. O segundo tipo de interface, e muito mais antigo, é a interface de linha de comando (CLI).

O *terminal* é a interface do Ubuntu para linhas de comando. É um método de controlar alguns aspectos do Ubuntu, usando apenas comandos que você digita no seu teclado.

### Por que eu iria querer usar o terminal?

Para o usuário normal do Ubuntu, a maioria das atividades diárias podem ser concluídas sem precisar abrir o terminal. No entanto, o terminal é uma ferramenta poderosa e inestimável que pode ser usada para executar muitas tarefas úteis. Por exemplo:

- ▶ A solução de eventuais problemas que possam surgir quando se utiliza o Ubuntu, às vezes, requer que você use o terminal.
- ▶ A interface de linha de comando é em alguns momentos o modo mais rápido para realizar uma tarefa. Por exemplo, é mais fácil efetuar operações em muitos arquivos ao mesmo tempo usando o terminal.
- ▶ Aprender a interface de linha de comando é o primeiro passo rumo a solução mais avançada, administração do sistema, e as habilidades de desenvolvimento de software. Se você está interessado em se tornar um desenvolvedor ou um usuário avançado do Ubuntu, conhecimento sobre a linha de comando será essencial.

### Abrindo o terminal

Você pode abrir o terminal clicando em **Aplicativos** ▶ **Acessórios** ▶ **Terminal**.

Quando janela do terminal abre, ela estará largamente em branco e com algum texto na sua parte superior e esquerda da tela, seguido por um bloco piscando. Este é o seu **prompt**—ele exibe seu nome de usuário e o nome do seu computador, seguido do diretório atual. O til (~) significa que o diretório atual é o seu diretório pessoal. Finalmente, o bloco que pisca **cursor**—assinala onde o texto será inserido enquanto você digita.

Para testar as coisas, digite **pwd** e pressione Enter. Se o terminal deverá mostrar `/home/ubuntu-manual`. Este texto é chamado de “**saída**.” Você

No ambiente GUI o termo “pasta” é comumente usado para descrever um lugar onde os arquivos estão armazenados. Nos ambientes CLI o termo “diretório” é usado para descrever a mesma coisa e essa metáfora é exposta em vários comandos (i.e., `cd` ou `pwd`) ao longo deste capítulo.

O terminal dá a você o acesso ao que é chamado de shell. Quando você digita um comando no **terminal**, o **shell** interpreta esse comando, resultando na ação desejada. Há diferentes tipos de shells que aceitam comandos ligeiramente diferentes. O mais popular é chamado “**bash**,” e é o shell padrão no Ubuntu.

já deve ter usado o comando `pwd` (print working directory ou imprimir o diretório de trabalho), e a saída que foi exibida mostra o diretório atual.

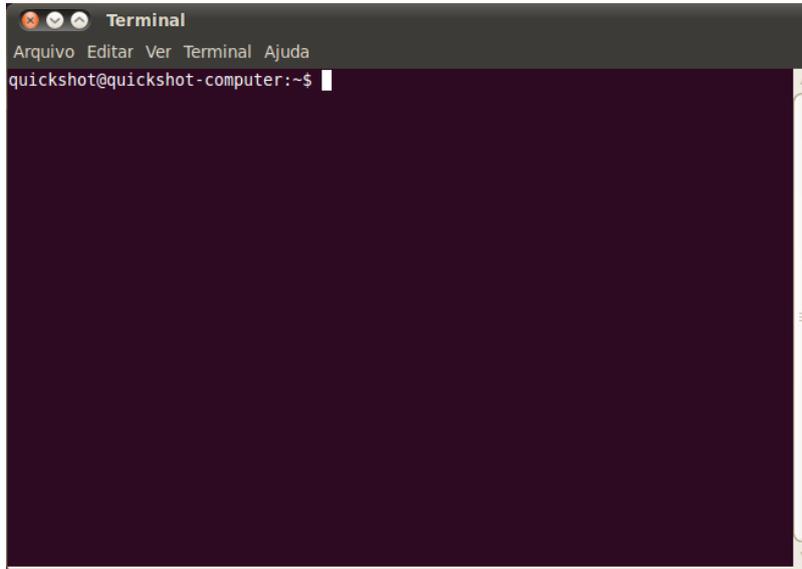


Figura 6.1: A janela padrão do terminal permite a você rodar centenas de comandos úteis.

Todos os comandos no terminal seguem a mesma abordagem. Digite o nome de um comando, possivelmente seguido por alguns **parâmetros**, e pressione Enter para executar a ação especificada. Muitas vezes, a saída mostrará que a ação confirmada foi completada com sucesso, embora isso dependa do comando. Por exemplo, usar o comando `cd` para mudar o seu diretório atual (veja abaixo) irá alterar o prompt, mas não mostrara qualquer saída.

O restante deste capítulo aborda alguns usos muito comuns do terminal, no entanto, são quase infinitas possibilidades disponíveis para você quando se utiliza a interface de linha de comando no Ubuntu. Ao longo da segunda parte deste manual, vamos continuar a referir à linha de comando, particularmente quando discutindo etapas para solução de problemas e gerenciamento mais avançado do seu computador.

## Estrutura do sistema de arquivos do Ubuntu

O Ubuntu usa o sistema de estrutura de arquivo Linux baseado em uma série de pastas no diretório raiz. Cada uma dessas pastas contém arquivos de sistema importantes que não podem ser modificados a não ser que você esteja usando o usuário `root` ou usando o `sudo`. Isso é para tanto razões de segurança quanto proteção para que vírus não consigam acessar os arquivos do núcleo do sistema, e para usuários não danificarem algo.

Abaixo estão alguns dos diretórios mais importantes.

### Montando e desmontando dispositivos removíveis.

Quando um dispositivo como um flash drive USB ou um tocador de mídia é montado no Ubuntu, uma pasta é criada para ele abaixo de `media` e é dado à você permissões apropriadas para que seja possível ler e escrever no dispositivo.

Os parâmetros são segmentos extras de texto, geralmente adicionado ao final de um comando, que mudam o modo como o comando é interpretado. Normalmente, estes assumem a forma de `-h` ou `--help`, por exemplo. De fato, `--help` pode ser adicionado à maioria dos comandos para exibir uma breve descrição do comando, bem como uma lista de quaisquer outros parâmetros que podem ser usados com esse comando.



Figura 6.2: Alguns dos diretórios mais importantes no sistema de arquivos raiz.

O Gerenciador de arquivos Nautilus irá adicionar automaticamente um atalho para o dispositivo montado na barra lateral para que fácil para você acessa-lo. Você não deveria ter que navegar fisicamente pelo diretório *media* no Ubuntu.

## Começando com a linha de comando

### Navegando por diretórios

O comando `pwd` é a abreviatura para *print working directory* ou *imprimir o diretório de trabalho*. Ele pode ser usado para exibir o diretório em que você está atualmente. Note que o prompt (o texto anterior ao cursor piscando) também exibe o diretório atual, então este comando não é normalmente necessário.

```
$ pwd /home/seu-nome-de-usuário/
```

O comando `cp` é a abreviação para *mudar diretório - change directory*. Ele permite que você mude de um diretório para outro.

```
$ cd /diretório/que/você/quer/ir/
```

Se houver espaços em um dos diretórios, você terá que colocar entre aspas o caminho

```
$ cd "~/Música/The Beatles/Sgt. Pepper's  
Lonely Hearts Club Band/"
```

Caso você deixe as aspas, o terminal pensará que você está tentando mudar para um diretório chamado `~/Música/The`.

### Obtendo uma lista de arquivos

O comando `ls` é usado para obter uma *lista* de todos os arquivos e diretórios que existem dentro do diretório atual.

```
$ ls alligator-pie.mp3 squirm.mp3 baby-blue.mp3
```

## Movendo coisas por toda a parte

O comando `mv` é usado para mover um arquivo de um diretório para outro.

```
$ mv /dmb/big-whiskey/grux.mp3 /home/john
```

O comando `cp` é usado para copiar um arquivo de um diretório para dentro de outro.

```
$ cp /dmb/big-whiskey/grux.mp3 /media/ipod
```

Note que o terminal é diferencia letras maiúsculas e minúsculas. Por exemplo, se você tem um diretório chamado `Diretorio1`, você deve se lembrar de incluir a letra maiúscula sempre que se referia a ele no terminal, caso contrário o comando não vai funcionar.

## Criando diretórios

O comando `mkdir` é uma abreviação para *make diretório ou criar diretório*, e é usado para criar um novo diretório dentro do diretório atual ou em outro local especificado. Por exemplo, este comando criará um diretório chamado `novodiretorio` dentro do diretório atual:

```
$ mkdir novodiretorio
```

Este comando ignorará seu diretório atual, e ao invés disto criará um diretório chamado `novodiretorio` dentro de um diretório hipotético chamado `/tmp/example/`:

```
$ mkdir /tmp/exemplo/sub-dir-distante
```

Você pode então “mover para dentro” deste novo diretório (*i.e.*, faça-o no seu diretório atual de trabalho), usando o comando `cd`.

```
$ cd /tmp/exemplo/sub-dir-distante
```

## Removendo arquivos e diretórios

O comando `rm` é usado para apagar arquivos. Por exemplo, deletar um arquivo nomeado `deleteme.txt` que está localizado no diretório atual:

```
$ rm deleteme.txt
```

Para excluir um arquivo localizado em outro diretório (*i.e.*, não dentro do seu diretório atual de trabalho), você precisaria incluir o *caminho* para o arquivo. Em outras palavras, você está especificando a localização do arquivo. Por exemplo, para excluir o arquivo `/excluame.txt` localizado no diretório `/tmp/exemplo`, use o seguinte comando:

```
$ rm /tmp/exemplo/me-delete-ali.txt
```

O comando `rmdir` é semelhante ao comando `rm`, exceto que ele é usado para apagar pastas. Por exemplo, este comando apagaria o diretório chamado `que criamos anteriormente`.

```
$ rmdir /tmp/exemplo/novodiretorio/
```

## Apresentando sudo

Quando o Ubuntu é instalado pela primeira vez, duas contas são criadas: sua conta de usuário primário, e uma conta “root” que opera nos bastidores. Essa conta root tem os privilégios requeridos necessários para modificar arquivos e configurações do sistema, de modo que a sua conta de usuário

primário não os tem. Ao invés de sair de sua conta de usuário primário e, em seguida, entrar novamente no sistema como root, você pode usar o comando `sudo` para solicitar os privilégios da conta root a fim de realizar as tarefas administrativas, tal como instalar ou remover programas, criar ou remover novos usuários, e modificar arquivos do sistema.

Por exemplo, o seguinte comando abriria o editor de texto padrão do Ubuntu `gedit` com privilégios de root. Então, você será capaz de editar arquivos importantes do sistema que de outro modo são protegidos. A senha que você usa com o `sudo` é a mesma senha que você usa para entrar na sua conta primária, e é configurada durante o processo de instalação do Ubuntu.

```
$ sudo gedit [sudo] senha para nome do usuário:
Abrindo gedit...
```



*O comando `sudo` te dá acesso virtual praticamente ilimitado à importantes arquivos de sistema e configurações. É importante usar apenas o `sudo` caso você entenda o que você está fazendo. Você pode descobrir mais sobre como usar o `sudo` em [Capítulo ??](#): ??.*

Quando usar o `sudo` no terminal, será perdido a você para entrar a sua senha. Você não irá ver pontos, estrelas, nem nenhum outro caractere aparecendo no terminal enquanto você digita a senha, portanto, não desanime—isto é um recurso extra de segurança que ajuda a te proteger de olhares curiosos.

## Gerenciando software através do terminal

No Ubuntu há uma série de maneiras de gerenciar o seu software. Ferramentas GUI tal como o Central de Programas do Ubuntu e o Gerenciador de pacotes Synaptic foram discutidos em

### Usando `apt-get`

O `apt-get` é usado para instalar e remover pacotes do seu sistema. Ele também pode ser usado para atualizar a lista de pacotes disponíveis nos repositórios, bem como baixar e instalar quaisquer novas atualizações para seus programas.

### Atualizando e aprimorando

O comando `apt-get update` pode ser usado para atualizar rapidamente a lista de pacotes que estão disponíveis nos repositórios padrões do Ubuntu, bem como quaisquer repositórios adicionais inseridos pelo usuário (veja em [Capítulo ??](#): ?? para obter mais informações sobre os repositórios).

```
$ sudo apt-get update
```

Você pode em seguida usar o `apt-get upgrade` para baixar e instalar qualquer das atualizações disponíveis para os seus pacotes atualmente instalados. É melhor executar primeiramente o `apt-get update` antes de executar o `apt-get upgrade`, pois isto garantirá que você receba as atualizações mais recentes disponíveis para os seus programas.

```
$ sudo apt-get upgrade Lendo as listas de pacotes...Feito Cons-
truindo a árvore de dependências Lendo informação do estado...Feito
Os seguintes pacotes serão atualizados:  tzdata 1 atualizado,
0 novos instalados, 0 a serem removidos e 0 não atualizados. É
preciso obter 683kb de arquivos. Após esta operação, 24,6kb de
espaço em disco serão liberados. Você deseja continuar [S/n]?
```

O terminal te dará um resumo de quais pacotes devem ser atualizados, o tamanho para baixar, e quanto espaço extra no disco será usado (ou liberado), e em seguida pedirá a você que confirme antes de continuar. Simplesmente pressione y seguido de Enter, e as atualizações serão baixadas e instaladas para você.

### Instalando e removendo

O seguinte comando seria usado para instalar o reprodutor de mídia VLC através do apt-get:

```
$ sudo apt-get install vlc [sudo] senha para nome de usuário:
```

Para remover o VLC, você deve digitar:

```
$ sudo apt-get remove vlc
```

### Limpando o seu sistema

Frequentemente no Ubuntu programas dependem que outros pacotes estejam instalados em seu sistema para executar corretamente. Se você instalou novos pacotes e essas *dependências* não estão instaladas, o Ubuntu irá baixar e instala-las automaticamente ao mesmo tempo (desde que os pacotes corretos estejam em seus repositórios). Quando você remove um pacote no Ubuntu, entretanto, qualquer dependência que foi instalada com o pacote original não são removidas automaticamente. Esses pacotes permanecem em seu sistema e podem acumular com o tempo, tomando espaço em disco. Um simples método de limpar o seu sistema é usar o comando apt-get autoremove. Isso irá selecionar e remover qualquer pacote que foi automaticamente instalado e não é mais necessário.

```
$ sudo apt-get autoremove
```

### Adicionando repositórios de software adicionais

As vezes você pode querer instalar algum programa que não está os repositórios oficiais mas talvez esteja disponível em o que chamamos de PPA. PPAs, ou arquivo pessoal de pacotes, contém programas que podem ser instalados adicionando aquele PPA em seu sistema. Em versões do Ubuntu anteriores ao Ubuntu 9.10 adicionar um PPA ao seu sistema significa digitar uma série de comandos longos no terminal. Contudo, no Ubuntu 9.10 e recentes, adicionar um PPA é tão fácil quanto digitar um comando curto no terminal.

```
$ sudo add-apt-repository ppa:example/ppa
```

Uma vez que você instalou o PPA você pode instalar programas pelo método habitual usando comando apt-get install.

Avise o comando sudo antes do comando apt-get. Na maioria dos casos, será necessário usar o sudo quando instalar os programas, pois você estará modificando partes protegidas do seu sistema. Muitos dos comandos que nós usaremos daqui em diante requerem acesso como root, então espere para ver o sudo aparecendo frequentemente.

Outro comando de limpeza útil é apt-get autoclean que remove arquivos armazenados que sobraram de pacotes baixados.

# 7 Segurança

Este capítulo discute as formas de manter seu computador Ubuntu seguro.

## Porque o Ubuntu é seguro

Ubuntu é seguro por padrão por várias razões:

- ▶ Ubuntu distingue claramente entre usuários normais e usuários administrativos.
- ▶ Softwares de código aberto como o Ubuntu permitem que falhas de segurança sejam facilmente detectadas.
- ▶ Correções de segurança para software de código aberto como Ubuntu muitas vezes são liberados rapidamente.
- ▶ Muitas viroses projetadas para ter como alvo primário sistemas baseados em Windows não afetam sistemas Ubuntu.

## Conceitos e procedimentos básicos de segurança.

Quando o Ubuntu é instalado, ele é automaticamente configurado para uma única pessoa usar. Se mais pessoas forem usar o computador com Ubuntu, cada pessoa deveria ter seu próprio usuário. Desse modo, cada usuário tem suas configurações, documentos, e outros arquivos separados. Se necessário, você pode também proteger os seus arquivos de serem vistos ou modificados por usuários sem privilégios administrativos. Veja [Usuários e grupos](#) para aprender mais sobre como criar contas de usuários adicionais.

## Permissões

No Ubuntu, arquivos e pastas podem ser configurados para que somente um usuário específico possa ver, modificar, e executar eles. Por exemplo, você pode querer compartilhar um arquivo importante com outros usuários, mas não quer que esses usuários estejam habilitados para editar o arquivo. O Ubuntu controla o acesso aos arquivos em seu computador por um sistema de "permissões". Permissões são opções que você pode configurar para controlar exatamente como os seus arquivos são acessados e executados em seu computador.

Para aprender mais sobre como modificar permissões, visite <https://help.ubuntu.com/community/FilePermissions>.

## Senhas

Você pode usar uma senha forte para incrementar a segurança do seu computador. Sua senha não pode conter nomes, palavras ou frases comuns. Por padrão, o tamanho mínimo de uma senha no Ubuntu é de quatro caracteres. Nós recomendamos uma senha maior do que o número mínimo de caracteres.

## Bloqueando a tela

Quando você deixa o seu computador sem manuseá-lo, você pode querer travar a tela. Travar a sua tela prevenirá o uso do seu computador até que a sua senha seja inserida. Para travar a tela:

- ▶ Clique no ícone do menu de sessão, no canto superior direito do painel, e então selecione **Bloquear tela**, ou
- ▶ pressione **Ctrl+Alt+L** para travar a tela. Este atalho de teclado pode ser mudado no menu **Sistema ▶ Preferências atalhos de teclado**.

## Atualizações de sistema

Boa segurança depende de um sistema atualizado. Ubuntu provê softwares livres e atualizações de segurança, e você pode aplicar estas atualizações regularmente. Veja **Capítulo ??: ??** para aprender como atualizar seu computador Ubuntu com as últimas atualizações de segurança e correções.

## Confiando em fontes de terceiros

Normalmente, você adicionará aplicativos ao seu computador via o Software Center, que baixará programas a partir dos repositórios do Ubuntu como descrito no **Capítulo ??: ??**. Entretanto, ocasionalmente é necessário adicionar programas a partir de outras fontes. Por exemplo, você pode necessitar fazer isto quando o aplicativo não está disponível nos repositórios do Ubuntu, ou quando você precisa da versão mais nova do que aquela disponível nos repositórios do Ubuntu.

Repositórios adicionais são disponíveis de sites como [getdeb.net](http://getdeb.net) e os PPAs do Launchpad, que podem ser adicionados como descrito em **Capítulo ??: ??**. Você pode baixar os pacotes DEB de alguns aplicativos nos sites dos respectivos projetos na internet. Alternativamente, você pode construir aplicativos a partir do código-fonte (um método avançado de instalação e uso de aplicativos).

Usando apenas as fontes reconhecidas tais como o site do projeto, PPA, ou vários dos repositórios da comunidade (tais como [getdeb.net](http://getdeb.net)) é mais seguro do que baixar aplicativos de uma fonte arbitrária (e com menor reputação). Quando usar uma fonte de terceiros, considere a confiabilidade da fonte, e esteja certo de que você sabe exatamente o que você está instalando no seu computador.

## Usuários e grupos

Como a maioria dos sistemas operacionais, o Ubuntu permite que você crie contas de usuários para várias pessoas, cada uma com algum acesso ao seu computador. O Ubuntu ainda suporta grupos de usuários, o que permite a você administrar permissões ao mesmo tempo para os múltiplos usuários.

Cada usuário no Ubuntu é um membro de pelo menos um grupo—o nome do grupo é o mesmo que o nome do usuário. Um usuário pode ainda ser um membro de um grupo adicional. Você pode configurar alguns arquivos e pastas para serem acessíveis apenas por um usuário ou um grupo. Por

padrão, os arquivos do usuário são apenas acessíveis a este usuário; arquivos de sistemas são acessíveis apenas para o usuário administrador



Figura 7.1: Adicionar, remover e mudar as contas do usuário.

## Gerenciando usuários

Você pode gerenciar usuários e grupos usando a aplicação de administração **Usuários e grupos**. Para encontrá-lo, clique em **Sistema > Administração > Usuários e grupos**.

Para ajustar as configurações do usuário e grupo, clique no ícones de tecla próximos a frase “Clique para fazer mudanças.” Você precisará inserir sua senha em ordem para fazer nas configurações de usuário e grupos.

*Adicionando um usuário* Clique no botão **Adicionar** que aparece embaixo da lista das contas de usuários atualmente criados. Digite o novo nome de usuário e marque as opções relevantes, e então clique em **OK**. Uma nova caixa de diálogo aparecerá pedindo para que você insira a senha para o usuário que foi criado. Preencha os campos, e então clique em **OK** para proceder. Privilégios concedidos a você permitem que o novo usuário possa ser alterado na janela “Configurações de usuários”.

*Modificando um usuário* Clique no nome de um usuário na lista de usuários, então clique no botão **Alterar**, que aparece próximo de cada uma das seguintes opções:

- ▶ Tipo de conta:
- ▶ Senha:

Para mais opções de usuários avançados, clique no botão **Configurações avançadas**. Mude os detalhes requeridos na tela de diálogo que aparece. Clique no botão **OK** para salvar as mudanças.

*Apagando um usuário* Selecione um usuário da lista e clique em **Apagar**. O Ubuntu desativará a conta do usuário, apesar de não remover a pasta pessoal do usuário.

## Gerenciando grupos

Clique no botão **Gerenciar grupos** para abrir a tela de gerenciamento de grupos.

*Adicionando um grupo* Para adicionar um grupo, clique no botão **Adicionar**. Na tela que surgir, insira o nome do grupo e selecione os nomes dos usuários que você gostaria de adicionar ao grupo.

*Modificando um grupo* Para alterar os usuários num grupo existente, selecione um grupo e clique no botão **Propriedades**. Marque ou desmarque os usuários como desejado, e então clique no botão [OK

## Usando apt-get

O `apt-get` é usado para instalar e remover pacotes do seu sistema. Ele também pode ser usado para atualizar a lista de pacotes disponíveis nos repositórios, bem como baixar e instalar quaisquer novas atualizações para seus programas.

### Atualizando e aprimorando

O comando `apt-get update` pode ser usado para atualizar rapidamente a lista de pacotes que estão disponíveis nos repositórios padrões do Ubuntu, bem como quaisquer repositórios adicionais inseridos pelo usuário (veja em [Capítulo ??](#): ?? para obter mais informações sobre os repositórios).

```
$ sudo apt-get update
```

Você pode em seguida usar o `apt-get upgrade` para baixar e instalar qualquer das atualizações disponíveis para os seus pacotes atualmente instalados. É melhor executar primeiramente o `apt-get update` antes de executar o `apt-get upgrade`, pois isto garantirá que você receba as atualizações mais recentes disponíveis para os seus programas.

```
$ sudo apt-get upgrade Lendo as listas de pacotes...Feito Cons-
truindo a árvore de dependências Lendo informação do estado...Feito
Os seguintes pacotes serão atualizados:  tzdata 1 atualizado,
0 novos instalados, 0 a serem removidos e 0 não atualizados. É
preciso obter 683kb de arquivos. Após esta operação, 24,6kb de
espaço em disco serão liberados. Você deseja continuar [S/n]?
```

O terminal te dará um resumo de quais pacotes devem ser atualizados, o tamanho para baixar, e quanto espaço extra no disco será usado (ou liberado), e em seguida pedirá a você que confirme antes de continuar. Simplesmente pressione y seguido de Enter, e as atualizações serão baixadas e instaladas para você.

### Instalando e removendo

O seguinte comando seria usado para instalar o reprodutor de mídia VLC através do `apt-get`:

```
$ sudo apt-get install vlc [sudo] senha para nome de usuário:
```

Aviso: o comando `sudo` antes do comando `apt-get`. Na maioria dos casos, será necessário usar o `sudo` quando instalar os programas, pois você estará modificando partes protegidas do seu sistema. Muitos dos comandos que nós usaremos daqui em diante requerem acesso como root, então espere para ver o `sudo` aparecendo frequentemente.

Para remover o VLC, você deve digitar:

```
$ sudo apt-get remove vlc
```

### Limpendo o seu sistema

Frequentemente no Ubuntu programas dependem que outros pacotes estejam instalados em seu sistema para executar corretamente. Se você instalou novos pacotes e essas *dependências* não estão instaladas, o Ubuntu irá baixar e instalá-las automaticamente ao mesmo tempo (desde que os pacotes corretos estejam em seus repositórios). Quando você remove um pacote no Ubuntu, entretanto, qualquer dependência que foi instalada com o pacote original não são removidas automaticamente. Esses pacotes permanecem em seu sistema e podem acumular com o tempo, tomando espaço em disco. Um simples método de limpar o seu sistema é usar o comando `apt-get autoremove`. Isso irá selecionar e remover qualquer pacote que foi automaticamente instalado e não é mais necessário.

```
$ sudo apt-get autoremove
```

Outro comando de limpeza útil é `apt-get autoclean` que remove arquivos armazenados que sobraram de pacotes baixados.

### Adicionando repositórios de software adicionais

As vezes você pode querer instalar algum programa que não está os repositórios oficiais mas talvez esteja disponível em o que chamamos de PPA. PPAs, ou arquivo pessoal de pacotes, contém programas que podem ser instalados adicionando aquele PPA em seu sistema. Em versões do Ubuntu anteriores ao Ubuntu 9.10 adicionar um PPA ao seu sistema significa digitar uma série de comandos longos no terminal. Contudo, no Ubuntu 9.10 e recentes, adicionar um PPA é tão fácil quanto digitar um comando curto no terminal.

```
$ sudo add-apt-repository ppa:example/ppa
```

Uma vez que você instalou o PPA você pode instalar programas pelo método habitual usando comando `apt-get install`.



# 8 Segurança

Este capítulo discute as formas de manter seu computador Ubuntu seguro.

## Porque o Ubuntu é seguro

Ubuntu é seguro por padrão por várias razões:

- ▶ Ubuntu distingue claramente entre usuários normais e usuários administrativos.
- ▶ Softwares de código aberto como o Ubuntu permitem que falhas de segurança sejam facilmente detectadas.
- ▶ Correções de segurança para software de código aberto como Ubuntu muitas vezes são liberados rapidamente.
- ▶ Muitas viroses projetadas para ter como alvo primário sistemas baseados em Windows não afetam sistemas Ubuntu.

## Conceitos e procedimentos básicos de segurança.

Quando o Ubuntu é instalado, ele é automaticamente configurado para uma única pessoa usar. Se mais pessoas forem usar o computador com Ubuntu, cada pessoa deveria ter seu próprio usuário. Desse modo, cada usuário tem suas configurações, documentos, e outros arquivos separados. Se necessário, você pode também proteger os seus arquivos de serem vistos ou modificados por usuários sem privilégios administrativos. Veja [Usuários e grupos](#) para aprender mais sobre como criar contas de usuários adicionais.

## Permissões

No Ubuntu, arquivos e pastas podem ser configurados para que somente um usuário específico possa ver, modificar, e executar eles. Por exemplo, você pode querer compartilhar um arquivo importante com outros usuários, mas não quer que esses usuários estejam habilitados para editar o arquivo. O Ubuntu controla o acesso aos arquivos em seu computador por um sistema de "permissões". Permissões são opções que você pode configurar para controlar exatamente como os seus arquivos são acessados e executados em seu computador.

Para aprender mais sobre como modificar permissões, visite <https://help.ubuntu.com/community/FilePermissions>.

## Senhas

Você pode usar uma senha forte para incrementar a segurança do seu computador. Sua senha não pode conter nomes, palavras ou frases comuns. Por padrão, o tamanho mínimo de uma senha no Ubuntu é de quatro caracteres. Nós recomendamos uma senha maior do que o número mínimo de caracteres.

## Bloqueando a tela

Quando você deixa o seu computador sem manuseá-lo, você pode querer travar a tela. Travar a sua tela prevenirá o uso do seu computador até que a sua senha seja inserida. Para travar a tela:

- ▶ Clique no ícone do menu de sessão, no canto superior direito do painel, e então selecione **Bloquear tela**, ou
- ▶ pressione **Ctrl+Alt+L** para travar a tela. Este atalho de teclado pode ser mudado no menu **Sistema ▶ Preferências ▶ Preferências de teclado**.

## Atualizações de sistema

Boa segurança depende de um sistema atualizado. Ubuntu provê softwares livres e atualizações de segurança, e você pode aplicar estas atualizações regularmente. Veja **Capítulo ??: ??** para aprender como atualizar seu computador Ubuntu com as últimas atualizações de segurança e correções.

## Confiando em fontes de terceiros

Normalmente, você adicionará aplicativos ao seu computador via o Software Center, que baixará programas a partir dos repositórios do Ubuntu como descrito no **Capítulo ??: ??**. Entretanto, ocasionalmente é necessário adicionar programas a partir de outras fontes. Por exemplo, você pode necessitar fazer isto quando o aplicativo não está disponível nos repositórios do Ubuntu, ou quando você precisa da versão mais nova do que aquela disponível nos repositórios do Ubuntu.

Repositórios adicionais são disponíveis de sites como [getdeb.net](http://getdeb.net) e os PPA do Launchpad, que podem ser adicionados como descrito em **Capítulo ??: ??**. Você pode baixar os pacotes DEB de alguns aplicativos nos sites dos respectivos projetos na internet. Alternativamente, você pode construir aplicativos a partir do código-fonte (um método avançado de instalação e uso de aplicativos).

Usando apenas as fontes reconhecidas tais como o site do projeto, PPA, ou vários dos repositórios da comunidade (tais como [getdeb.net](http://getdeb.net)) é mais seguro do que baixar aplicativos de uma fonte arbitrária (e com menor reputação). Quando usar uma fonte de terceiros, considere a confiabilidade da fonte, e esteja certo de que você sabe exatamente o que você está instalando no seu computador.

## Usuários e grupos

Como a maioria dos sistemas operacionais, o Ubuntu permite que você crie contas de usuários para várias pessoas, cada uma com algum acesso ao seu computador. O Ubuntu ainda suporta grupos de usuários, o que permite a você administrar permissões ao mesmo tempo para os múltiplos usuários.

Cada usuário no Ubuntu é um membro de pelo menos um grupo—o nome do grupo é o mesmo que o nome do usuário. Um usuário pode ainda ser um membro de um grupo adicional. Você pode configurar alguns arquivos e pastas para serem acessíveis apenas por um usuário ou um grupo. Por

padrão, os arquivos do usuário são apenas acessíveis a este usuário; arquivos de sistemas são acessíveis apenas para o usuário administrador



Figura 8.1: Adicionar, remover e mudar as contas do usuário.

## Gerenciando usuários

Você pode gerenciar usuários e grupos usando a aplicação de administração **Usuários e grupos**. Para encontrá-lo, clique em **Sistema » Administração » Usuários e grupos**.

Para ajustar as configurações do usuário e grupo, clique no ícones de tecla próximos a frase “Clique para fazer mudanças.” Você precisará inserir sua senha em ordem para fazer nas configurações de usuário e grupos.

*Adicionando um usuário* Clique no botão **Adicionar** que aparece embaixo da lista das contas de usuários atualmente criados. Digite o novo nome de usuário e marque as opções relevantes, e então clique em **OK**. Uma nova caixa de diálogo aparecerá pedindo para que você insira a senha para o usuário que foi criado. Preencha os campos, e então clique em **OK** para proceder. Privilégios concedidos a você permitem que o novo usuário possa ser alterado na janela “Configurações de usuários”.

*Modificando um usuário* Clique no nome de um usuário na lista de usuários, então clique no botão **Alterar**, que aparece próximo de cada uma das seguintes opções:

- ▶ Tipo de conta:
- ▶ Senha:

Para mais opções de usuários avançados, clique no botão **Configurações avançadas**. Mude os detalhes requeridos na tela de diálogo que aparece. Clique no botão **OK** para salvar as mudanças.

*Apagando um usuário* Selecione um usuário da lista e clique em **Apagar**. O Ubuntu desativará a conta do usuário, apesar de não remover a pasta pessoal do usuário.

## Gerenciando grupos

Clique no botão **Gerenciar grupos** para abrir a tela de gerenciamento de grupos.

*Adicionando um grupo* Para adicionar um grupo, clique no botão **Adicionar**. Na tela que surgir, insira o nome do grupo e selecione os nomes dos usuários que você gostaria de adicionar ao grupo.

*Modificando um grupo* Para alterar os usuários num grupo existente, selecione um grupo e clique no botão **Propriedades**. Marque ou desmarque os usuários como desejado, e então clique no botão [OK]Capítulo

## Usando apt-get

O `apt-get` é usado para instalar e remover pacotes do seu sistema. Ele também pode ser usado para atualizar a lista de pacotes disponíveis nos repositórios, bem como baixar e instalar quaisquer novas atualizações para seus programas.

### Atualizando e aprimorando

O comando `apt-get update` pode ser usado para atualizar rapidamente a lista de pacotes que estão disponíveis nos repositórios padrões do Ubuntu, bem como quaisquer repositórios adicionais inseridos pelo usuário (veja em [Capítulo ??](#): ?? para obter mais informações sobre os repositórios).

```
$ sudo apt-get update
```

Você pode em seguida usar o `apt-get upgrade` para baixar e instalar qualquer das atualizações disponíveis para os seus pacotes atualmente instalados. É melhor executar primeiramente o `apt-get update` antes de executar o `apt-get upgrade`, pois isto garantirá que você receba as atualizações mais recentes disponíveis para os seus programas.

```
$ sudo apt-get upgrade Lendo as listas de pacotes...Feito Cons-
truindo a árvore de dependências Lendo informação do estado...Feito
Os seguintes pacotes serão atualizados:  tzdata 1 atualizado,
0 novos instalados, 0 a serem removidos e 0 não atualizados. É
preciso obter 683kb de arquivos. Após esta operação, 24,6kb de
espaço em disco serão liberados. Você deseja continuar [S/n]?
```

O terminal te dará um resumo de quais pacotes devem ser atualizados, o tamanho para baixar, e quanto espaço extra no disco será usado (ou liberado), e em seguida pedirá a você que confirme antes de continuar. Simplesmente pressione y seguido de Enter, e as atualizações serão baixadas e instaladas para você.

### Instalando e removendo

O seguinte comando seria usado para instalar o reprodutor de mídia VLC através do `apt-get`:

```
$ sudo apt-get install vlc [sudo] senha para nome de usuário:
```

Aviso: o comando `sudo` antes do comando `apt-get`. Na maioria dos casos, será necessário usar o `sudo` quando instalar os programas, pois você estará modificando partes protegidas do seu sistema. Muitos dos comandos que nós usaremos daqui em diante requerem acesso como root, então espere para ver o `sudo` aparecendo frequentemente.

Para remover o VLC, você deve digitar:

```
$ sudo apt-get remove vlc
```

### Limpendo o seu sistema

Frequentemente no Ubuntu programas dependem que outros pacotes estejam instalados em seu sistema para executar corretamente. Se você instalou novos pacotes e essas *dependências* não estão instaladas, o Ubuntu irá baixar e instalá-las automaticamente ao mesmo tempo (desde que os pacotes corretos estejam em seus repositórios). Quando você remove um pacote no Ubuntu, entretanto, qualquer dependência que foi instalada com o pacote original não são removidas automaticamente. Esses pacotes permanecem em seu sistema e podem acumular com o tempo, tomando espaço em disco. Um simples método de limpar o seu sistema é usar o comando `apt-get autoremove`. Isso irá selecionar e remover qualquer pacote que foi automaticamente instalado e não é mais necessário.

```
$ sudo apt-get autoremove
```

Outro comando de limpeza útil é `apt-get autoclean` que remove arquivos armazenados que sobraram de pacotes baixados.

### Adicionando repositórios de software adicionais

As vezes você pode querer instalar algum programa que não está os repositórios oficiais mas talvez esteja disponível em o que chamamos de PPA. PPAs, ou arquivo pessoal de pacotes, contém programas que podem ser instalados adicionando aquele PPA em seu sistema. Em versões do Ubuntu anteriores ao Ubuntu 9.10 adicionar um PPA ao seu sistema significa digitar uma série de comandos longos no terminal. Contudo, no Ubuntu 9.10 e recentes, adicionar um PPA é tão fácil quanto digitar um comando curto no terminal.

```
$ sudo add-apt-repository ppa:example/ppa
```

Uma vez que você instalou o PPA você pode instalar programas pelo método habitual usando comando `apt-get install`.



# 9 Segurança

Este capítulo discute as formas de manter seu computador Ubuntu seguro.

## Porque o Ubuntu é seguro

Ubuntu é seguro por padrão por várias razões:

- ▶ Ubuntu distingue claramente entre usuários normais e usuários administrativos.
- ▶ Softwares de código aberto como o Ubuntu permitem que falhas de segurança sejam facilmente detectadas.
- ▶ Correções de segurança para software de código aberto como Ubuntu muitas vezes são liberados rapidamente.
- ▶ Muitas viroses projetadas para ter como alvo primário sistemas baseados em Windows não afetam sistemas Ubuntu.

## Conceitos e procedimentos básicos de segurança.

Quando o Ubuntu é instalado, ele é automaticamente configurado para uma única pessoa usar. Se mais pessoas forem usar o computador com Ubuntu, cada pessoa deveria ter seu próprio usuário. Desse modo, cada usuário tem suas configurações, documentos, e outros arquivos separados. Se necessário, você pode também proteger os seus arquivos de serem vistos ou modificados por usuários sem privilégios administrativos. Veja [Usuários e grupos](#) para aprender mais sobre como criar contas de usuários adicionais.

## Permissões

No Ubuntu, arquivos e pastas podem ser configurados para que somente um usuário específico possa ver, modificar, e executar eles. Por exemplo, você pode querer compartilhar um arquivo importante com outros usuários, mas não quer que esses usuários estejam habilitados para editar o arquivo. O Ubuntu controla o acesso aos arquivos em seu computador por um sistema de "permissões". Permissões são opções que você pode configurar para controlar exatamente como os seus arquivos são acessados e executados em seu computador.

Para aprender mais sobre como modificar permissões, visite <https://help.ubuntu.com/community/FilePermissions>.

## Senhas

Você pode usar uma senha forte para incrementar a segurança do seu computador. Sua senha não pode conter nomes, palavras ou frases comuns. Por padrão, o tamanho mínimo de uma senha no Ubuntu é de quatro caracteres. Nós recomendamos uma senha maior do que o número mínimo de caracteres.

## Bloqueando a tela

Quando você deixa o seu computador sem manuseá-lo, você pode querer travar a tela. Travar a sua tela prevenirá o uso do seu computador até que a sua senha seja inserida. Para travar a tela:

- ▶ Clique no ícone do menu de sessão, no canto superior direito do painel, e então selecione **Bloquear tela**, ou
- ▶ pressione **Ctrl+Alt+L** para travar a tela. Este atalho de teclado pode ser mudado no menu **Sistema ▶ Preferências ▶ Preferências atalhos de teclado**.

## Atualizações de sistema

Boa segurança depende de um sistema atualizado. Ubuntu provê softwares livres e atualizações de segurança, e você pode aplicar estas atualizações regularmente. Veja **Capítulo ??: ??** para aprender como atualizar seu computador Ubuntu com as últimas atualizações de segurança e correções.

## Confiando em fontes de terceiros

Normalmente, você adicionará aplicativos ao seu computador via o Software Center, que baixará programas a partir dos repositórios do Ubuntu como descrito no **Capítulo ??: ??**. Entretanto, ocasionalmente é necessário adicionar programas a partir de outras fontes. Por exemplo, você pode necessitar fazer isto quando o aplicativo não está disponível nos repositórios do Ubuntu, ou quando você precisa da versão mais nova do que aquela disponível nos repositórios do Ubuntu.

Repositórios adicionais são disponíveis de sites como [getdeb.net](http://getdeb.net) e os PPAs do Launchpad, que podem ser adicionados como descrito em **Capítulo ??: ??**. Você pode baixar os pacotes DEB de alguns aplicativos nos sites dos respectivos projetos na internet. Alternativamente, você pode construir aplicativos a partir do código-fonte (um método avançado de instalação e uso de aplicativos).

Usando apenas as fontes reconhecidas tais como o site do projeto, PPA, ou vários dos repositórios da comunidade (tais como [getdeb.net](http://getdeb.net)) é mais seguro do que baixar aplicativos de uma fonte arbitrária (e com menor reputação). Quando usar uma fonte de terceiros, considere a confiabilidade da fonte, e esteja certo de que você sabe exatamente o que você está instalando no seu computador.

## Usuários e grupos

Como a maioria dos sistemas operacionais, o Ubuntu permite que você crie contas de usuários para várias pessoas, cada uma com algum acesso ao seu computador. O Ubuntu ainda suporta grupos de usuários, o que permite a você administrar permissões ao mesmo tempo para os múltiplos usuários.

Cada usuário no Ubuntu é um membro de pelo menos um grupo—o nome do grupo é o mesmo que o nome do usuário. Um usuário pode ainda ser um membro de um grupo adicional. Você pode configurar alguns arquivos e pastas para serem acessíveis apenas por um usuário ou um grupo. Por

padrão, os arquivos do usuário são apenas acessíveis a este usuário; arquivos de sistemas são acessíveis apenas para o usuário administrador



Figura 9.1: Adicionar, remover e mudar as contas do usuário.

## Gerenciando usuários

Você pode gerenciar usuários e grupos usando a aplicação de administração **Usuários e grupos**. Para encontrá-lo, clique em **Sistema » Administração » Usuários e grupos**.

Para ajustar as configurações do usuário e grupo, clique no ícones de tecla próximos a frase “Clique para fazer mudanças.” Você precisará inserir sua senha em ordem para fazer nas configurações de usuário e grupos.

*Adicionando um usuário* Clique no botão **Adicionar** que aparece embaixo da lista das contas de usuários atualmente criados. Digite o novo nome de usuário e marque as opções relevantes, e então clique em **OK**. Uma nova caixa de diálogo aparecerá pedindo para que você insira a senha para o usuário que foi criado. Preencha os campos, e então clique em **OK** para proceder. Privilégios concedidos a você permitem que o novo usuário possa ser alterado na janela “Configurações de usuários”.

*Modificando um usuário* Clique no nome de um usuário na lista de usuários, então clique no botão **Alterar**, que aparece próximo de cada uma das seguintes opções:

- ▶ Tipo de conta:
- ▶ Senha:

Para mais opções de usuários avançados, clique no botão **Configurações avançadas**. Mude os detalhes requeridos na tela de diálogo que aparece. Clique no botão **OK** para salvar as mudanças.

*Apagando um usuário* Selecione um usuário da lista e clique em **Apagar**. O Ubuntu desativará a conta do usuário, apesar de não remover a pasta pessoal do usuário.

## Gerenciando grupos

Clique no botão **Gerenciar grupos** para abrir a tela de gerenciamento de grupos.

*Adicionando um grupo* Para adicionar um grupo, clique no botão **Adicionar**. Na tela que surgir, insira o nome do grupo e selecione os nomes dos usuários que você gostaria de adicionar ao grupo.

*Modificando um grupo* Para alterar os usuários num grupo existente, selecione um grupo e clique no botão **Propriedades**. Marque ou desmarque os usuários como desejado, e então clique no botão [OK

## Usando apt-get

O `apt-get` é usado para instalar e remover pacotes do seu sistema. Ele também pode ser usado para atualizar a lista de pacotes disponíveis nos repositórios, bem como baixar e instalar quaisquer novas atualizações para seus programas.

### Atualizando e aprimorando

O comando `apt-get update` pode ser usado para atualizar rapidamente a lista de pacotes que estão disponíveis nos repositórios padrões do Ubuntu, bem como quaisquer repositórios adicionais inseridos pelo usuário (veja em [Capítulo ??](#): ?? para obter mais informações sobre os repositórios).

```
$ sudo apt-get update
```

Você pode em seguida usar o `apt-get upgrade` para baixar e instalar qualquer das atualizações disponíveis para os seus pacotes atualmente instalados. É melhor executar primeiramente o `apt-get update` antes de executar o `apt-get upgrade`, pois isto garantirá que você receba as atualizações mais recentes disponíveis para os seus programas.

```
$ sudo apt-get upgrade Lendo as listas de pacotes...Feito Cons-
truindo a árvore de dependências Lendo informação do estado...Feito
Os seguintes pacotes serão atualizados:  tzdata 1 atualizado,
0 novos instalados, 0 a serem removidos e 0 não atualizados. É
preciso obter 683kb de arquivos. Após esta operação, 24,6kb de
espaço em disco serão liberados. Você deseja continuar [S/n]?
```

O terminal te dará um resumo de quais pacotes devem ser atualizados, o tamanho para baixar, e quanto espaço extra no disco será usado (ou liberado), e em seguida pedirá a você que confirme antes de continuar. Simplesmente pressione y seguido de Enter, e as atualizações serão baixadas e instaladas para você.

### Instalando e removendo

O seguinte comando seria usado para instalar o reprodutor de mídia VLC através do `apt-get`:

```
$ sudo apt-get install vlc [sudo] senha para nome de usuário:
```

Aviso: o comando `sudo` antes do comando `apt-get`. Na maioria dos casos, será necessário usar o `sudo` quando instalar os programas, pois você estará modificando partes protegidas do seu sistema. Muitos dos comandos que nós usaremos daqui em diante requerem acesso como root, então espere para ver o `sudo` aparecendo frequentemente.

Para remover o VLC, você deve digitar:

```
$ sudo apt-get remove vlc
```

### Limpendo o seu sistema

Frequentemente no Ubuntu programas dependem que outros pacotes estejam instalados em seu sistema para executar corretamente. Se você instalou novos pacotes e essas *dependências* não estão instaladas, o Ubuntu irá baixar e instalá-las automaticamente ao mesmo tempo (desde que os pacotes corretos estejam em seus repositórios). Quando você remove um pacote no Ubuntu, entretanto, qualquer dependência que foi instalada com o pacote original não são removidas automaticamente. Esses pacotes permanecem em seu sistema e podem acumular com o tempo, tomando espaço em disco. Um simples método de limpar o seu sistema é usar o comando `apt-get autoremove`. Isso irá selecionar e remover qualquer pacote que foi automaticamente instalado e não é mais necessário.

```
$ sudo apt-get autoremove
```

Outro comando de limpeza útil é `apt-get autoclean` que remove arquivos armazenados que sobraram de pacotes baixados.

### Adicionando repositórios de software adicionais

As vezes você pode querer instalar algum programa que não está os repositórios oficiais mas talvez esteja disponível em o que chamamos de PPA. PPAs, ou arquivo pessoal de pacotes, contém programas que podem ser instalados adicionando aquele PPA em seu sistema. Em versões do Ubuntu anteriores ao Ubuntu 9.10 adicionar um PPA ao seu sistema significa digitar uma série de comandos longos no terminal. Contudo, no Ubuntu 9.10 e recentes, adicionar um PPA é tão fácil quanto digitar um comando curto no terminal.

```
$ sudo add-apt-repository ppa:example/ppa
```

Uma vez que você instalou o PPA você pode instalar programas pelo método habitual usando comando `apt-get install`.



# 10 Segurança

Este capítulo discute as formas de manter seu computador Ubuntu seguro.

## Porque o Ubuntu é seguro

Ubuntu é seguro por padrão por várias razões:

- ▶ Ubuntu distingue claramente entre usuários normais e usuários administrativos.
- ▶ Softwares de código aberto como o Ubuntu permitem que falhas de segurança sejam facilmente detectadas.
- ▶ Correções de segurança para software de código aberto como Ubuntu muitas vezes são liberados rapidamente.
- ▶ Muitas viroses projetadas para ter como alvo primário sistemas baseados em Windows não afetam sistemas Ubuntu.

## Conceitos e procedimentos básicos de segurança.

Quando o Ubuntu é instalado, ele é automaticamente configurado para uma única pessoa usar. Se mais pessoas forem usar o computador com Ubuntu, cada pessoa deveria ter seu próprio usuário. Desse modo, cada usuário tem suas configurações, documentos, e outros arquivos separados. Se necessário, você pode também proteger os seus arquivos de serem vistos ou modificados por usuários sem privilégios administrativos. Veja [Usuários e grupos](#) para aprender mais sobre como criar contas de usuários adicionais.

## Permissões

No Ubuntu, arquivos e pastas podem ser configurados para que somente um usuário específico possa ver, modificar, e executar eles. Por exemplo, você pode querer compartilhar um arquivo importante com outros usuários, mas não quer que esses usuários estejam habilitados para editar o arquivo. O Ubuntu controla o acesso aos arquivos em seu computador por um sistema de "permissões". Permissões são opções que você pode configurar para controlar exatamente como os seus arquivos são acessados e executados em seu computador.

Para aprender mais sobre como modificar permissões, visite <https://help.ubuntu.com/community/FilePermissions>.

## Senhas

Você pode usar uma senha forte para incrementar a segurança do seu computador. Sua senha não pode conter nomes, palavras ou frases comuns. Por padrão, o tamanho mínimo de uma senha no Ubuntu é de quatro caracteres. Nós recomendamos uma senha maior do que o número mínimo de caracteres.

## Bloqueando a tela

Quando você deixa o seu computador sem manuseá-lo, você pode querer travar a tela. Travar a sua tela prevenirá o uso do seu computador até que a sua senha seja inserida. Para travar a tela:

- ▶ Clique no ícone do menu de sessão, no canto superior direito do painel, e então selecione **Bloquear tela**, ou
- ▶ pressione **Ctrl+Alt+L** para travar a tela. Este atalho de teclado pode ser mudado no menu **Sistema ▶ Preferências atalhos de teclado**.

## Atualizações de sistema

Boa segurança depende de um sistema atualizado. Ubuntu provê softwares livres e atualizações de segurança, e você pode aplicar estas atualizações regularmente. Veja **Capítulo ??: ??** para aprender como atualizar seu computador Ubuntu com as últimas atualizações de segurança e correções.

## Confiando em fontes de terceiros

Normalmente, você adicionará aplicativos ao seu computador via o Software Center, que baixará programas a partir dos repositórios do Ubuntu como descrito no **Capítulo ??: ??**. Entretanto, ocasionalmente é necessário adicionar programas a partir de outras fontes. Por exemplo, você pode necessitar fazer isto quando o aplicativo não está disponível nos repositórios do Ubuntu, ou quando você precisa da versão mais nova do que aquela disponível nos repositórios do Ubuntu.

Repositórios adicionais são disponíveis de sites como [getdeb.net](http://getdeb.net) e os PPA do Launchpad, que podem ser adicionados como descrito em **Capítulo ??: ??**. Você pode baixar os pacotes DEB de alguns aplicativos nos sites dos respectivos projetos na internet. Alternativamente, você pode construir aplicativos a partir do código-fonte (um método avançado de instalação e uso de aplicativos).

Usando apenas as fontes reconhecidas tais como o site do projeto, PPA, ou vários dos repositórios da comunidade (tais como [getdeb.net](http://getdeb.net)) é mais seguro do que baixar aplicativos de uma fonte arbitrária (e com menor reputação). Quando usar uma fonte de terceiros, considere a confiabilidade da fonte, e esteja certo de que você sabe exatamente o que você está instalando no seu computador.

## Usuários e grupos

Como a maioria dos sistemas operacionais, o Ubuntu permite que você crie contas de usuários para várias pessoas, cada uma com algum acesso ao seu computador. O Ubuntu ainda suporta grupos de usuários, o que permite a você administrar permissões ao mesmo tempo para os múltiplos usuários.

Cada usuário no Ubuntu é um membro de pelo menos um grupo—o nome do grupo é o mesmo que o nome do usuário. Um usuário pode ainda ser um membro de um grupo adicional. Você pode configurar alguns arquivos e pastas para serem acessíveis apenas por um usuário ou um grupo. Por

padrão, os arquivos do usuário são apenas acessíveis a este usuário; arquivos de sistemas são acessíveis apenas para o usuário administrador



Figura 10.1: Adicionar, remover e mudar as contas do usuário.

## Gerenciando usuários

Você pode gerenciar usuários e grupos usando a aplicação de administração **Usuários e grupos**. Para encontrá-lo, clique em **Sistema > Administração > Usuários e grupos**.

Para ajustar as configurações do usuário e grupo, clique no ícones de tecla próximos a frase “Clique para fazer mudanças.” Você precisará inserir sua senha em ordem para fazer nas configurações de usuário e grupos.

*Adicionando um usuário* Clique no botão **Adicionar** que aparece embaixo da lista das contas de usuários atualmente criados. Digite o novo nome de usuário e marque as opções relevantes, e então clique em **OK**. Uma nova caixa de diálogo aparecerá pedindo para que você insira a senha para o usuário que foi criado. Preencha os campos, e então clique em **OK** para proceder. Privilégios concedidos a você permitem que o novo usuário possa ser alterado na janela “Configurações de usuários”.

*Modificando um usuário* Clique no nome de um usuário na lista de usuários, então clique no botão **Alterar**, que aparece próximo de cada uma das seguintes opções:

- ▶ Tipo de conta:
- ▶ Senha:

Para mais opções de usuários avançados, clique no botão **Configurações avançadas**. Mude os detalhes requeridos na tela de diálogo que aparece. Clique no botão **OK** para salvar as mudanças.

*Apagando um usuário* Selecione um usuário da lista e clique em **Apagar**. O Ubuntu desativará a conta do usuário, apesar de não remover a pasta pessoal do usuário.

## Gerenciando grupos

Clique no botão **Gerenciar grupos** para abrir a tela de gerenciamento de grupos.

*Adicionando um grupo* Para adicionar um grupo, clique no botão **Adicionar**. Na tela que surgir, insira o nome do grupo e selecione os nomes dos usuários que você gostaria de adicionar ao grupo.

*Modificando um grupo* Para alterar os usuários num grupo existente, selecione um grupo e clique no botão **Propriedades**. Marque ou desmarque os usuários como desejado, e então clique no botão [OK]:

## Usando apt-get

O `apt-get` é usado para instalar e remover pacotes do seu sistema. Ele também pode ser usado para atualizar a lista de pacotes disponíveis nos repositórios, bem como baixar e instalar quaisquer novas atualizações para seus programas.

### Atualizando e aprimorando

O comando `apt-get update` pode ser usado para atualizar rapidamente a lista de pacotes que estão disponíveis nos repositórios padrões do Ubuntu, bem como quaisquer repositórios adicionais inseridos pelo usuário (veja em [Capítulo ??](#): ?? para obter mais informações sobre os repositórios).

```
$ sudo apt-get update
```

Você pode em seguida usar o `apt-get upgrade` para baixar e instalar qualquer das atualizações disponíveis para os seus pacotes atualmente instalados. É melhor executar primeiramente o `apt-get update` antes de executar o `apt-get upgrade`, pois isto garantirá que você receba as atualizações mais recentes disponíveis para os seus programas.

```
$ sudo apt-get upgrade Lendo as listas de pacotes...Feito Cons-
truindo a árvore de dependências Lendo informação do estado...Feito
Os seguintes pacotes serão atualizados:  tzdata 1 atualizado,
0 novos instalados, 0 a serem removidos e 0 não atualizados. É
preciso obter 683kb de arquivos. Após esta operação, 24,6kb de
espaço em disco serão liberados. Você deseja continuar [S/n]?
```

O terminal te dará um resumo de quais pacotes devem ser atualizados, o tamanho para baixar, e quanto espaço extra no disco será usado (ou liberado), e em seguida pedirá a você que confirme antes de continuar. Simplesmente pressione y seguido de Enter, e as atualizações serão baixadas e instaladas para você.

### Instalando e removendo

O seguinte comando seria usado para instalar o reprodutor de mídia VLC através do `apt-get`:

```
$ sudo apt-get install vlc [sudo] senha para nome de usuário:
```

Aviso: o comando `sudo` antes do comando `apt-get`. Na maioria dos casos, será necessário usar o `sudo` quando instalar os programas, pois você estará modificando partes protegidas do seu sistema. Muitos dos comandos que nós usaremos daqui em diante requerem acesso como root, então espere para ver o `sudo` aparecendo frequentemente.

Para remover o VLC, você deve digitar:

```
$ sudo apt-get remove vlc
```

### Limpendo o seu sistema

Frequentemente no Ubuntu programas dependem que outros pacotes estejam instalados em seu sistema para executar corretamente. Se você instalou novos pacotes e essas *dependências* não estão instaladas, o Ubuntu irá baixar e instalá-las automaticamente ao mesmo tempo (desde que os pacotes corretos estejam em seus repositórios). Quando você remove um pacote no Ubuntu, entretanto, qualquer dependência que foi instalada com o pacote original não são removidas automaticamente. Esses pacotes permanecem em seu sistema e podem acumular com o tempo, tomando espaço em disco. Um simples método de limpar o seu sistema é usar o comando `apt-get autoremove`. Isso irá selecionar e remover qualquer pacote que foi automaticamente instalado e não é mais necessário.

```
$ sudo apt-get autoremove
```

Outro comando de limpeza útil é `apt-get autoclean` que remove arquivos armazenados que sobraram de pacotes baixados.

### Adicionando repositórios de software adicionais

As vezes você pode querer instalar algum programa que não está os repositórios oficiais mas talvez esteja disponível em o que chamamos de PPA. PPAs, ou arquivo pessoal de pacotes, contém programas que podem ser instalados adicionando aquele PPA em seu sistema. Em versões do Ubuntu anteriores ao Ubuntu 9.10 adicionar um PPA ao seu sistema significa digitar uma série de comandos longos no terminal. Contudo, no Ubuntu 9.10 e recentes, adicionar um PPA é tão fácil quanto digitar um comando curto no terminal.

```
$ sudo add-apt-repository ppa:example/ppa
```

Uma vez que você instalou o PPA você pode instalar programas pelo método habitual usando comando `apt-get install`.



# 11 Segurança

Este capítulo discute as formas de manter seu computador Ubuntu seguro.

## Porque o Ubuntu é seguro

Ubuntu é seguro por padrão por várias razões:

- ▶ Ubuntu distingue claramente entre usuários normais e usuários administrativos.
- ▶ Softwares de código aberto como o Ubuntu permitem que falhas de segurança sejam facilmente detectadas.
- ▶ Correções de segurança para software de código aberto como Ubuntu muitas vezes são liberados rapidamente.
- ▶ Muitas viroses projetadas para ter como alvo primário sistemas baseados em Windows não afetam sistemas Ubuntu.

## Conceitos e procedimentos básicos de segurança.

Quando o Ubuntu é instalado, ele é automaticamente configurado para uma única pessoa usar. Se mais pessoas forem usar o computador com Ubuntu, cada pessoa deveria ter seu próprio usuário. Desse modo, cada usuário tem suas configurações, documentos, e outros arquivos separados. Se necessário, você pode também proteger os seus arquivos de serem vistos ou modificados por usuários sem privilégios administrativos. Veja [Usuários e grupos](#) para aprender mais sobre como criar contas de usuários adicionais.

## Permissões

No Ubuntu, arquivos e pastas podem ser configurados para que somente um usuário específico possa ver, modificar, e executar eles. Por exemplo, você pode querer compartilhar um arquivo importante com outros usuários, mas não quer que esses usuários estejam habilitados para editar o arquivo. O Ubuntu controla o acesso aos arquivos em seu computador por um sistema de "permissões". Permissões são opções que você pode configurar para controlar exatamente como os seus arquivos são acessados e executados em seu computador.

Para aprender mais sobre como modificar permissões, visite <https://help.ubuntu.com/community/FilePermissions>.

## Senhas

Você pode usar uma senha forte para incrementar a segurança do seu computador. Sua senha não pode conter nomes, palavras ou frases comuns. Por padrão, o tamanho mínimo de uma senha no Ubuntu é de quatro caracteres. Nós recomendamos uma senha maior do que o número mínimo de caracteres.

## Bloqueando a tela

Quando você deixa o seu computador sem manuseá-lo, você pode querer travar a tela. Travar a sua tela prevenirá o uso do seu computador até que a sua senha seja inserida. Para travar a tela:

- ▶ Clique no ícone do menu de sessão, no canto superior direito do painel, e então selecione **Bloquear tela**, ou
- ▶ pressione **Ctrl+Alt+L** para travar a tela. Este atalho de teclado pode ser mudado no menu **Sistema ▶ Preferências ▶ Preferências de teclado**.

## Atualizações de sistema

Boa segurança depende de um sistema atualizado. Ubuntu provê softwares livres e atualizações de segurança, e você pode aplicar estas atualizações regularmente. Veja **Capítulo ??: ??** para aprender como atualizar seu computador Ubuntu com as últimas atualizações de segurança e correções.

## Confiando em fontes de terceiros

Normalmente, você adicionará aplicativos ao seu computador via o Software Center, que baixará programas a partir dos repositórios do Ubuntu como descrito no **Capítulo ??: ??**. Entretanto, ocasionalmente é necessário adicionar programas a partir de outras fontes. Por exemplo, você pode necessitar fazer isto quando o aplicativo não está disponível nos repositórios do Ubuntu, ou quando você precisa da versão mais nova do que aquela disponível nos repositórios do Ubuntu.

Repositórios adicionais são disponíveis de sites como [getdeb.net](http://getdeb.net) e os PPA do Launchpad, que podem ser adicionados como descrito em **Capítulo ??: ??**. Você pode baixar os pacotes DEB de alguns aplicativos nos sites dos respectivos projetos na internet. Alternativamente, você pode construir aplicativos a partir do código-fonte (um método avançado de instalação e uso de aplicativos).

Usando apenas as fontes reconhecidas tais como o site do projeto, PPA, ou vários dos repositórios da comunidade (tais como [getdeb.net](http://getdeb.net)) é mais seguro do que baixar aplicativos de uma fonte arbitrária (e com menor reputação). Quando usar uma fonte de terceiros, considere a confiabilidade da fonte, e esteja certo de que você sabe exatamente o que você está instalando no seu computador.

## Usuários e grupos

Como a maioria dos sistemas operacionais, o Ubuntu permite que você crie contas de usuários para várias pessoas, cada uma com algum acesso ao seu computador. O Ubuntu ainda suporta grupos de usuários, o que permite a você administrar permissões ao mesmo tempo para os múltiplos usuários.

Cada usuário no Ubuntu é um membro de pelo menos um grupo—o nome do grupo é o mesmo que o nome do usuário. Um usuário pode ainda ser um membro de um grupo adicional. Você pode configurar alguns arquivos e pastas para serem acessíveis apenas por um usuário ou um grupo. Por

padrão, os arquivos do usuário são apenas acessíveis a este usuário; arquivos de sistemas são acessíveis apenas para o usuário administrador



Figura 11.1: Adicionar, remover e mudar as contas do usuário.

## Gerenciando usuários

Você pode gerenciar usuários e grupos usando a aplicação de administração **Usuários e grupos**. Para encontrá-lo, clique em **Sistema > Administração > Usuários e grupos**.

Para ajustar as configurações do usuário e grupo, clique no ícones de tecla próximos a frase “Clique para fazer mudanças.” Você precisará inserir sua senha em ordem para fazer nas configurações de usuário e grupos.

*Adicionando um usuário* Clique no botão **Adicionar** que aparece embaixo da lista das contas de usuários atualmente criados. Digite o novo nome de usuário e marque as opções relevantes, e então clique em **OK**. Uma nova caixa de diálogo aparecerá pedindo para que você insira a senha para o usuário que foi criado. Preencha os campos, e então clique em **OK** para proceder. Privilégios concedidos a você permitem que o novo usuário possa ser alterado na janela “Configurações de usuários”.

*Modificando um usuário* Clique no nome de um usuário na lista de usuários, então clique no botão **Alterar**, que aparece próximo de cada uma das seguintes opções:

- ▶ Tipo de conta:
- ▶ Senha:

Para mais opções de usuários avançados, clique no botão **Configurações avançadas**. Mude os detalhes requeridos na tela de diálogo que aparece. Clique no botão **OK** para salvar as mudanças.

*Apagando um usuário* Selecione um usuário da lista e clique em **Apagar**. O Ubuntu desativará a conta do usuário, apesar de não remover a pasta pessoal do usuário.

## Gerenciando grupos

Clique no botão **Gerenciar grupos** para abrir a tela de gerenciamento de grupos.

*Adicionando um grupo* Para adicionar um grupo, clique no botão **Adicionar**. Na tela que surgir, insira o nome do grupo e selecione os nomes dos usuários que você gostaria de adicionar ao grupo.

*Modificando um grupo* Para alterar os usuários num grupo existente, selecione um grupo e clique no botão **Propriedades**. Marque ou desmarque os usuários como desejado, e então clique no botão [OK

## Usando apt-get

O `apt-get` é usado para instalar e remover pacotes do seu sistema. Ele também pode ser usado para atualizar a lista de pacotes disponíveis nos repositórios, bem como baixar e instalar quaisquer novas atualizações para seus programas.

### Atualizando e aprimorando

O comando `apt-get update` pode ser usado para atualizar rapidamente a lista de pacotes que estão disponíveis nos repositórios padrões do Ubuntu, bem como quaisquer repositórios adicionais inseridos pelo usuário (veja em [Capítulo ??](#): ?? para obter mais informações sobre os repositórios).

```
$ sudo apt-get update
```

Você pode em seguida usar o `apt-get upgrade` para baixar e instalar qualquer das atualizações disponíveis para os seus pacotes atualmente instalados. É melhor executar primeiramente o `apt-get update` antes de executar o `apt-get upgrade`, pois isto garantirá que você receba as atualizações mais recentes disponíveis para os seus programas.

```
$ sudo apt-get upgrade Lendo as listas de pacotes...Feito Cons-
truindo a árvore de dependências Lendo informação do estado...Feito
Os seguintes pacotes serão atualizados:  tzdata 1 atualizado,
0 novos instalados, 0 a serem removidos e 0 não atualizados. É
preciso obter 683kb de arquivos. Após esta operação, 24,6kb de
espaço em disco serão liberados. Você deseja continuar [S/n]?
```

O terminal te dará um resumo de quais pacotes devem ser atualizados, o tamanho para baixar, e quanto espaço extra no disco será usado (ou liberado), e em seguida pedirá a você que confirme antes de continuar. Simplesmente pressione y seguido de Enter, e as atualizações serão baixadas e instaladas para você.

### Instalando e removendo

O seguinte comando seria usado para instalar o reprodutor de mídia VLC através do `apt-get`:

```
$ sudo apt-get install vlc [sudo] senha para nome de usuário:
```

Aviso: o comando `sudo` antes do comando `apt-get`. Na maioria dos casos, será necessário usar o `sudo` quando instalar os programas, pois você estará modificando partes protegidas do seu sistema. Muitos dos comandos que nós usaremos daqui em diante requerem acesso como root, então espere para ver o `sudo` aparecendo frequentemente.

Para remover o VLC, você deve digitar:

```
$ sudo apt-get remove vlc
```

### Limpendo o seu sistema

Frequentemente no Ubuntu programas dependem que outros pacotes estejam instalados em seu sistema para executar corretamente. Se você instalou novos pacotes e essas *dependências* não estão instaladas, o Ubuntu irá baixar e instalá-las automaticamente ao mesmo tempo (desde que os pacotes corretos estejam em seus repositórios). Quando você remove um pacote no Ubuntu, entretanto, qualquer dependência que foi instalada com o pacote original não são removidas automaticamente. Esses pacotes permanecem em seu sistema e podem acumular com o tempo, tomando espaço em disco. Um simples método de limpar o seu sistema é usar o comando `apt-get autoremove`. Isso irá selecionar e remover qualquer pacote que foi automaticamente instalado e não é mais necessário.

```
$ sudo apt-get autoremove
```

Outro comando de limpeza útil é `apt-get autoclean` que remove arquivos armazenados que sobraram de pacotes baixados.

### Adicionando repositórios de software adicionais

As vezes você pode querer instalar algum programa que não está os repositórios oficiais mas talvez esteja disponível em o que chamamos de PPA. PPAs, ou arquivo pessoal de pacotes, contém programas que podem ser instalados adicionando aquele PPA em seu sistema. Em versões do Ubuntu anteriores ao Ubuntu 9.10 adicionar um PPA ao seu sistema significa digitar uma série de comandos longos no terminal. Contudo, no Ubuntu 9.10 e recentes, adicionar um PPA é tão fácil quanto digitar um comando curto no terminal.

```
$ sudo add-apt-repository ppa:example/ppa
```

Uma vez que você instalou o PPA você pode instalar programas pelo método habitual usando comando `apt-get install`.



# 12 Segurança

Este capítulo discute as formas de manter seu computador Ubuntu seguro.

## Porque o Ubuntu é seguro

Ubuntu é seguro por padrão por várias razões:

- ▶ Ubuntu distingue claramente entre usuários normais e usuários administrativos.
- ▶ Softwares de código aberto como o Ubuntu permitem que falhas de segurança sejam facilmente detectadas.
- ▶ Correções de segurança para software de código aberto como Ubuntu muitas vezes são liberados rapidamente.
- ▶ Muitas viroses projetadas para ter como alvo primário sistemas baseados em Windows não afetam sistemas Ubuntu.

## Conceitos e procedimentos básicos de segurança.

Quando o Ubuntu é instalado, ele é automaticamente configurado para uma única pessoa usar. Se mais pessoas forem usar o computador com Ubuntu, cada pessoa deveria ter seu próprio usuário. Desse modo, cada usuário tem suas configurações, documentos, e outros arquivos separados. Se necessário, você pode também proteger os seus arquivos de serem vistos ou modificados por usuários sem privilégios administrativos. Veja [Usuários e grupos](#) para aprender mais sobre como criar contas de usuários adicionais.

## Permissões

No Ubuntu, arquivos e pastas podem ser configurados para que somente um usuário específico possa ver, modificar, e executar eles. Por exemplo, você pode querer compartilhar um arquivo importante com outros usuários, mas não quer que esses usuários estejam habilitados para editar o arquivo. O Ubuntu controla o acesso aos arquivos em seu computador por um sistema de "permissões". Permissões são opções que você pode configurar para controlar exatamente como os seus arquivos são acessados e executados em seu computador.

Para aprender mais sobre como modificar permissões, visite <https://help.ubuntu.com/community/FilePermissions>.

## Senhas

Você pode usar uma senha forte para incrementar a segurança do seu computador. Sua senha não pode conter nomes, palavras ou frases comuns. Por padrão, o tamanho mínimo de uma senha no Ubuntu é de quatro caracteres. Nós recomendamos uma senha maior do que o número mínimo de caracteres.

## Bloqueando a tela

Quando você deixa o seu computador sem manuseá-lo, você pode querer travar a tela. Travar a sua tela prevenirá o uso do seu computador até que a sua senha seja inserida. Para travar a tela:

- ▶ Clique no ícone do menu de sessão, no canto superior direito do painel, e então selecione **Bloquear tela**, ou
- ▶ pressione **Ctrl+Alt+L** para travar a tela. Este atalho de teclado pode ser mudado no menu **Sistema ▶ Preferências ▶ Preferências atalhos de teclado**.

## Atualizações de sistema

Boa segurança depende de um sistema atualizado. Ubuntu provê softwares livres e atualizações de segurança, e você pode aplicar estas atualizações regularmente. Veja **Capítulo ??** para aprender como atualizar seu computador Ubuntu com as últimas atualizações de segurança e correções.

## Confiando em fontes de terceiros

Normalmente, você adicionará aplicativos ao seu computador via o Software Center, que baixará programas a partir dos repositórios do Ubuntu como descrito no **Capítulo ??**. Entretanto, ocasionalmente é necessário adicionar programas a partir de outras fontes. Por exemplo, você pode necessitar fazer isto quando o aplicativo não está disponível nos repositórios do Ubuntu, ou quando você precisa da versão mais nova do que aquela disponível nos repositórios do Ubuntu.

Repositórios adicionais são disponíveis de sites como [getdeb.net](http://getdeb.net) e os PPA do Launchpad, que podem ser adicionados como descrito em **Capítulo ??**. Você pode baixar os pacotes DEB de alguns aplicativos nos sites dos respectivos projetos na internet. Alternativamente, você pode construir aplicativos a partir do código-fonte (um método avançado de instalação e uso de aplicativos).

Usando apenas as fontes reconhecidas tais como o site do projeto, PPA, ou vários dos repositórios da comunidade (tais como [getdeb.net](http://getdeb.net)) é mais seguro do que baixar aplicativos de uma fonte arbitrária (e com menor reputação). Quando usar uma fonte de terceiros, considere a confiabilidade da fonte, e esteja certo de que você sabe exatamente o que você está instalando no seu computador.

## Usuários e grupos

Como a maioria dos sistemas operacionais, o Ubuntu permite que você crie contas de usuários para várias pessoas, cada uma com algum acesso ao seu computador. O Ubuntu ainda suporta grupos de usuários, o que permite a você administrar permissões ao mesmo tempo para os múltiplos usuários.

Cada usuário no Ubuntu é um membro de pelo menos um grupo—o nome do grupo é o mesmo que o nome do usuário. Um usuário pode ainda ser um membro de um grupo adicional. Você pode configurar alguns arquivos e pastas para serem acessíveis apenas por um usuário ou um grupo. Por

padrão, os arquivos do usuário são apenas acessíveis a este usuário; arquivos de sistemas são acessíveis apenas para o usuário administrador



Figura 12.1: Adicionar, remover e mudar as contas do usuário.

## Gerenciando usuários

Você pode gerenciar usuários e grupos usando a aplicação de administração **Usuários e grupos**. Para encontrá-lo, clique em **Sistema > Administração > Usuários e grupos**.

Para ajustar as configurações do usuário e grupo, clique no ícones de tecla próximos a frase “Clique para fazer mudanças.” Você precisará inserir sua senha em ordem para fazer nas configurações de usuário e grupos.

*Adicionando um usuário* Clique no botão **Adicionar** que aparece embaixo da lista das contas de usuários atualmente criados. Digite o novo nome de usuário e marque as opções relevantes, e então clique em **OK**. Uma nova caixa de diálogo aparecerá pedindo para que você insira a senha para o usuário que foi criado. Preencha os campos, e então clique em **OK** para proceder. Privilégios concedidos a você permitem que o novo usuário possa ser alterado na janela “Configurações de usuários”.

*Modificando um usuário* Clique no nome de um usuário na lista de usuários, então clique no botão **Alterar**, que aparece próximo de cada uma das seguintes opções:

- ▶ Tipo de conta:
- ▶ Senha:

Para mais opções de usuários avançados, clique no botão **Configurações avançadas**. Mude os detalhes requeridos na tela de diálogo que aparece. Clique no botão **OK** para salvar as mudanças.

*Apagando um usuário* Selecione um usuário da lista e clique em **Apagar**. O Ubuntu desativará a conta do usuário, apesar de não remover a pasta pessoal do usuário.

## Gerenciando grupos

Clique no botão **Gerenciar grupos** para abrir a tela de gerenciamento de grupos.

*Adicionando um grupo* Para adicionar um grupo, clique no botão **Adicionar**. Na tela que surgir, insira o nome do grupo e selecione os nomes dos usuários que você gostaria de adicionar ao grupo.

*Modificando um grupo* Para alterar os usuários num grupo existente, selecione um grupo e clique no botão **Propriedades**. Marque ou desmarque os usuários como desejado, e então clique no botão [OK]Capítulo

## Usando apt-get

O `apt-get` é usado para instalar e remover pacotes do seu sistema. Ele também pode ser usado para atualizar a lista de pacotes disponíveis nos repositórios, bem como baixar e instalar quaisquer novas atualizações para seus programas.

### Atualizando e aprimorando

O comando `apt-get update` pode ser usado para atualizar rapidamente a lista de pacotes que estão disponíveis nos repositórios padrões do Ubuntu, bem como quaisquer repositórios adicionais inseridos pelo usuário (veja em [Capítulo ??](#): ?? para obter mais informações sobre os repositórios).

```
$ sudo apt-get update
```

Você pode em seguida usar o `apt-get upgrade` para baixar e instalar qualquer das atualizações disponíveis para os seus pacotes atualmente instalados. É melhor executar primeiramente o `apt-get update` antes de executar o `apt-get upgrade`, pois isto garantirá que você receba as atualizações mais recentes disponíveis para os seus programas.

```
$ sudo apt-get upgrade Lendo as listas de pacotes...Feito Cons-
truindo a árvore de dependências Lendo informação do estado...Feito
Os seguintes pacotes serão atualizados:  tzdata 1 atualizado,
0 novos instalados, 0 a serem removidos e 0 não atualizados. É
preciso obter 683kb de arquivos. Após esta operação, 24,6kb de
espaço em disco serão liberados. Você deseja continuar [S/n]?
```

O terminal te dará um resumo de quais pacotes devem ser atualizados, o tamanho para baixar, e quanto espaço extra no disco será usado (ou liberado), e em seguida pedirá a você que confirme antes de continuar. Simplesmente pressione y seguido de Enter, e as atualizações serão baixadas e instaladas para você.

### Instalando e removendo

O seguinte comando seria usado para instalar o reprodutor de mídia VLC através do `apt-get`:

```
$ sudo apt-get install vlc [sudo] senha para nome de usuário:
```

Aviso: o comando `sudo` antes do comando `apt-get`. Na maioria dos casos, será necessário usar o `sudo` quando instalar os programas, pois você estará modificando partes protegidas do seu sistema. Muitos dos comandos que nós usaremos daqui em diante requerem acesso como root, então espere para ver o `sudo` aparecendo frequentemente.

Para remover o VLC, você deve digitar:

```
$ sudo apt-get remove vlc
```

### Limpendo o seu sistema

Frequentemente no Ubuntu programas dependem que outros pacotes estejam instalados em seu sistema para executar corretamente. Se você instalou novos pacotes e essas *dependências* não estão instaladas, o Ubuntu irá baixar e instalá-las automaticamente ao mesmo tempo (desde que os pacotes corretos estejam em seus repositórios). Quando você remove um pacote no Ubuntu, entretanto, qualquer dependência que foi instalada com o pacote original não são removidas automaticamente. Esses pacotes permanecem em seu sistema e podem acumular com o tempo, tomando espaço em disco. Um simples método de limpar o seu sistema é usar o comando `apt-get autoremove`. Isso irá selecionar e remover qualquer pacote que foi automaticamente instalado e não é mais necessário.

```
$ sudo apt-get autoremove
```

Outro comando de limpeza útil é `apt-get autoclean` que remove arquivos armazenados que sobraram de pacotes baixados.

### Adicionando repositórios de software adicionais

As vezes você pode querer instalar algum programa que não está os repositórios oficiais mas talvez esteja disponível em o que chamamos de PPA. PPAs, ou arquivo pessoal de pacotes, contém programas que podem ser instalados adicionando aquele PPA em seu sistema. Em versões do Ubuntu anteriores ao Ubuntu 9.10 adicionar um PPA ao seu sistema significa digitar uma série de comandos longos no terminal. Contudo, no Ubuntu 9.10 e recentes, adicionar um PPA é tão fácil quanto digitar um comando curto no terminal.

```
$ sudo add-apt-repository ppa:example/ppa
```

Uma vez que você instalou o PPA você pode instalar programas pelo método habitual usando comando `apt-get install`.



# 13 Segurança

Este capítulo discute as formas de manter seu computador Ubuntu seguro.

## Porque o Ubuntu é seguro

Ubuntu é seguro por padrão por várias razões:

- ▶ Ubuntu distingue claramente entre usuários normais e usuários administrativos.
- ▶ Softwares de código aberto como o Ubuntu permitem que falhas de segurança sejam facilmente detectadas.
- ▶ Correções de segurança para software de código aberto como Ubuntu muitas vezes são liberados rapidamente.
- ▶ Muitas viroses projetadas para ter como alvo primário sistemas baseados em Windows não afetam sistemas Ubuntu.

## Conceitos e procedimentos básicos de segurança.

Quando o Ubuntu é instalado, ele é automaticamente configurado para uma única pessoa usar. Se mais pessoas forem usar o computador com Ubuntu, cada pessoa deveria ter seu próprio usuário. Desse modo, cada usuário tem suas configurações, documentos, e outros arquivos separados. Se necessário, você pode também proteger os seus arquivos de serem vistos ou modificados por usuários sem privilégios administrativos. Veja [Usuários e grupos](#) para aprender mais sobre como criar contas de usuários adicionais.

## Permissões

No Ubuntu, arquivos e pastas podem ser configurados para que somente um usuário específico possa ver, modificar, e executar eles. Por exemplo, você pode querer compartilhar um arquivo importante com outros usuários, mas não quer que esses usuários estejam habilitados para editar o arquivo. O Ubuntu controla o acesso aos arquivos em seu computador por um sistema de "permissões". Permissões são opções que você pode configurar para controlar exatamente como os seus arquivos são acessados e executados em seu computador.

Para aprender mais sobre como modificar permissões, visite <https://help.ubuntu.com/community/FilePermissions>.

## Senhas

Você pode usar uma senha forte para incrementar a segurança do seu computador. Sua senha não pode conter nomes, palavras ou frases comuns. Por padrão, o tamanho mínimo de uma senha no Ubuntu é de quatro caracteres. Nós recomendamos uma senha maior do que o número mínimo de caracteres.

## Bloqueando a tela

Quando você deixa o seu computador sem manuseá-lo, você pode querer travar a tela. Travar a sua tela prevenirá o uso do seu computador até que a sua senha seja inserida. Para travar a tela:

- ▶ Clique no ícone do menu de sessão, no canto superior direito do painel, e então selecione **Bloquear tela**, ou
- ▶ pressione **Ctrl+Alt+L** para travar a tela. Este atalho de teclado pode ser mudado no menu **Sistema ▶ Preferências atalhos de teclado**.

## Atualizações de sistema

Boa segurança depende de um sistema atualizado. Ubuntu provê softwares livres e atualizações de segurança, e você pode aplicar estas atualizações regularmente. Veja **Capítulo ??: ??** para aprender como atualizar seu computador Ubuntu com as últimas atualizações de segurança e correções.

## Confiando em fontes de terceiros

Normalmente, você adicionará aplicativos ao seu computador via o Software Center, que baixará programas a partir dos repositórios do Ubuntu como descrito no **Capítulo ??: ??**. Entretanto, ocasionalmente é necessário adicionar programas a partir de outras fontes. Por exemplo, você pode necessitar fazer isto quando o aplicativo não está disponível nos repositórios do Ubuntu, ou quando você precisa da versão mais nova do que aquela disponível nos repositórios do Ubuntu.

Repositórios adicionais são disponíveis de sites como [getdeb.net](http://getdeb.net) e os PPA do Launchpad, que podem ser adicionados como descrito em **Capítulo ??: ??**. Você pode baixar os pacotes DEB de alguns aplicativos nos sites dos respectivos projetos na internet. Alternativamente, você pode construir aplicativos a partir do código-fonte (um método avançado de instalação e uso de aplicativos).

Usando apenas as fontes reconhecidas tais como o site do projeto, PPA, ou vários dos repositórios da comunidade (tais como [getdeb.net](http://getdeb.net)) é mais seguro do que baixar aplicativos de uma fonte arbitrária (e com menor reputação). Quando usar uma fonte de terceiros, considere a confiabilidade da fonte, e esteja certo de que você sabe exatamente o que você está instalando no seu computador.

## Usuários e grupos

Como a maioria dos sistemas operacionais, o Ubuntu permite que você crie contas de usuários para várias pessoas, cada uma com algum acesso ao seu computador. O Ubuntu ainda suporta grupos de usuários, o que permite a você administrar permissões ao mesmo tempo para os múltiplos usuários.

Cada usuário no Ubuntu é um membro de pelo menos um grupo—o nome do grupo é o mesmo que o nome do usuário. Um usuário pode ainda ser um membro de um grupo adicional. Você pode configurar alguns arquivos e pastas para serem acessíveis apenas por um usuário ou um grupo. Por

padrão, os arquivos do usuário são apenas acessíveis a este usuário; arquivos de sistemas são acessíveis apenas para o usuário administrador



Figura 13.1: Adicionar, remover e mudar as contas do usuário.

## Gerenciando usuários

Você pode gerenciar usuários e grupos usando a aplicação de administração **Usuários e grupos**. Para encontrá-lo, clique em **Sistema > Administração > Usuários e grupos**.

Para ajustar as configurações do usuário e grupo, clique no ícones de tecla próximos a frase “Clique para fazer mudanças.” Você precisará inserir sua senha em ordem para fazer nas configurações de usuário e grupos.

*Adicionando um usuário* Clique no botão **Adicionar** que aparece embaixo da lista das contas de usuários atualmente criados. Digite o novo nome de usuário e marque as opções relevantes, e então clique em **OK**. Uma nova caixa de diálogo aparecerá pedindo para que você insira a senha para o usuário que foi criado. Preencha os campos, e então clique em **OK** para proceder. Privilégios concedidos a você permitem que o novo usuário possa ser alterado na janela “Configurações de usuários”.

*Modificando um usuário* Clique no nome de um usuário na lista de usuários, então clique no botão **Alterar**, que aparece próximo de cada uma das seguintes opções:

- ▶ Tipo de conta:
- ▶ Senha:

Para mais opções de usuários avançados, clique no botão **Configurações avançadas**. Mude os detalhes requeridos na tela de diálogo que aparece. Clique no botão **OK** para salvar as mudanças.

*Apagando um usuário* Selecione um usuário da lista e clique em **Apagar**. O Ubuntu desativará a conta do usuário, apesar de não remover a pasta pessoal do usuário.

## Gerenciando grupos

Clique no botão **Gerenciar grupos** para abrir a tela de gerenciamento de grupos.

*Adicionando um grupo* Para adicionar um grupo, clique no botão **Adicionar**. Na tela que surgir, insira o nome do grupo e selecione os nomes dos usuários que você gostaria de adicionar ao grupo.

*Modificando um grupo* Para alterar os usuários num grupo existente, selecione um grupo e clique no botão **Propriedades**. Marque ou desmarque os usuários como desejado, e então clique no botão [OK

## Usando apt-get

O `apt-get` é usado para instalar e remover pacotes do seu sistema. Ele também pode ser usado para atualizar a lista de pacotes disponíveis nos repositórios, bem como baixar e instalar quaisquer novas atualizações para seus programas.

### Atualizando e aprimorando

O comando `apt-get update` pode ser usado para atualizar rapidamente a lista de pacotes que estão disponíveis nos repositórios padrões do Ubuntu, bem como quaisquer repositórios adicionais inseridos pelo usuário (veja em [Capítulo ??](#): ?? para obter mais informações sobre os repositórios).

```
$ sudo apt-get update
```

Você pode em seguida usar o `apt-get upgrade` para baixar e instalar qualquer das atualizações disponíveis para os seus pacotes atualmente instalados. É melhor executar primeiramente o `apt-get update` antes de executar o `apt-get upgrade`, pois isto garantirá que você receba as atualizações mais recentes disponíveis para os seus programas.

```
$ sudo apt-get upgrade Lendo as listas de pacotes...Feito Cons-
truindo a árvore de dependências Lendo informação do estado...Feito
Os seguintes pacotes serão atualizados:  tzdata 1 atualizado,
0 novos instalados, 0 a serem removidos e 0 não atualizados. É
preciso obter 683kb de arquivos. Após esta operação, 24,6kb de
espaço em disco serão liberados. Você deseja continuar [S/n]?
```

O terminal te dará um resumo de quais pacotes devem ser atualizados, o tamanho para baixar, e quanto espaço extra no disco será usado (ou liberado), e em seguida pedirá a você que confirme antes de continuar. Simplesmente pressione y seguido de Enter, e as atualizações serão baixadas e instaladas para você.

### Instalando e removendo

O seguinte comando seria usado para instalar o reprodutor de mídia VLC através do `apt-get`:

```
$ sudo apt-get install vlc [sudo] senha para nome de usuário:
```

Aviso: o comando `sudo` antes do comando `apt-get`. Na maioria dos casos, será necessário usar o `sudo` quando instalar os programas, pois você estará modificando partes protegidas do seu sistema. Muitos dos comandos que nós usaremos daqui em diante requerem acesso como root, então espere para ver o `sudo` aparecendo frequentemente.

Para remover o VLC, você deve digitar:

```
$ sudo apt-get remove vlc
```

### Limpendo o seu sistema

Frequentemente no Ubuntu programas dependem que outros pacotes estejam instalados em seu sistema para executar corretamente. Se você instalou novos pacotes e essas *dependências* não estão instaladas, o Ubuntu irá baixar e instalá-las automaticamente ao mesmo tempo (desde que os pacotes corretos estejam em seus repositórios). Quando você remove um pacote no Ubuntu, entretanto, qualquer dependência que foi instalada com o pacote original não são removidas automaticamente. Esses pacotes permanecem em seu sistema e podem acumular com o tempo, tomando espaço em disco. Um simples método de limpar o seu sistema é usar o comando `apt-get autoremove`. Isso irá selecionar e remover qualquer pacote que foi automaticamente instalado e não é mais necessário.

```
$ sudo apt-get autoremove
```

Outro comando de limpeza útil é `apt-get autoclean` que remove arquivos armazenados que sobraram de pacotes baixados.

### Adicionando repositórios de software adicionais

As vezes você pode querer instalar algum programa que não está os repositórios oficiais mas talvez esteja disponível em o que chamamos de PPA. PPAs, ou arquivo pessoal de pacotes, contém programas que podem ser instalados adicionando aquele PPA em seu sistema. Em versões do Ubuntu anteriores ao Ubuntu 9.10 adicionar um PPA ao seu sistema significa digitar uma série de comandos longos no terminal. Contudo, no Ubuntu 9.10 e recentes, adicionar um PPA é tão fácil quanto digitar um comando curto no terminal.

```
$ sudo add-apt-repository ppa:example/ppa
```

Uma vez que você instalou o PPA você pode instalar programas pelo método habitual usando comando `apt-get install`.



# 14 Segurança

Este capítulo discute as formas de manter seu computador Ubuntu seguro.

## Porque o Ubuntu é seguro

Ubuntu é seguro por padrão por várias razões:

- ▶ Ubuntu distingue claramente entre usuários normais e usuários administrativos.
- ▶ Softwares de código aberto como o Ubuntu permitem que falhas de segurança sejam facilmente detectadas.
- ▶ Correções de segurança para software de código aberto como Ubuntu muitas vezes são liberados rapidamente.
- ▶ Muitas viroses projetadas para ter como alvo primário sistemas baseados em Windows não afetam sistemas Ubuntu.

## Conceitos e procedimentos básicos de segurança.

Quando o Ubuntu é instalado, ele é automaticamente configurado para uma única pessoa usar. Se mais pessoas forem usar o computador com Ubuntu, cada pessoa deveria ter seu próprio usuário. Desse modo, cada usuário tem suas configurações, documentos, e outros arquivos separados. Se necessário, você pode também proteger os seus arquivos de serem vistos ou modificados por usuários sem privilégios administrativos. Veja [Usuários e grupos](#) para aprender mais sobre como criar contas de usuários adicionais.

## Permissões

No Ubuntu, arquivos e pastas podem ser configurados para que somente um usuário específico possa ver, modificar, e executar eles. Por exemplo, você pode querer compartilhar um arquivo importante com outros usuários, mas não quer que esses usuários estejam habilitados para editar o arquivo. O Ubuntu controla o acesso aos arquivos em seu computador por um sistema de "permissões". Permissões são opções que você pode configurar para controlar exatamente como os seus arquivos são acessados e executados em seu computador.

Para aprender mais sobre como modificar permissões, visite <https://help.ubuntu.com/community/FilePermissions>.

## Senhas

Você pode usar uma senha forte para incrementar a segurança do seu computador. Sua senha não pode conter nomes, palavras ou frases comuns. Por padrão, o tamanho mínimo de uma senha no Ubuntu é de quatro caracteres. Nós recomendamos uma senha maior do que o número mínimo de caracteres.

## Bloqueando a tela

Quando você deixa o seu computador sem manuseá-lo, você pode querer travar a tela. Travar a sua tela prevenirá o uso do seu computador até que a sua senha seja inserida. Para travar a tela:

- ▶ Clique no ícone do menu de sessão, no canto superior direito do painel, e então selecione **Bloquear tela**, ou
- ▶ pressione **Ctrl+Alt+L** para travar a tela. Este atalho de teclado pode ser mudado no menu **Sistema ▶ Preferências ▶ Preferências de teclado**.

## Atualizações de sistema

Boa segurança depende de um sistema atualizado. Ubuntu provê softwares livres e atualizações de segurança, e você pode aplicar estas atualizações regularmente. Veja **Capítulo ??: ??** para aprender como atualizar seu computador Ubuntu com as últimas atualizações de segurança e correções.

## Confiando em fontes de terceiros

Normalmente, você adicionará aplicativos ao seu computador via o Software Center, que baixará programas a partir dos repositórios do Ubuntu como descrito no **Capítulo ??: ??**. Entretanto, ocasionalmente é necessário adicionar programas a partir de outras fontes. Por exemplo, você pode necessitar fazer isto quando o aplicativo não está disponível nos repositórios do Ubuntu, ou quando você precisa da versão mais nova do que aquela disponível nos repositórios do Ubuntu.

Repositórios adicionais são disponíveis de sites como [getdeb.net](http://getdeb.net) e os PPA do Launchpad, que podem ser adicionados como descrito em **Capítulo ??: ??**. Você pode baixar os pacotes DEB de alguns aplicativos nos sites dos respectivos projetos na internet. Alternativamente, você pode construir aplicativos a partir do código-fonte (um método avançado de instalação e uso de aplicativos).

Usando apenas as fontes reconhecidas tais como o site do projeto, PPA, ou vários dos repositórios da comunidade (tais como [getdeb.net](http://getdeb.net)) é mais seguro do que baixar aplicativos de uma fonte arbitrária (e com menor reputação). Quando usar uma fonte de terceiros, considere a confiabilidade da fonte, e esteja certo de que você sabe exatamente o que você está instalando no seu computador.

## Usuários e grupos

Como a maioria dos sistemas operacionais, o Ubuntu permite que você crie contas de usuários para várias pessoas, cada uma com algum acesso ao seu computador. O Ubuntu ainda suporta grupos de usuários, o que permite a você administrar permissões ao mesmo tempo para os múltiplos usuários.

Cada usuário no Ubuntu é um membro de pelo menos um grupo—o nome do grupo é o mesmo que o nome do usuário. Um usuário pode ainda ser um membro de um grupo adicional. Você pode configurar alguns arquivos e pastas para serem acessíveis apenas por um usuário ou um grupo. Por

padrão, os arquivos do usuário são apenas acessíveis a este usuário; arquivos de sistemas são acessíveis apenas para o usuário administrador



Figura 14.1: Adicionar, remover e mudar as contas do usuário.

## Gerenciando usuários

Você pode gerenciar usuários e grupos usando a aplicação de administração **Usuários e grupos**. Para encontrá-lo, clique em **Sistema > Administração > Usuários e grupos**.

Para ajustar as configurações do usuário e grupo, clique no ícones de tecla próximos a frase “Clique para fazer mudanças.” Você precisará inserir sua senha em ordem para fazer nas configurações de usuário e grupos.

*Adicionando um usuário* Clique no botão **Adicionar** que aparece embaixo da lista das contas de usuários atualmente criados. Digite o novo nome de usuário e marque as opções relevantes, e então clique em **OK**. Uma nova caixa de diálogo aparecerá pedindo para que você insira a senha para o usuário que foi criado. Preencha os campos, e então clique em **OK** para proceder. Privilégios concedidos a você permitem que o novo usuário possa ser alterado na janela “Configurações de usuários”.

*Modificando um usuário* Clique no nome de um usuário na lista de usuários, então clique no botão **Alterar**, que aparece próximo de cada uma das seguintes opções:

- ▶ Tipo de conta:
- ▶ Senha:

Para mais opções de usuários avançados, clique no botão **Configurações avançadas**. Mude os detalhes requeridos na tela de diálogo que aparece. Clique no botão **OK** para salvar as mudanças.

*Apagando um usuário* Selecione um usuário da lista e clique em **Apagar**. O Ubuntu desativará a conta do usuário, apesar de não remover a pasta pessoal do usuário.

## Gerenciando grupos

Clique no botão **Gerenciar grupos** para abrir a tela de gerenciamento de grupos.

*Adicionando um grupo* Para adicionar um grupo, clique no botão **Adicionar**. Na tela que surgir, insira o nome do grupo e selecione os nomes dos usuários que você gostaria de adicionar ao grupo.

*Modificando um grupo* Para alterar os usuários num grupo existente, selecione um grupo e clique no botão **Propriedades**. Marque ou desmarque os usuários como desejado, e então clique no botão [OK]:

## Usando apt-get

O `apt-get` é usado para instalar e remover pacotes do seu sistema. Ele também pode ser usado para atualizar a lista de pacotes disponíveis nos repositórios, bem como baixar e instalar quaisquer novas atualizações para seus programas.

### Atualizando e aprimorando

O comando `apt-get update` pode ser usado para atualizar rapidamente a lista de pacotes que estão disponíveis nos repositórios padrões do Ubuntu, bem como quaisquer repositórios adicionais inseridos pelo usuário (veja em [Capítulo ??](#): ?? para obter mais informações sobre os repositórios).

```
$ sudo apt-get update
```

Você pode em seguida usar o `apt-get upgrade` para baixar e instalar qualquer das atualizações disponíveis para os seus pacotes atualmente instalados. É melhor executar primeiramente o `apt-get update` antes de executar o `apt-get upgrade`, pois isto garantirá que você receba as atualizações mais recentes disponíveis para os seus programas.

```
$ sudo apt-get upgrade Lendo as listas de pacotes...Feito
Construindo a árvore de dependências Lendo informação do estado...Feito
Os seguintes pacotes serão atualizados:  tzdata 1 atualizado,
0 novos instalados, 0 a serem removidos e 0 não atualizados. É
preciso obter 683kb de arquivos. Após esta operação, 24,6kb de
espaço em disco serão liberados. Você deseja continuar [S/n]?
```

O terminal te dará um resumo de quais pacotes devem ser atualizados, o tamanho para baixar, e quanto espaço extra no disco será usado (ou liberado), e em seguida pedirá a você que confirme antes de continuar. Simplesmente pressione y seguido de Enter, e as atualizações serão baixadas e instaladas para você.

### Instalando e removendo

O seguinte comando seria usado para instalar o reprodutor de mídia VLC através do `apt-get`:

```
$ sudo apt-get install vlc [sudo] senha para nome de usuário:
```

Aviso: o comando `sudo` antes do comando `apt-get`. Na maioria dos casos, será necessário usar o `sudo` quando instalar os programas, pois você estará modificando partes protegidas do seu sistema. Muitos dos comandos que nós usaremos daqui em diante requerem acesso como root, então espere para ver o `sudo` aparecendo frequentemente.

Para remover o VLC, você deve digitar:

```
$ sudo apt-get remove vlc
```

### Limpendo o seu sistema

Frequentemente no Ubuntu programas dependem que outros pacotes estejam instalados em seu sistema para executar corretamente. Se você instalou novos pacotes e essas *dependências* não estão instaladas, o Ubuntu irá baixar e instalá-las automaticamente ao mesmo tempo (desde que os pacotes corretos estejam em seus repositórios). Quando você remove um pacote no Ubuntu, entretanto, qualquer dependência que foi instalada com o pacote original não são removidas automaticamente. Esses pacotes permanecem em seu sistema e podem acumular com o tempo, tomando espaço em disco. Um simples método de limpar o seu sistema é usar o comando `apt-get autoremove`. Isso irá selecionar e remover qualquer pacote que foi automaticamente instalado e não é mais necessário.

```
$ sudo apt-get autoremove
```

Outro comando de limpeza útil é `apt-get autoclean` que remove arquivos armazenados que sobraram de pacotes baixados.

### Adicionando repositórios de software adicionais

As vezes você pode querer instalar algum programa que não está os repositórios oficiais mas talvez esteja disponível em o que chamamos de PPA. PPAs, ou arquivo pessoal de pacotes, contém programas que podem ser instalados adicionando aquele PPA em seu sistema. Em versões do Ubuntu anteriores ao Ubuntu 9.10 adicionar um PPA ao seu sistema significa digitar uma série de comandos longos no terminal. Contudo, no Ubuntu 9.10 e recentes, adicionar um PPA é tão fácil quanto digitar um comando curto no terminal.

```
$ sudo add-apt-repository ppa:example/ppa
```

Uma vez que você instalou o PPA você pode instalar programas pelo método habitual usando comando `apt-get install`.



# 15 Segurança

Este capítulo discute as formas de manter seu computador Ubuntu seguro.

## Porque o Ubuntu é seguro

Ubuntu é seguro por padrão por várias razões:

- ▶ Ubuntu distingue claramente entre usuários normais e usuários administrativos.
- ▶ Softwares de código aberto como o Ubuntu permitem que falhas de segurança sejam facilmente detectadas.
- ▶ Correções de segurança para software de código aberto como Ubuntu muitas vezes são liberados rapidamente.
- ▶ Muitas viroses projetadas para ter como alvo primário sistemas baseados em Windows não afetam sistemas Ubuntu.

## Conceitos e procedimentos básicos de segurança.

Quando o Ubuntu é instalado, ele é automaticamente configurado para uma única pessoa usar. Se mais pessoas forem usar o computador com Ubuntu, cada pessoa deveria ter seu próprio usuário. Desse modo, cada usuário tem suas configurações, documentos, e outros arquivos separados. Se necessário, você pode também proteger os seus arquivos de serem vistos ou modificados por usuários sem privilégios administrativos. Veja [Usuários e grupos](#) para aprender mais sobre como criar contas de usuários adicionais.

## Permissões

No Ubuntu, arquivos e pastas podem ser configurados para que somente um usuário específico possa ver, modificar, e executar eles. Por exemplo, você pode querer compartilhar um arquivo importante com outros usuários, mas não quer que esses usuários estejam habilitados para editar o arquivo. O Ubuntu controla o acesso aos arquivos em seu computador por um sistema de "permissões". Permissões são opções que você pode configurar para controlar exatamente como os seus arquivos são acessados e executados em seu computador.

Para aprender mais sobre como modificar permissões, visite <https://help.ubuntu.com/community/FilePermissions>.

## Senhas

Você pode usar uma senha forte para incrementar a segurança do seu computador. Sua senha não pode conter nomes, palavras ou frases comuns. Por padrão, o tamanho mínimo de uma senha no Ubuntu é de quatro caracteres. Nós recomendamos uma senha maior do que o número mínimo de caracteres.

## Bloqueando a tela

Quando você deixa o seu computador sem manuseá-lo, você pode querer travar a tela. Travar a sua tela prevenirá o uso do seu computador até que a sua senha seja inserida. Para travar a tela:

- ▶ Clique no ícone do menu de sessão, no canto superior direito do painel, e então selecione **Bloquear tela**, ou
- ▶ pressione **Ctrl+Alt+L** para travar a tela. Este atalho de teclado pode ser mudado no menu **Sistema ▶ Preferências atalhos de teclado**.

## Atualizações de sistema

Boa segurança depende de um sistema atualizado. Ubuntu provê softwares livres e atualizações de segurança, e você pode aplicar estas atualizações regularmente. Veja **Capítulo ??: ??** para aprender como atualizar seu computador Ubuntu com as últimas atualizações de segurança e correções.

## Confiando em fontes de terceiros

Normalmente, você adicionará aplicativos ao seu computador via o Software Center, que baixará programas a partir dos repositórios do Ubuntu como descrito no **Capítulo ??: ??**. Entretanto, ocasionalmente é necessário adicionar programas a partir de outras fontes. Por exemplo, você pode necessitar fazer isto quando o aplicativo não está disponível nos repositórios do Ubuntu, ou quando você precisa da versão mais nova do que aquela disponível nos repositórios do Ubuntu.

Repositórios adicionais são disponíveis de sites como [getdeb.net](http://getdeb.net) e os PPA do Launchpad, que podem ser adicionados como descrito em **Capítulo ??: ??**. Você pode baixar os pacotes DEB de alguns aplicativos nos sites dos respectivos projetos na internet. Alternativamente, você pode construir aplicativos a partir do código-fonte (um método avançado de instalação e uso de aplicativos).

Usando apenas as fontes reconhecidas tais como o site do projeto, PPA, ou vários dos repositórios da comunidade (tais como [getdeb.net](http://getdeb.net)) é mais seguro do que baixar aplicativos de uma fonte arbitrária (e com menor reputação). Quando usar uma fonte de terceiros, considere a confiabilidade da fonte, e esteja certo de que você sabe exatamente o que você está instalando no seu computador.

## Usuários e grupos

Como a maioria dos sistemas operacionais, o Ubuntu permite que você crie contas de usuários para várias pessoas, cada uma com algum acesso ao seu computador. O Ubuntu ainda suporta grupos de usuários, o que permite a você administrar permissões ao mesmo tempo para os múltiplos usuários.

Cada usuário no Ubuntu é um membro de pelo menos um grupo—o nome do grupo é o mesmo que o nome do usuário. Um usuário pode ainda ser um membro de um grupo adicional. Você pode configurar alguns arquivos e pastas para serem acessíveis apenas por um usuário ou um grupo. Por

padrão, os arquivos do usuário são apenas acessíveis a este usuário; arquivos de sistemas são acessíveis apenas para o usuário administrador



Figura 15.1: Adicionar, remover e mudar as contas do usuário.

## Gerenciando usuários

Você pode gerenciar usuários e grupos usando a aplicação de administração **Usuários e grupos**. Para encontrá-lo, clique em **Sistema > Administração > Usuários e grupos**.

Para ajustar as configurações do usuário e grupo, clique no ícones de tecla próximos a frase “Clique para fazer mudanças.” Você precisará inserir sua senha em ordem para fazer nas configurações de usuário e grupos.

*Adicionando um usuário* Clique no botão **Adicionar** que aparece embaixo da lista das contas de usuários atualmente criados. Digite o novo nome de usuário e marque as opções relevantes, e então clique em **OK**. Uma nova caixa de diálogo aparecerá pedindo para que você insira a senha para o usuário que foi criado. Preencha os campos, e então clique em **OK** para proceder. Privilégios concedidos a você permitem que o novo usuário possa ser alterado na janela “Configurações de usuários”.

*Modificando um usuário* Clique no nome de um usuário na lista de usuários, então clique no botão **Alterar**, que aparece próximo de cada uma das seguintes opções:

- ▶ Tipo de conta:
- ▶ Senha:

Para mais opções de usuários avançados, clique no botão **Configurações avançadas**. Mude os detalhes requeridos na tela de diálogo que aparece. Clique no botão **OK** para salvar as mudanças.

*Apagando um usuário* Selecione um usuário da lista e clique em **Apagar**. O Ubuntu desativará a conta do usuário, apesar de não remover a pasta pessoal do usuário.

## Gerenciando grupos

Clique no botão **Gerenciar grupos** para abrir a tela de gerenciamento de grupos.

*Adicionando um grupo* Para adicionar um grupo, clique no botão **Adicionar**. Na tela que surgir, insira o nome do grupo e selecione os nomes dos usuários que você gostaria de adicionar ao grupo.

*Modificando um grupo* Para alterar os usuários num grupo existente, selecione um grupo e clique no botão **Propriedades**. Marque ou desmarque os usuários como desejado, e então clique no botão [OK para aplicar as mudanças.

*Removendo um grupo* Para deletar um grupo, marque-o e clique no botão **Apagar**.

## Aplicando grupos à arquivos e pastas

Para mudar o grupo associado com um arquivo ou pasta, abra o navegador de arquivos Nautilus e navegue até a pasta ou arquivo adequado. Então, selecione cada pasta e escolha o menu **Arquivo ▸ Propriedades** na barra de menus, ou clique com o botão direito no arquivo ou pasta e escolha **Propriedades**. Na janela de propriedades que aparecer, clique na aba **Permissões** e selecione o grupo desejado na lista suspensa em **Grupos**. Então feche a janela.

## Usando a linha de comando

Você pode ainda modificar as configurações do usuário e do grupo via linha de comando. Nós recomendamos que você use o método gráfico acima, a menos que você tenha uma boa razão para usar a linha de comando. Para maiores informações no uso da linha de comando para modificar os usuários e grupos, veja o Guia do Ubuntu Servidor em <https://help.ubuntu.com/9.10/serverguide/C/user-management.html>

## Configurando um sistema seguro

Você também pode querer usar um firewall, ou a utilizar criptografia, para aumentar ainda mais a segurança do seu sistema.

### Firewall

Um firewall é um aplicativo que protege o seu computador contra acesso não autorizado de pessoas na Internet ou em sua rede local. O Firewall bloqueia conexões de seu computador a fontes desconhecidas. Isso ajuda a evitar violações de segurança.

Firewall Descomplicado (ufw) é um programa para configuração padrão de firewall no Ubuntu. É um programa que executa-se da linha de comando,

mas um programa chamado Gufw permite que você use-o com uma interface gráfica. Veja em **Capítulo ??**: ?? para aprender mais sobre como instalar o pacote Gufw.

Uma vez instalado, inicie o Gufw clicando em **Sistema ▶ Administração ▶ Configuração de Firewall**. Para habilitar o firewall, marque a opção **Habilitado**. Por padrão, todas as conexões de entrada são bloqueadas. Esta configuração pode ser a mais indicada para a maioria dos usuários.

Se você está executando um software servidor no seu sistema Ubuntu (como um servidor web, ou um servidor FTP), então você necessitará abrir as portas que estes serviços usam. Se você não é familiarizado com servidores, você não precisará abrir portas adicionais.

Para abrir a porta, clique no botão **Adicionar**. Para mais fins, a aba **Pré-configurado** é suficiente. Selecione o botão **Permitir** da primeira caixa e então selecione o programa ou serviço requerido.

A aba **simples** pode ser usado para permitir acesso a uma porta simples, e a aba **Avançado** pode ser usado para permitir acesso a um intervalo de portas.

## Encriptação

Você pode desejar proteger seus dados pessoais sensíveis—por exemplo, dados financeiros dash criptografando-os. Criptografar um arquivo ou pasta essencialmente “fecha” este arquivo ou pasta codificando-o com um algoritmo que o mantém bagunçado até que o seu proprietário decodifique-o com uma senha. Criptografar seus arquivos pessoais garantem que ninguém poderá abrir suas pastas pessoais ou ler seus dados privados sem sua chave privada.

O Ubuntu inclui um número de ferramentas para criptografar arquivos e pastas. Este capítulo discutirá 2 destas ferramentas. Para maiores informações no uso de criptografia em arquivos isolados ou e-mail, veja os documentos de ajuda da comunidade do Ubuntu em <https://help.ubuntu.com/community>.

### Pasta pessoal

Ao instalar o Ubuntu, é possível criptografar a pasta pessoal de um usuário. Veja **Capítulo ??**: ?? para mais informações.

### Pasta particular

Se você não tiver escolhido criptografar inteiramente a pasta pessoal de um usuário, é possível criptografar uma única pasta—chamada **Privado**—em uma pasta pessoal do usuário. Para fazer isto, siga estes passos:

1. Instale o pacote **ecryptfs-utils**.
2. Utilize o terminal para executar `ecryptfs-setup-private` e configurar a pasta privativa.
3. Entre com sua senha de conta quando solicitado.
4. Escolha ou gere uma frase secreta para montagem.
5. Grave ambas as senhas em um local seguro. **Isto é solicitado se você tiver que recuperar seus dados manualmente.**
6. Encerre a sessão e entre novamente para montar a pasta criptografada.

Depois da pasta **Privado** tenha sido configurado, quaisquer arquivos ou pastas nela irão automaticamente ser criptografados.

Se você precisa recuperar seus arquivos criptografados manualmente, veja <https://help.ubuntu.com/community/EncryptedPrivateDirectory>.

# 16 Solução de problemas

## Resolvendo problemas

Algumas vezes, coisas simples não funcionam como deveriam. Felizmente, os problemas encontrados enquanto trabalhamos com o Ubuntu são facilmente consertados. A seguir, nós oferecemos um guia para resolver os problemas básicos que os usuários podem encontrar enquanto estão usando o Ubuntu. Se você esgotar o guia de solução de problemas a seguir, veja ?? para aprender sobre a busca de ajuda na comunidade do Ubuntu.

## Guia de resolução de problema

A chave para a solução efetiva de problemas está em trabalhar vagarosamente e metodicamente, documentando as mudanças que você fizer no seu sistema Ubuntu em todos os passos. Desta forma, você sempre estará habilitado a refazer seu trabalho—e dará aos usuários informações sobre suas tentativas anteriores, nos casos improváveis em que você precise se dirigir para a comunidade de ajuda.

## Não consigo iniciar o Ubuntu após ter instalado o Windows

Ocasionalmente você pode instalar o Ubuntu e então decidir instalar o Microsoft Windows como um segundo sistema operacional rodando em dualboot com o Ubuntu. Enquanto isso é suportado pelo Ubuntu, você vai perceber que depois de instalar o Windows não conseguirá mais abrir o Ubuntu.

Quando você ligar a principio o seu computador, um programa chamado “carregador de inicialização” deverá iniciar o Ubuntu ou algum outro sistema operacional. Quando você instalou o Ubuntu, você também instalou um carregador de inicialização avançado chamado GRUB que permite a você escolher entre vários sistemas operacionais no seu computador, como o Ubuntu, Windows e outros. Entretanto, quando você instalou o Windows, ele substitui o GRUB por um carregador de inicialização próprio, assim removendo a habilidade de escolher qual o sistema operacional que você gostaria de usar. Você pode facilmente restaurar o GRUB—e recuperar a habilidade para escolher o seu sistema operacional—usando o mesmo CD que você usou para instalar o Ubuntu.

Primeiro, insira o seu CD do Ubuntu no seu computador e reinicie-o, fazendo-o com que o seu computador inicie o sistema operacional que está no CD (veja [Capítulo ??](#): ??). Em seguida, escolha o idioma e selecione **Tentar o Ubuntu**. Espere enquanto o software é carregado. Você precisará digitar algum código para recuperar seu carregador de boot. No menu **Aplicativos**, clique em **Acessórios**, e então clique no item **Terminal**. Insira o seguinte texto:

```
$ sudo fdisk -l
```

**Definição:** Um **carregador de inicialização** é um software inicial que carrega o sistema operacional quando você liga o seu computador.

```
Disk /dev/hda: 120.0 GB, 120034123776 bytes
255 heads, 63 sectors/track, 14593 cylinders
Units = cylinders of 16065 * 512 = 8225280 bytes
```

Device	Boot	Start	End	Blocks	Id	System
/dev/sda1		1	1224	64228+	83	Linux
/dev/sda2	*	1225	2440	9767520	a5	Windows
/dev/sda3		2441	14593	97618972+	5	Extended
/dev/sda4		14532	14593	498015	82	Linux swap

Entradas da tabela de partição não estão em ordem no disco

Este resultado significa que seu sistema (Linux, no qual o Ubuntu é baseado) está instalado no dispositivo /dev/sda1, mas seu computador está inicializando no dispositivo /dev/sda2 (onde o Windows está localizado). Nós precisamos corrigir isto informando o computador para inicializar o dispositivo do Linux em vez disso.

Para fazer isso, primeiramente crie um lugar para manipular sua instalação Ubuntu:

```
$ sudo mkdir /media/root
```

Agora ligue sua instalação Ubuntu a essa nova pasta

```
$ sudo mount /dev/sda1 /media/root
```

Se você concluiu isto corretamente, então você deveria ver o seguinte:

```
$ ls /media/root bin dev home lib mnt root srv usr boot
etc initrd lib64 opt sbin sys var cdrom initrd.img media proc
selinux tmp
vmlinuz
```

Agora você pode reinstalar o GRUB:

```
$ sudo grub-install --root-directory=/media/root /dev/sda
```

Instalação concluída. Sem erros reportados. Isto é o mapa do conteúdo do dispositivo /boot/grub/device.map. Verifique se isto está correto ou não. Se alguma coisa destas linhas está incorreta, corrija-a e execute novamente o script grub-install.

```
(hd0) /dev/sda
```

Por último, remova o disco do Ubuntu de seu drive de CD-ROM, reinicie seu computador e volte a aproveitar seu sistema Ubuntu.

Este guia pode não funcionar para todos os usuários do Ubuntu devido as diferenças de configuração do sistema. Ainda assim, este é o método recomendado e o mais bem sucedido, para restaurar o carregador de boot GRUB. Caso siga este guia e não consiga restaurar o GRUB no seu computador, por favor, considere em tentar alguns dos outros métodos para solucionar problemas disponíveis em <https://help.ubuntu.com/community/RecoveringUbuntuAfterInstallingWindows>. Quando seguir as instruções, por favor note que a sua instalação do Ubuntu use o Grub2. Este guia replica o método descrito na primeira seção da página da web referenciada.

**Nota:** O dispositivo (/dev/sda1, /dev/sda2, etc.) que nós estamos procurando é identificado pela palavra "Linux" na coluna Sistema. Modifique as instruções a seguir se necessário, recolocando /dev/sda1 com o nome do seu dispositivo Linux.

Por favor, considere começar com a seção três, <https://help.ubuntu.com/community/RecoveringUbuntuAfterInstallingWindows>.

## O Ubuntu não apresenta a tela de login quando meu computador é iniciado

A maneira mais simples e fácil para corrigir esta questão é ordenar ao Ubuntu que redefina a configuração gráfica. Pressione e segure as teclas **Control, Alt e F1**. Você pode agora ver uma tela preta e branca com um prompt para seu nome de usuário e senha.

Digite o seu usuário, pressione **Enter**, então digite sua senha. (Caracteres *não irão* aparecer na tela enquanto você digita sua senha. Não se preocupe —isso é normal e foi implementado como medida de segurança.) A seguir, digite o código seguinte e pressione enter.

```
$ sudo dpkg-reconfigure -phigh xserver-xorg
```

Digite a sua senha no prompt, como acima. Permite o Ubuntu processar o comando, então pressione enter.

```
$ sudo reboot now
```

O Ubuntu será reiniciado e sua tela de login deve ser restaurada.

## Eu esqueci minha senha

Se esqueceu sua senha do Ubuntu, você precisará reiniciá-la usando o “Modo de recuperação”.

Para iniciar o modo de recuperação, desligue o seu computador, então religue-o. Com o computador reiniciado, pressione **Esc** quando você visualizar a tela preta e branca com um contador (o prompt GRUB). Selecione a opção **Modo de recuperação** usando os botões das setas no seu teclado. O modo de recuperação poderá ser o segundo item nesta lista.

Espere enquanto o Ubuntu inicia. Você *não irá* ver uma tela de login normal. Ao invés, vai aparecer um terminal que se parece mais ou menos como:

```
root@exemplo#
```

Para apagar sua senha, entre

```
$ passwd nome-usuario
```

Substitua o “nome de usuário” sobre o seu nome de usuário. O Ubuntu te solicitará por uma nova senha. Insira sua senha desejada, pressione Enter e então digite sua senha novamente, pressionando Enter após concluí-lo. (O Ubuntu perguntará pela sua senha duas vezes para ter certeza de que você não se enganou enquanto digitava.) Após ter recuperado sua senha, retorne para o ambiente normal do sistema, inserindo:

```
$ init 2
```

Efetue o login como de costume e continue apreciando o Ubuntu.



Figura 16.1: Isto é a tela do Grub em que você pode escolher o modo de recuperação.

## Eu acidentalmente removi alguns arquivos de que precisava

Se você removeu um arquivo por acidente, você poderá recuperá-lo na Lixeira do Ubuntu. Trata-se de uma pasta especial onde o Ubuntu guarda arquivos apagados antes que eles sejam permanentemente removidos de seu computador.

Para acessar a pasta Lixeira, selecione o menu **Locais ▶ Computador** a partir do painel superior, então escolha **Lixeira** da lista de locais na barra lateral à esquerda da janela que aparece (alternativamente, clique no mini-aplicativo Lixeira à direita do painel inferior). Para remover os itens desta pasta e restaurá-los para seu computador, clique com o botão direito do mouse nos itens que você deseja e marque o botão **Restaurar**, ou ainda arraste os itens para o local de destino que você queira (nós recomendamos um local relembrável, como a sua pasta pessoal ou área de trabalho).

## Como eu limpo o Ubuntu?

Com o passar do tempo, o sistema de pacotes de software do Ubuntu pode acumular pacotes não utilizados ou arquivos temporários. Esses arquivos temporários, também chamados caches, contém arquivos de pacotes de todos os pacotes que você já instalou. Eventualmente, essa cache pode ficar muito grande. Ao remover esses arquivos, você ganha espaço no disco rígido de

seu computador para poder guardar mais documentos, músicas, fotografias e outros.

Para limpar a cache, você pode usar as opções `clean` ou `autoclean` de um programa de linha de comando denominado `apt-get`. O comando `clean` removerá cada um dos itens em cache, ao passo que o `autoclean` removerá somente os itens que não podem mais ser baixados (esses itens geralmente são desnecessários). Para executar o comando `clean`, abra o **Terminal** e digite:

```
$ sudo apt-get clean
```

Alguns pacotes também podem-se tornar abandonados com o tempo. Se um pacote tiver sido instalado para assistir a um outro programa—e esse programa for subsequentemente removido—você não mais precisará do pacote de suporte. Você pode removê-lo com o `autoremove`.

Carregue o **Terminal** e digite:

```
$ sudo apt-get autoremove
```

para remover os pacotes desnecessários.

## Não consigo reproduzir determinados arquivos de áudio ou vídeo

Muitos dos formatos usados para fornecer conteúdo rico em mídia são **proprietário**, principalmente se eles não são livres para usar, modificar e distribuir em sistemas operacionais como o Ubuntu. Por isso, o Ubuntu não inclui a capacidade de usar tais formatos por padrão; entretanto, os usuários podem facilmente configurar o Ubuntu para usar estes formatos proprietários. Para mais informações sobre as diferenças entre

Se você necessitar de um formato proprietário, você pode instalar os arquivos necessários para usar este formato com um comando. Antes de iniciar este comando, certifique que você tem os repositórios Universe e Restricted habilitados. Veja a seção **Gerenciador de pacotes Synaptic** para aprender como fazer isto.

Abra o Central de Programas do Ubuntu selecionando-o a partir do **Aplicativos**. Procure por `ubuntu-restricted-extras` digitando “ubuntu restricted extras” na caixa de busca que está no lado direito da janela principal do Ubuntu Software Center. Quando a Central de Programas encontrar o software apropriado, clique na seta próxima do título. Clique em **Instalar**, então espere enquanto o Ubuntu instala o software apropriado.

Assim que o Ubuntu tiver instalado os aplicativos com sucesso, seu rico conteúdo multimídia deverá funcionar corretamente.

## Como posso mudar minha resolução de tela?

Uma imagem em cada monitor é composta por milhões de pontos pequenos e coloridos chamados de pixels. A mudança do número de pixels exibidos em seu monitor é chamada “mudança de resolução.” Aumentar a resolução vai tornar as imagens mais definidas, mas também tende a deixá-las menores. O contrário também é verdade quando a resolução da tela é diminuída. A maioria dos monitores possuem uma “resolução nativa,” que é a resolução que mais se aproxima do número de pixels no monitor. Sua tela ficará a

mais definida possível quando seu sistema operacional usa uma resolução que casa com a resolução nativa do monitor.

O utilitário de configuração **Monitores** do Ubuntu permite que usuários mudem a resolução. No menu principal, abra-o em **Sistemas**, então escolha **Preferências** e finalmente **Monitores**. A resolução será mudada usando a lista suspensa do programa. Pegando as opções mais altas da lista (por exemplo, aquelas com números largos) será aumentada a resolução.



Figura 16.2: Você pode mudar suas configurações de vídeo.

Você pode experimentar com várias resoluções clicando em **Aplicar** na parte inferior da janela, até que você encontre um que seja confortável para você. Normalmente, a resolução mais alta será a resolução nativa. Selecionando a resolução e clicando em **Aplicar**, a resolução da tela mudará temporariamente para o valor selecionado. Uma caixa de diálogo será mostrada, permitindo que você reverta para a configuração da resolução prévia ou manter a nova resolução. A caixa de diálogo desaparecerá em 30 segundos, restaurando a resolução antiga.

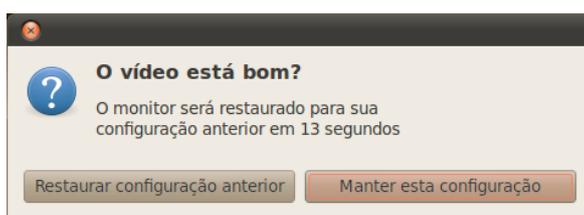


Figura 16.3: Você pode aplicar de volta a sua velha configuração de resolução caso você precise.

## O Ubuntu não está funcionando corretamente no meu Apple MacBook ou MacBook Pro

Quando instalado em notebooks da Apple como por exemplo o MacBook ou o MacBook Pro. O Ubuntu nem sempre habilita todos os componentes internos do computador, incluindo a câmera iSight e o adaptador sem fio Airport. A comunidade do Ubuntu oferece documentação de como resolver este e outros problemas. Se Você esta encontrando problemas em instalar ou usar o Ubuntu no seu notebook Apple, por favor siga as instruções em <https://help.ubuntu.com/community/MacBook>. Você pode escolher o guia

apropriado ao identificar o número do modelo do seu computador. Para instruções de como fazer isso, visite a página acima.

### **O Ubuntu não está funcionando corretamente no meu Asus EeePC**

Quando instalado em notebooks da Asus como por exemplo o EeePC. O Ubuntu nem sempre habilita todos os componentes internos do computador, incluindo os atalhos do teclado e o adaptador de internet sem fio. A comunidade do Ubuntu oferece documentação de como resolver este e outros problemas. Se você está encontrando problemas em instalar ou usar o Ubuntu no seu Asus EeePC por favor siga as instruções em <https://help.ubuntu.com/community/EeePC>. Essa página de documentação contém informações específicas para notebooks EeePC.

### **Meu hardware não está funcionando corretamente**

O Ubuntu eventualmente tem problemas ao executar em certos computadores, em geral quando fabricantes de hardware usam componentes não padronizados ou proprietários. A comunidade do Ubuntu oferece documentação para ajudá-lo a solucionar muitos dos problemas que podem aparecer nesta situação, incluindo problemas com placas sem fio, digitalizadores, mouse e impressoras. Você pode encontrar o guia completo de solução de problemas de hardware no wiki de suporte do Ubuntu, acessível em <https://wiki.ubuntu.com/HardwareSupport>. Se seus problemas de hardware persistirem, por favor veja **Obtendo mais ajuda** para mais opções de solução ou informações sobre como obter suporte ou ajuda de um usuário Ubuntu.

### **Obtendo mais ajuda**

Esse guia não cobre todos os possíveis fluxos, tarefas, ou erros no Ubuntu. Se você precisa de assistência que vá além das informações deste manual, você pode encontrar uma variedade de ajudas on-line. Você pode acessar uma aberta e extensa documentação, pagar por serviços de suporte profissional, solicitar à comunidade por suporte grátis, ou pesquisar nas soluções técnicas disponíveis. Mais informações estão disponíveis neste endereço: <http://www.ubuntu.com/support>



# 17 Aprenda mais

## O que mais posso fazer com o Ubuntu?

Até agora, você deve ser capaz de usar seu Ubuntu desktop para todas as suas atividades diárias, como navegar na web e editar documentos. Mas você pode estar interessado em aprender sobre outras versões do Ubuntu que você pode integrar em seu estilo de vida digital. Neste capítulo, vamos fornecer mais detalhes sobre as versões do Ubuntu que são especializadas em determinadas tarefas. Para fazer isso, vamos primeiro discutir as tecnologias que tornam Ubuntu uma coleção poderosa de software.

### Software de código aberto

O Ubuntu é um software de código aberto. Em poucas palavras, softwares de código aberto são programas cujo código-fonte não é propriedade exclusiva de uma pessoa, grupo ou organização. Em vez disso, ele é disponibilizado gratuitamente para download. Isso torna o Ubuntu diferente dos softwares proprietários, que requerem que o usuário adquira licenças para que tenham permissão para usar o programa em seus computadores. O Microsoft Windows e o Adobe Photoshop são exemplos de softwares proprietários.

Usuários de computador podem compartilhar e distribuir softwares livres sem medo de estarem infringindo leis de propriedade intelectual. Eles também podem modificar programas de código aberto para que se adequem a suas necessidades particulares, melhorando-o ou traduzindo-o para outros idiomas. Como softwares de código aberto são desenvolvidos por grandes comunidades de programadores distribuídos ao redor do mundo, eles beneficiam-se de rápidos ciclos de desenvolvimento e prontas atualizações de segurança (para os casos em que problemas são encontrados no software). Em outras palavras, programas de código aberto são atualizados, incrementados e tornados mais seguros a cada dia enquanto programadores do mundo todo continuam a melhorá-lo.

Além das vantagens técnicas, programas de código aberto também possuem benefícios econômicos. A maioria dos programas de código aberto não custam nada para serem obtidos ou executados. Os usuários do Ubuntu, por exemplo, não precisam adquirir uma licença para usá-lo.

Para aprender mais sobre software de código aberto, veja a definição de iniciativa de código aberto, disponível em <http://www.opensource.org/docs/definition.php>.

### Famílias de distribuições

O Ubuntu é um de muitos sistemas operacionais populares baseados no Linux (Um sistema operacional de código aberto). Enquanto que outras versões do Linux ou "distribuições" pareçam diferentes do Ubuntu a primeira

O **código-fonte** de um programa são os arquivos que foram escritos para criá-lo.

**Software proprietário** são programas que não podem ser copiados, modificados ou livremente distribuídos.

vista, elas compartilham características semelhantes por causa de suas raízes comuns.

As distribuições do Linux podem ser divididas em duas grandes famílias: A família Debian e a família Red Hat. Cada família é nomeada para uma distribuição onde distribuições subsequentes são baseadas. Por exemplo, "Debian" se refere tanto ao nome da distribuição como ao nome da família de distribuições que derivam do Debian. Ubuntu é uma parte da família de distribuições Debian assim como Linux Mint, Xandros, e Crunchbang Linux. As distribuições da família Red Hat incluem o Fedora, OpenSUSE, e Mandriva.

A diferença mais significativa entre uma distribuição baseada no Debian e outra baseada no Red Hat é o sistema que cada um utiliza para instalar e atualizar software. Estes sistemas são chamados "sistemas de gerenciamento de pacotes." Pacotes de software Debian são arquivos DEB, enquanto que pacotes de software Red Hat são arquivos RPM. Para mais informação sobre gerenciamento de pacote, veja [Capítulo 5: Gerenciamento de Programas](#).

Você também vai encontrar as distribuições que foram especializadas para determinadas tarefas. A seguir, vamos descrever essas versões do Ubuntu e explicar as utilizações para as quais cada uma tem sido desenvolvida.

### Escolhendo entre Ubuntu e suas variações

Assim como Ubuntu é baseado em Debian, diversas distribuições são subsequentemente baseadas em Ubuntu. Algumas destas são feitas para uso geral, e diferem com relação ao software incluso como parte da distribuição. Outras são projetadas para usos especializados.

Quatro distribuições derivadas são oficialmente reconhecidas e suportadas tanto pela Canonical quanto pela comunidade Ubuntu. São elas:

- ▶ **Ubuntu Netbook Edition**, que é otimizado para netbooks.
- ▶ O **Kubuntu**, que usa o ambiente gráfico KDE no lugar do GNOME, encontrado no Ubuntu;
- ▶ **Edubuntu**, que é projetado para uso em escolas; e
- ▶ **Ubuntu Server Edition**, que é projetado para uso em servidores, e tipicamente não é usado como sistema operacional de uso pessoal por que ele não possui uma interface gráfica

Outras quatro derivações do Ubuntu estão disponíveis. Estas incluem:

- ▶ **Xubuntu**, que utiliza o ambiente gráfico XFCE ao invés do ambiente GNOME encontrado no Ubuntu;
- ▶ **Lubuntu**, que utiliza o ambiente gráfico LXDE.
- ▶ O **Ubuntu Studio**, desenhado para criar e editar multimídia; e
- ▶ **Mythbuntu**, que é projetado para criar um home theater PC com MythTV (um gravador de vídeo digital de código aberto).

Para mais informações sobre as distribuições derivadas, veja <http://www.ubuntu.com/products/whatisubuntu/derivatives>.

Uma distribuição ou "distro" é um sistema operacional feito de programas de código aberto, empacotados juntos para os deixar mais fácil de instalar e usar.

**Sistemas de gerenciamento de pacotes** são os meios pelos quais usuários podem instalar, remover e organizar software instalado nos computadores com sistemas operacionais de código aberto como Ubuntu.

## Ubuntu Netbook Edition

O Ubuntu Netbook Edition, uma versão do Ubuntu especificamente desenhada para netbooks. Ele é otimizado para dispositivos computacionais com telas pequenas e recursos limitados (como processadores que economizam energia e discos rígidos menores, comuns em netbooks). O Ubuntu Netbook Edition apresenta uma interface única, além de uma coleção de aplicativos particularmente úteis para usuários que estão sempre em movimento.

Como muitos netbooks não contem drives de CD-ROM, O Ubuntu Netbook Edition permite que os usuários o instalem em seus computadores usando um dispositivo USB. Para ler mais sobre usar dispositivos USB para instalar o Ubuntu Netbook edition em Netbooks, visite <https://help.ubuntu.com/community/Installation/FromImgFiles>.

**Netbooks** são notebooks de baixo custo e baixa potência, desenhados primordialmente para o acesso à Internet.

## Ubuntu Edição para Servidor

A edição para servidores do Ubuntu é um sistema operacional otimizado para executar tarefas de multi-usuários quando instalado em servidores. Tais tarefas incluem compartilhamento de arquivos e páginas ou hospedagem de e-mails. Se você está planejando usar um computador para executar tarefas como estas, você pode desejar usar este tipo de distribuição especializada em conjunto com equipamentos de servidor.

Esse manual não explica o processo de rodar um servidor web seguro ou fazer outras tarefas possíveis com o Ubuntu Server Edition. Para detalhes de como usar o Ubuntu Server Edition, veja o manual em <http://www.ubuntu.com/products/whatisubuntu/serveredition>.

Um **servidor** é um computador que esta sendo configurado para gerenciar, ou “servir,” arquivos para as muitas pessoas que desejarem acessá-lo.

## Ubuntu Studio

Este derivado do Ubuntu é desenhado especificamente para pessoas que usam computadores para criar e editar projetos multimídia. Por exemplo: ele traz aplicativos para ajudar usuários a manipular imagens, compor músicas e editar vídeo. Enquanto os usuários podem instalar estes aplicativos em computadores rodando a versão desktop do Ubuntu, o Ubuntu Studio já vem preparado com todos eles disponíveis imediatamente após a instalação.

Se você quiser saber mais sobre o Ubuntu Studio (ou obter uma cópia para si mesmo), visite <http://ubuntustudio.org/home>.

## Mythbuntu

Mythbuntu permite que os usuários transformem os seus computadores em sistemas de entretenimento. Isso ajuda os usuários a organizar e ver varios tipos de arquivos multimédia como filmes, programas de TV, podcasts de vídeo. Usuários com receptores de TV também podem usar o Mythbuntu para gravar vídeos e programas de TV

Para aprender mais sobre Mythbuntu, visite <http://www.mythbuntu.org/>.

## 32-bit ou 64-bit?

Como mencionado antes neste manual, Ubuntu e suas derivações estão disponíveis em duas versões: 32-bit e 64-bit. Esta diferença se refere à forma

pela qual os computadores processam informação. Computadores capazes de executar programas 64-bit estão aptos a processar mais informação do que computadores executando programas 32-bit; entretanto, sistemas 64-bit exigem mais memória para realizar esse processamento. Mesmo assim, esses computadores ganham significativa performance executando programas 64-bit.

Por que escolher um em vez do outro? Preste atenção à versão que você escolher, nos seguintes casos

- ▶ Se o seu computador é bastante antigo (feito antes de 2007), então você pode querer instalar a versão 32 bits do Ubuntu. Este é também o caso da maioria dos netbooks.
- ▶ Se o seu computador tem mais de 4 GB de memória (RAM), então é recomendado que você instale a versão 64-bit para usar toda a memória disponível.

## Encontre mais ajuda e suporte

Este guia não pretende ser um recurso abrangente preenchido com tudo você precisa saber sobre o Ubuntu. Porque *Começando no Ubuntu 10.04* não poderia responder a todas suas perguntas, nós encorajamos você a tirar proveito da vasta comunidade do Ubuntu para procura mais informações, solução de problemas técnicos questões ou perguntas sobre o seu computador. A seguir, vamos discutir alguns desses recursos—localizado dentro do sistema operacional e na Internet—então você pode aprender mais sobre o Ubuntu ou outras distribuições Linux

### Sistema de ajuda

Se você precisar de ajuda adicional enquanto estiver usando o Ubuntu ou alguma de suas aplicações, clique no ícone **Ajuda** no topo do painel ou navegue para **Sistema ▶ Ajuda e suporte**. O guia de ajuda embutido do Ubuntu cobre uma grande quantidade de tópicos em grande detalhe.

### Ajuda on-line Ubuntu

A equipe do Ubuntu Documentação criou e mantém uma série de páginas wiki criado para ajudar usuários novos e experientes aprender mais sobre o Ubuntu. Você pode acessar estes em <http://help.ubuntu.com>

### Os fóruns do Ubuntu

Os “Ubuntu forums” são os fóruns oficiais da comunidade Ubuntu. Milhões de usuários do Ubuntu usam os fóruns diariamente para procurar ajuda e apoio de outros usuários. Você pode criar uma conta “Ubuntu forums” em minutos. Para criar uma conta e saber mais sobre o Ubuntu a partir dos membros da comunidade, visite <http://ubuntuforums.org> em inglês e <http://ubuntuforum-br.org/> em português.

## Launchpad Answers

Launchpad, um repositório de código fonte aberto e comunidade de usuários, oferece um serviço de perguntas e respostas que permite a qualquer pessoa a fazer perguntas sobre qualquer tema relacionado ao Ubuntu. Criar uma conta no Launchpad requer apenas alguns minutos. Faça uma pergunta visitando o Launchpad em <https://answers.launchpad.net/ubuntu/+addquestion>.

## Bate-papo

Se você está familiarizado com o método de comunicação por Internet (IRC), você pode usar aplicativos de comunicação tais quais XChat ou Pidgin para cadastrar-se no canal #ubuntu-br ou em inglês em #ubuntu em irc.freenode.net. Aqui, centenas de usuários voluntários podem responder suas questões ou oferecer suporte em tempo real.

## Equipes LoCo

Dentro da comunidade Ubuntu estão dezenas de grupos locais de usuários, chamados “LoCo teams.” Espalhados por todo o mundo, essas equipes oferecem apoio e aconselhamento, respondem perguntas e promovem o Ubuntu em suas comunidades e realizam eventos regularmente. Para localizar e contatar a LoCo team mais próxima, visite o site <http://loco.ubuntu.com/>.

## Suporte da comunidade

Se você esgotou todos esses recursos e ainda não conseguiu encontrar respostas às suas dúvidas, visite a Comunidade de Suporte, no site <http://www.ubuntu-br.org/suporte>.

Além da ajuda oficial do Ubuntu e da comunidade, muitas vezes você vai encontrar a ajuda de terceiros disponíveis na Internet. Embora estes documentos podem muitas vezes ser de grande valia, alguns podem ser enganosos ou desatualizados. É sempre melhor verificar as informações de terceiros antes de aceitar os seus conselhos.



# A License

THE WORK (AS DEFINED BELOW) IS PROVIDED UNDER THE TERMS OF THIS CREATIVE COMMONS PUBLIC LICENSE (“CCPL” OR “LICENSE”). THE WORK IS PROTECTED BY COPYRIGHT AND/OR OTHER APPLICABLE LAW. ANY USE OF THE WORK OTHER THAN AS AUTHORIZED UNDER THIS LICENSE OR COPYRIGHT LAW IS PROHIBITED.

BY EXERCISING ANY RIGHTS TO THE WORK PROVIDED HERE, YOU ACCEPT AND AGREE TO BE BOUND BY THE TERMS OF THIS LICENSE. TO THE EXTENT THIS LICENSE MAY BE CONSIDERED TO BE A CONTRACT, THE LICENSOR GRANTS YOU THE RIGHTS CONTAINED HERE IN CONSIDERATION OF YOUR ACCEPTANCE OF SUCH TERMS AND CONDITIONS.

## 1. Definitions

- (a) “Adaptation” means a work based upon the Work, or upon the Work and other pre-existing works, such as a translation, adaptation, derivative work, arrangement of music or other alterations of a literary or artistic work, or phonogram or performance and includes cinematographic adaptations or any other form in which the Work may be recast, transformed, or adapted including in any form recognizably derived from the original, except that a work that constitutes a Collection will not be considered an Adaptation for the purpose of this License. For the avoidance of doubt, where the Work is a musical work, performance or phonogram, the synchronization of the Work in timed-relation with a moving image (“synching”) will be considered an Adaptation for the purpose of this License.
- (b) “Collection” means a collection of literary or artistic works, such as encyclopedias and anthologies, or performances, phonograms or broadcasts, or other works or subject matter other than works listed in Section 1(f) below, which, by reason of the selection and arrangement of their contents, constitute intellectual creations, in which the Work is included in its entirety in unmodified form along with one or more other contributions, each constituting separate and independent works in themselves, which together are assembled into a collective whole. A work that constitutes a Collection will not be considered an Adaptation (as defined below) for the purposes of this License.
- (c) “Creative Commons Compatible License” means a license that is listed at <http://creativecommons.org/compatiblelicenses> that has been approved by Creative Commons as being essentially equivalent to this License, including, at a minimum, because that license: (i) contains terms that have the same purpose, meaning and effect as the License Elements of this License; and, (ii) explicitly permits the relicensing of adaptations of works made available under that license under this License or a Creative Commons jurisdiction license with the same License Elements as this License.

- (d) “Distribute” means to make available to the public the original and copies of the Work or Adaptation, as appropriate, through sale or other transfer of ownership.
- (e) “License Elements” means the following high-level license attributes as selected by Licensor and indicated in the title of this License: Attribution, ShareAlike.
- (f) “Licensor” means the individual, individuals, entity or entities that offer(s) the Work under the terms of this License.
- (g) “Original Author” means, in the case of a literary or artistic work, the individual, individuals, entity or entities who created the Work or if no individual or entity can be identified, the publisher; and in addition
  - (i) in the case of a performance the actors, singers, musicians, dancers, and other persons who act, sing, deliver, declaim, play in, interpret or otherwise perform literary or artistic works or expressions of folklore;
  - (ii) in the case of a phonogram the producer being the person or legal entity who first fixes the sounds of a performance or other sounds;
  - and, (iii) in the case of broadcasts, the organization that transmits the broadcast.
- (h) “Work” means the literary and/or artistic work offered under the terms of this License including without limitation any production in the literary, scientific and artistic domain, whatever may be the mode or form of its expression including digital form, such as a book, pamphlet and other writing; a lecture, address, sermon or other work of the same nature; a dramatic or dramatico-musical work; a choreographic work or entertainment in dumb show; a musical composition with or without words; a cinematographic work to which are assimilated works expressed by a process analogous to cinematography; a work of drawing, painting, architecture, sculpture, engraving or lithography; a photographic work to which are assimilated works expressed by a process analogous to photography; a work of applied art; an illustration, map, plan, sketch or three-dimensional work relative to geography, topography, architecture or science; a performance; a broadcast; a phonogram; a compilation of data to the extent it is protected as a copyrightable work; or a work performed by a variety or circus performer to the extent it is not otherwise considered a literary or artistic work.
- (i) “You” means an individual or entity exercising rights under this License who has not previously violated the terms of this License with respect to the Work, or who has received express permission from the Licensor to exercise rights under this License despite a previous violation.
- (j) “Publicly Perform” means to perform public recitations of the Work and to communicate to the public those public recitations, by any means or process, including by wire or wireless means or public digital performances; to make available to the public Works in such a way that members of the public may access these Works from a place and at a place individually chosen by them; to perform the Work to the public by any means or process and the communication to the public of the performances of the Work, including by public digital

performance; to broadcast and rebroadcast the Work by any means including signs, sounds or images.

- (k) “Reproduce” means to make copies of the Work by any means including without limitation by sound or visual recordings and the right of fixation and reproducing fixations of the Work, including storage of a protected performance or phonogram in digital form or other electronic medium.
2. Fair Dealing Rights. Nothing in this License is intended to reduce, limit, or restrict any uses free from copyright or rights arising from limitations or exceptions that are provided for in connection with the copyright protection under copyright law or other applicable laws.
  3. License Grant. Subject to the terms and conditions of this License, Licensor hereby grants You a worldwide, royalty-free, non-exclusive, perpetual (for the duration of the applicable copyright) license to exercise the rights in the Work as stated below:
    - (a) to Reproduce the Work, to incorporate the Work into one or more Collections, and to Reproduce the Work as incorporated in the Collections;
    - (b) to create and Reproduce Adaptations provided that any such Adaptation, including any translation in any medium, takes reasonable steps to clearly label, demarcate or otherwise identify that changes were made to the original Work. For example, a translation could be marked “The original work was translated from English to Spanish,” or a modification could indicate “The original work has been modified.”;
    - (c) to Distribute and Publicly Perform the Work including as incorporated in Collections; and,
    - (d) to Distribute and Publicly Perform Adaptations.
    - (e) For the avoidance of doubt:
      - i. Non-waivable Compulsory License Schemes. In those jurisdictions in which the right to collect royalties through any statutory or compulsory licensing scheme cannot be waived, the Licensor reserves the exclusive right to collect such royalties for any exercise by You of the rights granted under this License;
      - ii. Waivable Compulsory License Schemes. In those jurisdictions in which the right to collect royalties through any statutory or compulsory licensing scheme can be waived, the Licensor waives the exclusive right to collect such royalties for any exercise by You of the rights granted under this License; and,
      - iii. Voluntary License Schemes. The Licensor waives the right to collect royalties, whether individually or, in the event that the Licensor is a member of a collecting society that administers voluntary licensing schemes, via that society, from any exercise by You of the rights granted under this License.

The above rights may be exercised in all media and formats whether now known or hereafter devised. The above rights include the right to make such modifications as are technically necessary to exercise the rights in other media and formats. Subject to Section 8(f), all rights not expressly granted by Licensor are hereby reserved.

4. Restrictions. The license granted in Section 3 above is expressly made subject to and limited by the following restrictions:
  - (a) You may Distribute or Publicly Perform the Work only under the terms of this License. You must include a copy of, or the Uniform Resource Identifier (URI) for, this License with every copy of the Work You Distribute or Publicly Perform. You may not offer or impose any terms on the Work that restrict the terms of this License or the ability of the recipient of the Work to exercise the rights granted to that recipient under the terms of the License. You may not sublicense the Work. You must keep intact all notices that refer to this License and to the disclaimer of warranties with every copy of the Work You Distribute or Publicly Perform. When You Distribute or Publicly Perform the Work, You may not impose any effective technological measures on the Work that restrict the ability of a recipient of the Work from You to exercise the rights granted to that recipient under the terms of the License. This Section 4(a) applies to the Work as incorporated in a Collection, but this does not require the Collection apart from the Work itself to be made subject to the terms of this License. If You create a Collection, upon notice from any Licensor You must, to the extent practicable, remove from the Collection any credit as required by Section 4(c), as requested. If You create an Adaptation, upon notice from any Licensor You must, to the extent practicable, remove from the Adaptation any credit as required by Section 4(c), as requested.
  - (b) You may Distribute or Publicly Perform an Adaptation only under the terms of: (i) this License; (ii) a later version of this License with the same License Elements as this License; (iii) a Creative Commons jurisdiction license (either this or a later license version) that contains the same License Elements as this License (*e.g.*, Attribution-ShareAlike 3.0 US); (iv) a Creative Commons Compatible License. If you license the Adaptation under one of the licenses mentioned in (iv), you must comply with the terms of that license. If you license the Adaptation under the terms of any of the licenses mentioned in (i), (ii) or (iii) (the “Applicable License”), you must comply with the terms of the Applicable License generally and the following provisions: (I) You must include a copy of, or the URI for, the Applicable License with every copy of each Adaptation You Distribute or Publicly Perform; (II) You may not offer or impose any terms on the Adaptation that restrict the terms of the Applicable License or the ability of the recipient of the Adaptation to exercise the rights granted to that recipient under the terms of the Applicable License; (III) You must keep intact all notices that refer to the Applicable License and to the disclaimer of warranties with every copy of the Work as included in the Adaptation You Distribute or Publicly Perform; (IV) when You Distribute or Publicly Perform the Adaptation, You may not impose any effective technological measures on the Adaptation that restrict the ability of a recipient of the Adaptation from You to exercise the rights granted to that recipient under the terms of the Applicable License. This Section 4(b) applies to the Adaptation as incorporated in a Collection, but this

does not require the Collection apart from the Adaptation itself to be made subject to the terms of the Applicable License.

- (c) If You Distribute, or Publicly Perform the Work or any Adaptations or Collections, You must, unless a request has been made pursuant to Section 4(a), keep intact all copyright notices for the Work and provide, reasonable to the medium or means You are utilizing: (i) the name of the Original Author (or pseudonym, if applicable) if supplied, and/or if the Original Author and/or Licensor designate another party or parties (*e.g.*, a sponsor institute, publishing entity, journal) for attribution (“Attribution Parties”) in Licensor’s copyright notice, terms of service or by other reasonable means, the name of such party or parties; (ii) the title of the Work if supplied; (iii) to the extent reasonably practicable, the URI, if any, that Licensor specifies to be associated with the Work, unless such URI does not refer to the copyright notice or licensing information for the Work; and (iv) , consistent with Section 3(b), in the case of an Adaptation, a credit identifying the use of the Work in the Adaptation (*e.g.*, “French translation of the Work by Original Author,” or “Screenplay based on original Work by Original Author”). The credit required by this Section 4(c) may be implemented in any reasonable manner; provided, however, that in the case of a Adaptation or Collection, at a minimum such credit will appear, if a credit for all contributing authors of the Adaptation or Collection appears, then as part of these credits and in a manner at least as prominent as the credits for the other contributing authors. For the avoidance of doubt, You may only use the credit required by this Section for the purpose of attribution in the manner set out above and, by exercising Your rights under this License, You may not implicitly or explicitly assert or imply any connection with, sponsorship or endorsement by the Original Author, Licensor and/or Attribution Parties, as appropriate, of You or Your use of the Work, without the separate, express prior written permission of the Original Author, Licensor and/or Attribution Parties.
- (d) Except as otherwise agreed in writing by the Licensor or as may be otherwise permitted by applicable law, if You Reproduce, Distribute or Publicly Perform the Work either by itself or as part of any Adaptations or Collections, You must not distort, mutilate, modify or take other derogatory action in relation to the Work which would be prejudicial to the Original Author’s honor or reputation. Licensor agrees that in those jurisdictions (*e.g.* Japan), in which any exercise of the right granted in Section 3(b) of this License (the right to make Adaptations) would be deemed to be a distortion, mutilation, modification or other derogatory action prejudicial to the Original Author’s honor and reputation, the Licensor will waive or not assert, as appropriate, this Section, to the fullest extent permitted by the applicable national law, to enable You to reasonably exercise Your right under Section 3(b) of this License (right to make Adaptations) but not otherwise.

##### 5. Representations, Warranties and Disclaimer

UNLESS OTHERWISE MUTUALLY AGREED TO BY THE PARTIES IN WRITING, LICENSOR OFFERS THE WORK AS-IS AND MAKES NO REPRESENTATIONS OR

WARRANTIES OF ANY KIND CONCERNING THE WORK, EXPRESS, IMPLIED, STATUTORY OR OTHERWISE, INCLUDING, WITHOUT LIMITATION, WARRANTIES OF TITLE, MERCHANTABILITY, FITNESS FOR A PARTICULAR PURPOSE, NONINFRINGEMENT, OR THE ABSENCE OF LATENT OR OTHER DEFECTS, ACCURACY, OR THE PRESENCE OF ABSENCE OF ERRORS, WHETHER OR NOT DISCOVERABLE. SOME JURISDICTIONS DO NOT ALLOW THE EXCLUSION OF IMPLIED WARRANTIES, SO SUCH EXCLUSION MAY NOT APPLY TO YOU.

6. **Limitation on Liability.** EXCEPT TO THE EXTENT REQUIRED BY APPLICABLE LAW, IN NO EVENT WILL LICENSOR BE LIABLE TO YOU ON ANY LEGAL THEORY FOR ANY SPECIAL, INCIDENTAL, CONSEQUENTIAL, PUNITIVE OR EXEMPLARY DAMAGES ARISING OUT OF THIS LICENSE OR THE USE OF THE WORK, EVEN IF LICENSOR HAS BEEN ADVISED OF THE POSSIBILITY OF SUCH DAMAGES.
7. **Termination**
  - (a) This License and the rights granted hereunder will terminate automatically upon any breach by You of the terms of this License. Individuals or entities who have received Adaptations or Collections from You under this License, however, will not have their licenses terminated provided such individuals or entities remain in full compliance with those licenses. Sections 1, 2, 5, 6, 7, and 8 will survive any termination of this License.
  - (b) Subject to the above terms and conditions, the license granted here is perpetual (for the duration of the applicable copyright in the Work). Notwithstanding the above, Licensor reserves the right to release the Work under different license terms or to stop distributing the Work at any time; provided, however that any such election will not serve to withdraw this License (or any other license that has been, or is required to be, granted under the terms of this License), and this License will continue in full force and effect unless terminated as stated above.
8. **Miscellaneous**
  - (a) Each time You Distribute or Publicly Perform the Work or a Collection, the Licensor offers to the recipient a license to the Work on the same terms and conditions as the license granted to You under this License.
  - (b) Each time You Distribute or Publicly Perform an Adaptation, Licensor offers to the recipient a license to the original Work on the same terms and conditions as the license granted to You under this License.
  - (c) If any provision of this License is invalid or unenforceable under applicable law, it shall not affect the validity or enforceability of the remainder of the terms of this License, and without further action by the parties to this agreement, such provision shall be reformed to the minimum extent necessary to make such provision valid and enforceable.
  - (d) No term or provision of this License shall be deemed waived and no breach consented to unless such waiver or consent shall be in writing and signed by the party to be charged with such waiver or consent.
  - (e) This License constitutes the entire agreement between the parties

with respect to the Work licensed here. There are no understandings, agreements or representations with respect to the Work not specified here. Licensor shall not be bound by any additional provisions that may appear in any communication from You. This License may not be modified without the mutual written agreement of the Licensor and You.

- (f) The rights granted under, and the subject matter referenced, in this License were drafted utilizing the terminology of the Berne Convention for the Protection of Literary and Artistic Works (as amended on September 28, 1979), the Rome Convention of 1961, the WIPO Copyright Treaty of 1996, the WIPO Performances and Phonograms Treaty of 1996 and the Universal Copyright Convention (as revised on July 24, 1971). These rights and subject matter take effect in the relevant jurisdiction in which the License terms are sought to be enforced according to the corresponding provisions of the implementation of those treaty provisions in the applicable national law. If the standard suite of rights granted under applicable copyright law includes additional rights not granted under this License, such additional rights are deemed to be included in the License; this License is not intended to restrict the license of any rights under applicable law.

## Creative Commons Notice

Creative Commons is not a party to this License, and makes no warranty whatsoever in connection with the Work. Creative Commons will not be liable to You or any party on any legal theory for any damages whatsoever, including without limitation any general, special, incidental or consequential damages arising in connection to this license. Notwithstanding the foregoing two (2) sentences, if Creative Commons has expressly identified itself as the Licensor hereunder, it shall have all rights and obligations of Licensor.

Except for the limited purpose of indicating to the public that the Work is licensed under the CCPL, Creative Commons does not authorize the use by either party of the trademark “Creative Commons” or any related trademark or logo of Creative Commons without the prior written consent of Creative Commons. Any permitted use will be in compliance with Creative Commons’ then-current trademark usage guidelines, as may be published on its website or otherwise made available upon request from time to time. For the avoidance of doubt, this trademark restriction does not form part of the License.

Creative Commons may be contacted at <http://creativecommons.org/>.







# Créditos

Este manual não seria possível sem os esforços e contribuições das seguintes pessoas:

## Lideranças do Time

Benjamin Humphrey—Líder  
do time Kevin Godby—Líder T<sub>E</sub>Xnician Jamin Day—Chefe de edição  
Ilya Haykinson—Coordenador dos autores Josh Holland—Mantenedor da  
tradução Thorsten Wilms—Design Adnane Belmadiaf—Desenvolvimento  
web Luke Jennings—Desenvolvedor do Quickshot Neil Tallim—  
Desenvolvedor do Quickshot Simon Vermeersh—Desenvolvedor do Quickshot

## Autores

Joe Burgess	Matt Griffin	Benjamin Humphrey
Thomas Cantara	Ilya Haykinson	Luke Jennings
Sayantana Das	Wolter Hellmund	Elan Kugelmass
Kelvin Gardiner	Josh Holland	Ryan Macnish

## Editores

Bryan Behrenshausen	Kevin Godby
Jamin Day	Benjamin Humphrey

## Designer

K. Vishnoo Charan Reddy	Benjamin Humphrey	Thorsten Wilms
Wolter Hellmund	David Nel	

## Desenvolvedores

Adnane Belmadiaf	Luke Jennings	Simon Vermeersh
Kevin Godby	Neil Tallim	

## Tradutores

Vytautas Bačiulis	Martin Kaba	Shushi Kurose
Dmitry Belonogov	The KanchiLUG Tamil	Martin Lukeš
Francisco Diegues	translating team	Kostas Milonas
André Gondim	Kentaro Kazuhama	Anwar Mohammed
Jiri Grönroos	James Kelly	Abhijit Navale
Mohamad Imran Ishak	George Kontis	Emmanuel Ninos

Robert Readman	Daniel Schury	Muhd Syazwan
Roth Robert	Paulius Sladkevicius	Ralph Ulrich
Anmol Sarma	Pierre Slamich	John Xygonakis
	Frederik Sudmann	...e muitos outros

## Agradecimentos especiais

Joey-Elijah Alexithymia	Elizabeth Krumbach	Andy Piper
Jono Bacon	Josh Leverette	Alan Pope
Manualbot	Walter Méndez	Matthew Paul Thomas
Chris Johnson	Martin Owens	
Elan Kugelmass	Tim Penhey	

Time de Documentação  
do Mozilla Time de Documentação do Ubuntu A Comunidade Ubuntu Learning  
Project